



Ministério da Educação
Universidade Federal de Goiás

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013



Ministério da Educação
Universidade Federal de Goiás

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e 72/2013, das Decisões Normativas TCU nº 127/2013 e 132/2013 e das Portarias TCU nº 175/2013 e CGU nº 133/2013.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

PROF. EDWARD MADUREIRA BRASIL
REITOR

PROF ERIBERTO FRANCISCO BEVILAQUA MARIN
VICE-REITOR

PROFA. SANDRAMARA MATIAS CHAVES
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

PROFA. DIVINA DAS DORES DE PAULA CARDOSO
PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROF. ANSELMO PESSOA NETO
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

PROF. ORLANDO AFONSO VALLE DO AMARAL
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

PROF. JEBLIN ANTÔNIO ABRAHÃO
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RECURSOS HUMANOS

ERNANDO MELO FILIZZOLA
PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013.....	16
1.1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO	16
1.1.1 Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	16
1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	17
1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	40
1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	47
1.5. MACROPROCESSOS DE APOIO	49
1.6. PRINCIPAIS PARCEIROS	50
2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013.....	52
2.1. PLANEJAMENTO DA UNIDADE	52
2.1.2 Demonstração da vinculação do plano da unidade com as competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA;.....	57
2.2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS	58
2.2.3 Ações.....	58
2.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS.....	58
2.3. INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO	104
3. PARTE A, ITEM 3, ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013	118
3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	118
3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS.....	121
3.4 SISTEMA DE CORREIÇÃO	121
3.5 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU	121
3.6 INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS.....	123
4. PARTE A, ITEM 4, ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013	123
4.1 EXECUÇÃO DAS DESPESAS.....	123
4.1.1 Programação	123
4.1.1.1 Análise crítica.....	124
4.1.2 Movimentação de Créditos Internas e Externas.....	125
4.1.3 Realização da Despesa	125
4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	125
4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ.....	126
4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	127
4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ	128
4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	129
4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	130
4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa.....	132
4.2 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	132
4.2.1 Análise Crítica	132
4.3 MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	133
4.3.1 Análise Crítica	134
4.5. SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	134
4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo.....	134
4.5.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF).....	135

4.5.5 Análise Crítica	136
5. PARTE A, ITEM 5, ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013	136
5.1. <i>ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADES</i>	136
5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	136
5.1.1.1 Lotação	136
5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada	137
5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho.....	139
5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções.....	139
5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	139
5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	140
5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	141
5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	142
5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria.....	142
5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	143
5.1.5 Cadastramento no Sisac.....	143
5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	143
5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU.....	144
5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac.....	145
5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	146
5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	147
5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.....	148
5.2 <i>TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS</i>	152
5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	152
5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	152
5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4.....	153
5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários.....	154
6. PARTE A, ITEM 6, ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013	154
6.1 <i>GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS</i>	154
6.2 <i>GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO</i>	158
6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	158
6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional	159
6.3 <i>Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros</i>	159
7. PARTE A, ITEM 7, ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013	160
7.1 <i>GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)</i>	160
8. PARTE A, ITEM 8, ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013	160
8.1. <i>GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS</i>	160
8.2. <i>CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA</i>	160
Práticas Sustentáveis já adotadas na UFG	165
9. PARTE A, ITEM 9, ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013	171
9.1 <i>TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU</i>	171
9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	171
9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	171
9.2 <i>TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO OCI</i>	171
9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício.....	171
9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	171
9.3 <i>INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA (AUDIN)</i>	171
9.4 <i>DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/</i>	176

9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	176
9.5 MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO	178
9.6 ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV	178
10. PARTE A, ITEM 10, ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013.....	179
11. PARTE A, ITEM 11, ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013.....	184
11.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO.....	184
11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	186
11.2.2 Declaração com Ressalva	186
18. PARTE B, ITEM 6, ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013.....	188
18.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES.....	188
18.2 RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES.....	189
18.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES.....	190
18.4 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO.....	191
Resultados e Conclusões	191
ANEXOS	194

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1 - Identificação Da Uj – Relatório De Gestão Individual	16
Quadro A.4.1.1 – Programação De Despesas - Ufg	123
Quadro A.4.1.1 – Programação De Despesas - Hc	124
Quadro A.4.1.3.1 - Despesas Por Modalidade De Contratação Dos Créditos Originários - Total	125
Quadro A.4.1.3.2 – Despesas Por Modalidade De Contratação – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente Pela Uj - Hc	126
Quadro A.4.1.3.3 – Despesas Por Grupo E Elemento De Despesa – Créditos Originários – Total - Ufg	127
Quadro A.4.1.3.4 – Despesas Por Grupo E Elemento De Despesa – Créditos Originários	128
Quadro A.4.1.3.5 – Despesas Por Modalidade De Contratação – Créditos De Movimentação - Ufg	129
Quadro A.4.1.3.5 – Despesas Por Modalidade De Contratação – Créditos De Movimentação - Hc	129
Quadro A.4.1.3.6 – Despesas Por Grupo E Elemento De Despesa – Créditos De Movimentação - Ufg	130
Quadro A.4.1.3.6 – Despesas Por Grupo E Elemento De Despesa – Créditos De Movimentação - Hc	131
Quadro A.4.3 - Restos A Pagar Inscritos Em Exercícios Anteriores A 2013 - Ufg E Hc	133
Quadro A.4.3 - Restos A Pagar Inscritos Em Exercícios Anteriores A 2013 – Ufg	133
Quadro A.4.3 - Restos A Pagar Inscritos Em Exercícios Anteriores A 2013 – Hc	134
Quadro A.4.5.1 – Despesas Realizadas Por Meio Da Conta Tipo “B” E Por Meio Do Cartão De Crédito Corporativo (Série Histórica)	134
Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão De Crédito Corporativo Por Ug E Por Portador Ufg	135
Quadro A.4.5.4 - Prestações De Contas De Suprimento De Fundos (Conta Tipo “B” E Cpgf)	136
Quadro A.5.1.1.1 – Força De Trabalho Da Uj – Situação Apurada Em 31/12 - Ufg	136
Quadro A.5.1.1.1 – Força De Trabalho Da Uj – Situação Apurada Em 31/12 - Hc	137
Quadro A.5.1.1.2 – Situações Que Reduzem A Força De Trabalho Da Uj - Ufg	137
Quadro A.5.1.1.2 – Situações Que Reduzem A Força De Trabalho Da Uj - Hc	138
Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento Da Estrutura De Cargos Em Comissão E Funções Gratificadas Da Uj (Situação Em 31 De Dezembro) - Ufg	139
Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade De Servidores Da Uj Por Faixa Etária – Situação Apurada Em 31/12 - Ufg	139
Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade De Servidores Da Uj Por Nível De Escolaridade - Situação Apurada Em 31/12 - Ufg	140
Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade De Servidores Da Uj Por Nível De Escolaridade - Situação Apurada Em 31/12 - Hc	140
Quadro A.5.1.3 - Quadro De Custos De Pessoal No Exercício De Referência E Nos Dois Anteriores – Ufg E Hc	141
Quadro A.5.1.4.1 - Composição Do Quadro De Servidores Inativos - Situação Apurada Em 31 De Dezembro - Ufg	142
Quadro A.5.1.4.1 - Composição Do Quadro De Servidores Inativos - Situação Apurada Em 31 De Dezembro - Hc	142
Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores De Pensão - Situação Apurada Em 31/12 - Ufg	143
Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores De Pensão - Situação Apurada Em 31/12 - Hc	143
Quadro A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos Ao Registro Do Tcu (Art. 3º Da In Tcu 55/2007) - Ufg	143
Quadro A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos Ao Registro Do Tcu (Art. 3º Da In Tcu 55/2007) - Hc	144
Quadro A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos À Comunicação Ao Tcu (Art. 3º Da In Tcu 55/2007) - Ufg	144
Quadro A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos À Comunicação Ao Tcu (Art. 3º Da In Tcu 55/2007) - Hc	144
Quadro A.5.1.5.3 – Regularidade Do Cadastro Dos Atos No Sisac - Ufg	145
Quadro A.5.1.5.3 – Regularidade Do Cadastro Dos Atos No Sisac - Hc	145
Quadro A.5.2.3 - Contratos De Prestação De Serviços De Limpeza E Higiene E Vigilância Ostensiva	152
Quadro A.5.2.4 - Contratos De Prestação De Serviços Com Locação De Mão De Obra - Ufg	152
Quadro A.5.2.6 - Composição Do Quadro De Estagiários - Ufg	154
Quadro A.6.2.1 Distribuição Espacial Dos Bens Imóveis De Uso Especial	158
Quadro A.6.3 – Distribuição Espacial Dos Bens Imóveis De Uso Especial Locados De Terceiros	159
Quadro A.8.2 – Consumo De Papel, Energia Elétrica E Água	160
Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo Do Cumprimento, Por Autoridades E Servidores Da Uj, Da Obrigação De Entregar O Formulário De Autorização De Acesso Às Declarações De Ajuste Anual Do Imposto De Renda Pessoa Física, Anexo I Da Instrução Normativa Tcu Nº 65, De 20/04/2011.	177
Quadro A.9.6 – Declaração De Inserção E Atualização De Dados No Siasg E Siconv	178
Quadro A.9.6 – Declaração De Inserção E Atualização De Dados No Siasg E Siconv	179
Quadro A.11.2.2 - Declaração De Que As Demonstrações Contábeis Do Exercício Não Refletem Corretamente A Situação Orçamentária, Financeira E Patrimonial Da Unidade Jurisdicionada.	186
Quadro B.6.1 – Resultados Dos Indicadores Primários – Decisão Tcu N.º 408/2002	188
Quadro B.6.2 – Resultados Dos Indicadores Da Decisão Tcu N.º 408/2002	189
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – Ofss - Ufg	195
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – Ofss - Hospital Das Clínicas	208
Quadro A.3.2 – Avaliação Do Sistema De Controles Internos Da Uj	216

Quadro A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna Por Grupo De Despesa.....	218
Quadro A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa Por Grupo De Despesa.....	220
Quadro A.4.2. - Reconhecimento De Passivos Por Insuficiência De Créditos Ou Recursos	224
Quadro A.6.2.2 – Discriminação Dos Bens Imóveis De Propriedade Da União Sob Responsabilidade Da Uj, Exceto Imóvel Funcional	230
Quadro A.7.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada.....	231
Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental E Licitações Sustentáveis.....	233
Quadro A.9.1.1 - Cumprimento Das Deliberações Do Tcu Atendidas No Exercício.....	236
Quadro A.9.1.2 - Situação Das Deliberações Do Tcu Que Permanecem Pendentes De Atendimento No Exercício.....	239
Quadro A.9.2.1 – Relatório De Cumprimento Das Recomendações Do Oci.....	252
Quadro A.9.2.2 - Situação Das Recomendações Do Oci Que Permanecem Pendentes De Atendimento No Exercício	277
Quadro B.6.3 – Relação De Projetos Desenvolvidos Pelas Fundações De Apoio - Funape.....	280
Quadro B.6.3 – Relação De Projetos Desenvolvidos Pelas Fundações De Apoio - Fundahc.....	287
Quadro B.6.3 – Relação De Projetos Desenvolvidos Pelas Fundações De Apoio - Frtve	288

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Despesas com terceirização de mão de obra	38
Tabela 2 - Contratos de locação de mão de obra	38
Tabela 3 – Cursos Criados e Iniciados no ano de 2013	58
Tabela 4 – Matrícula dos candidatos Selecionados no SISU 2013-1	60
Tabela 5 – Matrícula dos candidatos para preenchimento de Vagas Remanescentes.....	60
Tabela 6 – Execução da Ação 20RI	64
Tabela 7 - Programas e Cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> da UFG	67
Tabela 8 - Cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> com participação da UFG.	69
Tabela 9 – Obras e adequações realizadas na UFG.....	84
Tabela 10 – Obras e adequações realizadas na UFG por Câmpus.	84
Tabela 11 – Estrutura Física HC.....	86
Tabela 12 – Estrutura Assistencial HC.....	86
Tabela 13 – Estrutura Tecnológica HC.....	87
Tabela 14 – Estrutura Ensino e Pesquisa HC.....	88
Tabela 15 – Quadro de Pessoal do HC.....	88
Tabela 16 – Procedimentos de Capacitação realizados no HC	89
Tabela 17 – Alunos da UFG em Programa de Estágio no HC	90
Tabela 18 – Alunos de Outras IES em Programa de Estágio do HC.....	90
Tabela 19 – Alunos de Cursos Técnicos em Programa de Estágio do HC	91
Tabela 20 – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do HC	91
Tabela 21 – Atividades desenvolvidas Pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - 2013.....	91
Tabela 22 – Desempenho do HC	93
Tabela 23 – Assistências realizadas pelo HC	93
Tabela 24 – Atividades de Pesquisa do HC.....	93
Tabela 25 – Programação Orçamentária do HC	94
Tabela 26 – Recursos do REHUF - HC.....	95
Tabela 27 – Demonstrativo da Despesa Anual - HC.....	95
Tabela 28 – Obras e Projetos em andamento - HC	95
Tabela 29 – Obras Concluídas - HC	96
Tabela 30 – Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes - HC.....	96
Tabela 31 – Concessão de Bolsas de Iniciação Científica – CAC	99
Tabela 32 – Ações de Extensão e Cultura – CAC.....	99
Tabela 33 – Assistência Estudantil – CAC.....	100
Tabela 34 – Dados das obras do Campus de Catalão em 2013.....	100
Tabela 35 – Situação e valores das obras no Campus Cidade de Goiás em 2013	101
Tabela 36 – Situação e valores das obras no Campus de Jataí em 2013.....	103
Tabela 37 – Concessão de Bolsas de Iniciação Científica – CAJ	104
Tabela 38 – Ações de Extensão e Cultura – CAJ.....	104
Tabela 39 – Distribuição da mobilidade estudantil por países.....	106
Tabela 40 – Distribuição da mobilidade estudantil por programa.....	107
Tabela 41 – Distribuição dos estudantes participantes da mobilidade por curso.	108
Tabela 42 – Relação de Universidade que receberam pelo menos 03 estudantes da UFG.	109
Tabela 43 – Distribuição dos estudantes recebidos pela UFG por país	110
Tabela 44 – Distribuição dos estudantes recebidos pela UFG por programa.....	111
Tabela 45 – Distribuição dos estudantes recebidos pela UFG por curso.	111
Tabela 46 – Distribuição dos estudantes recebidos pela UFG por universidade.....	112
Tabela 47 – Ciclo de Palestras “Canadá em Pauta”	113
Tabela 48 – Convênios assinados em 2013	114
Tabela 49 – Processos administrativos disciplinares.....	122
Tabela 50 – Situação de processos de acumulação de cargos.....	146
Tabela 51 – Número total de servidores janeiro/2014*.....	148
Tabela 52 – Atendimentos periciais, com e sem acompanhamento, UFG, 2013.	148
Tabela 53 – Número de Perícias por faixa etária, UFG, 2013.	149
Tabela 54 – Registro de atestado por faixa etária e número de dias de afastamento, UFG, 2013.	149
Tabela 55 – Registro de Atestado por Tempo de Afastamento, UFG, 2013.....	150
Tabela 56 – Quantidade de servidores afastados por perícia, por faixa etária e gênero, UFG, 2013.....	150
Tabela 57 – Quantidade de afastamentos por cargo (Resultados mais Significativos: 10), UFG, 2013.....	151
Tabela 58 – Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ	154
Tabela 59 – Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.....	154
Tabela 60 – Idade média da frota, por grupo de veículos.....	155

Tabela 61 – Custos associados à manutenção da frota	155
Tabela 62 – Empresas contratadas para serviços de transporte.....	156
Tabela 63 – Licitações realizadas para serviços de transporte.....	156
Tabela 64 – Quantidade de Veículos existentes por Grupo	157
Tabela 65 – Média anual de Km rodados por grupo de veículos	157
Tabela 66 – Idade Média anual por grupo de veículos	158
Tabela 67 – Medidas para Redução de Energia Elétrica	161
Tabela 68 – Medidas para Redução de Água e Esgoto	163
Tabela 69 – Medidas para Redução de Papel	164
Tabela 70 – Práticas Sustentáveis	165
Tabela 71 – Pedidos de acesso a informação.....	181
Tabela 72 – Acesso a informação - Temas mais requeridos pelos cidadãos.....	182
Tabela 73 – Acesso a informação – Motivos de negativa de respostas	182
Tabela 74 – Acesso a Informação - Escolaridade dos solicitantes	183
Tabela 75 – Acesso a Informação - Profissão dos solicitantes	183
Tabela 76 – Acesso a Informação – Localização dos solicitantes.....	183
Tabela 77 – Cronograma para implantação obrigatória da depreciação por conta contábil.....	185
Tabela 78 – Critérios utilizados para cálculo da taxa de depreciação por conta contábil	185

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Alunos Matriculados na Graduação - Cursos Presenciais por Campus	20
Gráfico 02 - Alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais da UFG	20
Gráfico 03 - Número de cursos de graduação presenciais na UFG por Campus.....	20
Gráfico 04 - Número de cursos de graduação presenciais da UFG	21
Gráfico 05 - Alunos matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> presenciais na UFG por Campus	21
Gráfico 06 - Alunos matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> presenciais na UFG	22
Gráfico 07 - Programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> presenciais na UFG.....	22
Gráfico 08 - Número de ações de extensão cadastradas no SIEC da UFG	24
Gráfico 09 - Número de alunos formados na modalidade de ensino a distância.....	25
Gráfico 10 - Consultas e Exames realizados pelo Hospital das Clínicas nos últimos anos	29
Gráfico 11 - Internações e Cirurgias realizados pelo Hospital das Clínicas nos últimos anos	29
Gráfico 12A -Orçamento Executado Tesouro e Recursos Próprios	32
Gráfico 12B -Orçamento Executado Tesouro e Recursos Próprios	32
Gráfico 13A- Orçamento Executado Convênios /Descentralizações	33
Gráfico 13B -Orçamento Executado Convênios/Descentralizações	33
Gráfico 14A - Orçamento Executado Convênios/Descentralizações - HC.....	34
Gráfico 14B - Orçamento Executado Convênios/Descentralizações - HC.....	34
Gráfico 15A -Orçamento Executado Tesouro e Recursos Próprios - HC.....	34
Gráfico 15B - Orçamento Executado Tesouro e Recursos Próprios - HC.....	35
Gráfico 16-Despesas com Contratos de Fotocópias	36
Gráfico 17- Despesas com Contratos de Vigilância.....	36
Gráfico 18 - Despesas com Contratos de Limpeza	36
Gráfico 19 - Despesas com Contratos de Telefonia	37
Gráfico 20 -Despesas com Contratos de Energia Elétrica	37
Gráfico 21 - Despesas com Contratos de Locação de Mão de Obra - Não atualizado	39
Gráfico 22- Despesas com Contratos de Locação de Mão de Obra - Atualizado	39
Gráfico 23: Evolução da mobilidade internacional de estudantes de graduação.....	106
Gráfico 24: Distribuição da mobilidade estudantil por continentes	107
Gráfico 25: Distribuição da mobilidade estudantil por Campus	108
Gráfico 26: Evolução no número de estudantes recebidos pela UFG.	109
Gráfico 27: Distribuição dos estudantes recebidos pela UFG por continente.....	110
Gráfico 28: Distribuição dos estudantes recebidos pela UFG por Campus	112
Gráfico 29: Cursos na modalidade à distância, cidades e turmas ofertadas em 2013.....	118
Gráfico 30 - Quantidade de demandas recebidas pela Ouvidoria	180
Gráfico 31 - Demandas recebidas pela Ouvidoria por grupo.....	180
Gráfico 32 - Resposta as solicitações de acesso a informação - SIC.....	182

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma UFG - Analítico: Administração e Órgãos Executivos Centrais	40
Figura 2 - Organograma UFG: Unidades Acadêmicas.....	41
Figura 3 - Municípios que participaram dos Cursos de Graduação na modalidade à distância	117

ABREVIATURAS

AAALAC	Association for Assessment and Accreditation of Laboratory Animal Care.
AIH ALTA	Autorização de Internação Hospitalar Alta
AIH MÉDIA	Autorização de Internação Hospitalar Média
AMB ALTA	Procedimentos Clínicos Ambulatoriais e Hospitalares Alta
AMB MÉDIA	Procedimentos Clínicos Ambulatoriais e Hospitalares Média
ANDIFES	Associação Nacional de Dirigentes das IFES
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
APH	Adicional de Plantão Hospitalar
ARP	Assessoria de Relações Públicas
ASCOM	Assessoria de Comunicação
AUGM	Asociación de Universidades Grupo
BC	Biblioteca Central
BSCAMPI	Biblioteca Setorial no Campus Colemar Natal e Silva
CAC	Campus de Catalão
CAF	Campus de Firminópolis
CAI	Coordenadoria de Assuntos Internacionais
CAJ	Campus de Jataí
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAVI	Comissão de Avaliação Institucional
CCG	Campus Cidade de Goiás
CDCS	Centro de Desenvolvimento Científico em Saúde
CDPA	Coordenação de Processos Administrativos
CEAT	Centro de Estudos Avançados Transdisciplinares
CEGEF	Centro de Gestão do Espaço Físico
CEGRAF	Centro Editorial Gráfico
CEL	Centro de Esportes e Lazer
CEMEQ	Centro de Manutenção de Equipamentos
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEPAE	Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação
CEPEC	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
CEPG	Centro de Estado e Pós-Graduação
CERCOMP	Centro de Recursos Computacionais
CEROF	Centro de Referência em Oftalmologia
CEUA	Comitê de Ética no Uso de Animais
CGA	Centro de Gestão Acadêmica
CIAR	Centro Integrado de Aprendizagem em Rede
CIDARQ	Centro de informação, documentação e arquivo
CIEE	Centro de Integração Empresa-Escola
CISSP	Comissão Interna de Saúde do Servidor Público
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COGRAD	Colégio de Pró-Reitores de Graduação das IFES
COMUT	Comutação Bibliográfica
CONPEEX	Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário

CONTRAN	Conselho Nacional de Trânsito
COOPANEST	Cooperativa dos médicos anestesiológista
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRTI	Centro Regional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
CRTM	Centro de Regional de Tecnologia de Materiais
CRTMin	Centro de Regional de Tecnologia Mineral
CS	Centro de Seleção
CT-Infra	Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
DCF	Departamento de Contabilidade e Finanças
DDRH	Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos
DESAP	Departamento de Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor Programa de Apoio à Realização de Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na modalidade de
DINTER	Doutorado
DMP	Departamento de Material e Patrimônio
DOU	Diário Oficial da União
DT	Divisão de Transportes
DTel	Divisão de Telecomunicações
ECONPET	Encontros a nível regional
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENAPET	Encontros a nível nacional
ENDIPE	Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino
ENEN	Exame Nacional do Ensino Médio
FAEC	Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FANUT	Faculdade de Nutrição
FAPEG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.
FEF	Faculdade de Educação Física
FF	Faculdade de Farmácia
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FIDEPS	Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa Universitária em Saúde
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FL	Faculdade de Letras
FM	Faculdade de Medicina
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORGRAD	Fórum Brasileiro de Pró-Reitores de Graduação
FORPROF	Centro de Formação Continuada de Professores
FUNDAHC	Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas
HC	Hospital das Clínicas
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICLAS	International Council for Laboratory Animal Science
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
IESA	Instituto de Estudos Sócio-Ambientais
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IGP-DI	Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna
IME	Instituto de Matemática e Estatística
INF	Instituto de Informática
INTERPET	Encontros a nível local
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

IQ	Instituto de Química
LABRINCO	Laboratório interdisciplinar em formação de conceitos
LDAP	Lightweight Directory Access Protocol
LIEPLIN	Laboratório interdisciplinar de estudos e pesquisas em linguagem e infância
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério de Educação e Cultura
MINTER	Programa de Apoio à Realização de Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> nas modalidades de Mestrado
NA	Núcleo de Acessibilidade
NDE	Núcleos Docentes Estruturantes
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
PARFOR	Plano Nacional de Formação de professores
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PGE	Programa de Gestão Estratégica
PIAI	Programa de Intercâmbio Acadêmico Internacional
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBIT	Programa institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação
PIVIC	Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PME	Programa de Mobilidade Estudantil
PMI	Programa de Mobilidade Interna
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Plano Nacional de Educação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programas de Pós-Graduação
PQVT	Programa de Qualidade de Vida no Trabalho
PROAD	Pró-Reitoria de Administração e Finanças
PROBEC	Programa de Bolsas de Extensão e Cultura
PROCOM	Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária
PRODIRH	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos
PROEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINE	Programa de Incubação de Empresas da UFG
PROLICEN	Programa Bolsas de Licenciatura
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PROVEC	Programa de Voluntários de Extensão e Cultura
PRPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PS	Processo Seletivo
PSF	Programa Saúde da Família
PUC/Goiás	Pontifícia Universidade Católica de Goiás
QRSTA	Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos
REHUF	Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
REUNI	Plano de Apoio a Projetos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

RGCG	Regulamento Geral dos Cursos de Graduação
SAMNET	Sistema responsável por controlar o almoxarifado da UFG
SAPP	Sistema Acadêmico de Projetos de Pesquisa
SARED	Sistema de Registro e Emissão de Diplomas
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SECOM/CAC	Setor de Assuntos da Comunidade Universitária
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SEREX	Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste
SESU	Secretaria de Educação Superior
SIAPÉ	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASS	Subsistema integrado de atenção à saúde do servidor
SIBI	Sistema de Bibliotecas
SICAD	Sistema de Controle de Atividades Docentes
SiDs	Sistema de Distribuição de Salas
SIEC	Sistema de Informação de Extensão e Cultura
SIGPET	Sistema de gerenciamento de bolsas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
SINT-UFG	Sindicato dos Trabalhadores Técnico-administrativos em Educação da UFG
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SPGE	Sistema do Programa de Gestão Estratégica
STII	Sistema de Tratamento de Indícios de Irregularidades
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Professores e técnicos administrativos em Educação
TCG	Taxa de Conclusão na Graduação
TCU	Tribunal de Contas da União
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UEG	Universidade Estadual de Goiás
UNINET	IDC (Internet Data Center) / ISP (Internet Service Provider) da Unisys concebido para prover total infraestrutura de suporte aos negócios de Internet da sua empresa
UO	Unidade Orçamentária
UOs	Unidades Orçamentárias
WINSAPE	Sistema de Acompanhamento de Pessoal

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Goiás (UFG), seguindo orientações da IN TCU nº 63/2010, da IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 127/2013, da DN TCU nº 132/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e da Portaria CGU nº 133/2013, apresenta o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2013.

Este documento tem por objetivo propiciar, aos órgãos de controle e à sociedade em geral, visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão da instituição, apresentando documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, acadêmica, operacional e patrimonial.

O Relatório de Gestão é composto pelas seguintes peças: PARTE A: 1. Identificação e atributos das Unidades cujas Gestões compõem o Relatório; 2. Planejamento e Resultados Alcançados; 3. Estrutura de governança e de autocontrole de gestão; 4. Tópicos especiais da execução orçamentária e financeira; 5. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados; 6. Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário; 7. Gestão da tecnologia da informação e gestão do conhecimento; 8. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental; 9. Conformidade e tratamento de disposições legais e normativas; 10. Relacionamento com a sociedade; 11. Informações contábeis. PARTE B: 18. Indicadores de Desempenho das IFES e Projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.

Por previsão normativa, não se aplicam à UFG os quadros A.2.2.3.3; A.2.2.3.4; A.4.4.4.1 até A.4.4.4.4; A.4.5.2; A.4.6.1.1; A.4.6.2.1 até A.4.6.2.3; A.4.6.2.4.1; A.4.6.2.4.2; A.4.6.2.5.1; A.4.6.2.5.2. A.4.6.2.6 até A.4.6.2.9; A.4.7; A.5.1.5.4; A.5.2.1; A.5.2.2; A.6.2.3; A.9.4.1; A.9.5; A.11.1; A.11.4 da Parte A da DN TCU nº 127/2013.

Os itens 11.3 e 11.6 também não se aplicam a UFG devido a unidade executar sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e não houve contratação de Auditor Independente.

A elaboração deste relatório é resultado das informações prestadas pela Reitoria, Pró-Reitorias, Câmpus do interior e diversos órgãos, que sintetizaram as informações que representam a produção e desempenho da instituição, destacando êxitos e insucessos para o alcance das metas e ações previstas em seu Planejamento Institucional.

Destaca-se o empenho da instituição na correta aplicação dos recursos recebidos, tendo sempre como objetivo o crescimento e aprimoramento acadêmico, científico e cultural, primando pela aplicação dos princípios que regem a Administração Pública.

1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013**1. 1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO****1.1.1 Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual**

QUADRO A.1.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL			
Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Universidade Federal de Goiás			
Denominação Abreviada: UFG			
Código SIORG: 422	Código LOA: 26235	Código SIAFI: 153052	
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 01.567.601/0001-43	
Principal Atividade: Ensino, Pesquisa e Extensão.		Código CNAE: 85.31-7-00	
Telefones/Fax de contato:	(62) 3521-1063	(62) 3521-1146	(62) 3521-1200
Endereço Eletrônico: reitoria@ufg.br			
Página na Internet: http://www.ufg.br			
Endereço Postal: Campus Samambaia – Prédio da Reitoria – CEP: 74690-900 – Goiânia - Goiás			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
UFG - Criada pela lei n.º 3.834 – C, de 14 de dezembro de 1960, e reestruturada pelo Decreto n.º 63.817, de 16 de dezembro de 1968.			
HC – Fundado em 23 de janeiro de 1962 vinculado à Faculdade de Medicina. Em 23 de março de 1984, através da Portaria nº 111/MEC, desvinculou-se da FM e ficou subordinado à Reitoria como órgão suplementar da UFG.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
O estatuto da UFG foi aprovado pelo CNE em reunião realizada em 08/10/96, conforme parecer CNE número 86/1996. Alterações foram aprovadas em 02/07/2002, conforme parecer CNE/CES 219/2002. O estatuto da UFG foi aprovado pelo MEC conforme Portaria número 1.150/1996, publicada no DOU em 08/10/1996. As alterações ao estatuto foram aprovadas pelo MEC, conforme Portaria número 522 de 27/03/2003 e publicada no DOU em 28/03/2003.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Manual do Candidato - Processo Seletivo UFG 2014-1 http://issuu.com/ascommpp/docs/manual_do_vestibulando_digital			
Edital de Convocação para Matrícula SISU - Sistema de Seleção Unificada 2013 http://www.vestibular.ufg.br/2013/ps2013_1/site/sistema/sisu/Edital_Convocacao_para_matricula_Sisu2013_1.pdf			
Roteiro de Orientações para Registro de Diplomas de Graduação de Instituições de Ensino Superior não Universitárias http://www.cga.ufg.br/uploads/159/original_Roteiro_de_Orienta%C3%A7%C3%B5es_de_Registro_de_Diploma_UFG_-_Vers%C3%A3o_Final.pdf?1350997793			
Instrução Normativa Nº 01/2012 - Câmara de Graduação/CEPEC - Fixa, em primeira instância, procedimentos para tramitação e análise de pedidos de acréscimo e cancelamento de disciplinas, aproveitamento de disciplinas, extraordinário domínio de conteúdo, recurso contra exclusão, revisão de frequência, revisão de nota de avaliação, segunda chamada, trancamento de matrícula, tratamento excepcional e liberação de pré ou co-requisito, com base nos critérios e condições previstos no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG). http://www.prograd.ufg.br/uploads/90/original_Instrucao_normativa_01-2012.pdf			
Instrução Normativa do Conselho de Bibliotecas nº 01/2012 – Dispõe sobre os procedimentos de acessos às Bibliotecas do SIBI/UFG e orienta sobre o uso do serviço de cortesia de guarda-volumes oferecido em suas portarias. http://www.bc.ufg.br/uploads/88/original_Nomativa_guarda-volumes_2012.PDF			
Instrução Normativa do Conselho de Bibliotecas nº 01/2012 - Dispõe sobre os procedimentos de acesso e uso dos Centros de Informática e Apoio Didático (CIAD) do SIBI/UFG			

http://www.bc.ufg.br/uploads/88/original_Nomativa_CIAD_2012.PDF
 Instrução Normativa - Sorteio eletrônico das vagas do Nível I dos cursos do Centro de Línguas da Faculdade de Letras da UFG
http://200.137.196.56/sorteio/docs/in_2013_02.pdf
 Estatuto e Regimento Geral UFG
<http://www.ufg.br/pages/63409-estatuto-e-regimento>
 Plano de Desenvolvimento Institucional–UFG
http://www.prodirh.ufg.br/uploads/64/original_PROJETOPDI_04_06_12.pdf
 Jornal UFG - Publicação da Assessoria de Comunicação da Universidade Federal de Goiás
<http://www.jornalufgonline.ufg.br/>
 Revista UFG
http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/
 Informativo de Matrícula – PROGRAD
<http://www.prograd.ufg.br/pages/44350>
 Carta de Serviços ao Cidadão
http://www.ufg.br/uploads/1/original_CARTA_DE_SERVIÇOS_AO_CIDADÃO_timbre.pdf

Hospital das Clínicas

Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Médica do Hospital das Clínicas da UFG - 2013
http://www.vestibular.ufg.br/2014/coreme/sistema/edital/EDITAL_2014.pdf
 Regimento Interno do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás
http://www.hc.ufg.br/uploads/138/original_regimento-hc.pdf
 Manual do Acadêmico – Prevenção e Controle de Infecções
http://www.hc.ufg.br/uploads/138/original_Manual_do_Academico_CCIH.PDF

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
153052	Universidade Federal de Goiás
153054	Hospital das Clínicas
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
15226	Universidade Federal de Goiás
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
153052	15226
153054	15226

1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A Universidade Federal de Goiás (UFG), criada pela Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, possui uma história firmada em seu compromisso com a qualidade do ensino, com o avanço da pesquisa e com a efetividade de seus projetos e atividades de extensão. Atuando de forma indissociável nestes três domínios, a UFG desempenha o seu fundamental papel social, dando sua contribuição à discussão e busca de soluções para os problemas sociais e para a superação dos desafios do desenvolvimento regional e nacional.

O objetivo central e estratégico da Universidade Federal de Goiás é consolidar-se como uma instituição de referência no contexto da educação superior brasileira e continuar desempenhando o papel de referenciar as Instituições de Ensino Superior (IES) do estado de Goiás, nas atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa e de extensão. Esse objetivo é estratégico não só para a Instituição, mas também para o estado de Goiás e para o País, que tem ainda um longo caminho a percorrer para alcançar níveis de desenvolvimento educacional, científico e tecnológico,

que possam contribuir ainda mais para diminuir as desigualdades sociais e elevar o atual nível de desenvolvimento econômico. Nesse sentido, não só a UFG, mas todas as IFES, cada uma delas em seu espaço geoGráfico, possuem uma função estratégica e fundamental. A ampliação quantitativa e qualitativa da formação educacional dos cidadãos brasileiros, em todos os níveis, é um ingrediente indispensável para dar suporte ao crescimento econômico, social, cultural e político do País.

Na sua missão de *gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber, formando cidadãos capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade*, a Universidade, que completou 53 anos em 2013, norteia-se pelos princípios estabelecidos no seu Estatuto e no seu Regimento. Esses documentos estabeleceram que, na organização e no desenvolvimento de suas atividades, a UFG respeitará os seguintes princípios: (a) a gratuidade do ensino, cuja manutenção é de responsabilidade da União; (b) a diversidade e o pluralismo de ideias, sem discriminação de qualquer natureza; (c) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; (d) a universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade; (e) o compromisso com a qualidade, com a orientação humanística e com a preparação para o exercício pleno da cidadania ao executar suas atividades; (f) o compromisso com a democratização da educação, no que concerne à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso, e com a socialização de seus benefícios; (g) o compromisso com a democracia e com o desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e socioeconômico do País e (h) o compromisso com a paz, a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

Com base nesses princípios norteadores, a UFG, por meio de sua administração em todos os níveis e dos membros da comunidade universitária, procurou, no exercício de 2013, cumprir os seus compromissos com a sociedade, oferecendo cursos de graduação com qualidade, formando mestres e doutores em várias áreas do conhecimento, desenvolvendo pesquisas relevantes para a região Centro-Oeste e para o País em praticamente todos os campos do conhecimento e oferecendo um complexo de atividades que provocaram uma forte interação com a sociedade. O presente relatório descreve as principais ações desenvolvidas e os resultados obtidos, bem como os aspectos mais relevantes da vida universitária, em consonância com as orientações emanadas da IN TCU nº 63/2010, da DN do TCU 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e da Portaria CGU nº 133/2013. Os objetivos e resultados alcançados são fruto de um trabalho intenso e sistemático, continuamente planejado e avaliado, com estabelecimento e acompanhamento de metas fixadas no início do exercício, e demonstram o empenho e a criatividade da comunidade universitária na superação de desafios. Fazem parte ainda deste Relatório os Indicadores de Gestão do TCU, como determinado pela Decisão nº 408/2002, atualizada em janeiro/2007.

A atuação da UFG assenta-se, como enunciado em seu estatuto, sobre o tripé ensino, pesquisa e extensão. O ensino de graduação e de pós-graduação mobiliza a maior parte dos recursos humanos e materiais da Instituição, em função do fundamental papel de formadora de quadros profissionais altamente qualificados, desempenhado pela Universidade. Os principais programas acadêmicos desenvolvidos pela UFG em 2013, constantes da Lei Orçamentária, foram: “Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação”, “Previdência de Inativos e Pensionistas da União” e “Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão”.

O Programa “Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (2109)”, estratégico para o desenvolvimento do País, foi o principal programa executado, tendo consumido na UFG R\$465.106.137,34, o que corresponde a 51,59% e, no Hospital das Clínicas, R\$93.796.603,02 equivalente a 53,35%, do seu orçamento global (tesouro, arrecadação e descentralização) executado em 2013, em cada uma das UO's.

Estes programas são parte integrante da política de desenvolvimento educacional, humanístico, científico e tecnológico nacional, e são fundamentais para propiciar ao País as condições de

enfrentar os grandes desafios impostos por um mundo cada vez mais interligado e exigente do ponto de vista da formação educacional dos cidadãos.

Um dos principais desafios do atual governo na área educacional é promover o crescimento do percentual de jovens com idade entre 18 e 24 anos no ensino superior. O Plano Nacional de Educação (PNE) que se encerrou em janeiro de 2011, previa como uma de suas importantes metas, a ampliação do percentual de matrículas de graduação no ensino superior dos jovens com idade entre 18 e 24 anos para 30%. Um balanço final desta edição do PNE mostrou que este percentual não foi atingido no período, ficando, em 2011, no valor aproximado de 14%. A inserção da meta de 30% foi também proposta para o novo PNE (2011-2020), uma vez que este valor é hoje considerado o patamar mínimo satisfatório para países que almejam construir uma base adequada de cidadãos com formação em nível superior. O Plano de Apoio a Projetos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), lançado em 2007 pelo Governo Federal trouxe como um dos objetivos esta ampliação.

A UFG com a adesão ao programa REUNI, tem procurado valorizar o melhor aproveitamento da estrutura física e dos recursos humanos existentes na Instituição além de continuar visando a ampliação do acesso na graduação, meta original deste Plano de Expansão.

Como dito em Relatórios de Gestão anteriores, a inserção da Instituição no Projeto MEC/REUNI pode ser apontada como elemento principal de suporte às transformações pelas quais vem passando a Universidade. Neste sentido a UFG continua na Gestão permanente não só da consolidação do REUNI, como promovendo constantes ajustes no sentido pleno de sua expansão como por exemplo: oferta de novos cursos e aumento da oferta de vagas; reposição de servidores (docentes e técnico-administrativos), com melhoria geral da sua qualificação média; aumento do número de bolsas de apoio, em suas diversas modalidades; aumento do fomento à pesquisa; reequipagem e melhorias nos acervos bibliográficos em geral; melhorias significativas de instalações, com entrega de novos prédios e reformas substanciais nos já existentes e fomento às ações de assistência estudantil.

A UFG não tem medido esforços para atingir seus objetivos de Instituição promotora da transformação social e participou deste esforço de ampliar o acesso dos jovens à educação superior ao propor um aumento gradativo da oferta de vagas em seu processo seletivo, passando das 5.741 vagas oferecidas em 2009 para 6.645 vagas oferecidas em 2013, com um correspondente aumento no número de cursos de graduação oferecidos, que passaram de 119 em 2009 para 139, no mesmo período. O processo seletivo em 2013 foi mantido desmembrado em dois, de forma a contemplar uma entrada no 1º semestre de 2013 (PS-1) e uma entrada no 2º semestre de 2013 (PS-2). Para o PS-1, cumprida a fase de realização dos exames no final de 2012, foram disponibilizadas 5001 vagas, demonstrando o compromisso da UFG com o fiel cumprimento desta importante meta de expansão de vagas no ensino superior público. Ressalte-se que do total de vagas disponibilizadas no PS-1, 1032 foram destinadas aos cursos oferecidos no Campus de Catalão, 816 no Campus de Jataí e 168 no Campus Cidade de Goiás, números que demonstram o compromisso da UFG com o fortalecimento dos Campus do interior e com o oferecimento de opções de formação em nível superior aos jovens do interior do estado de Goiás. Para o PS-2, realizado em 2013, foram disponibilizadas mais 445 vagas. Além destas, a UFG disponibilizou 1139 vagas para o preenchimento por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) e 60 vagas para o Curso de Licenciatura Intercultural. No total foram, portanto, 6.645 vagas oferecidas em 2013 pela UFG.

A comprovação destes números pode ser evidenciada nos Gráfico 01, 02, 03 e 04 que mostram o crescimento no número de alunos matriculados e de cursos de graduação presenciais da UFG nos últimos anos. Considera-se aluno matriculado aquele que cursou pelo menos uma disciplina durante o ano.

Destaque especial deve ser dado à continuidade e consolidação do programa “UFGInclui”, lançado em agosto de 2008, que, entre outras ações propostas, estabeleceu um novo formato para o exame de ingresso à UFG, com uma série de medidas afirmativas, inclusive com a adoção de uma política de cotas para egressos das escolas públicas, para negros egressos de escolas públicas e para comunidades indígenas e quilombolas. O programa está em pleno funcionamento e por meio dele vários jovens que se enquadram nos critérios das cotas puderam, também em 2013, concorrer em condições mais favoráveis a uma vaga na UFG.

Gráfico 01 - Alunos Matriculados na Graduação - Cursos Presenciais por Campus

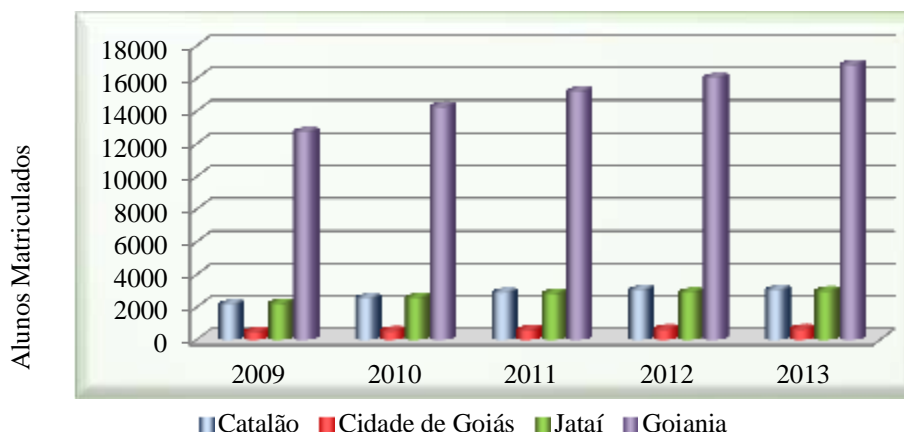


Gráfico 02 - Alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais da UFG

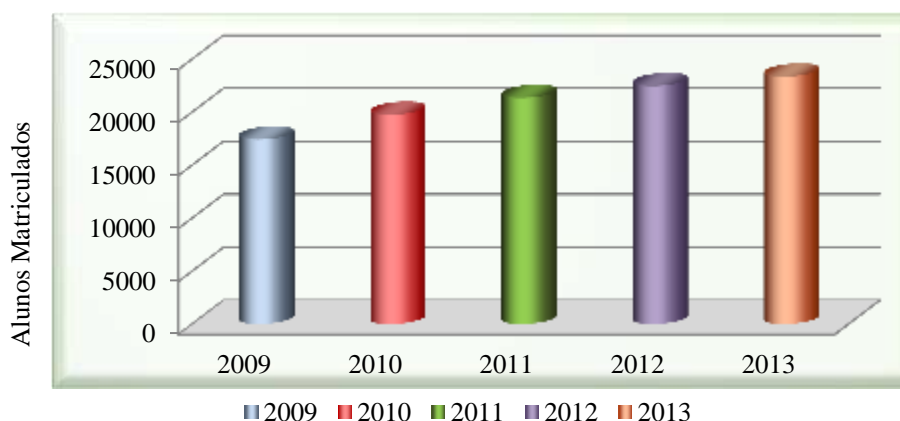


Gráfico 03 - Número de cursos de graduação presenciais na UFG por Campus

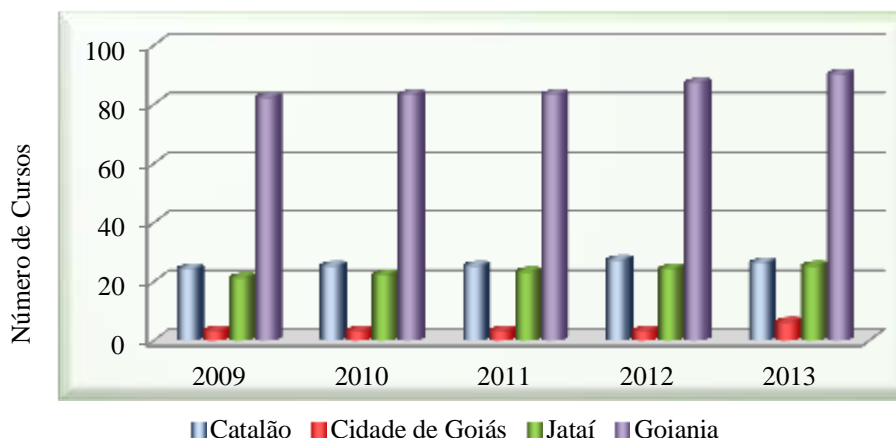
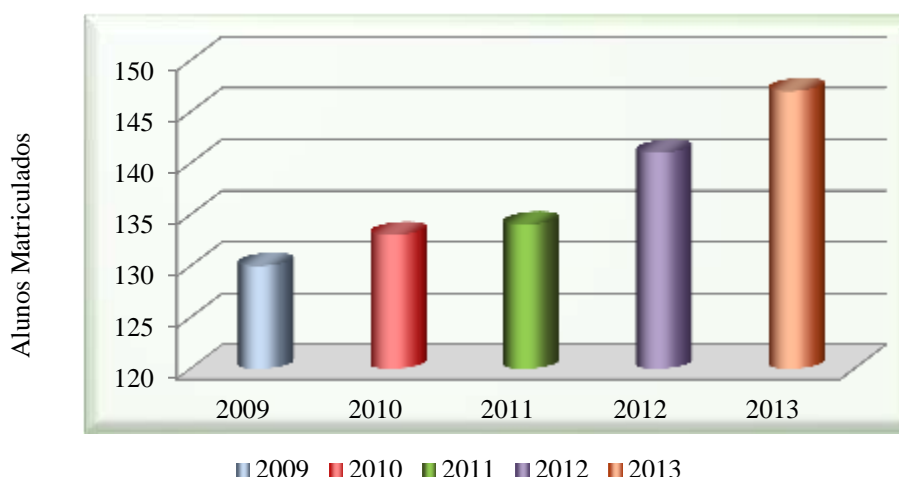


Gráfico 04 - Número de cursos de graduação presenciais da UFG



Mesmo com todo o esforço das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), respaldadas pelos recursos adicionais oriundos dos programas de expansão do Ensino Superior do Governo Federal, torna-se cada vez mais evidente o gigantesco esforço que ainda deverá ser feito por parte das IFES e do Governo Federal, para se elevar, de forma mais significativa, o percentual de jovens, com idade entre 18 e 24 anos, no ensino superior de uma maneira geral, e no ensino superior público federal em particular.

No contexto do programa “Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão”, foram desenvolvidas as principais ações acadêmicas da UFG. No que se refere à pós-graduação, deve-se ressaltar que a UFG apresentou ao longo da última década uma grande evolução na sua atuação neste nível de ensino, tendo alcançado em 2013 a expressiva marca de 62 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, com 84 cursos oferecidos. O total de alunos matriculados nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFG em 2013 alcançou a marca de 3.417 alunos, sendo 2.303 de mestrado e 1.114 de doutorado. Um total de 599 estudantes concluiu os seus cursos de pós-graduação *stricto-sensu* (mestrado e doutorado) na UFG em 2013. Nos cursos de pós-graduação *lato-sensu* oferecidos pela UFG em 2013, matricularam-se 3.358 estudantes em 77 cursos de especialização os quais comportaram 122 turmas. No ano de 2013, 749 alunos concluíram seus cursos.

Os Gráficos 05 e 06 mostram a evolução no número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* presenciais na UFG.

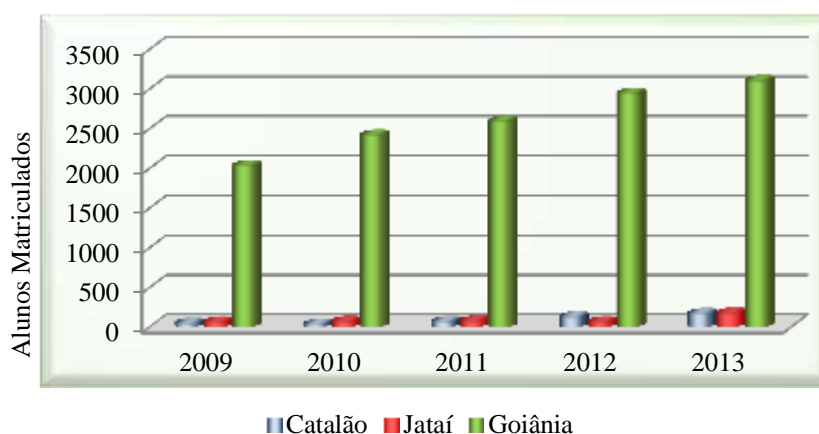
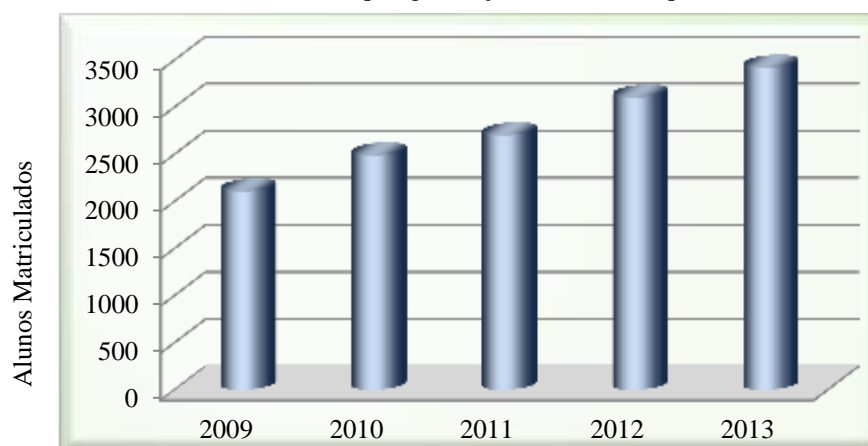
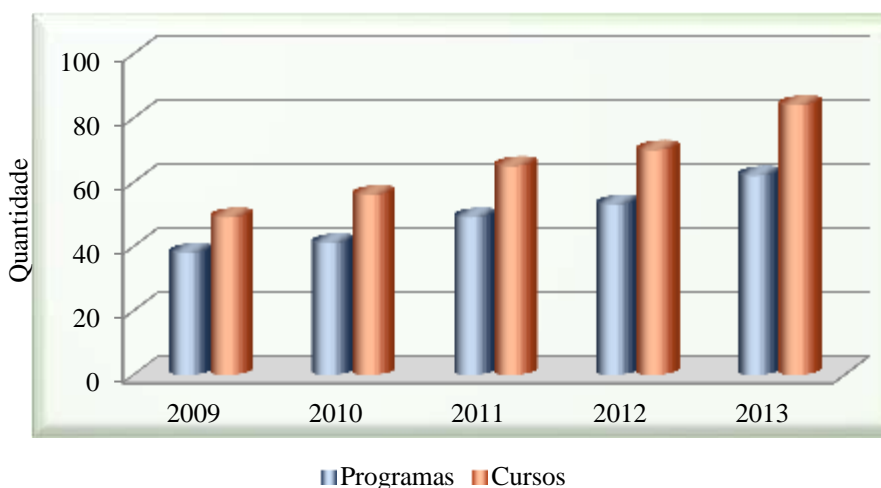
Gráfico 05 - Alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* presenciais na UFG por Campus

Gráfico 06 - Alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* presenciais na UFG

O Gráfico 07 demonstra a evolução do número de programas e cursos de pós-graduação *stricto sensu* na UFG.

Gráfico 07 - Programas de pós-graduação *stricto sensu* presenciais na UFG

Além do crescimento na quantidade de programas, cursos e alunos matriculados nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* cresceram ainda em qualidade haja vista a última avaliação trienal da CAPES onde em 11 cursos os conceitos foram superiores àqueles da última avaliação.

As atividades de pesquisa científica desenvolvidas no Brasil estão fortemente concentradas nas IFES, que respondem por mais de 90 % da produção científica do país. Pode-se afirmar que a expansão e consolidação da pós-graduação no Brasil, sobretudo nas universidades públicas federais, foram os principais responsáveis pelo destacado aumento da participação brasileira na produção científica mundial, medida pela publicação de artigos em periódicos indexados, nos últimos anos.

O desenvolvimento científico, conjugado ao desenvolvimento tecnológico e à geração de patentes, é essencial para a inserção brasileira, de forma sustentada, no conceito internacional das nações. A UFG tem contribuído de forma vigorosa para essa inserção, diversificando, ampliando e aprimorando as suas atividades acadêmicas tanto no que se refere à oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação, como também, e principalmente nas áreas de pesquisa e inovação. Destaque-se, por exemplo, que em 2013 os pesquisadores da UFG foram responsáveis pela publicação de 7.381 publicações, na forma de artigos em periódicos indexados, trabalhos completos

publicados em anais de eventos, livros e capítulos de livro. No contexto, a análise considerando a produção científica total pelo número total de docentes da instituição - 2.179 - mostra índice de 3,4 publicações por docente.

Além dos recursos previstos no orçamento da UFG, devem-se registrar os recursos adicionais alocados para a Instituição por meio de projetos específicos. Pelo Projeto de Infraestrutura da FINEP, o CT-Infra, a UFG foi contemplada com R\$5.742.410,00 para o financiamento de quatro subprojetos, envolvendo diferentes áreas do conhecimento. Pelo Projeto Pró-equipamentos da CAPES a UFG recebeu um montante de R\$2.375.999,07 para a aquisição de equipamentos para 25 projetos de pesquisa. Finalmente, deve-se destacar que os pesquisadores da UFG foram responsáveis pela captação de um montante de aproximadamente R\$74.809.171,87 com a apresentação de projetos ao CNPq, à CAPES, à FAPEG e outras agências de financiamento. A aprovação dos projetos apresentados pelos pesquisadores da UFG e a obtenção destes recursos, reflete o alto nível acadêmico dos projetos apresentados. Em boa medida são estes recursos que garantiram a montagem e manutenção dos sofisticados laboratórios de pesquisa instalados na UFG, propiciando a melhoria das condições de realização de pesquisas na Instituição e a consequente competitividade dos projetos apresentados.

A UFG tem se destacado na pesquisa de forma relevante e em 2013 foi contemplada com prêmios de reconhecimento nacional e internacional pela qualidade das pesquisas que desenvolve. Merece destaque o prêmio recebido pela Instituição em 2013 da etapa regional do prêmio FINEP para o Grupo de Métodos Eletroforéticos do Instituto de Química na categoria melhor Instituição de Ciência e Tecnologia. Sem dúvida, um reconhecimento do mérito da universidade, que tem investido no crescimento da pesquisa científica, aumentando a geração de conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

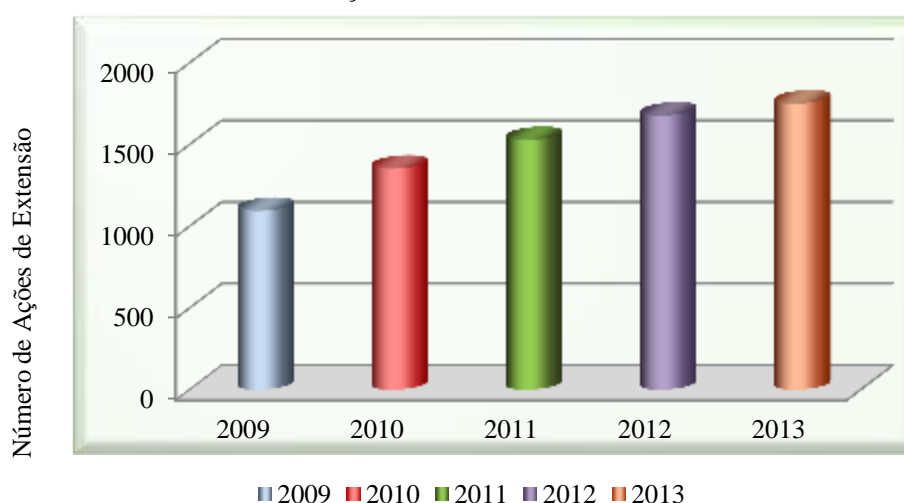
No tocante à extensão, a UFG tem procurado, por meio de diversos programas implantados anteriormente e outros iniciados em 2013, incrementar a sua interação com a sociedade, estabelecendo uma via de mão dupla, em que a Universidade e a Sociedade possam, mutuamente, se beneficiar deste processo. A extensão universitária é encarada como um processo educativo, cultural e científico que, articulado ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. No seu programa de extensão, a UFG vem apoiando iniciativas governamentais, não governamentais ou mesmo individuais que tenham como princípio a busca de alternativas que visem à melhoria da condição de vida de todos. Reconhece, assim, a diferença entre ações paliativas – que se destinam a atender situações críticas e emergenciais – e ações voltadas para a solução definitiva dos problemas. Procura incentivar a relevância social, econômica e política dos problemas abordados, os objetivos e resultados alcançados e a apropriação, utilização e reprodução do conhecimento envolvido na atividade de extensão. A extensão tem pautado suas ações por três grandes objetivos: (a) integrar ensino e pesquisa na busca de alternativas, visando apresentar soluções para problemas e aspirações da comunidade; (b) organizar, apoiar e acompanhar ações que visem à interação da universidade com a sociedade, gerando benefícios para ambas e (c) incentivar a produção cultural da comunidade acadêmica e comunidades circunvizinhas.

O compromisso da Universidade Federal de Goiás para a estruturação e efetivação das atividades de interação da Universidade com a sociedade reflete nos resultados referentes à extensão, obtidos em 2013. Mesmo com o calendário acadêmico atípico, devido a reposição das atividades interrompidas durante a greve de 2012, muitas metas propostas para o ano foram superadas. Houve crescimento no número de ações cadastradas, no número de pessoas atingidas ou beneficiadas e também no número de eventos culturais, bem como no público.

Deve-se destacar que a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFG (PROEC) contabilizou em 2013 um total de 1.750 ações de extensão cadastradas, que envolveram um total de 3.057 professores (um professor pode participar de uma ou mais ações), 5.306 estudantes de graduação, 59 estudantes de pós-graduação *Lato sensu*, 222 estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, 938 servidores técnico-administrativos em educação e atingiram um público aproximado de 1.916.000 pessoas. O programa de bolsas para estudantes participantes das ações de extensão manteve em 2013, o quantitativo de 100 bolsas concedidas.

O Gráfico 08 mostra o crescimento no número de ações de extensão cadastradas no SIEC e desenvolvidas por alunos, técnicos administrativos e professores nos últimos cinco anos.

Gráfico 08 - Número de ações de extensão cadastradas no SIEC da UFG



Em relação à política cultural a UFG busca fortalecer, valorizar e difundir as diversas manifestações culturais existentes na sociedade, além de fomentar novas demandas e espaços de cultura e inovação. A cultura deve representar uma alavanca de desenvolvimento individual e social. Como geradora e difusora desta “cultura viva”, a universidade vem consolidando uma política cultural democrática e significativa que visa maior participação da comunidade acadêmica e sociedade em geral.

Merece destaque na área da cultura o projeto “Música no Campus”, que em 2013 realizou 06 espetáculos no Centro de Cultura e Eventos da UFG Prof. Ricardo Freua Bufáilal, Campus Samambaia, alcançando um público aproximado de 16.000 espectadores, média de 3.200 pessoas/show.

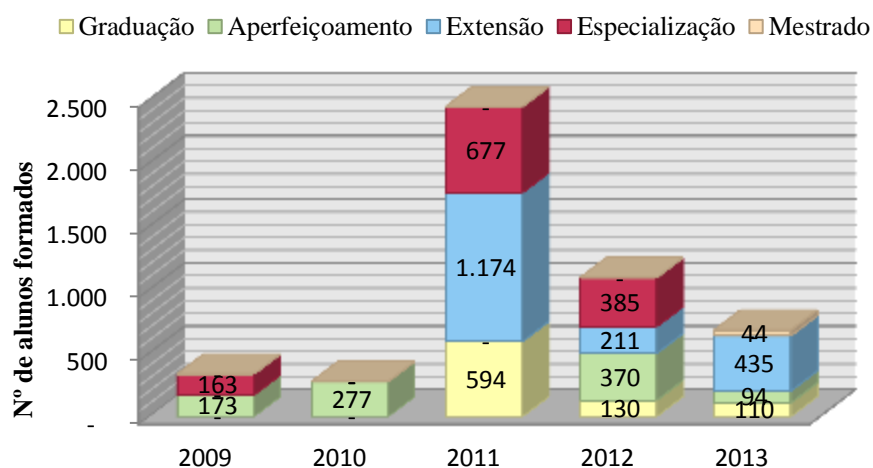
A Universidade participou de editais da área de extensão e cultura, tendo sido contemplada com recursos do PROEXT do MEC, do Ministério das Comunicações e outros. Foram estabelecidas parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais. Em 2013 foram executados 18 projetos/programas com recursos do PROEXT, num montante de R\$1.758.278,24, com resultados bastante consistentes. Foram ainda aprovados no PROEXT, para execução em 2014, 21 projetos/programas, totalizando um aporte de recursos de R\$2.327.184,00, representando um aumento de 16,7% em número de ações e 32,3% em recursos, contempladas pelo PROEXT, em comparação ao número de aprovados para execução em 2013.

Outro programa governamental que vem se consolidando ao longo dos últimos anos na UFG é o da educação à distância. Esta é uma modalidade de ensino que vem tendo um expressivo crescimento no Brasil, dando oportunidade de acesso ao ensino superior, sobretudo, àquela parcela da população

que reside em localidades onde não existem instituições públicas de ensino superior. O Ministério da Educação, por meio da criação, em 2005, da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e outras ações de apoio ao ensino à distância, tem incentivado a disseminação desta modalidade de ensino nas universidades brasileiras. A UFG demonstrou claramente o seu envolvimento e comprometimento com este Programa ao criar, em 2007, o Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (CIAR), ao alocar recursos materiais e humanos para esta área de atuação e ao estabelecer parcerias em diversas áreas do conhecimento. O CIAR é o órgão da UFG responsável pela gestão e acompanhamento dos cursos e projetos relacionados à educação na modalidade à distância e desenvolve diferentes atividades que envolvem as tecnologias de informação e comunicação na UFG, em alguns casos em parceria com diferentes instituições, tanto para atividades de ensino, pesquisa e projetos especiais, quanto para atividades de participação em grupos de estudos. Atualmente, sua principal atividade está diretamente ligada à Universidade Aberta do Brasil-UAB/CAPES e SECADI, no que tange os cursos à distância propostos pelo MEC em parceria com a UFG. Além de ser responsável pelo fomento do uso das tecnologias da informação e comunicação nos cursos presenciais e a distância, por intermédio do desenvolvimento de ferramentas multimídia.

Nesta modalidade de ensino a UFG contabilizou em 2013 um total de 07 cursos de graduação, 01 curso de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado), 06 cursos de pós-graduação (*lato-sensu*) e 06 cursos de aperfeiçoamento/extensão. Dentre estes, 02 (01 de graduação e 01 de extensão) foram realizados em Catalão, numa mostra de que a Educação à Distância está sendo implementada também nos Campus do interior. Um destaque especial deve ser dado à continuidade da participação da UFG, em parceria com o MEC e outras universidades brasileiras, na implementação do Curso de Biologia na modalidade EaD, em Moçambique, nas cidades de Maputo, Beira e Lichinge (com 60 vagas em cada um delas). Esta modalidade de ensino vem se consolidando na UFG e vários estudantes já concluíram seus cursos à distância, como mostra o Gráfico 09.

Gráfico 09 - Número de alunos formados na modalidade de ensino a distância



Os recursos disponibilizados pelo Governo Federal para os programas de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI), implantados a partir de 2005, deram sustentação ao importante programa governamental de ampliar de forma global a oferta de vagas no ensino superior e, de forma particular, de levar a universidade para o interior do Brasil. No caso da UFG ao longo dos últimos anos, o processo de interiorização foi potencializado com aporte financeiro para capital e custeio, bem como a destinação de vagas de professores e técnicos administrativos para a instalação dos diferentes cursos projetados. A alocação destes recursos permitiu que fossem oferecidos novos cursos nas cidades de Catalão, Jataí e Goiás, nas quais a UFG possui campus, com um significativo aumento no número de vagas oferecidas e a consequente

ampliação das oportunidades de formação universitária de qualidade aos jovens do interior do Estado.

No Campus de Catalão - CAC, merecem destaque em 2013 na área do ensino, o aumento na oferta de vagas nos cursos de graduação, criação de cursos e aumento no número de vagas da pós-graduação, tanto *stricto sensu* como *lato sensu* e a criação de cursos de graduação na modalidade à distância. Vale destacar que a cidade de Catalão, por abrigar o maior complexo industrial da região sudeste do Estado de Goiás e ser um importante polo de desenvolvimento econômico, demanda a formação de mão-de-obra especializada. Com a criação dos novos cursos e a ampliação de vagas, sobretudo com a participação mais efetiva na modalidade EAD, o CAC participa de maneira ativa, do processo de crescimento econômico da região, o que conduz a uma melhoria da renda e da qualidade de vida da população da região Sudeste. Para dar suporte a este aumento no número de vagas e cursos, várias obras estruturais foram concluídas e outras estiveram em andamento no ano de 2013 totalizando a aplicação de um montante de aproximadamente R\$18.000.000,00.

No Campus Jataí - CAJ também houve crescimento na oferta de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação com consequente aumento no número de alunos matriculados. Com isto o Campus e em consequência a UFG, passou a ter uma melhor visibilidade na região, aumentou o acesso à educação superior não só de estudantes locais, mas de outras regiões do país atraindo mais jovens para o município de Jataí, melhorando cada vez mais os indicadores sociais, econômicos e culturais deste município e da região Sudoeste de Goiás.

Da mesma maneira que o Campus Catalão, obras foram finalizadas e outras estão em andamento no Campus Jataí num montante de aproximadamente R\$23.000.000,00 buscando suprir minimamente as necessidades de estrutura física do Campus.

No caso do Campus Cidade de Goiás - CCG que até 2009 funcionava apenas com um curso de graduação, em 2013 já contava com cinco cursos e com mais um já aprovado para início no segundo semestre de 2014. Assim, de 2009 a 2014, o CCG dobrou o número de estudantes matriculados e de professores efetivos, quintuplicando sua oferta de vagas. Uma série de reformas, adequações às estruturas e projetos para novas construções no Campus foram implantadas em 2013 no valor aproximado de R\$3.000.000,00.

Parte importante da estratégia de melhorar as condições de estudo e permanência dos alunos na UFG, minimizando-se o problema da retenção e evasão escolares, está ancorada nas políticas de assistência estudantil. Com os recursos destinados à UFG pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil, o montante de R\$13.327.041,00, foi possível, dentre outras ações, ampliar consideravelmente os programas de bolsas para os estudantes mais carentes e licitar e empenhar diversas obras de interesse da comunidade estudantil da UFG, incluindo os Campus, Catalão, Jataí e Cidade de Goiás.

Além disto, a UFG com recursos específicos para desenvolver sua política social, ampliou seus programas para atender uma demanda também aumentada em decorrência da expansão do ensino superior em instituições públicas, Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que criou novos cursos e ampliou as vagas nos já existentes e, ainda, da criação do Programa UFGInclui que instituiu as cotas para estudantes egressos de escolas públicas e para negros de escolas públicas. Foram assistidos estudantes indígenas, quilombolas e outros dos Cursos de Medicina/Goiânia; de Psicologia/Catalão e de Biomedicina/Jataí.

Em 2013 foi dada continuidade às obras e aquisição de equipamentos previstos no Projeto REUNI (aprovado em 2007), além de várias outras com recursos de outras ações e outras fontes. Das 81 obras previstas, 26 foram concluídas, 47 estão em andamento e 08 estão paralisadas. Estas obras

incluem todos os Câmpus da UFG e visam dotar os vários cursos e projetos de infraestrutura adequada para o desenvolvimento de suas atividades. É importante ressaltar que o conjunto dessas obras engloba um montante de aproximadamente R\$200.000.000,00 e um total de aproximadamente 166.000 m² de área construída.

Foram desenvolvidas, ao longo do ano de 2013, várias ações internas, em continuidade àquelas desenvolvidas no período de 2006 a 2012, no sentido de otimizar a aplicação dos recursos orçamentários, com a preocupação constante de preservação da qualidade das atividades desenvolvidas. O acompanhamento administrativo das despesas, a manutenção preventiva da área física, dos veículos, a manutenção corretiva e imediata dos equipamentos e o envolvimento efetivo dos diferentes atores nas soluções propostas, também, possibilitaram avanços no processo de desenvolvimento da Universidade. Atenção especial foi dada em 2013 ao setor de compras, visando incrementar a utilização nos processos licitatórios da modalidade de Pregão – Eletrônico ou Presencial.

A capacitação dos recursos humanos da área técnico-administrativa, a melhoria das condições de trabalho e a integração em todos os aspectos são quesitos fundamentais buscados no dia a dia da Instituição para o alcance do profissionalismo requerido nas ações desenvolvidas pela Universidade. O Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH) ofereceu, em 2013, cursos, treinamentos, encontros e seminários, com a participação de fração substancial dos servidores. Foram realizados concursos públicos para docentes e para servidores técnico-administrativos em educação para atender à expansão do REUNI e a substituição de aposentados.

A UFG busca ainda divulgar, por meio da Assessoria de Comunicação (Ascom), à sociedade em geral seus produtos e serviços, por meio de estratégias, campanhas publicitárias, Jornal (inscrito e online), boletins informativos, coberturas a eventos, portal da UFG e mídias sociais (*twitter* e *facebook*) dando maior visibilidade ao trabalho acadêmico, científico e cultural realizado pela universidade. Em 2013 foram desenvolvidas várias peças/campanhas institucionais, 09 edições do jornal UFG, 74 boletins informativos, cobertura a vários eventos, manutenção do portal/sítio, *twitter* e *facebook* da UFG além da organização do cerimonial de todas as refeições de grau e de vários eventos científicos.

Além destas iniciativas acima relatadas a UFG buscando dar continuidade ao processo de aprimoramento da comunicação com a comunidade interna e a sociedade em geral realizou em 2013 o evento chamado “Espaço das Profissões da UFG” nos dias 23 e 24 de abril de 2013 no Campus Samambaia, em 17 de setembro no Campus de Catalão, em 20 e 21 de agosto no Campus de Jataí e 19 de setembro no Campus Cidade de Goiás. No Campus Samambaia, em Goiânia, participaram do evento aproximadamente trinta e oito mil estudantes do ensino médio de 327 instituições de ensino sendo: 201 públicas, 113 privadas e 13 conveniadas do estado de Goiás. Foram montadas no evento salas interativas de todos os cursos oferecidos pela UFG em Goiânia. Foram realizadas nos dias de evento, em todos os horários, mini palestras a respeito dos cursos de graduação oferecidos pela UFG com o objetivo de auxiliar os estudantes de ensino médio na escolha de sua profissão.

A política de ações internacionais visa promover o crescimento qualitativo do ensino, propiciar a busca e incorporação de novas tecnologias através da pesquisa, além de possibilitar condições à comunidade universitária de conviver e conhecer a diversidade cultural que propicia ao profissional uma formação cosmopolita consonante com o momento atual de evolução global. Estas ações sob a responsabilidade da Coordenação de Assuntos Internacionais (CAI) evoluiu de forma muito significativa, principalmente a partir de 2009, com a intensificação e diversificação da mobilidade internacional de estudantes de graduação. Em 2013 foram realizadas várias mobilidades de acadêmicos de vários cursos, resultando no envio de 400 estudantes para outros países e o

recebimento de 63 alunos estrangeiros. A CAI promoveu ainda a assinatura de 27 novos convênios com instituições estrangeiras e organizou várias exposições, mostras de filmes, palestras, conferências e minicursos.

Uma Unidade que merece destaque é o Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), que está vinculada administrativamente à Pró-Reitoria de Graduação e responsável pela oferta de vagas para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e Ensino Médio, visando à melhoria da qualidade de ensino na educação básica e a qualificação de professores. Em 2013 o CEPAE contou com 680 alunos nas séries de 1º ao 9º ano do ensino fundamental e da 1ª a 3ª série ensino médio.

Por decisão aprovada no Conselho Universitário da UFG, a partir de 1 de fevereiro de 2013 a Unidade de Educação Infantil da UFG, antiga Creche da UFG, passou a ser vinculada ao CEPAE. Em 2013 esta Unidade ofereceu 56 vagas atendendo crianças de 2 meses a 4 anos de idade.

Dentre os setores do CEPAE o Colégio de Aplicação, chama atenção especial, pois é uma escola onde se realizam os estágios curriculares das várias licenciaturas da UFG, contribuindo para a qualificação inicial dos professores. Além do ensino se desenvolvem pesquisas na área da educação básica, ações e projetos de extensão, contribuindo dessa forma para a formação continuada dos docentes.

Um setor que merece destaque pela sua importância para a UFG nos aspectos do ensino, da pesquisa e da extensão bem como para toda a sociedade do Estado de Goiás pela assistência à saúde da população é o Hospital das Clínicas (HC) que é um órgão suplementar da UFG, vinculado à Reitoria, conforme Portaria nº 111, de 23 de março de 1984, do Ministério da Educação. O Hospital das Clínicas, que até 2009 era uma unidade gestora vinculada à UFG, passou a partir desta data a ser uma unidade orçamentária independente. Muito embora o HC seja hoje uma unidade orçamentária (UO) independente da UFG, a relação entre estas duas unidades continua sendo muito estreita do ponto de vista acadêmico e administrativo, em função do histórico anterior e da identidade de objetivos entre elas. São apresentados neste relatório, de forma consolidada, os dados e informações relacionados às duas unidades.

O Hospital das Clínicas, além de cumprir a sua primordial função na formação de médicos e demais profissionais da área da saúde e de desenvolver pesquisas nessa área, oferece um amplo espectro de atendimentos à população, especialmente àquela mais carente, por meio do Programa SUS. No campo da assistência à saúde, o HC atua pautado em princípios éticos e humanísticos visando à promoção da saúde, prevenção das doenças, e na atenção de média e alta complexidade, com protocolos voltados para qualidade e segurança do usuário.

O prédio que hoje abriga o Hospital das Clínicas foi inaugurado em 1962, passando por constantes obras de melhoria e ampliação da estrutura física, bem como em investimentos na aquisição de aparelhos de ponta para responder as necessidades sempre crescentes. Uma nova estrutura física está sendo erguida, com previsão de 20 andares, passando a sua capacidade instalada de 309 para 600 leitos e entrega prevista para 2015/2016. Além da expansão física e de serviços, crescer com ética, responsabilidade e excelência é compromisso assumido pela atual gestão do Hospital das Clínicas.

Em 2013 na área de Assistência à saúde o Hospital das Clínicas realizou uma variedade grande de procedimentos que se mantém ao longo dos anos, como demonstram os Gráficos 10 e 11.

Gráfico 10 - Consultas e Exames realizados pelo Hospital das Clínicas nos últimos anos

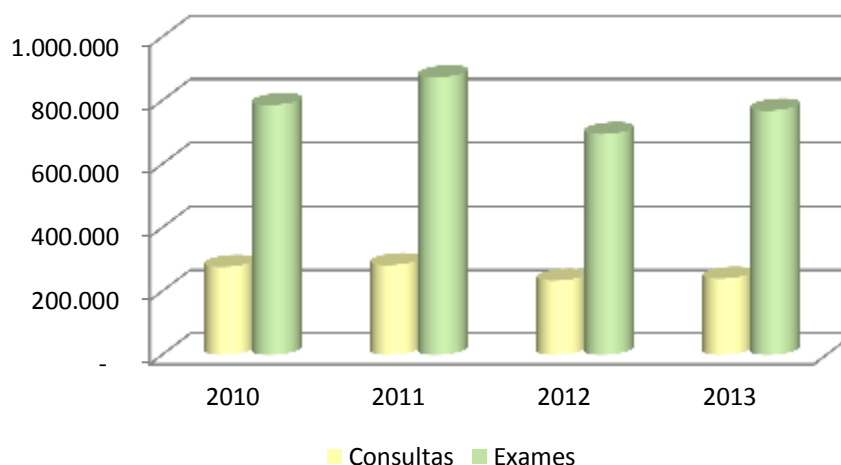
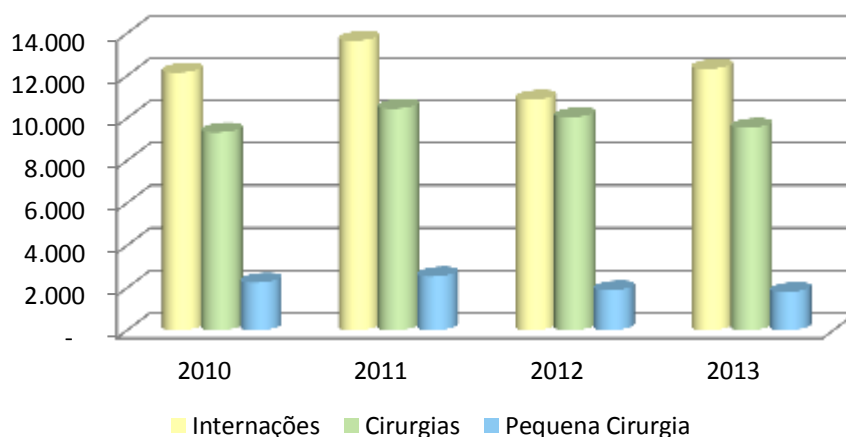


Gráfico 11 - Internações e Cirurgias realizadas pelo Hospital das Clínicas nos últimos anos



Na área do ensino o Hospital se destaca fortemente ao oferecer oportunidades para estudantes de diferentes cursos da área da saúde e instituições de ensino que buscam a instituição como campo de estágio para realização de suas práticas. Esta oportunidade propicia a vivência de situações da vida profissional e possibilita a ligação entre a trajetória acadêmica e o cotidiano dentro de um hospital. Toda a organização das atividades de estágio desenvolvida neste hospital é feita em parceria com a Coordenação Geral de Estágio/UFG, norteado pela Lei 11.788 de 25/09/08. Em 2013, 1243 estudantes da UFG estagiaram no HC, além de 427 acadêmicos de outras Instituições de Ensino Superior e 170 de Instituições de Ensino Profissionalizantes. Na área da pesquisa vários trabalhos foram desenvolvidos abrangendo um total de 200 trabalhos científicos entre dissertações, teses, artigos e livros publicados, várias pesquisas desenvolvidas financiadas por organismos nacionais e internacionais.

A execução orçamentária vinculada ao HC totalizou o montante de recursos de R\$175.846.775,44. Esses números, por si só, já demonstram a dimensão e importância da atuação do HC no contexto da saúde no estado de Goiás. A classe política de Goiás ciente da relevância do papel desempenhado pelo HC e sensibilizada pela precariedade de suas instalações, tem, sistematicamente, alocado recursos por meio de emendas parlamentares da bancada, para a construção do novo bloco de internações do Hospital. No final do ano de 2012 a UFG licitou o restante da obra, o que acarretou em um contrato no montante de R\$45.649.606,36, cuja execução está em andamento. Ao final desta obra a capacidade operacional do HC será bastante ampliada,

inclusive com possibilidades de um atendimento mais sofisticado e ao mesmo tempo mais humanizado, permitindo assim que a UFG possa continuar cumprindo o seu fundamental papel na área da saúde junto à comunidade goiana.

Uma descrição pormenorizada das atividades desenvolvidas pela UFG em 2013 pode ser encontrada nos quadros, Tabelas e Gráficos relativos aos Programas e Ações constantes na Lei Orçamentária de 2013, que serão apresentados no corpo deste Relatório, bem como na análise dos resultados obtidos. As atividades destacadas neste Relatório e conduzidas pelas diversas Pró-Reitorias da UFG (Graduação (PROGRAD), Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), Extensão e Cultura (PROEC), Administração e Finanças (PROAD), Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (PRODIRH) e Assuntos da Comunidade Universitária (PROCOM)), pelos Câmpus do interior e demais órgãos administrativos, demonstram todo o vigor da UFG e o comprometimento da administração superior e de toda a comunidade universitária com o crescimento da Instituição tanto do ponto de vista qualitativo como quantitativo.

Este relatório também demonstra o zelo de seus gestores com a correta aplicação dos recursos públicos destinados à UFG. A discussão sobre o financiamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) mereceu atenção permanente dessa Administração assim como da Associação Nacional de Dirigentes das IFES (ANDIFES). Nos fóruns apropriados a UFG tem sempre debatido o aprimoramento do atual modelo de distribuição de recursos para o financiamento das atividades das IFES, visando prover estas instituições de adequadas condições humanas e estruturais para um melhor desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Deve-se destacar também o esforço e a competência dos pesquisadores da UFG na elaboração de projetos e na busca de parcerias e convênios que possibilitaram o financiamento de seus projetos de pesquisa e extensão, complementando, dessa forma, os recursos orçamentários destinados à Instituição. Além dos recursos que são alocados diretamente para os pesquisadores e não são executados pela UFG, assinala-se que em 2013 a UFG recebeu o montante de R\$25.922.321,35 advindos da execução de diversos convênios e descentralizações do Ministério da Educação e de outros Ministérios e organismos, tais como Ministério da Saúde, Ministério da Cultura, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Agricultura, SESU, Fundo Nacional de Saúde, CAPES, IPHAN, FNDE e outras universidades. Para o Hospital das Clínicas foram destinados recursos correspondentes ao montante de R\$74.713.170,16.

Observa-se pelas Tabelas, Gráficos e quadros que fazem parte deste Relatório, um pouco da grande dinâmica institucional. Verifica-se que há um complexo de atividades e ações que fazem da Universidade, uma instituição com características muito especiais no contexto do setor público. O desenvolvimento de atividades na fronteira do conhecimento humano dá origem a necessidades diversificadas e provoca a tomada de decisões que muitas vezes não estavam previstas no planejamento institucional, exigindo dos gestores ações rápidas e decisivas, para que os processos acadêmicos não sofram descontinuidades que possam comprometer a formação das pessoas, a solução de problemas da sociedade, o aprimoramento do conhecimento humano e a busca de soluções para os problemas sociais.

A busca permanente pela melhoria da qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas pela UFG ao longo do ano de 2013, respaldada pelo envolvimento de toda a comunidade acadêmica, redundou no cumprimento de um importante elenco de metas traçadas pela Universidade. O detalhamento destas metas, bem como uma análise crítica do cumprimento dos objetivos estabelecidos, será apresentado nas planilhas elaboradas pelas Pró-Reitorias da UFG, no item 2.2.3.2.

Entre as várias metas estabelecidas para o ano de 2013, destacam-se:

1. ampliar a oferta de cursos e vagas no ensino de graduação;

2. ampliar a oferta de cursos e vagas no ensino de pós-graduação;
3. ampliar o quadro de professores e servidores técnico-administrativos em educação;
4. dotar a Universidade de uma melhor infraestrutura material e de recursos humanos na área de informática;
5. ampliar o programa de manutenção e reformas das instalações físicas da Universidade;
6. construir instalações físicas para abrigar novas turmas, novos cursos e novos laboratórios;
7. incentivar e fornecer o suporte material para a publicação de periódicos da Instituição;
8. ampliar as políticas de assistência estudantil;
9. ampliar a oferta de cursos de capacitação para os servidores técnico-administrativos;
10. incentivar e apoiar a promoção de eventos de natureza científica e cultural na UFG;
11. incentivar e apoiar a participação de docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos em eventos de natureza científica e cultural em outras instituições no Brasil e no exterior;
12. atuar junto à bancada de parlamentares de Goiás visando à aprovação de emendas ao orçamento anual da UFG;
13. dar continuidade às obras de expansão nos Campus de Catalão, Jataí e Cidade de Goiás;
14. incrementar as ações de cooperação internacional;
15. estruturar os campus da cidade de Aparecida de Goiânia e Cidade Ocidental;
16. ampliar as ações de extensão e de interação com a sociedade;
17. otimizar os recursos gastos com o pagamento das despesas de manutenção (energia, telefonia, vigilância, limpeza etc.) da UFG;
18. manter o Hospital das Clínicas como hospital-escola e de atendimento à população por meio do SUS;

Em 2013 a UFG continuou com o processo de discussão iniciado em 2012 sobre a reformulação do seu Estatuto e Regimento, com o envolvimento de representantes dos Câmpus da Universidade e diversos outros membros da comunidade universitária e no final do ano esta nova proposta foi aprovada pelos Conselhos Superiores e encaminhada ao MEC para avaliação. Importantes modificações foram propostas visando à adequação, dentre outras, destes documentos à nova realidade multicâmpus da UFG, resultante do forte processo de expansão da Instituição em seus atuais Campus de Catalão, Jataí e Cidade de Goiás.

No que se refere ao Campus da Cidade de Aparecida de Goiânia cujo terreno de 500 mil metros quadrados foi doado à UFG em 2012, os projetos para a construção dos edifícios foram confeccionados pela UFG e estão em processo de licitação para as suas construções. A UFG realizará o processo seletivo no início de 2014 para o curso de Engenharia de Produção. Os cursos de Geologia, de Engenharia de Materiais, de Engenharia de Transportes e de Engenharia Química terão início em 2015. Além do vestibular de ano de 2014, está previsto a realização de concurso público, no primeiro semestre, para a contratação de professores.

Já o campus de Cidade Ocidental o processo para a doação do terreno está em andamento. A Câmara de Vereadores da Cidade promoveu uma audiência pública para discutir a doação do terreno que abrigará o Campus. A previsão é de que se inicie em 2014 o curso de Pedagogia neste Campus.

Para atingir esses e os demais objetivos traçados no início de 2013, a UFG adotou uma série de medidas, algumas de caráter administrativo e outras de caráter acadêmico, que tornassem viável a consecução das ações que foram estabelecidas. A gestão financeira, que desempenha um papel crucial nessa discussão, mereceu atenção especial por parte da administração superior da UFG. Por um lado, procurou-se ampliar o orçamento da UFG, pela participação em editais públicos, pelo trabalho junto à bancada de parlamentares goianos, pela apresentação de projetos junto ao MEC, outros Ministérios, organismos e instituições financiadoras e pela ampliação da participação da UFG na Matriz ANDIFES. Por outro lado, trabalhou-se internamente, e de forma intensa, na busca da otimização dos recursos públicos destinados à Universidade.

Do ponto de vista orçamentário, deve-se destacar que a Lei Orçamentária de 2013 destinou originalmente à UFG um montante de recursos, do Tesouro e da arrecadação própria, no valor de R\$760.975.004,00. Suplementações a esse valor efetuadas ao longo do ano, incluindo-se os recursos de emendas parlamentares, possibilitaram à UFG uma execução orçamentária de R\$875.662.823,16, excluindo-se as descentralizações e convênios. Deve-se ressaltar que deste valor, R\$689.339.138,33 foram destinados ao pagamento de pessoal, encargos sociais e benefícios da folha, o que, conjuntamente, representou aproximadamente 78,72% da execução orçamentária dos créditos originários de 2013. Ressalte-se que no caso do HC, o comprometimento dos recursos com o pagamento de pessoal e benefícios alcançou, em 2013, o percentual aproximado de 98,95%. Os Gráficos 12-A e 12-B, a seguir, mostram, respectivamente, a evolução da execução orçamentária da UFG (Tesouro e recursos próprios) no período de 2000 a 2013, com valores atualizados a preços de janeiro de 2014 pelo IGP-DI da FGV e em valores históricos não corrigidos:

Gráfico 12A -Orçamento Executado Tesouro e Recursos Próprios

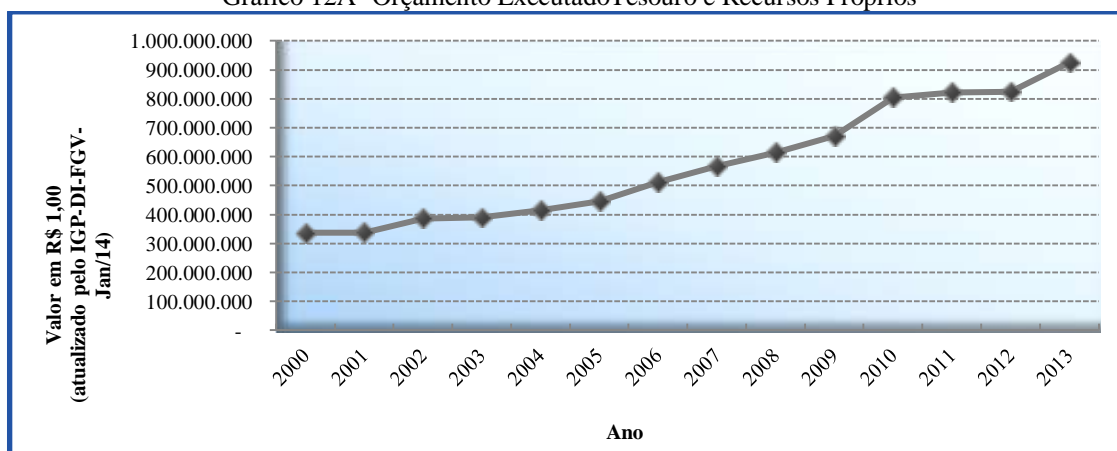
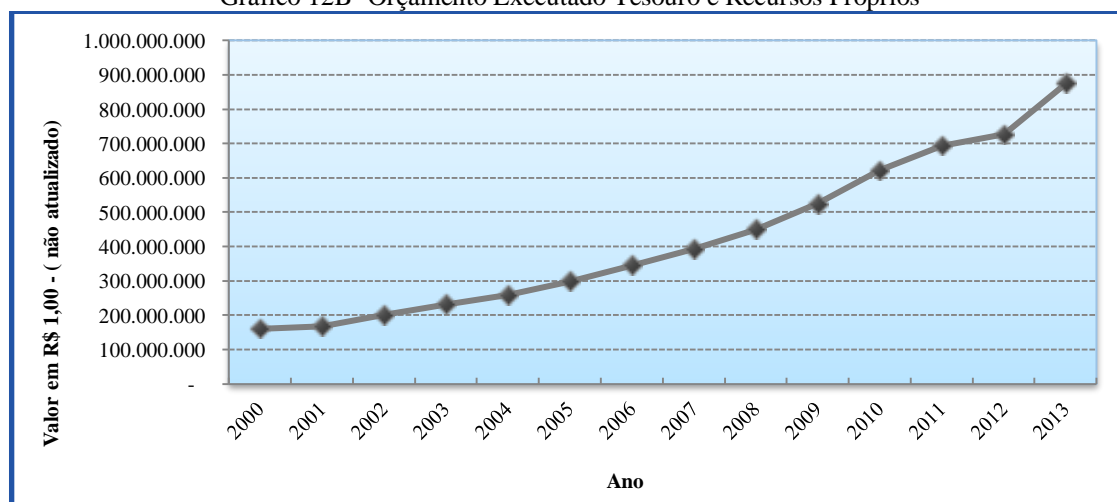


Gráfico 12B -Orçamento Executado Tesouro e Recursos Próprios



O orçamento da UFG em 2013 foi acrescido, ainda, pela receita proveniente de convênios e descentralizações, que totalizaram R\$25.922.321,35. A redução do valor em relação ao ano de 2012 se deve ao fato de que recursos que recebíamos como movimentações, em 2013 fizeram parte do orçamento da UFG, como é o caso dos créditos da ação 20RJ dos cursos financiados pela SEB e SECADI, os créditos destinados a Conferência Nacional de Educação, PROEXT, PROMISAES e Programa Incluir. A série histórica destes valores pode ser acompanhada pelos Gráficos 13-A e 13-B abaixo:

Gráfico 13A- Orçamento Executado Convênios /Descentralizações

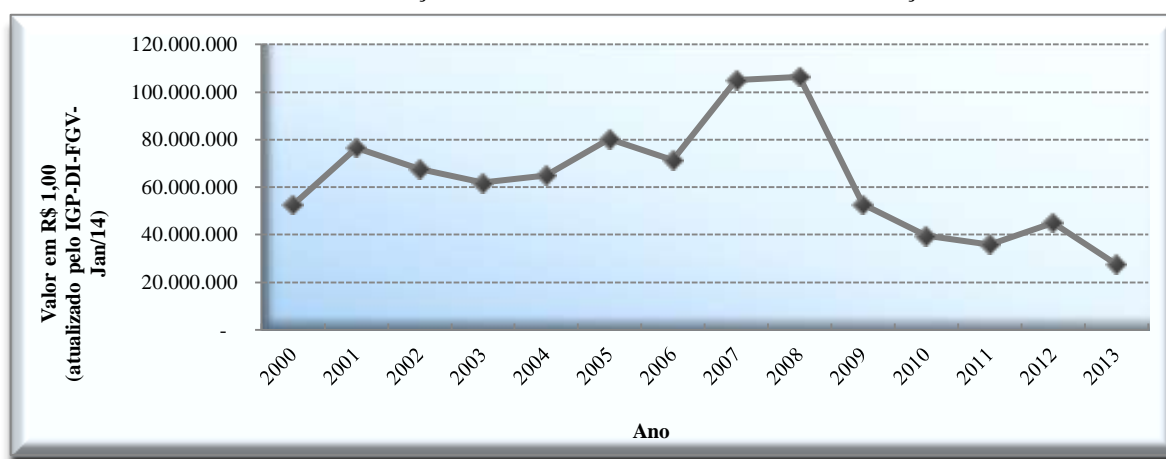
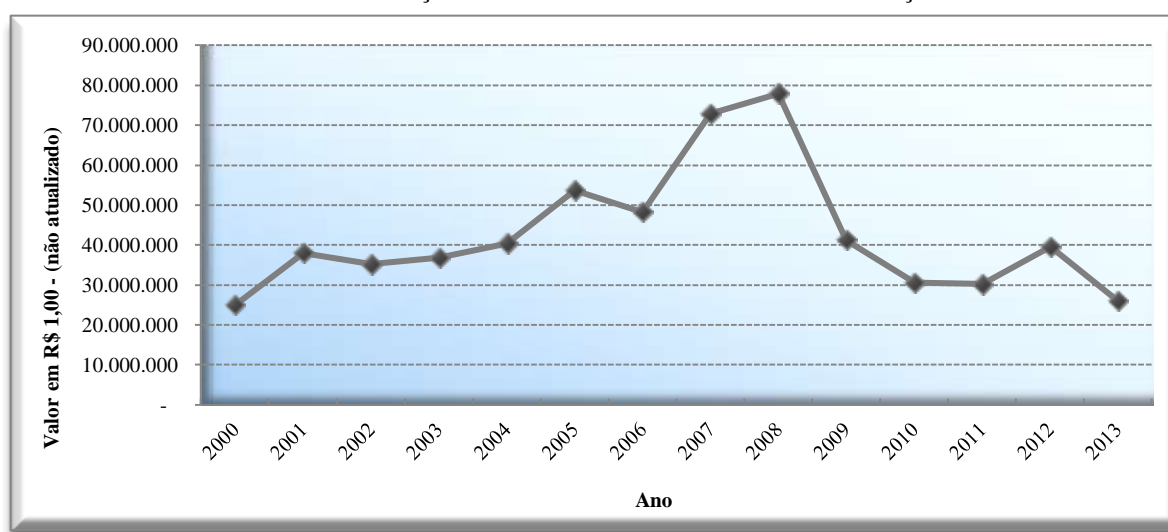


Gráfico 13B -Orçamento Executado Convênios/Descentralizações



A significativa queda observada nos Gráficos anteriores, na passagem de 2008 a 2009 explica-se pelo fato de que, a partir de 2009 os valores das descentralizações e convênios do HC foram separados dos da UFG, uma vez que o HC passou a ser uma unidade orçamentária independente da UFG.

No caso do HC o acréscimo ao orçamento, em 2013, decorrente de recursos de convênios e descentralizações alcançou o valor de R\$74.713.170,16. Os Gráficos 14-A e 14-B apresentados na sequência mostram, respectivamente, a evolução dos recursos de descentralizações executados pelo HC, com a correção pelo IGP-DI, a índices de janeiro de 2014 e em valores históricos não corrigidos:

Gráfico 14A - Orçamento Executado Convênios/Descentralizações - HC

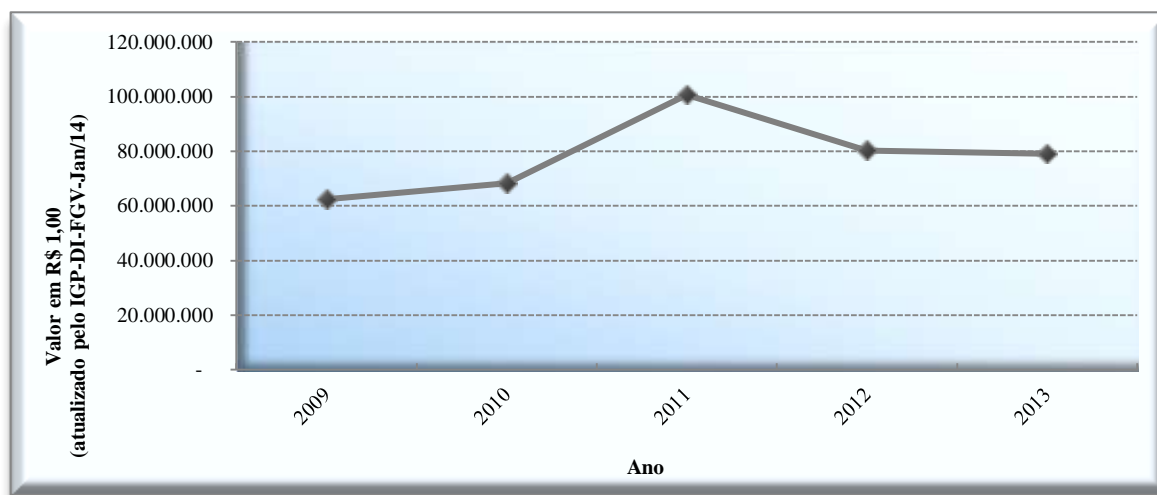
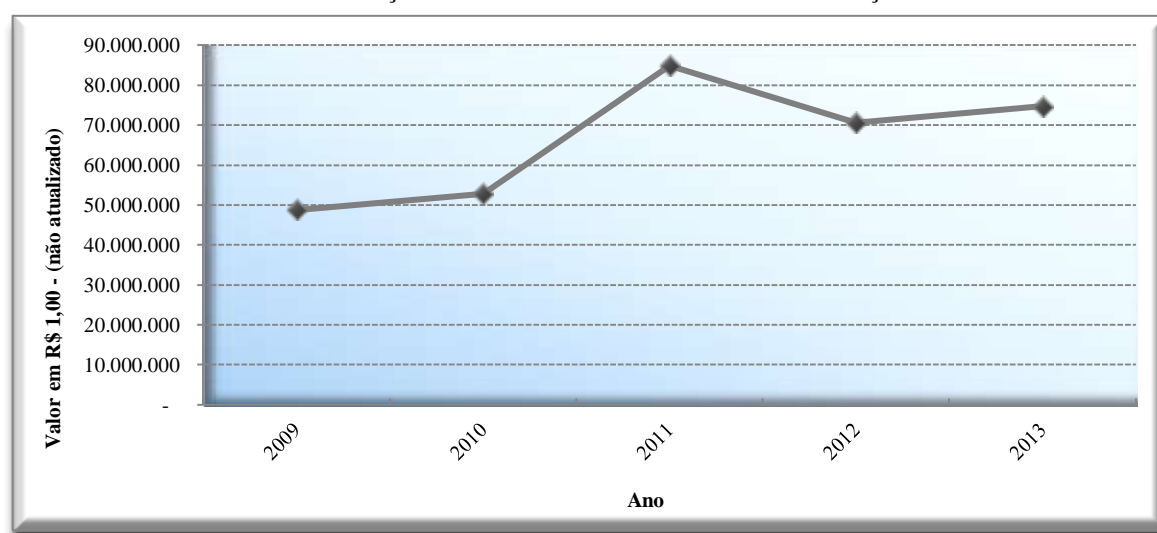


Gráfico 14B - Orçamento Executado Convênios/Descentralizações - HC



Os Gráficos 15-A e 15-B representam os valores alocados especificamente ao HC a partir do ano de 2009.

Gráfico 15A - Orçamento Executado Tesouro e Recursos Próprios - HC

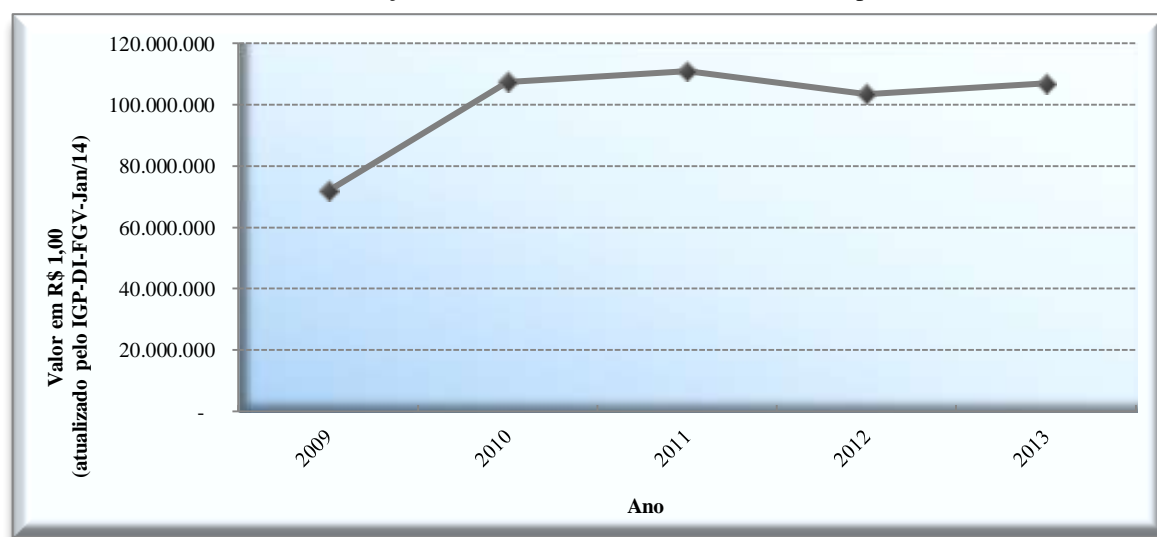
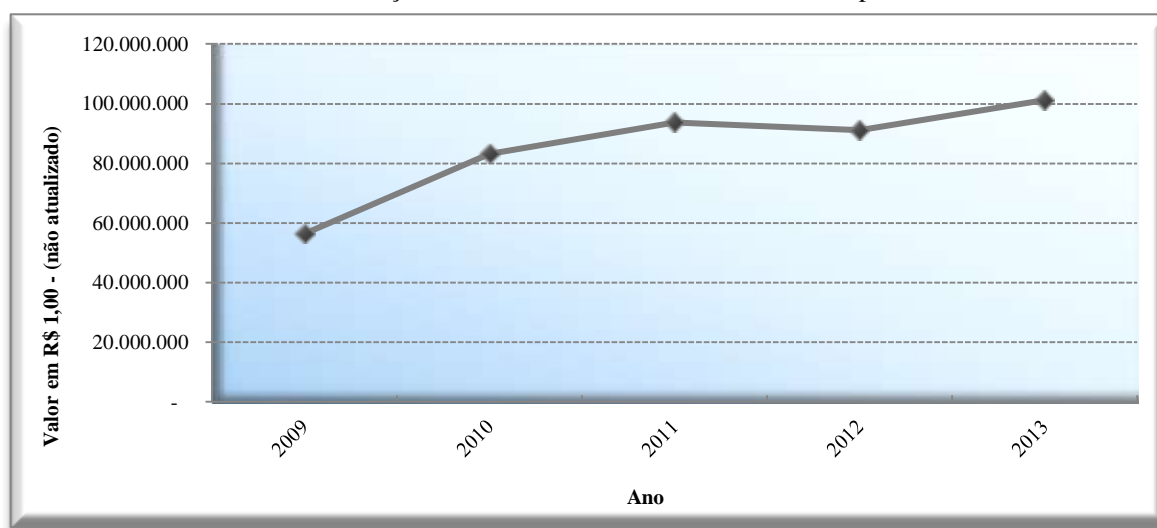


Gráfico 15B - Orçamento Executado Tesouro e Recursos Próprios - HC



Agrupando-se os recursos provenientes de todas as fontes, o orçamento global executado pela UFG em 2013 foi de R\$901.585.144,51 enquanto o executado pelo Hospital das Clínicas foi de R\$175.846.775,44. Em conjunto, a UFG e o HC realizaram em 2013 uma execução orçamentária que alcançou o montante de R\$1.077.431.919,95 que atualizado a valores de janeiro/2014 corresponderia a R\$1.139.922.971,00. A título de comparação ressaltamos que o montante executado em 2012 foi de R\$927.898.471,00, valor que atualizado a preços de janeiro de 2014 resultaria no montante de R\$981.716.582,32. A comparação entre os valores corrigidos, executados em 2013 e 2012, indica um crescimento da ordem de 16,11%. Deve-se destacar que parte importante deste incremento deveu-se ao aumento das despesas de pessoal resultante da contratação de novos servidores. Contribuiu para isso também, uma vez mais, o trabalho da reitoria da UFG junto à bancada de parlamentares goianos na sensibilização à causa da UFG, o que resultou na destinação, no orçamento de 2013, de várias emendas individuais e duas de bancada, que totalizaram o montante de R\$24.380.000,00 aportados para UFG e R\$17.833.604,00 para o HC. Vale ressaltar que deste montante a UFG conseguiu liberar o valor total recebido, e o HC apenas R\$1.200.000,00 em 2013.

O significativo valor do orçamento da UFG executado em 2013 demonstra o esforço do Governo Federal e do Ministério da Educação, em recuperar, por meio de seus programas de expansão e outros, o orçamento da UFG (e das demais IFES brasileiras), dando à Instituição a oportunidade de atualizar e ampliar o seu parque de equipamentos e promover as necessárias reformas e construções de novas instalações físicas. Observa-se que o valor R\$80.348.839,43 executado pela UFG na rubrica Capital em 2013 é superior em aproximadamente 8,45% ao valor de R\$73.567.353,52, executado em 2012. Esse expressivo valor alocado para as despesas de capital permitiu à UFG equipar seus laboratórios e concluir e/ou iniciar a execução de várias obras previstas no Programa REUNI e, assim fornecer melhores condições de trabalho bem como abrigar de maneira digna e adequada ao novo contingente de alunos, professores e técnico-administrativos ingressantes na Instituição.

Dos recursos destinados ao custeio, um montante de aproximadamente R\$62.000.000,00 foi comprometido com a manutenção básica da Instituição, para o pagamento das despesas de energia elétrica, vigilância, limpeza, reprografia, água, correios, telefonia, manutenção de veículos, manutenção das edificações e demais espaços físicos, dentre outros. Outra parcela significativa dos recursos de custeio, no valor aproximado de R\$13.000.000,00, foi destinada ao pagamento das despesas com a assistência estudantil e o pagamento de bolsas. O restante dos recursos dessa

rubrica foi utilizado para as despesas com a aquisição de materiais de consumo, a realização de reformas, pagamentos de diárias e passagens, dentre outras.

Os Gráficos 16 a 20 que seguem, mostram a evolução das despesas básicas de maior vulto, pagas pela UFG no período 2004-2013, corrigidas pelo IGP-DI da FGV a preços de janeiro de 2014. As despesas apresentadas nestes Gráficos correspondem aos gastos com fotocópias, vigilância, limpeza, telefonia e energia elétrica.

Gráfico 16-Despesas com Contratos de Fotocópias

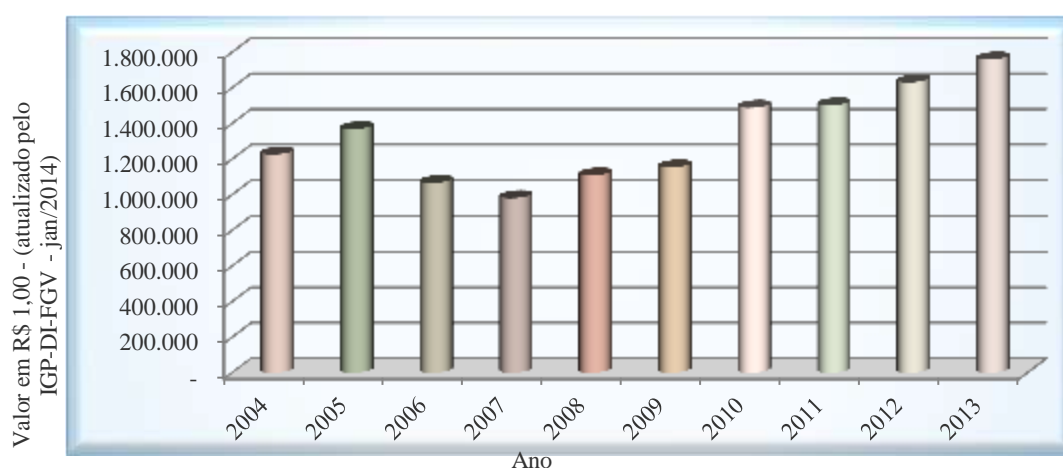


Gráfico 17- Despesas com Contratos de Vigilância

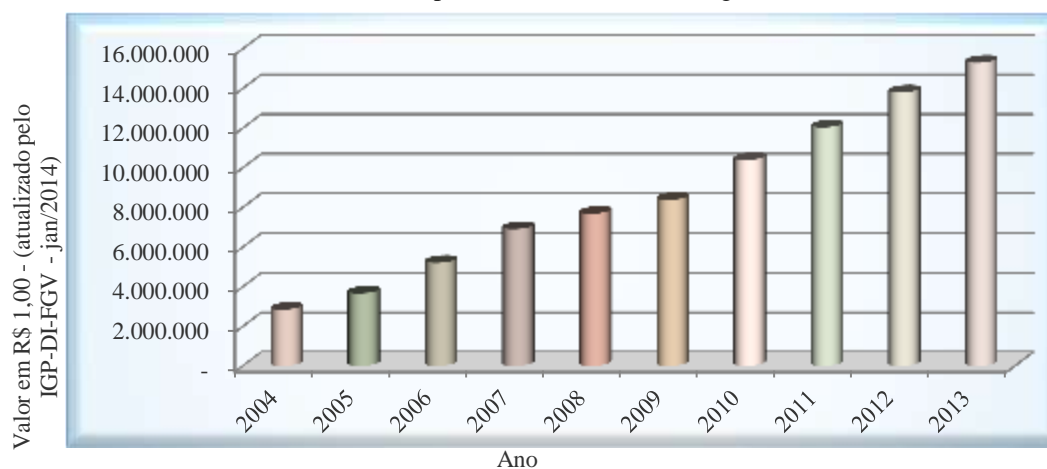


Gráfico 18 - Despesas com Contratos de Limpeza

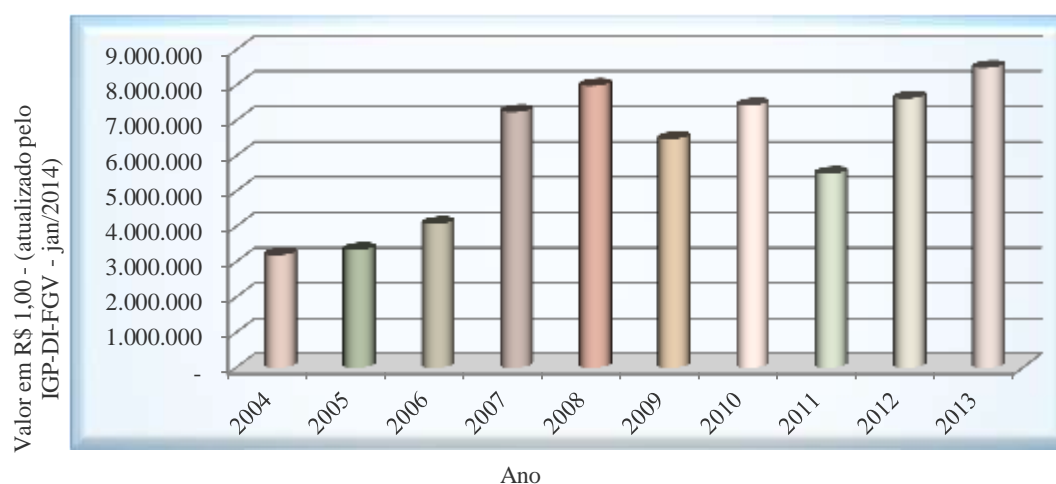


Gráfico 19 - Despesas com Contratos de Telefonia

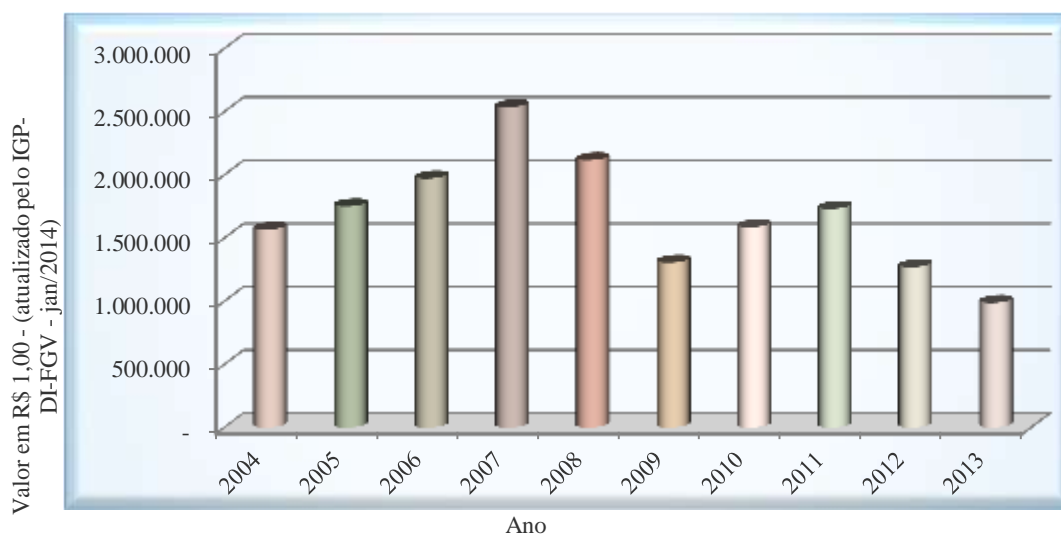
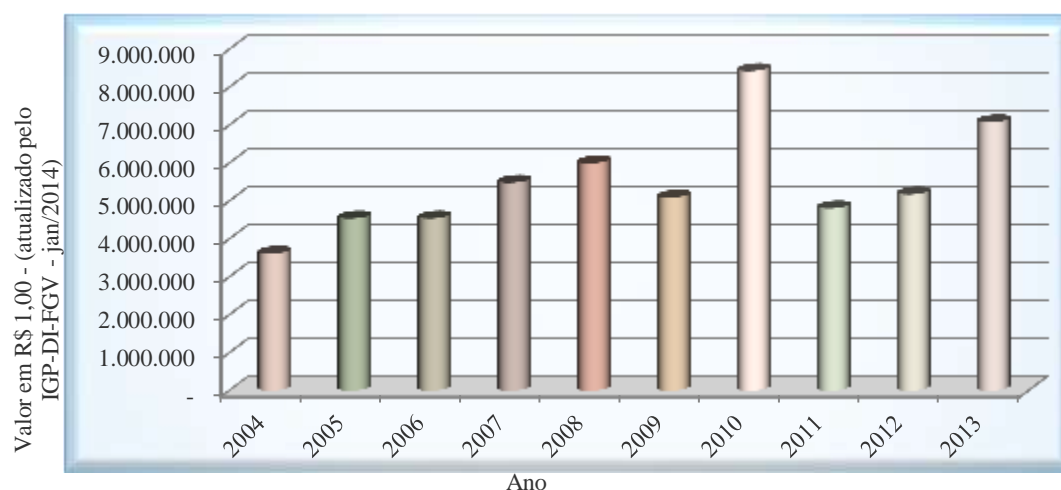


Gráfico 20 -Despesas com Contratos de Energia Elétrica



A tendência de aumento do valor das despesas com **vigilância**, observada ao longo dos últimos anos, conforme demonstrado no Gráfico 17, embora preocupante, é explicável em função do crescimento da comunidade universitária e da ampliação da infraestrutura física da UFG. O maior número de pessoas circulando pelas áreas da UFG, o maior número de instalações físicas e o maior número de equipamentos adquiridos, exigiu a utilização de um maior contingente de pessoas para a consecução destes serviços, o que consequentemente provocou o aumento das despesas associadas à vigilância patrimonial. A UFG deu continuidade à realização, por meio de empresa especializada, de um diagnóstico da segurança na UFG para elaboração de um plano de segurança mais eficiente, conjugando recursos tecnológicos e humanos, de forma a aprimorar o sistema de segurança e, ao mesmo tempo, propiciar uma redução de custos.

O Gráfico 18 relacionado às despesas com **limpeza** mostra claramente uma tendência de aumento destas despesas, o que seria previsível pelo aumento das demandas pela prestação deste tipo de serviços. O dado referente ao ano de 2011 é atípico e poderia ser explicado em função do pagamento de faturas correspondentes à prestação de serviços em um determinado exercício, com recursos de outros exercícios.

Um destaque especial deve ser dado à manutenção das despesas com os serviços de **telefonia** (Gráfico 19) que em 2013 diminuiu ainda mais em relação aos anos de 2011, e 2012, que foram

significativamente menores que aqueles observados nos anos de 2007 e 2008. Este é o resultado de uma criteriosa e bem sucedida contratação de serviços especializados para o acompanhamento das contas de telefonia e busca de soluções técnicas adequadas ao caso da UFG.

No Gráfico 20 estão representados os valores pagos com **energia elétrica** no ano de 2013. Como se pode observar estes gastos se situam na faixa aproximada de 5 e 7 milhões por ano entre 2011 e 2013, valor que causa um significativo impacto no custeio da Instituição. O gasto observado em 2010 é atípico, e a sua justificativa é, possivelmente, a mesma dada anteriormente na análise das despesas com limpeza.

Vale destacar que as despesas decorrentes da terceirização de mão de obra representam, em seu conjunto, o maior comprometimento dos recursos de custeio da UFG. As despesas com o setor de vigilância e limpeza, já destacadas acima, somam-se àquelas com a manutenção e copa e cozinha (iniciadas em 2011). Como se pode observar pelas Tabelas abaixo e Gráficos 17 e 18, estas despesas tem aumentado fortemente de 2004 até 2013, período em que elas subiram de R\$8.101.456,57 para R\$41.094.479,654 com valores atualizados pelo IGP-DI da FGV, a índices de janeiro/2014. Este incremento corresponde a um aumento percentual de aproximadamente 507%. A ampliação da contratação de mão de obra terceirizada na UFG, assim como nas outras IFES, é consequência da conjugação de dois fatores: o primeiro diz respeito à impossibilidade de contratação de servidores de nível de apoio em consequência da extinção desses cargos na estrutura funcional das IFES. O segundo, e ainda mais relevante, tem sua origem no forte processo de expansão porque passa a UFG. Isso faz aumentar, sobremaneira, as demandas pelos serviços de apoio essenciais ao funcionamento da Instituição.

Tabela 1 - Despesas com terceirização de mão de obra

Ano	Apoio Administrativo	Limpeza	Vigilância	Manutenção e Conservação	Copa e Cozinha	Total
	339037.01	339037.02	339037.03	339037.04	339037.05	
2004	1.258.168,20	1.982.691,38	1.764.088,31	-	-	5.004.947,89
2005	602.324,05	2.232.018,35	2.452.153,14	908.434,14	-	6.194.929,68
2006	301.011,66	2.747.794,62	3.509.451,47	1.101.059,86	-	7.659.317,61
2007	-	5.015.435,94	4.781.538,76	-	-	9.796.974,70
2008	-	5.837.568,00	5.618.786,55	-	-	11.456.354,55
2009	257.298,74	5.063.204,97	6.549.699,94	1.534.367,70	-	13.404.571,35
2010	733.953,52	5.741.574,42	8.028.585,66	3.341.710,66	-	17.845.824,26
2011	2.482.343,61	4.627.807,86	10.148.322,17	3.535.109,69	179.099,38	20.972.682,71
2012	12.432.584,10	6.707.836,63	12.130.326,54	-	343.776,60	31.614.523,87
2013	16.002.579,11	8.022.759,30	14.449.421,59	-	366.903,08	38.841.663,08

Tabela 2 - Contratos de locação de mão de obra

Ano	Valor não atualizado	Valor atualizado –IGP-DI Jan 14
2004	5.004.947,89	8.101.456,57
2005	6.194.929,68	9.463.144,64
2006	7.659.317,61	11.501.678,09
2007	9.796.974,70	14.000.257,33
2008	11.456.354,55	14.718.433,30
2009	13.404.571,35	16.918.314,56
2010	17.845.824,26	21.333.846,71
2011	20.972.682,71	23.103.063,94
2012	31.614.523,87	32.861.371,07
2013	38.841.663,08	41.094.479,54

Gráfico 21 - Despesas com Contratos de Locação de Mão de Obra - Não atualizado

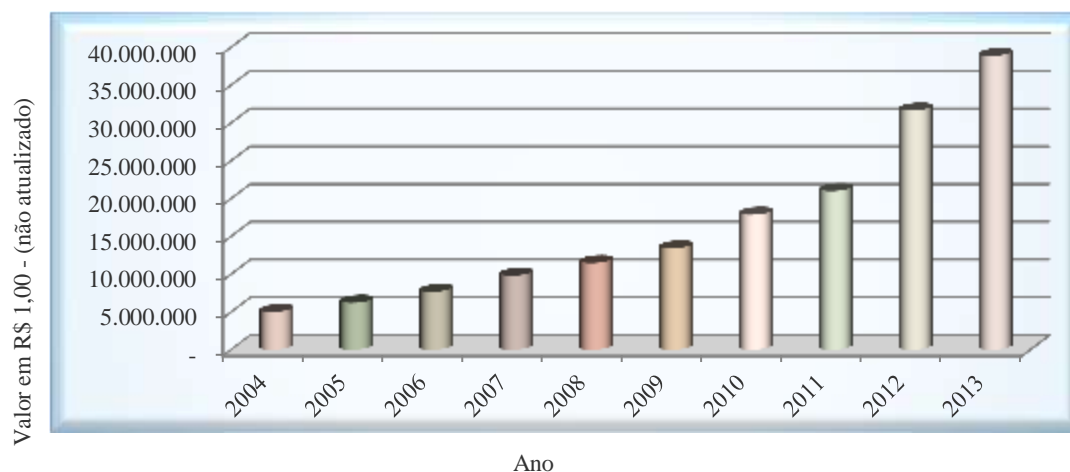
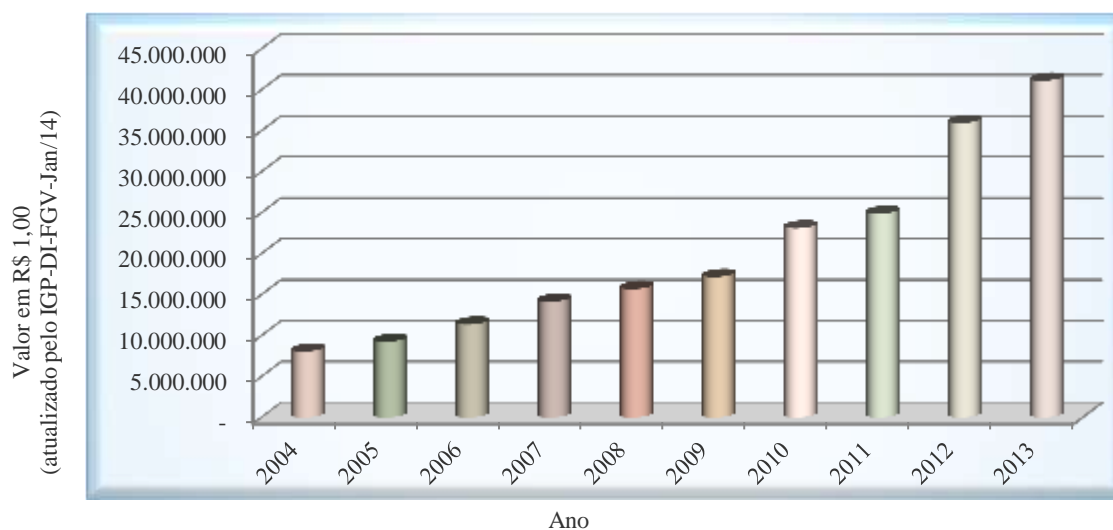


Gráfico 22- Despesas com Contratos de Locação de Mão de Obra - Atualizado



1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL

Figura 1 - Organograma UFG - Analítico: Administração e Órgãos Executivos Centrais

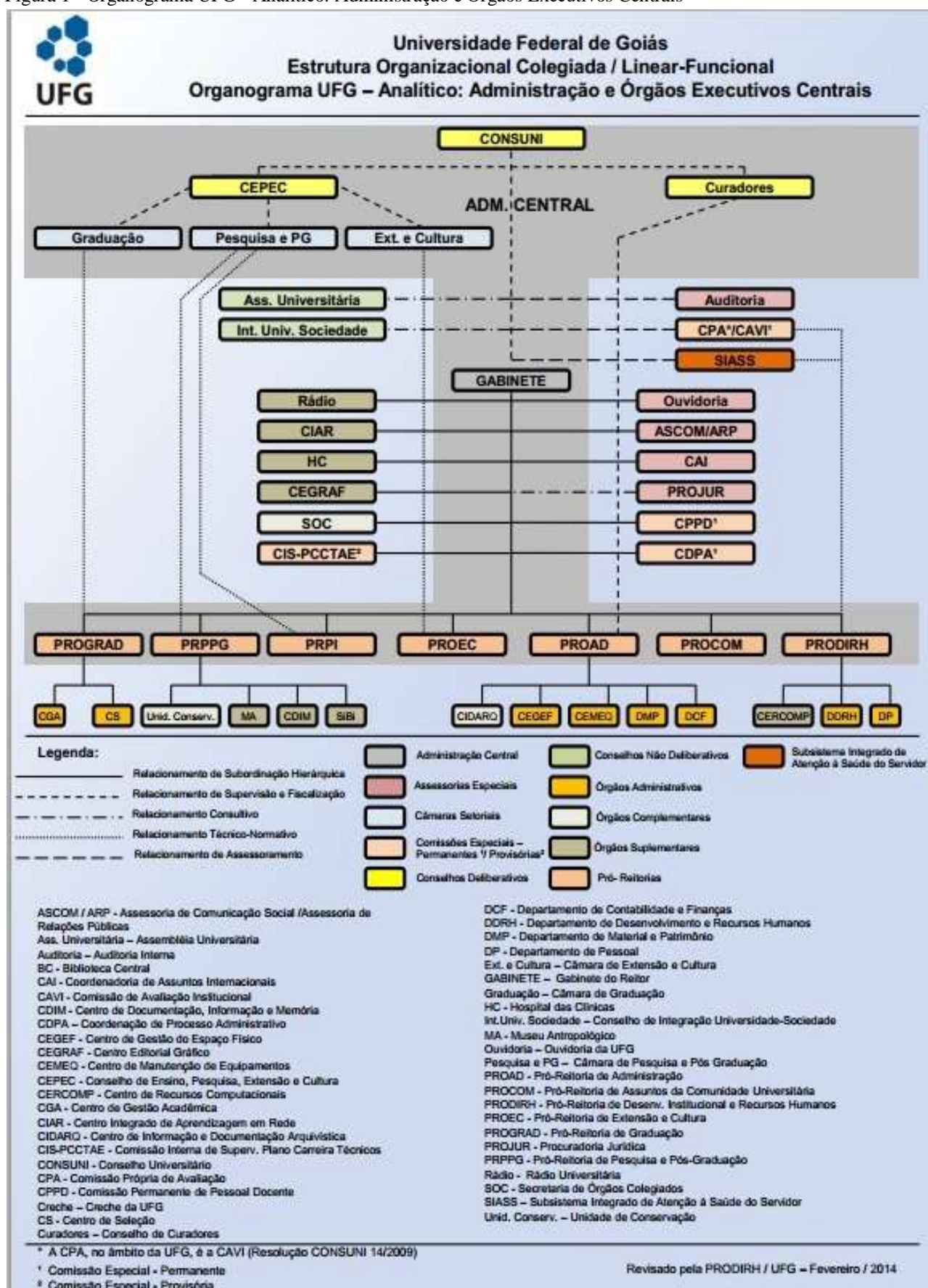
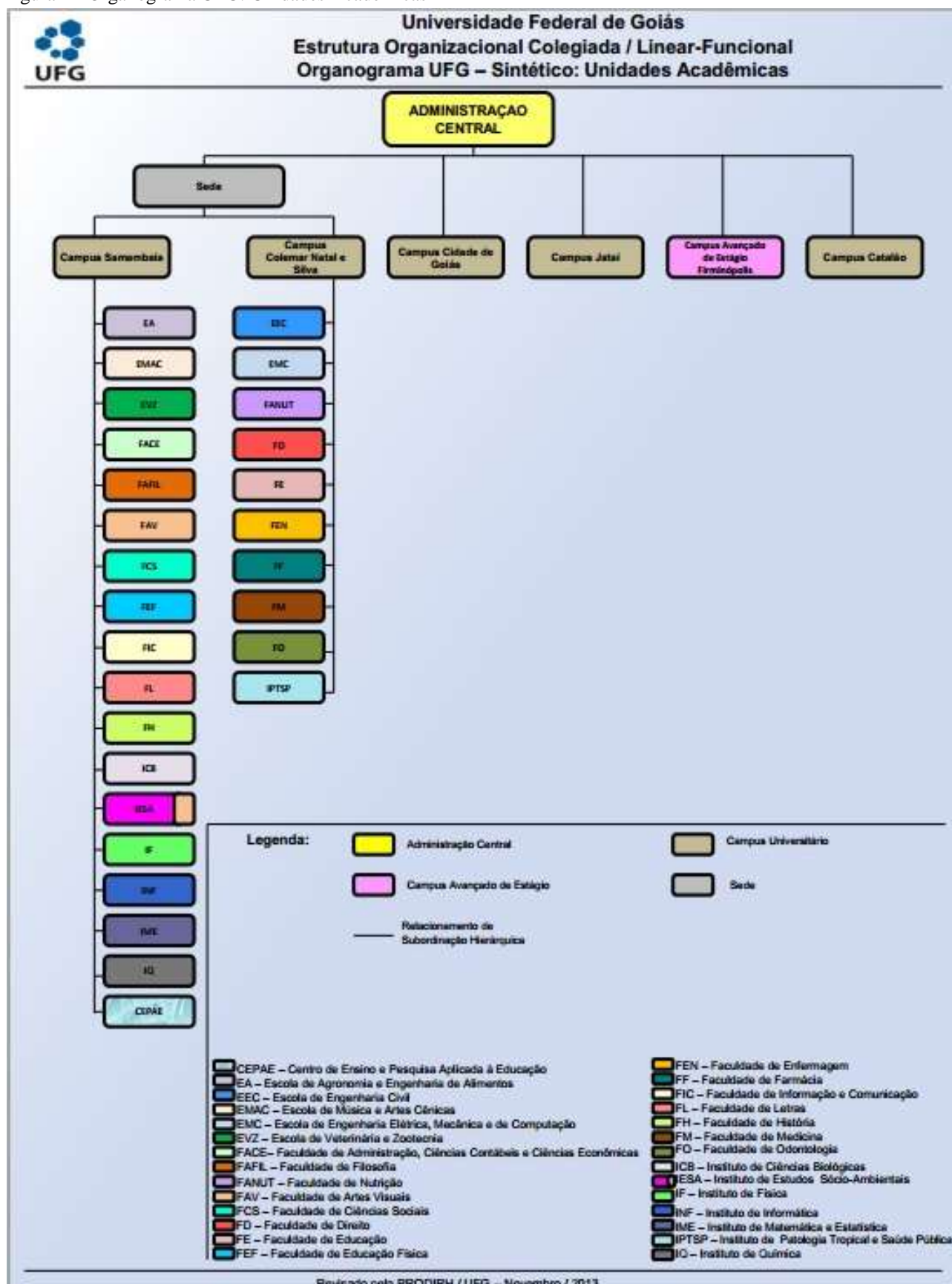


Figura 2 - Organograma UFG: Unidades Acadêmicas



Descrição, competências e atribuições:

CONSUNI: O Conselho Universitário é o organismo máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade.

CEPEC: O Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura é o organismo de supervisão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas sobre atividades didáticas, científicas, culturais, artísticas, de interação com a sociedade e se estrutura em duas instâncias de deliberação: o Plenário e as Câmaras Setoriais.

CURADORES: O Conselho de Curadores é o organismo de fiscalização econômico-financeira da Universidade, podendo se estruturar em câmaras, cujas composições e competências serão definidas em seu Regimento.

ASSEMBLÉIA UNIVERSITÁRIA: É a reunião da comunidade universitária, constituída pelos professores, estudantes e servidores técnico-administrativos da Universidade. A Assembleia Universitária reunir-se-á ordinariamente uma vez por ano, ou, extraordinariamente, quando convocada pelo Reitor ou por requerimento da maioria dos membros do Conselho Universitário.

CONSELHO DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-SOCIEDADE: O Conselho de Integração Universidade-Sociedade é um órgão consultivo da Administração Superior e se constitui em espaço privilegiado de interlocução com vários setores da sociedade. Seu objetivo é conhecer o plano de gestão da Universidade, suas políticas, estratégias gerenciais, projetos e programas; discutir a política científica, cultural, artística e tecnológica da Universidade; e examinar as demandas existentes na Sociedade, propondo novos empreendimentos, parcerias e atividades a serem desenvolvidas com diversos setores do poder público e da sociedade civil.

CAVI/CPA: Incentivar e conduzir os processos de auto avaliação institucional nas Unidades Acadêmicas, Núcleos de Gestão e Campus do Interior; do ambiente acadêmico de Graduação, do ambiente acadêmico de Pós-Graduação, do ambiente acadêmico de Graduação e Pós-Graduação na modalidade à distância.

REITORIA: Órgão executivo central responsável por administrar, coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades universitárias. Seu representante máximo é o Reitor, nomeado na forma da lei, auxiliado pelo Vice-Reitor e assessorado pelas Pró-Reitorias, Chefia de Gabinete, Procuradoria Jurídica, Coordenadorias, Assessorias Especiais e Órgãos Suplementares e Administrativos.

RÁDIO UNIVERSITÁRIA: A missão da Rádio Universitária é oferecer à população uma programação plural, ética e comprometida com a universidade pública, a cidadania, a transformação social e a democracia.

CIAR: O Centro Integrado de Aprendizagem em Rede tem como princípio a articulação entre ensino-pesquisa em processos de aprendizagens formais e não formais em projetos de ensino e extensão. O objetivo é fazer desse centro um espaço de construção e realização de projetos que buscam o estabelecimento de redes de aprendizagem por meio de práticas que incorporem a tecnologia de redes de informação, comunicação e educação e formação de professores.

SOC: A Secretaria de Órgãos Colegiados tem como função elaborar e expedir as convocações do Conselho Universitário (CONSUNI); do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC); do Conselho de Curadores (CURADORES); do Conselho Pleno (junção dos CONSUNI,

CEPEC e CURADORES); da junção do CONSUNI e do CEPEC; Assembleia Universitária; e Conselho de Integração Universidade-Sociedade - CIUS.

CPAD: A Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar tem a função de observar o cumprimento das leis federais e estaduais pelo servidor público federal, no âmbito da UFG.

CPPD: A Comissão Permanente de Pessoal Docente é responsável pelos assuntos diretamente relacionados ao corpo docente da Universidade, que é constituído por professores que desempenham suas atividades peculiares de acordo com a legislação em vigor e com as Resoluções da Universidade.

CIS-PCCTAE: A Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Lei n.º 11.091, de 12 de janeiro de 2005, dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.

CEGRAF: O Centro Editorial e Gráfico, como editora universitária, tem a função de divulgação do conhecimento por meio da publicação dos resultados da intensa atividade de ensino, pesquisa e extensão, editando obras de autores nacionais e estrangeiros, vinculados ou não à Universidade. A Editora UFG tem também o compromisso de enriquecer e fomentar as atividades culturais com publicações de obras significativas para a cultura regional e nacional, de autores consagrados ou de estreantes. A Gráfica da UFG é responsável pelos serviços Gráficos das unidades acadêmicas e dos setores administrativos da UFG.

OUVIDORIA: O Ouvidor atua na UFG defendendo os direitos e interesses gerais da sociedade e potenciais da Instituição, recebendo, avaliando, encaminhando e buscando soluções para as denúncias, reclamações, sugestões, opiniões, perguntas e elogios, bem como aprimorando o relacionamento desta com a sociedade em geral.

AUDITORIA: Auditoria Interna, unidade vinculada ao Conselho Universitário - CONSUNI, é responsável pelo controle interno das atividades administrativas e financeiras da instituição.

HC: O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás é um órgão suplementar da área de saúde, que tem por objetivos: Assistência, Ensino, Pesquisa, Extensão, promoção de assistência humanizada e de excelência à saúde do cidadão. Integrando-se às políticas públicas de saúde, o HC é campo moderno e dinâmico para o ensino, a pesquisa e a extensão.

ASCOM: A Assessoria de Comunicação funciona com uma estrutura organizacional dividida em três coordenações: Imprensa, Relações Públicas e Publicidade Institucional. Apesar de terem funções específicas, a atuação das respectivas áreas é pautada por um trabalho conjunto e sinérgico, em conformidade com os princípios da Comunicação Integrada. Nesse modelo, deve-se adotar uma política de comunicação capaz de aglutinar e harmonizar as várias habilidades profissionais, integrando Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Ciências da Informação. Isso implica – tal como em uma orquestra – coordenar as ações, projetos e atividades de comunicação e informação de maneira integrada e interativa, sejam elas dirigidas aos públicos internos ou externos à UFG.

CAI: A Coordenadoria de Assuntos Internacionais da UFG é um órgão ligado diretamente ao gabinete da Reitoria, responsável por sistematizar e desenvolver a política de relações internacionais da instituição por meio da cooperação e do intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico entre a UFG e instituições de ensino superior estrangeiras ou organismos

internacionais. A política de ações internacionais visa promover o crescimento qualitativo do ensino, propiciar a busca e incorporação de novas tecnologias através da pesquisa, além de possibilitar condições à comunidade universitária de conviver e conhecer a diversidade cultural que propicia ao profissional uma formação cosmopolita consonante com o momento atual de evolução global.

PROJUR: A Procuradoria Jurídica tem por finalidade executar os encargos de consultoria e assessoramento jurídicos, a defesa judicial e extrajudicial da Universidade, bem como zelar pelo cumprimento das normas legais emanadas do poder público.

PROEC: A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura é um organismo integrante da administração central da UFG, tendo como atribuições supervisionar e coordenar as atividades de extensão e cultura, no âmbito da Universidade, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área.

NECASA – O Núcleo de Estudos e Coordenação de Ações para a Saúde do Adolescente foi transformado, em 23 de dezembro de 2012, em um órgão complementar da Faculdade de Educação, com o seguinte nome: Centro de Estudos, pesquisa e Extensão do Adolescente (CEOEA)

PROGRAD: A Pró-Reitoria de Graduação é um organismo integrante da administração central da UFG, tendo como atribuições supervisionar e coordenar as atividades de graduação no âmbito da Universidade, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área.

CGA – O Centro de Gestão Acadêmica tem como objetivos gerenciar os dados acadêmicos dos alunos de graduação; coordenar o processo de preenchimento das vagas disponíveis dos cursos de graduação, de acordo com as normas e procedimentos legais; atender as atribuições normativas sobre expedição e registro de diplomas dos cursos de graduação e pós-graduação; assessorar a PROGRAD, acompanhando as atividades desenvolvidas, objetivando contribuir para o funcionamento eficiente e eficaz da política de graduação e proporcionar assistência, orientação e informação aos diversos setores da UFG, adequado nível de registro e de informação dos dados que lhes são competentes.

CS- Com sua atual estrutura e a experiência adquirida ao longo destes anos, o Centro de Seleção oferece o que há de mais seguro, ágil e eficiente em matéria de concursos públicos ou processos seletivos (vestibulares). Nosso objetivo é portanto, colocar esta estrutura à disposição de órgãos públicos municipais, estaduais e federais, de empresas públicas e privadas, de universidades e faculdades isoladas, na certeza de oferecer um serviço condizente com a nossa vasta experiência

PRPPG: A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é um organismo integrante da administração central da UFG, tendo como atribuições supervisionar e coordenar as atividades de pesquisa e de pós-graduação no âmbito da Universidade, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área.

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: Esta Unidade tem a função de coordenar os serviços de formação de coleção de plantas na forma exsiccatas, coleção de plantas vivas, atendimento e prestação de informações à comunidade acadêmica e científica e à sociedade; conservar e preservar as formações bióticas e abióticas e outras formas pertencentes à Universidade Federal de Goiás; desenvolver as suas atividades em estreita colaboração com as unidades acadêmicas e órgãos suplementares da UFG e instituições de ensino e pesquisa em nível nacional e internacional.

MA: O Museu Antropológico tem o objetivo fundamental de apoiar e desenvolver a pesquisa antropológica interdisciplinar, da qual se origina o acervo nele existente e a sua organização, focalizando o estudo do modo de vida do homem na Região Centro-Oeste. Desse objetivo decorrem ações de inventário, documentação, conservação, segurança, preservação, divulgação do conhecimento científico e comunicação de seu acervo a partir de recursos expográficos e de ações educativo-culturais.

CDIM: O Centro de Documentação, Informação e Memória permitir a produção, análise e circulação de informações entre as diversas Unidades da UFG. Entende-se a informação numa perspectiva bastante ampla, perpassando as diversas áreas de conhecimento. Assim, dadas as especificidades dos objetos trabalhados as informações podem ser: dados numéricos, imagens, sons, textos literários, partituras, vídeos, documentos etc.

BC: A Biblioteca Central tem por função atender, com qualidade, rapidez e eficiência, as necessidades e expectativas do ensino, pesquisa e extensão na UFG, oferecendo serviços e produtos em informação que acompanhem as transformações tecnológicas e sociais. Objetiva-se que a BC se constitua em um centro de referência em informação local, nacional e internacional para colaborar no desenvolvimento intelectual e científico da sociedade.

PROCOM: A Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária é um organismo integrante da administração central da UFG, tendo como atribuições supervisionar e coordenar as atividades relacionadas à comunidade universitária no âmbito da Universidade, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área.

PROAD: A Pró-Reitoria de Administração e Finanças é um organismo integrante da administração central da UFG, tendo como atribuições dar suporte ao ensino, pesquisa e extensão e supervisionar e coordenar as atividades relativas ao planejamento e à administração orçamentário-financeira, de material, de comunicação, de telecomunicação, de transporte, de manutenção de equipamentos, de estrutura física e outros serviços gerais.

CEGEF: O Centro de Gestão do Espaço Físico é o organismo que realiza o planejamento, a produção, a manutenção, a conservação, a segurança do patrimônio e demais atividades relacionadas com as edificações, áreas abertas e infraestrutura física.

CEMEQ: O Centro de Manutenção de Equipamentos é o órgão que realiza a manutenção de equipamentos de óptica, eletrônica, eletromecânica e apoio de serviços de mecânica e de telefonia.

CIDARQ: O Centro de Informação, Documentação e Arquivo objetiva socializar as informações gerais da UFG e gerar a informação arquivística para fins da pesquisa retrospectiva promovendo a preservação e a transmissão da memória institucional. Além disso o CIDARQ tem a função de fomentar, implementar e executar a política e as atividades arquivísticas no âmbito da UFG, traçando diretrizes, normas e procedimentos e exercendo orientação técnica sobre gestão e organização documental.

DCF: O Departamento de Contabilidade e Finanças é responsável por realizar as atividades contábeis da UFG, além de proceder as solicitações de diárias, em caso de viagens de servidores, a serviço da UFG, fora do município de Goiânia e dos municípios que integram a grande Goiânia, após aprovação da autoridade competente.

DMP: O Departamento de Material e Patrimônio é o organismo para o qual são feitas as solicitações para aquisição de material, serviços de terceiros, material de consumo de uso regular e movimentação de bens patrimoniais.

PRODIRH - A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos é um organismo integrante da administração central da UFG, tendo como atribuições supervisionar e coordenar as atividades relacionadas ao desenvolvimento institucional e os recursos humanos no âmbito da Universidade, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área.

CERCOMP: O Centro de Recursos Computacionais tem como objetivos: implementar a Política de Tecnologia da Informação (TI) da UFG, aprovada pelo Conselho Universitário; administrar a infraestrutura de TI da UFG e, em particular, a da rede de dados da UFG, tanto no seu âmbito interno como externo; informatizar processos organizacionais da UFG, de forma a promover uma execução eficaz e eficiente do trabalho de funcionários, professores e alunos; projetar, desenvolver e manter sistemas computacionais corporativos de acordo com as necessidades da UFG; elaborar e executar o seu planejamento estratégico de TI de forma a atender a política de TI da UFG; coordenar o processo de aquisição de produtos e serviços de TI na UFG; estudar, promover, implementar e divulgar novos recursos de Tecnologia da Informação que contribuam para a melhoria geral das atividades da UFG; e assessorar e capacitar os servidores dos órgãos administrativos, das unidades acadêmicas e dos campi do interior da UFG no uso adequado de seus recursos de TI.

DDRH: O Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos tem por objetivos colocar em prática o projeto de ser uma equipe proativa, que agregue valor às ações de recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, avaliação de desempenho e acompanhamento psicossocial daqueles que trabalham na universidade.

DP – O Departamento do Pessoal está vinculado à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos - PRODIRH, e tem como objetivos orientar, administrar e gerenciar tudo que se refere aos servidores Docentes e Técnico-Administrativos da UFG.

1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

As Unidades Acadêmicas de Goiânia e os Câmpus em cidades no interior de Goiás constituem os locais em que a UFG desenvolve suas atividades finalísticas indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade possui ainda, na sua estrutura acadêmica, o Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada a Educação (CEPAE) que oferece educação infantil e os diversos níveis da educação básica, atuando como colégio de aplicação.

A UFG, por meio do CEPAE, unidade acadêmica especial da UFG, atuando nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, atende ao ensino infantil, fundamental, médio e a pós-graduação *lato sensu*. Além disso, é campo de estágio preferencial para alunos das licenciaturas e outros cursos da Universidade, bem como de outras instituições.

O trabalho desenvolvido no CEPAE não se restringe somente ao ensino, mas também a realização de pesquisas de novas metodologias de ensino com o objetivo de melhorar a qualidade do Ensino Básico em Goiás, já que as pesquisas desenvolvidas são divulgadas e disponibilizadas às escolas que desejarem adotá-las.

O Colégio de Aplicação, como parte integrante do CEPAE, é uma escola aonde se realizam os estágios curriculares das várias licenciaturas da UFG, contribuindo conseqüentemente para a qualificação inicial dos professores. Além do ensino, aqui se desenvolvem pesquisas na área da educação básica, ações e projetos de extensão, contribuindo dessa forma para a formação continuada dos docentes.

Desenvolve trabalhos com a educação infantil, com 56 vagas, ensino fundamental e o ensino médio, com duas turmas por série, com trinta alunos cada uma, atendendo a uma clientela estudantil a partir de seis anos de idade. A forma de ingresso é o sorteio de vagas, sem nenhum tipo de reserva. No ensino médio foi implantada uma reforma, a partir do ano de 2004, onde o aluno é partícipe na elaboração do seu currículo, uma vez que o mesmo elege parte das disciplinas a cursar, a partir da escolha de uma área de conhecimento.

As disciplinas ofertadas para a escolha dos alunos são aprovadas pelas áreas de conhecimento e abrangem as mais variadas possibilidades, desde ciências exatas e da terra, ciências da vida, ciências sociais, ciências humanas, linguística, letras, artes e esportes. Para o desenvolvimento de seus estudos contemplando a parte diversificada de seu currículo os alunos do ensino médio frequentam a escola no período matutino e três vezes por semana também no período vespertino.

A Universidade Federal de Goiás desenvolve uma política de graduação, tanto presencial quanto a distância, que valoriza a formação acadêmica com qualidade, explicitando uma definição da função social e cultural da universidade pública como aquela que defende a gestão acadêmica democrática, a autonomia didático-científica e a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão.

A Universidade se caracteriza como espaço plural de produção e socialização do conhecimento, reafirmando, desse modo, o seu papel como *locus* privilegiado das múltiplas expressões do saber, da livre expressão das ideias, da ética, da sustentação dos valores humanos, da crítica e do trabalho cooperativo, sem perder de vista a necessária articulação com a pesquisa e a extensão, visando à formação de profissionais preparados e habilitados para atuar nas diversas áreas profissionais e como professores e pesquisadores na educação básica e no ensino superior.

A pesquisa e a pós-graduação na UFG vêm crescendo sistematicamente ao longo das últimas décadas e a atuação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) tem sido catalisadora

deste crescimento. O apoio da PRPPG e o esforço das diversas Unidades Acadêmicas de Goiânia e Câmpus em cidades no interior do Estado resultaram em maior qualificação dos docentes e o seu efetivo envolvimento em atividades de pesquisa, resultando em destacado incremento da produção científica, aumento da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e melhoria dos conceitos destes cursos nas avaliações feitas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Esse movimento tem sido acompanhado por investimentos públicos, mas não em uma magnitude que atenda o potencial de crescimento representado por um corpo docente que ultrapassa o quantitativo de 1.500 doutores, e um corpo técnico altamente qualificado. As expectativas de crescimento são otimistas, mas devem ser respaldadas por investimentos que atendam as necessidades de infraestrutura, equipamentos modernos e custeio de pesquisas básicas e aplicadas.

Os pesquisadores da Universidade, organizados em grupos, redes ou núcleos de pesquisa, contando com apoio institucional têm sido responsáveis pela consolidação da pesquisa na UFG, melhorando as situações pessoais e institucionais de competitividade pelos recursos destinados ao financiamento da pesquisa no Brasil. Dessa forma as condições de trabalho para o desenvolvimento de pesquisas, o funcionamento de laboratórios e oficinas têm sido sensivelmente melhorados, mas carecendo ainda de importantes aportes financeiros para alcançar a excelência e melhorar os intercâmbios científicos.

O maior espectro de atividades desenvolvidas em pesquisa, nas várias áreas do conhecimento, trouxe para a UFG uma atmosfera de maior densidade científica, a qual, por sua vez, deu margem ao surgimento de novas e mais sofisticadas demandas. Atender a essas demandas é um dos grandes desafios para que a articulação dessa atividade com o ensino e a extensão possa ser um diferencial da Universidade.

Superando a tradicional visão das atividades de extensão e cultura como mera prestação de serviços e difusão cultural, entende-se a extensão universitária como uma forma de interação entre a universidade e a sociedade. Trata-se de um processo educativo, científico e cultural que, indissociavelmente ao ensino e à pesquisa, procura estabelecer uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Essa relação deve funcionar como uma via de mão dupla, pois a universidade também aprende com os saberes das comunidades com as quais interage. Esta interação é imprescindível para a formação do estudante e para a produção do conhecimento.

Uma política cultural para a universidade deve ter em vista a concepção de cultura como expressão da diversidade e da variedade de manifestações do ser humano. Devem ser consideradas, na sua construção, duas dimensões: a dimensão simbólica, relacionada ao imaginário, às expressões artísticas e às práticas culturais; e a dimensão da cultura como cidadania, direito assegurado nas declarações universais e condição indispensável ao desenvolvimento humano.

O Hospital das Clínicas da UFG

O Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Goiás é um órgão suplementar da UFG, vinculado à Reitoria e classificado como Hospital Próprio da Rede Federal, conforme Portaria N.º 111 de 23 de março de 1984 do MEC.

Esse hospital, além de cumprir a sua primordial função na formação de médicos, demais profissionais da área da saúde e na pesquisa na área da saúde, oferece um amplo espectro de atendimentos à população, especialmente aquela mais carente, por meio do Programa SUS. Muito embora o HC seja hoje uma unidade orçamentária (UO) independente da UFG, a relação entre estas

duas unidades continua sendo muito estreita do ponto de vista acadêmico e administrativo, em função do histórico anterior e da identidade de objetivos entre elas.

Considerando os objetivos fundamentais da Universidade Federal de Goiás – ensino, pesquisa e extensão – a atuação do Hospital das Clínicas está apoiada nos seguintes princípios:

- a. Desenvolvimento da assistência, em harmonia com o ensino, a pesquisa e a extensão, colocando o paciente no centro das atenções;
- b. Integração SUS, sem prejuízo dos objetivos fundamentais da UFG;
- c. Integração com as Unidades Assistenciais da região, visando uma assistência regionalizada e hierarquizada, constituindo-se em um hospital de referência no nível federal, estadual e municipal;
- d. Descentralização do controle de pessoal, de material e de orçamento, resguardando-se a unidade normativa da UFG.

O Hospital das Clínicas tem por objetivos gerais:

- a. Promover e manter a saúde da comunidade, integrando-se com os órgãos federal, estadual e municipal de assistência à saúde;
- b. Contribuir com elevado padrão de formação e aperfeiçoamento profissional, servindo de campo de pesquisa, ensino e treinamento de profissionais da área da saúde.

O Hospital das Clínicas é um hospital geral atuando, prioritariamente, nas áreas de: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica e Clínica Ginecológica/Obstétrica.

O Hospital das Clínicas é um hospital de referência, que atua nos níveis assistenciais quaternário, terciário e secundário, de acordo com a hierarquização de entidades e a legislação assistencial. A assistência à saúde é feita de forma integrada entre ambulatório, serviços complementares e internação, obedecendo a um critério médico de gravidade nosológica, proporcionando, dessa forma, o tratamento progressivo do paciente. O Hospital das Clínicas, integrado com os órgãos de saúde, desenvolve programas específicos de assistência à comunidade, os quais são analisados por equipe multiprofissional das instituições ou entidades interessadas.

O HC constitui-se em campo de ensino prático, de maneira a atingir os objetivos curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação da área de saúde da Universidade Federal de Goiás, podendo também firmar convênios com escolas privadas de graduação e outros níveis de ensino. Proporciona o desenvolvimento da Residência, particularmente nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica e Clínica Tocoginecológica e Programa de Saúde da família – PSF, bem como, Residência Multiprofissional nas áreas de Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Serviço Social e Odontologia Hospitalar.

O Hospital das Clínicas apoia à Pós-Graduação, em articulação com a PRPPG e Unidades Acadêmicas, obedecendo a planos específicos das unidades de ensino da área de saúde. Desenvolve programas de educação em serviço, para as diferentes categorias de pessoal da área de saúde, obedecendo a planos específicos aprovados pela Diretoria Geral e encaminhados à Diretoria de Gestão de Pessoas, aprimorando a qualidade e mantendo o padrão de serviço do hospital.

1.5. MACROPROCESSOS DE APOIO

Os Órgãos Suplementares da UFG com atribuições técnicas, culturais, desportivas, recreativas, assistenciais e outras, fornecerão apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da

Universidade. São os seguintes os órgãos suplementares: Hospital das Clínicas, Biblioteca Central, Rádio Universitária, Museu Antropológico, Centro Editorial e Gráfico, Centro de Recursos Computacionais e Centro Integrado de Aprendizagem em Rede.

O acesso às informações relativas aos Órgãos Suplementares pode se realizar por meio de seus endereços na página da UFG (www.ufg.br):

- a) <http://www.hc.ufg.br/>, para o Hospital das Clínicas;
- b) <http://www.bc.ufg.br/>, para a Biblioteca Central;
- c) <http://www.radio.ufg.br/>, para a Rádio Universitária;
- d) <http://www.museu.ufg.br/>, para o Museu Antropológico;
- e) <http://www.editora.ufg.br/>, para o Centro Editorial e Gráfico;
- f) <http://www.cercomp.ufg.br/>, para o Centro de Recursos Computacionais;
- g) <http://www.ciar.ufg.br/v4/>, para o Centro Integrado de Aprendizagem em Rede.

Os órgãos administrativos da UFG desempenham suas funções de apoiar as atividades da UFG. O acesso aos órgãos pode se efetivar acessando a página da Universidade (www.ufg.br) e os seguintes endereços:

- a) <http://www.cemeq.ufg.br/>, para o Centro de Manutenção de Equipamentos;
- b) <http://www.cegef.ufg.br/>, para o Centro de Gestão do Espaço Físico;
- c) <http://www.cga.ufg.br/>, para o Centro de Gestão Acadêmica;
- d) http://www.proad.ufg.br/?id_pagina=435, para o Departamento de Contabilidade e Finanças;
- e) http://www.proad.ufg.br/page.php?id_pagina=436, para o Departamento de Material e Patrimônio;
- f) <http://www.dp.ufg.br/>, para o Departamento do Pessoal;
- g) <http://www.ddrh.ufg.br/>, para o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos;
- h) <http://www.cs.ufg.br/>, para o Centro de Seleção.

Os macroprocessos de apoio envolvem, portanto todas as unidades acadêmicas e órgãos da instituição, além de seus conselhos. Há de se ressaltar a relevância do apoio das fundações ligadas a instituição, Fundação de Apoio a Pesquisa, Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas e Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural, que desenvolvem relevantes papéis de apoio à UFG e HC, seja na administração de diversos projetos, captação de recursos e apoio à pesquisas.

1.6. PRINCIPAIS PARCEIROS

A universidade é uma das mais complexas instituições estabelecidas pela sociedade, por entrelaçar três grandes vertentes relacionadas ao conhecimento humano: ensinar, desenvolver projetos de pesquisa que objetivem ampliar conhecimentos e desenvolver ações com o seu exterior que signifiquem troca de informações. A implementação das complexas atividades relacionadas às três vertentes, que são o ensino, a pesquisa e a extensão, deve considerar a inserção social, a inserção laboral, o papel regional, nacional e internacional a ser desempenhado, a história e as tradições da Instituição.

Espera-se que, ao implementar suas ações a universidade possa contribuir tanto para o País enfrentar com êxito os desafios presentes na sociedade, no que diz respeito ao desenvolvimento social, econômico e cultural, quanto para assegurar a competitividade técnica da economia nacional no contexto internacional.

A sociedade tem exigido das universidades a ampliação e diversificação das suas atividades. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) detectou, em 1987, uma grande explosão de atividades nas universidades: educação geral em nível de graduação; pesquisa; preparação de mão de obra qualificada; treinamento altamente especializados; fortalecimento da competitividade da economia; preparação para empregos que exigem alto grau de especialização; mobilidade social para os filhos e filhas das famílias operárias; prestação de serviços à região e à comunidade local; preparação para os papéis de liderança social etc.

Nas duas últimas décadas as atividades se ampliaram ainda mais e, em especial no Brasil, ocorreram, pós-constituição de 1988, diversas mudanças na educação superior: diferenciação das instituições, ampliação das instituições privadas, diversificação das fontes de financiamento, incluindo a ida das instituições ao *mercado*, vinculação entre financiamento e resultados e modificação das funções do Estado, que passou a exercer mais fortemente a sua vertente avaliadora e reguladora.

Como as atividades das instituições estatais são financiadas com recursos do fundo público, há uma pressão da sociedade no sentido de verificar se os investimentos são economicamente viáveis. Instala-se, então, o debate entre a função utilitarista das instituições e a sua função cultural.

Para cumprirem suas tarefas com êxito, ou seja, cumprirem suas funções e conseguirem encontrar um equilíbrio entre o utilitarismo e a cultura, as instituições universitárias precisam gozar de *autonomia intelectual*. Entretanto, o exercício dessa autonomia intelectual conduz imediatamente à conclusão quanto à necessidade dos meios materiais – autonomia de gestão financeira – para implantar suas atividades acadêmicas. A dependência do financiamento é responsável pela existência de amarras à liberdade acadêmica das instituições. Quando o financiamento com recursos do fundo público se revela insuficiente e as instituições públicas se dirigem fortemente às atividades de prestação de serviços, oferecendo cursos, assessorias e consultorias remuneradas, elas passam, então, a enfrentar dois polos de controle: o estatal e o do mercado; cada um deles, a seu modo, procura tolher a liberdade intelectual da instituição.

A UFG vive todas essas tensões e ao *abraçar* as inúmeras atividades que desenvolve, o faz respeitando o princípios e finalidades estatutários. A Universidade ao implementar suas atividades desenvolve políticas que permeiam os campos acadêmico e administrativo, de modo a se consolidar como uma instituição que articule unidade e pluralidade, teoria e prática, formação inicial e continuada, tendo como norte político-pedagógico a construção do saber objetivando uma ampla formação cultural e o desenvolvimento de programas, projetos e ações que contribuam para a solução dos problemas nacionais e para a inclusão social.

Como examinamos no item 1.4, “Macroprocessos Finalísticos”, os macroprocessos finalísticos da Universidade constituem um espectro muito amplo de atividades, tanto no ensino, como na pesquisa e na extensão que obrigatoriamente implica num complexo de interações com o exterior à instituição. É claro que a primeira vizinhança de “parceiros” está localizada no ambiente acadêmico, tanto nacional quanto internacional. Dessa forma, a Universidade mantém intenso intercâmbio com as instituições de educação superior (IES) brasileiras e, sobretudo, com o conjunto de IES federais e estaduais. Com o crescimento do quantitativo de docentes com o título de doutor, a UFG está desenvolvendo uma grande interação com instituições dos diversos continentes. Uma segunda vizinhança de “parceiros” se situa em ações que estão sendo desenvolvidas com diversos Ministérios brasileiros, principalmente os Ministérios da Educação, Ciência e Tecnologia, Saúde e Cultura que se concretizam no desenvolvimento de projetos, muitas vezes, demandados pelos próprios ministérios. Além disso, intensificam-se as interações com o governo estadual e com as prefeituras de diversos municípios. A Universidade vem, cada vez mais, se fazendo presente em

todos os setores da sociedade, estreitando seus laços com o chamado setor produtivo, desenvolvendo projetos que procuram elucidar os problemas detectados nas empresas privadas instaladas no Estado de Goiás e no Brasil.

2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

2.1. PLANEJAMENTO DA UNIDADE

A Universidade Federal de Goiás tem embasado seu planejamento estratégico no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual compreende o período de 2011-2015. O PDI constitui uma importante ferramenta de gestão, pois define os objetivos macros e viabiliza a evolução e desenvolvimento institucional de forma coesa, objetiva e clara, devendo ser considerado como norteador das atividades diárias da instituição. Seu papel é tornar claros os objetivos organizacionais por meio da definição de seus objetivos estratégicos. O PDI, portanto, demonstra a necessidade de melhoria contínua e de inovação da administração pública, constituindo um ferramental decisivo e crucial para a geração de valor e maximização da qualidade percebida pela sociedade.

Ao mesmo tempo o planejamento estratégico é uma ferramenta administrativa que possibilita a percepção da realidade, avaliação dos caminhos a serem percorridos e construção de um referencial, cujo resultado está focado para atingir os objetivos essenciais da universidade. O PDI se desdobra em eixos de atuação, metas, ações e prazo de execução, sendo crucial para garantir o alinhamento e direcionamento entre os níveis: estratégico, tático e operacional.

O Conselho Universitário da UFG aprovou em 2006 a implantação de um Programa de Gestão Estratégica (PGE) que articula planejamento, avaliação e informação institucional, com os seguintes objetivos: (a) consolidar uma prática de gestão estratégica que promova o desenvolvimento institucional, tanto estrutural como humano; (b) fortalecer em todas as instâncias e níveis de funcionamento da universidade, Administração Central, Unidades Acadêmicas de Goiânia, Órgãos Suplementares e Câmpus do Interior, uma cultura de organização e sistematização dos processos de planejamento e avaliação; (c) constituir um sistema de informação abrangente e atualizado, formando uma base de dados em permanente atualização, da qual os gestores, a comunidade acadêmica e a sociedade obtenham dados e informações. O PGE constitui, portanto, importante instrumento de exame das metas e ações a serem implantadas na UFG. As metas e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFG para o período 2011-2015 apresentam-se estruturadas nos seguintes eixos:

Eixo 1 – Finalidades, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade

Eixo 2 – A Graduação na UFG

Eixo 3 – A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG

Eixo 4 – A Extensão e a Cultura na UFG

Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas

Eixo 6 – A Comunicação na UFG

Eixo 7 – As Relações Internacionais na UFG

Eixo 8 – O Social na UFG

Eixo 9 – O Esporte e o Lazer na UFG

Para cada um dos eixos foram elaboradas metas a serem alcançadas e, para cada uma delas, foram especificadas ações a serem implementadas, após uma intensa discussão das estratégias para que a meta fosse cumprida.

Para cada um dos eixos especificados no PDI 2011-2015 após discussão dos objetivos estratégicos institucionais foram estabelecidas as metas explicitadas. As ações a serem implementadas, estabelecidas, após discussão das estratégias para que as metas fossem alcançadas podem ser analisadas em www.prodirh.ufg.br/pages/5163.

Eixo 1 – Finalidades, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade

Meta 1 – Efetivar atualizações estatutárias e regimentais visando adequar estes documentos à dinâmica atual da UFG
Meta 2 - Consolidar o processo de expansão do REUNI
Meta 3 - Contribuir para institucionalizar a expansão das IFES como política de Estado
Meta 4 - Potencializar a contribuição da UFG para o desenvolvimento regional
Meta 5 – Criar novos cursos de graduação, pós-graduação e novas turmas de graduação, prevendo a expansão dos recursos humanos (professores e técnicos administrativos em Educação (TAE)), das áreas físicas, e a aquisição de equipamentos e materiais permanentes
Meta 6 – Expandir os recursos humanos (professores e técnicos administrativos em Educação (TAE), as áreas físicas, e os equipamentos e materiais permanentes para o desenvolvimento das atividades atuais (2010)
Meta 7 - Rediscutir a estrutura acadêmica da UFG
Meta 8 - Implantar novos Câmpus da UFG nas regiões norte e nordeste do estado de Goiás e no entorno do DF
Meta 9 - Implantar o Parque de Ciência de Goiânia
Meta 10 - Construir o Espaço da Ciência da UFG
Meta 11 - Implantar o Centro de Regional de Tecnologia de Materiais (CRTM)
Meta 12 - Implantar o Parque Tecnológico de Goiânia
Meta 13 - Criar o Centro de Estudos Avançados Transdisciplinares da UFG (CEAT)
Meta 14 - Construir a Praça do Cinquentenário no Campus Samambaia
Meta 15 – Construir o Ginásio de Esportes da UFG
Meta 16 – Elevar o grau de mobilidade estudantil
Meta 17 - Aumentar a articulação entre a graduação e a pós-graduação
Meta 18 – Discutir e implementar uma política de educação a distância na UFG
Meta 19 – Desenvolver atividades que incrementem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão
Meta 20 – Promover uma maior integração entre as Unidades Acadêmicas de Goiânia e entre estas e os Câmpus do Interior
Meta 21 – Promover processos de avaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação
Meta 22 – Aprimorar a estrutura de apoio aos cursos noturnos
Meta 23 – Criar condições pedagógicas para os portadores de necessidades especiais
Meta 24 – Melhorar e atualizar o acervo bibliográfico que atende os Câmpus de Goiânia e do Interior
Meta 25 – Estreitar os laços entre a UFG e a sociedade goiana
Meta 26 - Implantar o Centro de Regional de Tecnologia Mineral (CRTMin) no Campus de Catalão (CAC)
Meta 27 - Estreitar o vínculo com setores privados da sociedade
Meta 28 - Construir o Restaurante Universitário do Campus de Catalão
Meta 29 - Criar livrarias da UFG nos Câmpus do Interior
Meta 30 – Consolidar o Museu de Mineralogia e Geologia do Campus de Catalão
Meta 31 – Criar o Museu do Cerrado no Campus de Catalão

Eixo 2 – A Graduação na UFG

Meta 1 - Aumentar as vagas de ingresso, especialmente no período noturno
Meta 2 - Elevar a Taxa de Conclusão na Graduação (TCG)
Meta 3 – Preencher as vagas remanescentes
Meta 4 - Reorganizar os cursos de graduação
Meta 5 - Articular a educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica
Meta 6 - Avaliar o Programa de Inclusão da UFG (UFGInclui)
Meta 7 – Redefinir as matrizes curriculares dos cursos de graduação tendo em vista as discussões sobre a reorganização dos cursos de graduação
Meta 8 – Avaliar a Política de Estágios implantada na UFG
Meta 9 – Incrementar as atividades do Fórum Permanente de Graduação
Meta 10 - Reformular os programas de provas do Processo Seletivo mediante interlocução com as escolas de ensino médio
Meta 11 – Elaborar projeto de revitalização dos laboratórios de ensino que atendem os cursos de graduação
Meta 12 - Implementar as atividades que informam ao estudante do ensino médio sobre os cursos oferecidos pela UFG

Eixo 3 – A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG

Meta 1 – Apoiar a pós-graduação <i>lato sensu</i> na UFG- modalidades presencial e a distância
Meta 2 - Expandir a Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> na UFG
Meta 3 - Consolidar os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> da Universidade e elevar os conceitos CAPES
Meta 4 – Internacionalizar os Programas de Pós-Graduação (PPG)
Meta 5 – Aumentar qualitativa e quantitativamente a produção científica, tecnológica e artística da Universidade
Meta 6 – Ampliar e consolidar o programa de iniciação científica e tecnológica na Universidade
Meta 7 – Aumentar a captação de recursos financeiros para a Universidade via projetos de pesquisa
Meta 8 – Consolidar e Ampliar o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)
Meta 9 – Implementar e consolidar o setor de transferência e inovação tecnológica
Meta 10 – Consolidar os periódicos científicos da UFG
Meta 11 – Apoiar a Unidade de Conservação, Reserva Biológica Serra Dourada e o CDIM
Meta 12 – Apoiar o Sistema de Bibliotecas –SIBI
Meta 13 – Apoiar o Museu Antropológico
Meta 14 – Aumentar a visibilidade da pesquisa científica, tecnológica, de inovação e artística desenvolvida na universidade
Meta 15 – Consolidar as atividades administrativas da PRPPG
Meta 16 Realizar Congresso científico nos Câmpus do interior

Eixo 4 – A Extensão e a Cultura na UFG

Meta 1 - Incrementar as atividades de extensão universitária
Meta 2 – Ampliar o percentual de alunos e docentes participantes em ações de extensão
Meta 3 – Incentivar a elaboração de projetos de extensão e cultura que sejam financiados por agentes externos
Meta 4 – Acrescentar funcionalidades e consolidar o Sistema de Informação de Extensão e Cultura (SIEC) da Proec
Meta 5 – Consolidar o Centro Cultural UFG, Praça Universitária, como espaço de referência em cultura e artes
Meta 6 – Incrementar a programação e a participação do público no Cine UFG

Meta 7 – Ampliar o impacto da Revista UFG na sociedade
Meta 8 – Utilizar o Centro de Cultura e Eventos da UFG para atividades artístico-culturais
Meta 9 – Estabelecer indicadores para a metodologia de avaliação da eficácia das ações de extensão realizadas na universidade
Meta 10 – Implantar espaços culturais (centros, cinemas, cafés) nos Câmpus do interior.

Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas

Meta 1 – Atualizar os Planos Diretores dos Câmpus da UFG
Meta 2 - Expandir a infraestrutura física da Universidade
Meta 3 – Implantar projetos paisagísticos para os edifícios e áreas abertas da UFG
Meta 4 – Revitalizar os espaços físicos e laboratórios da Universidade
Meta 5 – Implementar um Programa de Segurança para os Câmpus de Goiânia e do Interior
Meta 6 – Aperfeiçoar os mecanismos de informações orçamentárias e financeiras.
Meta 7 – Auxiliar a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos específicos nas diversas áreas do conhecimento.
Meta 8 – Otimizar o uso de ferramentas de tecnologia da informação para auxiliar o desempenho operacional da instituição.
Meta 9 – Reestruturação Administrativa do Departamento de Material e Patrimônio (DMP)
Meta 10 – Implantar a gestão de documentos de arquivo, visando a implantação dos procedimentos técnicos de produção, tramitação, uso, arquivamento e avaliação.
Meta 11 – Desenvolver um plano de preservação e segurança para o patrimônio arquivístico corrente, intermediário e permanente.
Meta 12 – Garantir a difusão da memória institucional e o acesso a seus documentos
Meta 13 – Racionalizar os recursos humanos e materiais
Meta 14 – Racionalizar e melhorar os recursos orçamentários destinados à aquisição de energia elétrica.
Meta 15 – Racionalizar o consumo de água tratada nas edificações e instalações da universidade
Meta 16 – Reorganizar a Divisão de Transporte (DT)
Meta 17 – Ampliar a área de atuação do CEMEQ na manutenção de equipamentos
Meta 18 – Aprimorar as condições funcionamento do Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF)
Meta 19 - Expandir a infraestrutura física da Administração Central
Meta 20 – Adequar o quantitativo de Funções Gratificadas (FGs) e Cargos de Direção (CDs) às necessidades da Universidade
Meta 21– Consolidar o Programa de Gestão Estratégica (PGE)
Meta 22 – Facilitar o acesso a informações institucionais e sua divulgação tanto no âmbito interno quanto externo
Meta 23 – Incentivar a criação e o uso de canais de colaboração (wiki, listas, fóruns, blogs, etc.) pela UFGnet
Meta 24 – Criar e implantar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFG
Meta 25 – Elaborar e implantar uma Política de Segurança dos Sistemas de Tecnologia da Informação na Universidade
Meta 26 – Consolidar o CERCOMP como setor responsável pela infraestrutura de TI da Universidade
Meta 27 – Ampliar a informatização dos processos acadêmicos e administrativos da Universidade
Meta 28 – Ampliar a conectividade, a velocidade e a confiabilidade da rede de comunicação de dados da Universidade - UFGnet
Meta 29 – Aumentar a produtividade na execução das atividades de manutenção e de ampliação dos serviços de TI na Universidade.
Meta 30 – Selecionar e admitir servidor docente e técnico-administrativo em Educação (TAE)

Meta 31 – Sistematizar política de movimentação interna e redistribuição de servidores
Meta 32 – Aprimorar as ações da área de registro e controle de pessoal
Meta 33 – Aprimorar o programa de Avaliação de Desempenho dos servidores TAE
Meta 34 – Implantar o Plano anual de Capacitação e Qualificação para os servidores TAE
Meta 35 - Incrementar a formação de servidores da UFG
Meta 36 - Incrementar e estimular a formação/capacitação docente
Meta 37 – Implantar uma Política de Vigilância e Promoção da Saúde do Servidor
Meta 38 - Incrementar a formação de servidores Docentes e TAE

Eixo 6 – A Comunicação na UFG

Meta 1 – Incrementar a Política de Comunicação Integrada da Universidade
Meta 2 – Consolidar a Coordenação de Imprensa da ASCOM
Meta 3 – Consolidar o Setor de Cerimonial e Eventos da ASCOM
Meta 4 – Reforçar a imagem institucional da UFG
Meta 5 – Reforçar a comunicação interna na UFG
Meta 6 – Integrar os segmentos envolvidos com a comunicação na UFG

Eixo 7 – As Relações Internacionais na UFG

Meta 1 – Ampliar a visibilidade da UFG no exterior
Meta 2 – Intensificar o intercâmbio internacional de estudantes e professores
Meta 3 – Consolidar convênios de cooperação já existentes e estabelecer novas parcerias de modo a diversificar os eixos geoGráficos de atuação
Meta 4 – Apoiar projetos institucionais de cooperação internacional
Meta 5 – Apoiar eventos de caráter internacional
Meta 6 – Promover atitudes de tolerância e respeito pela diversidade cultural

Eixo 8 – O Social na UFG

Meta 1 – Elevar os recursos financeiros destinados à assistência estudantil
Meta 2 – Ampliar os programas de assistência social ao estudante: Bolsa Alimentação, Bolsa Permanência e Moradia Estudantil
Meta 3 – Construir restaurantes universitários nos Campus de Catalão e Jataí
Meta 04 – Instituir novos Programas de Assistência Estudantil
Meta 05 – Pesquisar da evasão escolar na UFG
Meta 6 – Ampliar o Programa de Incentivo à Participação dos Estudantes de Graduação em Eventos Científicos, Culturais e Esportivos
Meta 7- Aprimorar os serviços da PROCOM: Serviço Social, Serviço Médico, Odontológico e de Nutrição
Meta 8 - Criar uma unidade de saúde no Campus Samambaia
Meta 9 – Aprimorar a política para o restaurante universitário e cantinas da UFG
Meta 10 - Ampliar a atuação do Programa Saudavelmente, promovendo atividades educativas e preventivas nos Câmpus de Goiânia e do Interior
Meta 11 – Consolidar o processo de implantação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) no Estado de Goiás
Meta 12 – Consolidar o Programa Universidade Saudável

Meta 13 – Ampliar o número de crianças atendidas na Creche
--

Meta 14 – Promover um debate acerca da parceria entre PROCOM e Faculdade de Educação em relação ao Projeto Pedagógico da Creche

Eixo 9 – O Esporte e o Lazer na UFG

Meta 1 – Elaborar uma nova política de esportes e lazer para a Universidade

Meta 2 – Criar o Centro de Esportes e Lazer da UFG (CEL)
--

Meta 3 – Apoiar o desenvolvimento de atividades esportivas pela Comunidade Universitária
--

Meta 4 – Apoiar o desenvolvimento de atividades esportivas e construção de centro poliesportivo no Campus de Jataí
--

2.1.2 Demonstração da vinculação do plano da unidade com as competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA;

O PDI 2011/2015 foi elaborado a partir do planejamento constante do PGE, de alguns normativos, dos relatórios de gestão encaminhados ao Tribunal de Contas da União, de propostas apreendidas da comunidade universitária e da sociedade goiana quando dos dois últimos processos eleitorais para eleição do Reitor, das propostas encaminhadas pelas Unidades Acadêmicas de Goiânia e Câmpus do Interior, e de reuniões no âmbito das pró-reitorias da Universidade.

A atuação da UFG, no âmbito das políticas públicas governamentais, insere-se na esfera da legislação e do programa de governo no que tange ao Sistema Federal de Educação Superior, cujas orientações específicas chegam às IES por meio das normativas do MEC.

O PPA faz parte dos instrumentos de planejamento de um governo e sendo realizado a cada quatro anos, traça metas a serem atingidas por determinada gestão de governo. O PPA tem uma visão a médio prazo do planejamento público, visando a solução de um problema e gerando ações para combatê-lo, atendendo, assim, à demanda da sociedade. Neste contexto, a UFG alinha seus objetivos institucionais com os legais previstos no PPA, que refletem em ações com desdobramentos que transcendem o exercício, visando atender as demandas sociais em prol de uma universidade comprometida com a sociedade. O compromisso social da universidade deve ser muito mais efetivo, do que meramente formadora de capital intelectual, visto que ela faz parte de um contexto global inclusivo que a determina, devendo colaborar para a manutenção ou para a transformação da sociedade a qual está inserida. Diante deste compromisso institucional e legal, a UFG tem pautado seus objetivos estratégicos visando ser coerente com as políticas de governo.

Principais objetivos estratégicos da unidade para o exercício de 2013 e as estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos

A UFG, além dos indicadores previstos pela Decisão TCU nº 408/2002, adota diversos outros indicadores de gestão que são desenvolvidos para acompanhar o desempenho da gestão administrativa, de pessoal e acadêmica. Cada pró-reitoria desenvolve os indicadores que representam a sua atividade de atuação. Todos estes indicadores foram detalhados no item 2.2.3.2. Entendemos que as informações relatadas neste item específico retratam com fidedignidade os resultados da UFG em 2013

2.2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.2.3 Ações

2.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS

O quadro A.2.2.3.2 encontra-se no anexo.

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Órgão integrante da administração central da UFG, a PROGRAD tem como atribuições supervisionar e coordenar as atividades de ensino da graduação, no âmbito das Unidades Acadêmicas, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área.

Indicadores

- **Política de Expansão da UFG**

- Planejamento de expansão

Os cursos aprovados/criados em 2013 foram:

Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português

Matemática/UAB/Campus Catalão (CAC)

Medicina/Campus Jataí (CAJ)

Medicina/Campus Catalão (CAC)

Educação no Campo/Campus Catalão (CAC)

Educação no Campo/Campus Cidade de Goiás (CCG)

Nos cursos de Engenharia de Software e Museologia a Câmara aprovou a redução das vagas. Não houve aumento de vagas para os cursos já existentes. E o projeto pedagógico do curso de Medicina/CAC foi aprovado pelo CONSUNI e enviado ao MEC.

Em 2013 foram iniciados e criados os seguintes cursos:

Tabela 3 – Cursos Criados e Iniciados no ano de 2013

Cursos	Vagas	Início
Engenharia Física	25	2013 - 1
Física Médica	25	2013 - 1
Relações Internacionais	40	2013 - 1
Administração	50	2013 - 1
Filosofia – Bacharelado	50	2013 - 2
Educação no Campo – PROCAMPO - CAC*	120	2014-1
Educação no Campo – PROCAMPO - CCG*	120	2014-1
Medicina - CAJ	40	2014-2
Administração Pública – CAC**	240	2013-1
Matemática – CAC***	250	2014-2
Física – EAD****	A definir	2014-2
Artes Cênicas – EAD****	A definir	2014-2
Ciências Biológicas – EAD****	A definir	2014-2
Artes Visuais – EAD****	A definir	2014-2
* Aprovados no Edital PROCAMPO nº02/2012 de 05 de novembro de 2012.		
**Os polos são: Alto Paraíso de Goiás, Aparecida de Goiânia, Catalão, Goianésia, Mineiros e São Simão com 40 vagas em cada um.		
***Os polos são: Águas Lindas de Goiás, Alto Paraíso de Goiás, Cezarina, Uruaçu e Uruana, com 50 vagas em cada um.		
**** Cursos de Graduação de Ensino a Distância		

► Consolidar a educação à distância

No ano de 2013 foram ofertados: 7 cursos de graduação (19 cidades em Goiás e 3 em Moçambique/África); 6 de Especialização (20 cidades/Goiás) e 5 de Extensão/Aperfeiçoamento (21 cidades/Goiás). E, neste ano, houve a formatura de 110 alunos de graduação (licenciatura em artes visuais), 435 concluíram curso de extensão e 94 de aperfeiçoamento, todos na modalidade a distância.

Em 2013 a PROGRAD participou ativamente do *Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Goiás*, criado em 3 de dezembro de 2012, onde participam as seguintes instituições: 1. Universidade Federal de Goiás; 2. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; 3. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano e 4. Universidade Estadual de Goiás. Os pontos em destaque nos planejamentos de ações a serem desenvolvidas pelo Fórum foram: mobilidade entre as instituições públicas do estado de Goiás, participação no Sistema de Seleção Unificada – SiSU, parcerias na realização de concursos e articulação nas ações referentes aos cursos de licenciatura.

► Cooperação Internacional

Concretizou-se em 2013 o compromisso da UFG em ofertar mais uma turma com 500 vagas, em 2015, para o curso de Licenciatura em Ensino de Biologia, com dupla diplomação (Universidade Federal de Goiás e Universidade Pedagógica de Moçambique).

• **Política de Acesso, Inclusão e Permanência**

Cumpriu suas metas, promovendo discussões sobre o Processo Seletivo da UFG, melhorias nos procedimentos da participação e matrícula dos estudantes aprovados no Sistema de Seleção Unificada – SiSU/2014 e aprovação da reserva de 50% das vagas de cada curso da UFG para o SiSU de 2014 e a aplicação da Lei das Cotas, Lei n. 12711/12, com reserva de 30%.

O Programa UFGInclui foi contemplado com a aplicação da Lei das Cotas no quesito estudante de escola pública e continua com a participação de candidatos:

1. oriundos das comunidades quilombolas que cursaram integralmente em instituição pública todo Ensino Médio e que, no ato da inscrição, optaram pelo programa UFGInclui; os candidatos indígenas que cursaram integralmente em instituição pública o Ensino Médio e que, no ato da inscrição, optaram pelo programa UFGInclui
2. candidatos surdos, exclusivamente ao curso de Letras: Libras, que, no ato da inscrição, optaram pelo programa UFGInclui.

O Programa UFGInclui prevê a criação, caso haja demanda, de uma vaga por curso a ser disputada por candidatos indígenas, de uma vaga por curso a ser disputada por candidatos oriundos das comunidades quilombolas e a reserva de 15 vagas destinadas aos candidatos surdos, exclusivamente ao curso de Letras: Libras.

O Programa prevê uma série de medidas que contemplam ações referentes ao ingresso na UFG via processo seletivo, à permanência dos estudantes que ingressarem por meio da Lei das Cotas e Programa UFGInclui em seus cursos de graduação, bem como ações anteriores ao processo seletivo da UFG.

- **Matrícula dos candidatos Selecionados no SISU 2013-1**

Tabela 4 – Matrícula dos candidatos Selecionados no SISU 2013-1

CÂMPUS	Todas as chamadas		
	Vagas	Matriculados	Faltosos
Goiânia	654	501	153
Cidade de Goiás	32	5	27
Jataí	204	66	138
Catalão	188	85	103
Total	1078	657	421

Após a realização das matrículas do SiSU e do Processo Seletivo (Vestibular) 2013-1, no primeiro semestre do ano, PROGRAD e CGA realizaram a matrícula dos candidatos aprovados pelo processo seletivo intitulado Preenchimento de Vagas Remanescentes, cujo critério de seleção adotado foi a nota do ENEM 2012. Na Tabela abaixo são apresentadas o total de matrículas realizadas a partir desse processo seletivo.

Tabela 5 – Matrícula dos candidatos para preenchimento de Vagas Remanescentes

Câmpus	N ° de Matriculados
Catalão	104
Cidade de Goiás	0
Goiânia	229
Jataí	50
TOTAL	383

O total de alunos matriculado na UFG, nas modalidades presencial e EAD, em 2013 foi de aproximadamente 23.335 sendo 22.905 no 1º semestre e 21.727 no 2º semestre. Considerou-se aluno matriculado aquele que cursou pelo menos uma disciplina durante o ano.

► Consolidar política de permanência de estudantes contemplando suas diversidades. Todos os projetos pedagógicos de cursos sob análise da PROGRAD contemplam a disciplina de LIBRAS conforme determina o decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005.

Parceria com o sistema de bibliotecas da UFG – SBI, Media Lab. e LabIN/FE/UFG como forma de descentralização e propagação das ações inclusivas na UFG. Disponibilização de impressora de escrita Braille para Biblioteca Central.

Entrega de 31 cadeiras de rodas para as unidades acadêmicas e 1 disponível para empréstimo no NA.

- **Política de Avaliação Institucional**

A PROGRAD orientou e acompanhou as ações das unidades acadêmicas, Núcleos Docentes Estruturantes, coordenadores de cursos e professores no que se refere às ações institucionais sobre autorização, reconhecimento de cursos e renovação de reconhecimento de cursos. Realizamos o V *Seminário Avaliação dos Cursos e suas Repercussões no Ensino de Graduação* com a participação de todos os envolvidos nas avaliações institucionais.

- **Política de Acompanhamento Acadêmico**

O CGA divulgou os editais referentes ao preenchimento de vagas disponíveis nos cursos de graduação da UFG, bem como a Resolução CEPEC nº 1160/2013 por meio do site.

O projeto de pesquisa “*Ocupação de Vagas Disponíveis nos Cursos de Graduação da UFG*”, foi cadastrado na PRPPG sob o nº SAP/038612 e o produto científico das pesquisas encontra-se em fase de desenvolvimento.

- **Política de Apoio às Unidades Acadêmicas**

Programa de reestruturação dos laboratórios de ensino de graduação - aprovado um projeto para a criação de dois Laboratórios Interdisciplinares para a formação de professores na UFG. Um no Campus de Catalão e outro no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada na Educação – CEPAE em conformidade com o edital nº 067/2013 CAPES-LIFE.

Uma nova versão do *Sistema de Distribuição de Salas* – SiDS, foi implementada a fim de melhorar o acesso e gerenciamento efetuados pelos coordenadores de curso e o controle e distribuição destes espaços pela PROGRAD. O SiDS será incorporado ao programa SIG adquirido pela UFG da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN e em fase de implantação na instituição.

Consolidação das padronizações de disciplinas já iniciadas (INF, IQ, IME). Em 2013 o IF fez a padronização de disciplinas que oferta para outros cursos, e a PROGRAD fez encaminhamentos para padronizações de disciplinas de várias unidades acadêmicas inclusive iniciou-se a padronização de disciplinas do Campus Jataí.

- **Política de Formação Docente para o Ensino Superior**

Dentre as ações previstas, no Programa Formação para a Docência no Ensino Superior, foram realizadas 05 edições do Curso Docência no Ensino Superior/Estágio Probatório, sendo 04 turmas no Câmpus Goiânia, com 147 professores e 01 turma no Campus Cidade de Goiás, com 12 professores em estágio probatório, totalizando 159 docentes contemplados pelo Programa. O Projeto Seminário de Formação na Graduação da UFG foi contemplado pela realização do Ciclo de Debates sobre Formação de Professores na UFG, no período de 15/04; 27/05 e 10/06 de 2013.

Os temas Sistema de Bibliotecas (SIBI); Ingresso e Carreira do Magistério Superior; Sistema de Cadastro de Atividades Docentes (SICAD); Núcleo de Acessibilidade da UFG. Foram incluídos no Curso Docência no Ensino Superior/Estágio Probatório, atendendo à sugestões dos participantes.

- **Política de Licenciatura**

Foi realizado um Ciclo de Debates sobre a Formação de Professores na UFG, com a presença de palestrantes externos e participação de professores e estudantes.

Constituiu-se o Comitê Gestor Institucional da UFG – COMFOR - promover, propor a criação de cursos de licenciatura e a formação continuada de professores na modalidade à distância (aperfeiçoamento e especialização).

Realizou V Seminário Geral do PIBID/UFG

Licenciatura Internacional – Convênio CAPES e universidades portuguesas. - Edital nº 014 PLI CAPES - aprovado o projeto de Matemática.

Apresentadas propostas à CAPES, de novos projetos para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) - projeto institucional e 43 subprojetos foram aprovados

Divulgar os trabalhos do PIBID em eventos nacionais e regionais e em revistas científicas - 100 bolsistas do PIBID participaram do III Seminário Nacional do PIBID em Uberaba. Foram divulgadas ações do PIBID em diversos eventos tanto nacionais, quanto regionais e locais.

- **Política de Formação Discente**

Programa de Educação Tutorial – PET na UFG

Os grupos participaram de Encontros em nível local (INTERPET), regional (ECONPET) e nacional (ENAPET) que foram realizados respectivamente no Campus Cidade de Goiás/UFG, em Mato Grosso do Sul e Recife.

Participação de duas oficinas de planejamento do ProPET-Saúde; Participação de duas Rodas de Formação sobre drogas com a SMS e a equipe do ProPET-Saúde; Participação na elaboração de folder da PROGRAD com dados do ProPET-Saúde para divulgar junto a sociedade. Coordenação e apoio a três projetos para o ProPET-Saúde, PET-Vigilância e PET-RAS do MS. Elaboração e publicação de quatro editais de vagas para os projetos ProPET-Saúde, PET-Vigilância e PET-RAS do MS. Participação de duas oficinas de planejamento do ProPET-Saúde.

Evasão e da reprovação nos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância

Desenvolvimento, sob a coordenação do CGA, de projeto de pesquisa intitulado “Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Goiás de 2006 a 2013”, com objetivo de detectar e discutir os fatores que ocasionam a evasão dos estudantes dos cursos de graduação da UFG.

Assistência estudantil

Ações de atenção e acompanhamento acadêmicos em situação de vulnerabilidade social e aqueles com deficiência junto à PROCOM/UFG, dentre as quais se destacam: auxílio alimentação, distribuição de notebooks, bem como apoio/acompanhamento pedagógico de alunos. Ao todo, a PROCOM disponibilizou 19 notebooks.

Núcleo de Acessibilidade no que diz respeito aos estudantes com deficiência

Procedemos ao levantamento do quantitativo, bem como as demandas de profissionais do quadro técnico-administrativos e docentes da UFG. Com a Biblioteca Central, desenvolvemos o projeto Biblioteca Acessível, com o objetivo de proporcionar acessibilidade comunicacional da comunidade acadêmica com deficiência ou mobilidade reduzida. Junto ao MediaLab, desenvolvemos parceria para criação de projetos/estudos sobre acessibilidade no Ensino Superior. Com a Faculdade de Comunicação – FIC, desenvolvemos um projeto de comunicação por meio da criação de um jornal sobre ações de acessibilidade.

Programa de Mobilidade Interna – PMI na UFG - Elaborado o anteprojeto de resolução a ser apresentado nos conselhos superiores da UFG

Programa Jovens Talentos para a Ciência na UFG

- Atualmente, tem 446 bolsistas ativos
- Realizado o II Workshop do programa Jovens Talentos para a Ciência

- **Política de Estágio**

Cumpru suas metas de consolidação e acompanhamento dos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios na UFG. A Coordenação de Estágio registrou os seguintes números em 2013:

1. Foram matriculados no corrente ano 7.462 alunos em estágio curricular obrigatório. Obtiveram vagas em estágios curriculares não obrigatórios 1.745 estagiários usando-se como agentes de integração o IEL, CIEE e NUBE.
2. Foram publicados 5 editais de estágio não-obrigatório na UFG, com 231 estagiários selecionados para as 288 vagas ofertadas e mais 60 estagiários selecionados para três editais no HC
3. O total de empresas e pessoas físicas conveniadas com a UFG para a realização de estágios em 2013 foram 390. No Estágio Obrigatório (presencial e EAD) existem 123 coordenadores de estágio. Todos estagiários estão cobertos pelo seguro de vida.
4. Vale ressaltar a participação no Prêmio TOP Estagiário do IEL, no mês de novembro onde a UFG obteve o 1º, 2º e 3º lugares. Na etapa nacional, a UFG fez jus ao 2º lugar. Os vencedores foram alunos dos cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental.

Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação - CEPAE

É uma unidade acadêmica vinculada administrativamente à Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Goiás. Atuando nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, atende a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio e a Pós-Graduação. É campo de estágio preferencial para alunos das licenciaturas e outros cursos da UFG, bem como de outras instituições. Os professores de seu quadro docente são, na sua grande maioria, mestres e doutores.

O Colégio de Aplicação, como parte integrante do CEPAE, é uma escola aonde se realizam os estágios curriculares das várias licenciaturas da UFG, contribuindo consequentemente para a qualificação inicial dos professores. Além do ensino, aqui se desenvolvem pesquisas na área da educação básica, ações e projetos de extensão, contribuindo dessa forma para a formação continuada dos docentes.

Por decisão aprovada no Conselho Universitário da UFG, a partir de 1 de fevereiro de 2013 a Unidade de Educação Infantil da UFG, antiga Creche da UFG, passou a ser vinculada ao CEPAE como Unidade de Educação Infantil da UFG.

Unidade de Educação Infantil - oferece atendimento aos filhos da comunidade universitária – professores, técnicos e alunos - em período integral, matutino ou vespertino conforme necessidade da família e disponibilidade interna de vagas. Funciona ininterruptamente das 7h às 18h, de segunda à sexta-feira conforme o calendário acadêmico da instituição.

• Vagas Ofertadas

Unidade de Educação Infantil - Tem capacidade para atender a 56 crianças por turno com idade entre 2 meses e 4 anos. O critério para a entrada e permanência da criança no agrupamento não se restringe somente à idade, mas alguns aspectos do desenvolvimento físico, social, linguístico e afetivo também são considerados no momento da entrada ou promoção da criança para o agrupamento seguinte.

Para cada categoria é destinado 1/3 das vagas da instituição que estão assim distribuídas:

- Berçário – 09 vagas por turno (2 meses a 01 ano)
- Grupo I – 15 vagas por turno (1 a 2 anos)
- Grupo II – 16 vagas por turno (2 a 3 anos)

- Grupo III - 16 vagas por turno (3 a 4 anos)

A forma de ingresso no CEPAE (Ensino Fundamental e Médio) é unicamente por sorteio de vagas, sem nenhum tipo de reserva.

No Ensino Fundamental:

1º e 2º ano - duas turmas por ano com 20 alunos cada, totalizando 80.

3º ao 9º ano - duas turmas por ano com 30 alunos cada, totalizando 420.

Ensino Médio:

1ª a 3ª série - duas turmas por série de 30 alunos cada, totalizando 180.

Desde o ano de 2004 o aluno do Ensino Médio do CEPAE é partícipe na elaboração do seu currículo, escolhendo entre as disciplinas ofertadas como eletivas na área de conhecimento (exatas, biológicas ou humanas) as necessárias para integralização curricular.

Ação 20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica.

A finalidade dessa ação orçamentária é garantir a manutenção e custeio do CEPAE/UFG que é responsável pela oferta de vagas desde a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, visando a melhoria da qualidade de ensino na educação básica e a qualificação de professores.

Tabela 6 – Execução da Ação 20RI

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	493.025,00	492.733,10	99,94
Física	682	682	-

- **Pesquisa**

São desenvolvidos no CEPAE, vários projetos de pesquisa relacionados com as atividades didáticas nas mais diferentes áreas do conhecimento, atendendo desta forma a uma das funções enquanto Colégio de Aplicação que é a de criar um ambiente propício para uma variedade de pesquisas que possam ser realizadas por professores do ensino fundamental e médio, professores universitários, estagiários e outros. As pesquisas desenvolvidas no CEPAE são cadastradas na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Goiás. Iniciou em 2013 a primeira turma do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Educação Básica, nível Mestrado Profissional com conceito Capes 3.

- **Extensão**

Os projetos de extensão desenvolvidos no CEPAE são cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Goiás. Esses projetos de extensão contribuem para a melhoria da qualidade do ensino básico de modo geral, pois são repassados a outras escolas os projetos inovadores aqui desenvolvidos.

- **Publicações**

A Revista Polyphonia, antes denominada de Solta a Voz, de publicação semestral, faz parte do portal de periódicos da UFG e se propõe promover a discussão acadêmica sobre o Ensino na Educação Básica. Essa publicação serve para dar visibilidade e divulgação das atividades desenvolvidas no CEPAE e, em especial, relacionadas às atividades de ensino na educação básica. As últimas publicações contemplam dossiês temáticos como a *Inclusão escolar: olhares especiais*; a *Diversidade na escola* e *Avaliação escolar*. A configuração da revista contempla artigos, resenhas, entrevistas que problematizem, nas diversas áreas de conhecimento que compõem o currículo do Ensino Básico, os saberes e as práticas escolares, os processos de ensino-

aprendizagem, a formação de professores e outras implicações pertinentes a essa área de conhecimento.

No CEPAE existe uma biblioteca, laboratórios de Biologia/Ciência, de Química e Física e o de Informática, onde são desenvolvidas atividades relacionadas com o ensino específico para todas as séries/anos. E também, com atividades voltadas para a 1ª fase do Ensino Fundamental, o laboratório de Matemática, o Laboratório interdisciplinar em formação de conceitos - LABRINCO e o laboratório interdisciplinar de estudos e pesquisas em linguagem e infância - LIEPLIN.

- **Apoio ao Ensino**

Participação de servidores técnicos e docentes em congressos para a apresentação de trabalhos desenvolvidos nas áreas de ensino, da pesquisa e/ou da extensão, apoiado financeiramente com o pagamento de diárias e aquisições de passagens. Apoiar também as locomoções de alunos em atividades extraclasse como: visitas a museus, cidades históricas, exposições artísticas e/ou científicas, contemplando desta forma a ampliação dos horizontes dos alunos para além da sala de aula. Em especial no ano de 2013 alguns dos alunos da 3ª série do Ensino Médio participaram da I Feira Brasileira dos Colégios de Aplicação e Escolas Técnicas – FEBRAT, ocorrido em Belo Horizonte/MG, com a apresentação de Trabalhos de Final de Curso (TCC).

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

A PRPPG/UFG tem como atribuições a Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*), a Pesquisa, a Iniciação Científica e a Transferência e Inovação Tecnológica. Atua também como secretaria executiva do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP-UFG e do Comitê de Ética no Uso de Animais CEUA/UFG. Possui ainda como atribuições a gestão de saídas dos docentes e TAEs para capacitação, mestrado/doutorado/pós-doutorado e participação em eventos. Ainda tem como responsabilidade a gestão de reconhecimento de títulos, níveis mestrado, doutorado e residência médica, emitidos no exterior, tanto para comunidade interna quanto externa.

Indicadores

- **Qualificação de servidores**

A UFG tem investido sistematicamente no sentido tanto de apoio para afastamentos quanto do ponto de vista financeiro seja no contexto de gestão junto a CAPES para dotação de bolsas para docentes, bem como junto à FAPESP (Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Goiás) que permite a dotação de bolsas também para TAEs (Técnico-Administrativos em Educação) além de apoio financeiro próprio a partir da implementação do Programa Pró-Qualificar que proporciona valores em torno de 50% aos valores praticados pelas agências de fomento para bolsas níveis mestrado e doutorado.

Essas ações se justificam considerando que a UFG contou no ano de 2013 com 2.179 servidores docentes, dos quais 69,7% são doutores, 27% são mestres o que implica imperiosa necessidade de cursarem doutorado e embora poucos ainda sejam apenas especialistas ou graduados (3,8%) tem-se a necessidade de cursarem mestrado para posterior doutorado. A concretização dessa formação é elemento fundamental para as atividades de pesquisa e de formação de recursos humanos, nos níveis Graduação e Pós-Graduação, o que traz como reflexo o crescimento e consolidação da UFG no cenário nacional e internacional.

Para 2013 a expectativa era a de que 34 docentes doutores concluíssem estágio pós-doutoral, sendo 14 deles no exterior. Constatou-se que foi concluído o estágio de 34 docentes, sendo 21 deles no exterior. O Estágio de pós-doutoramento é fundamental para a formação qualificada e continuada, que se reflete não só na qualidade da formação de recursos humanos e de geração de dados de

pesquisa, mas também no processo de internacionalização da Universidade, o que se reflete diretamente na consolidação da Pós-Graduação, representada inicialmente, pela elevação de conceitos CAPES dos Programas.

Considerando os resultados observados no ano de 2013 a partir da previsão efetuada no ano em termos da qualificação do quadro de servidores observou-se que no tocante à titulação nível doutorado de docentes a meta foi superada uma vez que a previsão era de que 46 docentes se titulassem e o observado foi de que 47 docentes concluíram o curso, sendo dois deles no exterior. Além disto, 125 docentes encontram-se afastados para cursarem doutorado e outros docentes se encontram em doutoramento sem afastamento, seja na própria UFG ou em outras IES do estado de Goiás ou do Distrito Federal.

Em termos do quadro de técnicos administrativos as circunstâncias de qualificação são mais distantes desde que do total de servidores menos de 20% destes são mestres e doutores, e assim anseiam legitimamente por qualificação. No ano de 2013, cinco servidores encontram-se afastados para doutorado e quinze para mestrado. Além de vários servidores TAEs estarem cursando mestrado ou doutorado sem afastamento.

A meta era titular dois TAEs nível doutorado no ano a qual foi superada uma vez que foram titulados seis sendo que vários destes fizeram seus cursos sem afastamento da Instituição.

Em relação à titulação nível de mestrado a meta era que 20 servidores se titulassem sendo 3 docentes e 17 TAEs. A meta referente aos TAEs foi atingida o mesmo não ocorreu em relação aos docentes uma vez apenas 1 dos docentes não se titulou.

Em termos da participação de doutores em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a estimativa foi de que 900 doutores atuassem em diferentes Programas de Pós-Graduação da Universidade. A meta foi superada considerando a participação de 1.128 docentes. Esta superação pode ser compreendida tanto pelo aumento do número de Programas no ano de 2013, que passou a ser de 62 e com a inclusão de vários cursos de doutorado em Programas pré-existentes, quanto pela própria competência acadêmica no contexto dos doutores ingressantes na UFG e que credenciaram nos Programas.

- **Número de alunos participantes de programas de pós-graduação *Stricto sensu***

A previsão para o ano de 2013 em relação ao corpo discente da Pós-Graduação era a de que 3.700 alunos estivessem participando nos Programas, sendo 2.600 deles no nível mestrado e 1.100 de doutorado. A meta foi superada considerando que o número de participantes foi de 4.032 alunos - 2.853 nível mestrado e 1.179 doutorado. A superação da meta de aproximadamente 9 % está associada ao credenciamentos de novos docentes bem como a abertura de novos Programas de Pós-Graduação na Universidade.

Neste contexto cumpre mencionar a continuidade no oferecimento por parte de alguns Programas para turmas fora de sede ou interinstitucional, níveis doutorado - DINTER e mestrado - MINTER. Assim importa mencionar os Programas Ciências Ambientais, Educação, Ciência Animal e Medicina Tropical e Saúde Pública que oferecem DINTER para o Instituto Federal de Rio Pomba-MG, CAJ-CAC-IFGoiás e para UEMA-UEPI-UFMA, respectivamente, além de dois MINTERs sendo um por parte do Programa Arte e Cultura Visual, oferecido para a Unimontes - MG e o outro, oferecido pelo Programa Medicina Tropical e Saúde Pública para a Universidade de Gurupi - TO.

- **Titulação de alunos em programas de pós-graduação *Stricto sensu***

Outra meta prevista para o ano de 2013 era a titulação de 570 alunos, sendo 470 no nível mestrado e 100 de doutorado. Foi observada superação da meta visto que 599 discentes concluíram seus cursos no ano sendo 479 mestres e 120 doutores. A meta foi superada em aproximadamente em 5% e as possíveis causas foram: políticas da PRPPG, estímulo pela PRPPG para que os alunos concluíssem seus cursos em tempo hábil, apoio financeiro para aquisição de insumos para execução de projetos de pesquisa.

- **Criação e avaliação de cursos/programas de pós-graduação *Stricto sensu***

Ainda em termos da Pós-Graduação *Stricto sensu* estimou-se para 2013 a criação de 10 novos cursos/programas. No ano a PRPPG enviou a CAPES nove propostas para criação de cursos novos. Ademais, a UFG integrou uma proposta multi-institucional proposta pela ANDIFES, o que então eleva para 10 os Aplicativo para Propostas de Cursos Novos - APCNs diretamente ligados a UFG. Até o final do corrente anos foram aprovados cinco destas propostas sendo dois mestrados profissionais (História/CAC e Administração Pública em Rede - proposto pela ANDIFES - vinculado a FACE, onde a UFG é a coordenadora) e três mestrados acadêmicos (Modelagem e Otimização/CAC, Engenharia Química/IQ e Administração/FACE). Ressalta-se ainda mencionar que dos cinco cursos já aprovados, dois são vinculados ao CAC, campus do interior, o que concorda com o PDI da instituição e com diretrizes da CAPES que é da interiorização da pós-graduação no Brasil. Espera-se ainda que as cinco propostas restantes: Ciências da Terra e dos Materiais-M/D; Biodiversidade Animal/M; Biociências/M: Psicologia / M e Assistência e Avaliação em Saúde/ M., aguardam deliberação pela CAPES em 2014.

- **Conceito CAPES**

Os conceitos atribuídos aos programas da UFG com a avaliação relativa ao triênio 2010-2012 divulgada no final do ano de 2013 sofreram alterações que merecem destaque: 11 programas aumentaram seus conceitos, sendo que dois deles chegaram ao nível 6, um foi para o nível 5 e 8 foram para o nível 4. Infelizmente três programas obtiveram conceitos inferiores, mas a Instituição esforçará para resolver os problemas detectados.

As Tabelas 1 e 2 mostram os programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFG, seus cursos, níveis e conceitos CAPES:

Tabela 7 - Programas e Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFG

Programa	Nível	Conceito
Administração ¹	M	3
Agronegócio	M	4
Agronomia – Produção Vegetal – CAJ	M	3
Agronomia	M/D	4
Antropologia Social	M	4
Arte e Cultura Visual	M/D	4
Biodiversidade Animal ¹	M	4
Biodiversidade Vegetal	M	3
Biologia	M/D	4
Biologia da Relação Parasito Hospedeiro	M	4
Ciência Animal	M/D	5
Ciência da Computação	M	4
Ciência e Tecnologia de Alimentos	M	4
Ciência Política	M	4
Ciências Ambientais	M/D	5
Ciências Aplicadas à Saúde	M	3

Ciências da Saúde	M/D	4
Ciências Farmacêuticas	M	4
Comunicação	M	3
Direito Agrário	M	3
Direitos Humanos	M	3
Ecologia e Evolução	M/D	6
Educação	M/D	5
Educação-CAJ	M	3
Educação-CAC	M	3
Educação em Ciências e Matemática	M	4
Enfermagem	M/D	4
Engenharia Civil	M	2
Engenharia do Meio Ambiente	M	2
Engenharia Elétrica e da Computação	M	4
Engenharia Química ¹	M	3
Ensino na Educação Básica	F	3
Ensino na Saúde	F	3
Estudos da Linguagem - CAC	M	3
Filosofia	M/D	4
Física	M/D	4
Genética e Biologia Molecular	M/D	4
Genética e Melhoramento de Plantas	M/D	4
Geografia	M/D	6
Geografia – CAJ	M	4
Geografia – CAC	M	3
Geotecnia e Construção Civil	M	3
Gestão Organizacional	F	3
História	M/D	5
História ¹	F	3
Inovação Farmacêutica ²	D	4
Letras e Linguística	M/D	3
Matemática	M/D	4
Medicina Tropical e Saúde Pública	M/D	5
Modelagem e Otimização ¹	M	3
Música	M	3
Nanotecnologia Farmacêutica ²	D	4
Nutrição e Saúde	M	3
Odontologia	M/D	4
Performances Culturais	M	4
Projeto e Cidade	M	3
Química	M/D	4
Química ³	D	4
Química - CAC	M	3
Saúde Coletiva	F	3
Sociologia	M/D	4
Zootecnia	M/D	4

Fonte: Avaliação Trienal da Capes 2013 e PRPPG.

CAC – Campus de Catalão; CAJ – Campus de Jataí; M – Mestrado; D – Doutorado; F – Mestrado Profissional.

¹Programa recomendado pela CAPES em 2013, ²Programa em rede, ³Programa em associação.

Além dos cursos listados na Tabela 7, professores da UFG participam de outros programas em rede ou em associação com outras IFES como os listados na Tabela 8.

Tabela 8 - Cursos de pós-graduação *stricto sensu* com participação da UFG.

Programa	Nível	Conceito
Biotecnologia e Biodiversidade ¹	D	4
Ciência da Computação ²	D	4
Ciências Fisiológicas ¹	M/D	4
Ensino de Física – CAC ¹	F	3
PROFMAT ¹ – CAC e CAJ	F	3

CAC – Campus de Catalão, CAJ – Campus de Jataí, ¹Programa em rede, ²Programa em associação.

• Alunos matriculados em programas de pós-graduação *lato sensu*

Em termos da Pós-Graduação *Lato sensu* importa mencionar a importância que a UFG atribui a esta atividade visto que a mesma atinge diretamente a sociedade organizada. Neste contexto também merece menção o fato de que grande parte dos cursos de especialização ofertados na Instituição é criado a partir de demandas seja do setor empresarial seja de órgãos ou autarquias públicas, ou mesmo de Ministérios que solicitam à UFG cursos para qualificação de seus servidores. Por outro lado outros cursos são criados em função da percepção do quadro docente da carência no mercado de profissional com determinadas especialidades, na convicção de sua missão que é a de contribuir para a transformação social.

Neste contexto, para o ano de 2013 a expectativa era de que 3.200 profissionais estivessem matriculados em 80 cursos de especialização ofertados no ano. Foi observado que a meta referente ao número de alunos matriculados foi atingida, pois foram matriculados nos diferentes cursos 3.358 alunos. Por outro lado a meta relativa ao número de cursos em andamento na Instituição no ano de 2013 foi parcialmente atingida uma vez que 77 cursos de especialização estiveram em andamento no ano.

• Pesquisa e Inovação

A pesquisa na UFG é considerada elemento chave para a qualidade na formação de recursos humanos nos dois níveis, Graduação e Pós-Graduação. Assim grande esforço é feito no sentido de ajudar a criar as condições necessárias para o despertar de boas ideias que venham a se constituir em projetos e em resultados de impacto tanto para o ensino quanto para o benefício da sociedade. Neste sentido estabeleceram-se como metas que 2.600 projetos de pesquisa estivessem em andamento na Instituição dos quais 1.100 com vinculação aos Programas de Pós-Graduação, apoiados em 210 linhas de pesquisa. Ademais, a expectativa de que 66 núcleos de pesquisa estivessem cadastrados na PRPPG.

Os resultados observados foram de que essas perspectivas foram contempladas e superadas uma vez que 2.673 projetos de pesquisa encontraram-se cadastrados no SAPWEB/PRPPG dos quais 1.110 vinculados aos Programas, os quais se vinculam a 216 linhas de pesquisa em desenvolvimento nos mesmos. Ademais, 70 núcleos de pesquisa encontram-se cadastrados na PRPPG neste ano de 2013. Como resultante das pesquisas em desenvolvimento tem-se visível consolidação da Pesquisa na UFG o que se refletiu na continuidade do aumento da produção intelectual que no ano foi de 7.381 publicações, na forma de artigos em periódicos indexados, trabalhos completos publicados em anais de eventos, livros e capítulos de livro. Neste contexto, o indicador da produção científica foi de 3,4 publicações por docente considerando o total de publicações dividido pelo número total de docentes da instituição- 2.179.

Uma vertente extremamente importante para a UFG é o Programa de Iniciação Científica bem como o de Desenvolvimento Tecnológico, considerada Programas ouro. Neste sentido a Instituição não mede esforços para o seu bom andamento, ampliação e consolidação. Para o ano de 2013 estimou-se que em torno de 1.400 estudantes estariam inclusos no Programa Institucional de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico da UFG no contexto de sua vinculação a atividades de pesquisa e de inovação, sendo 1.355 referente à Iniciação Científica e 50 ao Desenvolvimento Tecnológico. A meta foi superada uma vez que 1.720 alunos da graduação e do ensino médio estiveram inseridos na pesquisa e na inovação da UFG. Estes números indicam uma superação da meta planejada em aproximadamente 27%. A perspectiva é de maior crescimento ainda tendo em vista que a UFG alia-se a outras IFES no sentido de solicitar aumento no número de bolsas para as categorias de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico por parte do CNPq e individualmente junto à Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG para que esta venha a criar no seu âmbito estas modalidades de bolsas para as IES do Estado.

Outra meta de relevância para o ano de 2013 foi a continuidade do PROAPUPEC com a previsão do apoio institucional a 14 periódicos da UFG bem como o apoio a outros periódicos não contemplados no Programa. Estas metas foram atingidas visto que todos os periódicos não contemplados pelo Programa foram atendidos em suas demandas e 15 periódicos foram contemplados no contexto do PROAPUPEC. Ainda em termos da pesquisa, outra meta também prevista para o ano de 2013 foi a da participação da UFG no International Council for Laboratory Animal Science e Association for Assessment and Accreditation of Laboratory Animal Care International, construção do Biotério Central e apoio aos biotérios das Unidades Acadêmicas. Consideramos que esta meta foi parcialmente atendida.

Deve ser destacado também, embora não constasse como previsão de metas, a execução de outras atividades de pesquisa onde a PRPPG teve participação. Assim, a criação da rede Meia Ponte composta por uma equipe multidisciplinar de pesquisadores que propuseram um projeto de pesquisa que tenha como resultado melhoria significativa da bacia do Rio Meia Ponte. Neste projeto foram estabelecidos cinco eixos principais de estudo e pesquisa: *Hidrologia; Ambiente Físico; Biodiversidade; Socioeconômica e Educação Ambiental*. Outra rede criada em 2013 no âmbito da UFG foi a Rede Saúde da UFG, formada por pesquisadores de diversas unidades acadêmicas tendo como foco de atuação doenças transmissíveis e não transmissíveis no seguinte contexto: Atenção e Vigilância à Saúde; Tecnologia: desenvolvimento e avaliação e Pesquisa Translacional.

Adicionalmente a PRPPG iniciou a implantação da Rede Multi-Institucional de Pesquisa em Biotecnologia a ser integrada pelos pesquisadores da UFG, da UEG (Universidade Estadual de Goiás) e dos Institutos Federais de Goiás e Goiano. A esta rede estarão vinculadas atividade de pesquisa, no contexto da biotecnologia, a partir das seguintes áreas conjuntas de atuação: Ciências Biológicas, da Saúde, Exatas, Humanas e Agrárias.

Como referido, a PRPPG tem como atividade também a transferência e a inovação tecnológica a partir de produtos, processos e serviços resultante da pesquisa gerada na UFG. Neste sentido a PRPPG conta com uma coordenação que tem como gestão a Incubadora de Empresas - PROINE, o Núcleo de Inovação Tecnológico - NIT e o Programa de Empresa Júnior. Em assim sendo em termos de metas estabelecidas teve-se a previsão da graduação de uma empresa do PROINE, o aumento no número de empresas júnior, o depósito de 10 novas patentes, o registro de 3 novos softwares e a realização de dois novos Termos de Cooperação Técnica. Estas metas foram atingidas considerando o depósito de 13 patentes, 6 registros de programas de computadores, realização de três termos de cooperação técnica, uma empresa se graduou e uma empresa Junior foi criada no ano de 2013.

• Eventos Científicos/Administrativos

Destaca-se a realização do X CONPEEX, o qual incluiu: o XXI Seminário de Iniciação Científica com a participação de 642 estudantes que apresentaram seus trabalhos na forma oral (366) e pôster (256); o III Seminário de Desenvolvimento Tecnológico com a participação de 19 estudantes; o IX Seminário da Pós-Graduação com a participação de 993 alunos que apresentaram seus trabalhos na forma oral (130) e de pôster (863).

Por outro lado, embora não previsto previamente, por solicitação da CAPES, a PRPPG realizou o Seminário “Interdisciplinaridade: desafios institucionais” que congregou o Centro Oeste na temática. Este seminário compõe os cinco eventos regionais preparatórios para o seminário nacional a ser realizado em maio de 2014, na perspectiva da compreensão e aplicação da interdisciplinaridade no contexto do ensino, pesquisa e extensão pelas Instituições de Ensino brasileiras.

Finalmente, tendo como meta a previsão de apoio à realização de eventos científicos vinculados a Programas *stricto sensu*, considera-se que esta foi atingida uma vez que foram atendidas todas as solicitações na forma de concessão de passagens e diárias ou hospedagens para convidados palestrantes nos diferentes eventos.

• Acervo BiblioGráfico

Outra meta importante para a PRPPG refere-se ao acervo biblioGráfico, livros e periódicos. Assim, para o ano de 2013 a estimativa foi a de aquisição de 29.000 exemplares sendo 14.000 títulos na forma impressa. A meta não foi atingida uma vez que apenas 4.960 títulos foram adquiridos compondo 8.561 volumes. Em termos de periódicos, não houve estimativa para aquisição de novos títulos uma vez que a UFG utiliza o Portal de Periódicos CAPES.

Considerando a meta, para o ano de 2013, de continuar a permutação de periódicos entre instituições, a previsão foi de 100 títulos, a qual foi superada uma vez que houve permuta de 130 periódicos, reforçando uma prática corrente entre os sistemas de bibliotecas muito embora o fato de que com o advento das novas tecnologias de informação, a grande maioria dos periódicos científicos, encontram-se no formato *on line*.

Outra atividade concernente ao acervo biblioGráfico e afeto à PRPPG é o de recebimento por doação de teses e dissertações. Neste sentido a estimativa para 2013 era o de recebimento de 600 teses/dissertações. A meta foi superada considerando o recebimento pela Biblioteca Central de 842 teses/dissertações. Considera-se essa ação de grande importância, pois, o Programa de permutas com outras bibliotecas favorece a disseminação do conhecimento e possibilita importante fonte de consulta para os pós-graduandos.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC

A Universidade Federal de Goiás tem procurado, por meio da extensão, incrementar a sua interação com a sociedade, estabelecendo uma via de mão dupla, em que a Universidade e a Sociedade possam, mutuamente, se beneficiar deste processo. A extensão universitária é encarada como um processo educativo, cultural e científico que, articulado ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. No seu programa de extensão, a UFG vem apoiando iniciativas governamentais, não governamentais ou mesmo individuais que tenham como princípio a busca de alternativas que visem à melhoria da condição de vida de todos. Reconhece, assim, a diferença entre ações paliativas - que se destinam a atender situações críticas e emergenciais - e ações voltadas para a solução definitiva dos problemas. Para tanto, não assume, como sua, a responsabilidade única pela solução desses problemas. Procura-se incentivar a relevância social, econômica e política dos problemas abordados, os

objetivos e resultados alcançados e a apropriação, utilização e reprodução do conhecimento envolvido na atividade de extensão. A extensão tem pautado suas ações por três grandes objetivos: (a) integrar ensino e pesquisa na busca de alternativas, visando apresentar soluções para problemas e aspirações da comunidade; (b) organizar, apoiar e acompanhar ações que visem à interação da universidade com a sociedade, gerando benefícios para ambas e (c) incentivar a produção cultural da comunidade acadêmica e comunidades circunvizinhas.

O compromisso da Universidade Federal de Goiás para a estruturação e efetivação das atividades de interação da Universidade com a sociedade reflete nos resultados referentes à extensão, obtidos em 2013. Mesmo com o calendário acadêmico atípico, devido a reposição das atividades interrompidas durante a greve de 2012, muitas metas propostas para o ano foram superadas. Houve crescimento no número de ações cadastradas, no número de pessoas atingidas ou beneficiadas e também no número de eventos culturais, bem como no público.

Indicadores da Extensão

- **Número das ações de extensão cadastradas**

Em 2013, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da UFG contabilizou 1.750 ações de extensão cadastradas no Sistema de Informação de Extensão e Cultura - SIEC, superando a meta prevista para o ano que era de 1.500. O Programa de Bolsas de Extensão e Cultura (PROBEC), o Programa de Voluntários de Extensão e Cultura (PROVEC), o incentivo à utilização de indicador de atividades de extensão na alocação de vagas e recursos às unidades acadêmicas da instituição, a intensificação da utilização do SIEC por parte dos usuários e a confecção de material Gráfico para as ações cadastradas certamente muito contribuiu para este acréscimo.

- **Participação de docentes em ações de extensão.**

Em 2013 o quantitativo de professores envolvidos com as 1.750 ações de extensão foi de 3.057 (um professor pode participar de uma ou mais ações). As ações coordenadas por docentes no ano foi de 1.652, correspondendo a 94% do total. Observe-se que o número de participações de docentes é alto, pois a participação é computada toda vez que o docente coordena uma ação ou participa de equipe(s) executora(s). Por isso este número supera o número de docentes da instituição que é de 2.548 (ativos, substitutos, temporários e visitantes). Se considerar o número de ações coordenadas por professores em relação ao total de docentes da instituição o índice médio corresponde a 0,69. A utilidade deste indicador está na observação do envolvimento dos docentes na extensão, ou seja, quanto maior este percentual mostra o quanto os docentes estão tomando a iniciativa de propor e coordenar ações de extensão.

- **Participação de alunos em ações de extensão**

Um indicador bastante significativo é o número de alunos envolvidos em atividades de extensão. Este indicador foi destacado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras como importante indicador da extensão nas universidades. Observou-se que a UFG tem alcançado suas metas neste quesito, contando em 2013 com 5.587 estudantes (5.306 de graduação, 222 de pós-graduação *stricto sensu* e 59 de pós-graduação *lato sensu*) envolvidos na extensão, representando um aumento de 10% em relação aos números de 2012. O objetivo é que a participação de estudantes seja gradativamente ampliada, de forma que todos estudantes da UFG tenham algum contato com ações de extensão durante sua formação acadêmica. Além dos estudantes, 938 servidores técnico-administrativos em educação participaram dessas ações. O aumento da participação dos estudantes nas ações de extensão pode estar associado ao aumento na duração das bolsas de extensão (PROBEC); na ampliação do Programa de Voluntários em Extensão e Cultura (PROVEC); no incentivo ao preenchimento das atividades de extensão no Currículo

Lattes dos discentes; na melhoria do SIEC para facilitar a atualização da equipe executora ao longo da vigência da ação e na publicação da ferramenta de emissão de certificados digitais no SIEC.

- **Pessoas atingidas/beneficiadas**

Durante este ano de 2013 ações de extensão atingiu um público de 1.916.055 pessoas atingidas/beneficiadas, superando a meta prevista que era de 1.700.000. Isto só foi possível devido ao fomento aos meios de divulgação das atividades de extensão, como materiais Gráficos, folders, cartazes, etc.; ao aperfeiçoamento do catálogo atualizado de ações de extensão e cultura na página da PROEC e a divulgação de editais de Extensão e Cultura.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFG tem como política cultural fortalecer, valorizar e difundir as diversas manifestações culturais existentes na sociedade, além de fomentar novas demandas e espaços de cultura e inovação. A cultura deve representar uma alavanca de desenvolvimento individual e social. Como geradora e difusora desta “cultura viva”, a universidade vem consolidando uma política cultural democrática e significativa que visa maior participação da comunidade acadêmica e sociedade em geral.

- **Eventos Culturais**

No âmbito cultural, na Temporada 2013, o projeto Música no Câmpus, realizado no Centro de Cultura e Eventos Prof. Ricardo Freua Bufaiçal, localizado no Campus Samambaia da UFG, apresentou 5 shows, contando com a presença de Alceu Valença, Milton Nascimento dentre outros, beneficiando não somente ao público interno da UFG, mas toda a comunidade goianiense, alcançando um público aproximado de 17.196 espectadores, média de 3.439 pessoas/show, que representa um aumento de público de aproximadamente 200 pessoas/show, em relação à média de público de 2012.

Ainda objetivando ocupar e diversificar o uso dos equipamentos culturais da universidade, no Centro Cultural UFG, localizado no Campus Colemar Natal e Silva, aconteceram 132 espetáculos/eventos, atingindo um público aproximado de 12.335 pessoas, a saber:

- Na série “Músicas” buscou-se contemplar a diversidade cultural, levando ao público goianiense variados estilos e gêneros da música mundial, a partir de intérpretes nacionais (oito) e internacionais (cinco – Alemanha, Japão, EUA, Coreia e Chile), totalizando 13 (treze) concertos/shows, atraindo aproximadamente 1.110 pessoas (média 85,4 pessoas/show);
- Na série “Música Consciente”, que tem como proposta apresentar músicos da cena alternativa brasileira. Apresentaram-se 07 (sete) shows, com músicos de Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, com público total registrado de 2.257 pessoas (média 322,4 pessoas/show);
- A Série “GOVIO” apresentou 3 violonistas brasileiros e 2 estrangeiros (Espanha e Portugal), totalizando 05 (cinco) concertos que atraíram 184 pessoas (média de 36,8 pessoas/show);
- A Série “Concertos Ouro UFG” apresentou 03 (três) recitais ao longo do ano, totalizando um público de 546 pessoas (182 pessoas/show);
- Nas artes cênicas, o Centro Cultural UFG apresentou a série “Todas as Artes”, com 27 (vinte e sete) dias de ocupação com espetáculos, atraindo um público de 2.200 pessoas (média 81,5 pessoas/dias).

Além das séries, variadas atividades culturais aconteceram, tais como festivais, mostras, oficinas, palestras, totalizando 77 (setenta e sete) eventos/espetáculos com a participação de 6.038 pessoas (média de 78,4 pessoas/atividades).

Destaca-se ainda, a programação da Mostra Cultural do X CONPEEX - Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFG, ocorrido de 13 a 16 de outubro de 2013, foi realizada no palco do Centro de Cultura e Eventos Prof. Ricardo Freua Bufaiçal, no Teatro da EMAC, no Cine UFG e no

Centro de Aulas D, contando com uma programação bastante variada, com 30 (trinta) diferentes intervenções culturais para um público aproximado de 6.000 pessoas (média de 200 pessoas/atividade).

- **Cine UFG**

No Cine UFG, foram realizadas 8 (oito) mostras, com 251 sessões, atingindo um público de 4.211 pessoas (inclusos os participantes do CONPEEX 2013) (média de 16,8 pessoas/sessões). Analisando estes números observa-se que as metas de 5.000 espectadores e de 300 sessões não foram atingidas. Portanto, deve-se trabalhar nas seguintes frentes: aperfeiçoamento da página do Cine UFG na internet; reforço na publicidade, com divulgação da programação por meio de outdoors, banners, folders e cartazes; busca de novos parceiros; diversificação da programação; criação de mecanismos que possibilitem o acesso de estudantes de baixa renda e realização de mostras temáticas e de autores, para melhorar estes indicadores.

- **Público em eventos culturais**

Assim, a quantidade e diversidade de eventos/atividades culturais alcançou números tão expressivos que se torna impossível sintetizar sua relevância em um único índice, por isso, ressalta-se apenas o público total atingido, foi mais de 45 mil pessoas, superando a meta prevista de 40.000, mostrando que além da qualidade dos espetáculos/shows/performances/recitais/mostras apresentados, houve também sucesso de público.

Vale ressaltar que a UFG possui diversos equipamentos culturais, tais como: Centro de Cultura e Eventos da UFG Prof. Ricardo Freua Bufaiçal; Centro Cultural UFG; Cine UFG; Museu Antropológico; Rádio Universitária; Revista da UFG; Jornal da UFG; Galeria da Faculdade de Artes Visuais (FAV); Teatro da Escola de Música e Artes Cênicas (EMAC) e Teatro Asklépios na Faculdade de Medicina, sendo que a maioria deles não possui gestão centralizada na PROEC e, por isso, muitos eventos e seus respectivos públicos não constam neste relatório.

A PROEC/ UFG deu continuidade à publicação da Revista UFG, periódico semestral, QUALIS B3. A Revista UFG está disponível, no formato digital, em: http://www.proec.ufg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=63. Publicou o número 13 em 2013 e preparou o 14 para ser publicado no início de 2014.

Tendo consolidado a utilização do Sistema de Informação de Extensão e Cultura – SIEC por parte dos usuários, no seu sétimo ano de funcionamento, em 2013, o sistema para o cadastro das ações de extensão e cultura e organização dos dados para a gestão ganhou nova versão, a 4.1.0, novas funcionalidades para ampliar a gama de atividades passíveis de realização *on-line*, seguindo o objetivo da PROEC de facilitar o cadastro, o acompanhamento e a publicação das ações de extensão e cultura. O sistema oferece aos extensionistas ferramentas para gerenciamento, como controle de pessoas beneficiadas, inscrições, envio de resumos no caso de eventos, elaboração/controle/emissão de certificados digitais e construção de página na internet.

Dos recursos destinados à extensão em 2013, grande parte foi utilizada no auxílio financeiro a estudantes na forma de bolsas PROBEC (100 bolsas) e na concepção e *design* para confecção de material Gráfico. Para a divulgação das ações de extensão e cultura, a confecção de cartazes, *folders*, *flyers*, adesivos para CDs e certificados perfizeram um total de 396 tipos de materiais criados na PROEC e impressos na gráfica da Universidade. Este número, quando comparado ao correspondente em 2012 que contou com 233 tipos de materiais, mostra que o serviço teve uma recuperação considerável no número de requisições. A divulgação do serviço durante o “Curso de Estágio Docente” oferecido aos docentes em estágio probatório e a elaboração e publicação do “Manual de Serviços Gráficos PROEC”, podem ser responsáveis por este aumento dos pedidos.

Além de todas as ações anteriormente mencionadas a Universidade participou de editais, tendo sido contemplada com recursos do PROEXT do MEC, do Ministério das Comunicações e outros. Em 2013 foram executados 18 projetos/programas com recursos do PROEXT, com resultados bastante consistentes. Foram ainda aprovados no PROEXT, para execução em 2014, 21 projetos/programas.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos - PRODIRH

A PRODIRH tem por objetivo viabilizar a missão da UFG promovendo o desenvolvimento humano e institucional através da gestão do planejamento, da avaliação, da informação institucional e do ambiente de trabalho.

Indicadores

- **Avaliação e Auto avaliação**

Realização do processo de Auto avaliação da UFG solicitada pelo INEP-MEC. A Auto avaliação (2011-2012) foi realizada e o resultado, em forma de relatório, foi postado no *e-mec*. Foi também realizado, em 2013, auto avaliação dos cursos de graduação pelos respectivos estudantes cujos resultados foram publicados no sítio www.cavi.prodirh.ufg.br.

Realização de Avaliação do docente pelo discente 2013-1 e 2013-2 e os resultados da avaliação foram disponibilizados por meio do Sistema de Cadastro de Atividades Docentes (SICAD).

- **Publicações/Produções**

Produção de Caderno UFG em números ano base 2011. A coleta dos dados foi realizada e o resultado está em fase de diagramação para publicação.

Elaboração e publicação de 2 cadernos do PGE: Caderno 19 - Os estudantes de graduação da UFG: Auto avaliação do Ambiente Acadêmico – 2011 e o Caderno 20 - Campus Jataí: Auto avaliação Institucional 2011-2012.

Produção de dois artigos: BARROS, Patrícia de Sá; VERDÚ, Victor Souza Martins; SILVEIRA, Everton Wirbitzki da; SERAPHIN, José Carlos; VIEIRA, Regina Beatriz Bevilacqua. A percepção dos discentes a respeito do desempenho didático docente e BARROS, Patrícia de Sá; VERDÚ, Victor Souza Martins; MIGUEL, Marina Pacheco; BRAOIOS, Alexandre; SERAPHIN, José Carlos; VIEIRA, Regina Beatriz Bevilacqua. Experiência de Auto avaliação Institucional do Campus Jataí da Universidade Federal de Goiás: A Percepção dos docentes e técnico-administrativos.

Participação em reuniões com comissões *in loco*/INEP para reconhecimento, acreditação e autorização de Cursos de Graduação. A CAVI participou de avaliações externas referente aos cursos: Campus Goiânia - Educação Física Bacharelado, Zootecnia, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Museologia, Medicina Veterinária, Educação Física EAD, Licenciatura em Física EAD, Enfermagem; Campus Jataí - Biomedicina, Fisioterapia, História, Ciências da Computação e Direito; Campus Catalão - Bacharelado Ciências Sociais, Licenciatura em Ciências Sociais, Enfermagem, Engenharia Civil e Campus Cidade de Goiás - Licenciatura em Educação Física EAD.

- **Informações Institucionais da UFG requisitadas:**

A Coordenação de Informações Institucionais, atendeu em 2013 as demandas internas e externas recebidas, incluindo o atendimento ao Censo da Educação Superior, à Plataforma Integrada para a Gestão das IFES - PINGIFES, ENADE, acompanhamento de auditoria de dados pela SESu, lançamento de dados de terceirizados no site da CGU, subsidiou a elaboração do Relatório de

Gestão - TCU, as demandas advindas do Serviço de Informações ao Cidadão - SIC, além de ter protocolado vários processos de Regulação da Educação superior e fazer o acompanhamento periódico de aproximadamente 100 processos em tramitação no sistema e-MEC. Promoveu uma revisão geral do cadastro de cursos da instituição buscando adequá-lo às novas exigências feitas pela Diretoria de Regulação da Educação Superior da SERES, procurando sempre atender aos prazos estabelecidos na legislação e normas pertinentes.

- **Seleção, Redistribuição e Remoção de Docentes.**

Em 2013 ocorreram 36 redistribuições, 6 remoções, 187 seleções de docentes efetivos e 238 de substitutos.

- **Programa de Gestão Estratégica - PGE**

Em 2013 foi oferecido pelo Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos – DDRH/PRODIRH, dentro do Programa de Capacitação em Gestão Pública para diretores, coordenadores administrativos, demais gestores de Unidades e Órgãos da UFG, 2 (duas) turmas de capacitação em Desenvolvimento Gerencial com carga horária de 200 horas.

Implantação no final de 2013 do software de planejamento estratégico - GEPLANES.

Realização de 4 ações de capacitação de Modelagem de Processos em parceria com o DDRH em 2013.

Criação de dois sítios vinculados ao PGE, ou seja, (www.cavi.prodirh.ufg.br) vinculado à Comissão de Avaliação Institucional-CAVI e (<https://cii.prodirh.ufg.br/>) vinculada à Coordenação de Informações Institucionais – CII, ambos disponíveis a toda comunidade.

Visando a melhoria dos sistemas computacionais corporativos da instituição o Centro de Recursos Computacionais (CERCOMP) trabalhou no desenvolvimento e manutenção de tais sistemas também coordenou o processo de aquisição de produtos e serviços da área, além de, estudar, promover, implementar e divulgar novos recursos de Tecnologia da Informação que contribuem para a melhoria geral das atividades da UFG conforme descrito a seguir:

Implantação do novo Portal UFGNet. Utilização do padrão ZendFramework para a linguagem PHP enquanto o UFGNet não está disponível. Desenvolveu novos sistemas com as tecnologias e recursos do novo portal.

Novo sistema de controle graduação e pós-graduação

- Implantação de 40% do módulo de graduação do sistema SIGAA (um dos sistemas SIG da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN). Criação de equipe para atendimento a usuários dos sistemas SIG.
- Contratação de empresa para implantação e adequação dos sistemas SIG e estabelecimento de convênio com a UFRN para treinamento e suporte nesses sistemas.

Reescrever o SISCONCURSO em Scriptcase e integrá-lo ao Portal UFGNeT – Meta 50% realizada. Varias funcionalidades foram implementadas.

Padronização do parque de computadores e impressoras da UFG visando melhor eficiência nas compras e manutenção destes equipamentos - Meta 70% realizada.

Implantado o serviço do Eduroam, para acesso autenticado à rede sem fio na instituição.

- Implantação de uma nova plataforma de e-mail para os professores e técnicos administrativos em educação - TAEs.

Implantação de um mecanismo de autenticação centralizada

- Integração das aplicações existentes com o Lightweight Directory Access Protocol - LDAP
- Manutenção, evolução e suporte dos sistemas. SICT, FICC (Ficha de inscrição do calouro), SAA (sistema acadêmico anual), SAP, Sistema de Registro e Emissão de Diplomas, SIEC módulo 1 e 2, Sistema de residência médica, Sistema de Registro e Emissão de Diplomas (CERD), Sistema de Espaço Físico. SICOP, SIGFOR, SIPAC, SISCONCURSO, SISGRU, SISP, SISPAG, Sistema de OS do CEGEF – SOS, SOLICITE, Portal Treinamento da Biblioteca, UFGNET, Sistema de Registro e Emissão de Diplomas Externos (CRD), Sistema Acadêmico de Graduação, Sistema de Iniciação Científica e Tecnológica, Sistema Residência Multiprofissional, Sistema Lato Sensu, Sistema Stricto Sensu, Sistema Acadêmico de Graduação módulo web, Sistema Acadêmico de Graduação módulo web, Sistema de Eleições, Sistema de Avaliação de Desempenho, SamNet, SICAD, Sistema de processos, Sistema de Portarias – SISP

Implantação do Sistema de Recursos Humanos SIGRH

- Mapeamento dos processos dos sistemas de RH. Análise e acompanhamento das adaptações, treinamento e homologação do módulo de férias. Análise, acompanhamento das adaptações e homologação do Módulo Cadastro do SIGRH. Análise e acompanhamento das adaptações do Módulo de Plano de Saúde.

Implantação do sistema SIGAA

- Mapeamento dos processos do sistema de graduação; análise e acompanhamento das adaptações no sistema de graduação; homologação de partes do módulo de graduação; análise e mapeamento do módulo de pós-graduação; levantamento das dependências dos sistemas legados ao atual sistema de graduação.

Com o objetivo de aperfeiçoar os serviços prestados pela instituição o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH) tem dedicado na qualificação e atualização dos servidores da UFG.

• Capacitação

Programa de Capacitação de 2013 - PAC-2013, que ofertou 3.643 (três mil seiscentos e quarenta e três) vagas, distribuídas em 111 (cento e onze) turmas de capacitação e recebeu 2.248 (duas mil duzentas quarenta e oito) inscrições dos servidores da UFG, totalizando 2.727 (duas mil setecentos e vinte sete) horas de atividades.

Foram ofertados cursos na área de informática e administrativa e diversos cursos de capacitação de curta duração nas diversas áreas de atuação da UFG.

Criação do Programa de Preparação para a Aposentadoria - Foi criado o “Transcender: Programa de preparação para aposentadoria” sob a responsabilidade do SIASS-UFG em parceria com o DDRH.

Resolução Sobre Segurança e Saúde no Trabalho na UFG - A minuta da Resolução foi encaminhada ao CONSUNI para apreciação.

Instituir mais membros para Comissão Interna de Saúde do Servidor Público – CISSP - Novas CISSP estão em implantação na UFG.

• Avaliação de Desempenho

- Foi realizado o processo de Avaliação de Desempenho dos servidores TAEs – 2013 – com referência ao período de janeiro a dezembro de 2012.
- Com base nos resultados da Avaliação de Desempenho/2013 – referente a 2012 - foram solicitadas ao DP – janeiro a dezembro - as progressões por mérito de 976 (novecentos e setenta e seis) servidores.

- **Progressão por Capacitação e Incentivo à Qualificação dos servidores TAE's**

Foram analisados e encaminhados 1282 processos de Progressão por Capacitação e Incentivo à Qualificação, sendo: 491 processos deferidos de progressão por capacitação; 415 processos deferidos de Incentivo à Qualificação e 376 processos indeferidos e/ou outros.

- **Avaliação do Estágio Probatório dos servidores TAE's empossados nos últimos três anos na UFG.**

Foram encaminhados 315 processos de avaliação de servidores em estágio probatório, sendo: 162 processos de atribuição de tarefas, 46 processos de avaliação da 1ª. Etapa, 107 processos de avaliação da 2ª. Etapa

- **Programa PRO-QUALIFICAR**

- Pagamento de bolsas do PRÓ-QUALIFICAR a todos os servidores que a recebem para auxílio na graduação; Os pagamentos das bolsas de Mestrado e Doutorado são controlados pela PRPPG.

- **Registro e controle de pessoal**

- Foi estabelecido procedimentos acerca das atividades de gestão de pessoas. (admissão, lotação, remoção, avaliação de desempenho, capacitação e outros)

Na área escritural o Departamento do Pessoal (DP) dedicou-se grande esforço a gestão e automatização dos processos do órgão visando à melhoria contínua dos serviços prestados.

- **Implementação dos módulos de Férias e Cadastro do SIGRH/UFG**

- **Modelar e padronizar o fluxo dos processos diversos executados pelo DP – processos modelados:**

- Conceder férias.
- Disponibilizar informações processuais.
- Realizar Posse.
- Cadastrar novos servidores efetivos.
- Conceder aposentadoria.
- Emitir declarações e certidões.
- Contratar professor substituto e temporário.
- Plano de Saúde

A Equipe do SIASS - UFG, com intuito de melhorar as atividades de promoção da saúde no âmbito da UFG, realizou várias atividades de orientação sobre segurança e saúde no trabalho e realizou avaliações ambientais.

Pró-Reitora de Assuntos da Comunidade Universitária - PROCOM

A PROCOM, nos últimos anos, concentrou suas ações no desenvolvimento de programas e projetos sociais voltados ao segmento estudantil. Esta prioridade explica-se pelo aumento da demanda com a disponibilidade de recursos financeiros, destinado à assistência social do estudante de graduação, pelo Ministério da Educação com a instituição do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), em dezembro de 2007, e a sua regulamentação, pelo decreto nº 7.234/2010, que estabeleceu as diretrizes da política nacional no PNAES.

Indicadores

Assistência Estudantil

- **Programa Permanência**

A UFG, em 2013, assinou o termo de adesão ao Programa de Bolsa Permanência (PBP) do Ministério de Educação (MEC) e designou o Pró-Reitor de Assuntos da Comunidade Universitária para a operacionalização do programa no âmbito da instituição. O responsável pelo pagamento das bolsas é o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Foram assistidos 300 estudantes, sendo 155 indígenas; 20 quilombolas; 27 do Curso de Medicina/Goiânia; 88 Psicologia/Catalão e 10 Biomedicina/Jataí.

A UFG, com recursos específicos para desenvolver sua política social, ampliou seus programas para atender uma demanda também aumentada em decorrência da expansão do ensino superior em instituições públicas, Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que criou novos cursos e ampliou as vagas nos já existentes e, ainda, da criação do Programa UFGInclui que instituiu as cotas para estudantes egressos de escolas públicas e para negros de escolas públicas.

O Programa de Permanência na UFG é desenvolvido pela PROCOM e coordenado pela Coordenação de Serviço Social, constituído pelos seguintes projetos:

- I- Alimentação – materializado pelo fornecimento de refeições nos Restaurantes Universitários e pelo repasse de recursos financeiros sob forma de bolsa aos estudantes nos campus onde não há restaurantes universitários.
- II- Moradia Estudantil – o projeto foi regulamentado pela Resolução - Consuni nº 07/2007 e modificado pela resolução nº 18/2009 – concretiza-se na ocupação de uma vaga em uma das Casas de Estudantes Universitários, definida e encaminhada pela Coordenação de Serviço Social e pelo repasse de recursos financeiros sob a forma de bolsa aos estudantes dos campus onde não possui Casas.
- III- Serviço Odontológico – existente apenas no campus de Goiânia, tem por finalidade promover à saúde bucal da Comunidade Universitária atuando em níveis preventivo e curativo, nas áreas de Clínica Geral, Endodontia, Prótese, Cirurgia bucal, Radiologia, Periodontia, Plantão de urgências odontológicas e atendimento. O Público alvo são estudantes, servidores e dependentes da UFG. Os alunos comprovadamente de baixa renda, encaminhados pela CSS, são isentos de pagamento.
- IV- Apoio Pedagógico
 - Instrumental Odontológico – trata-se de uma modalidade de empréstimo aos estudantes que contribui para o seu desempenho acadêmico. Os instrumentais devem ser devolvidos pelos estudantes depois de superada a necessidade acadêmica de seu uso.
 - Material Didático – direcionado aos estudantes que necessitam realizar oficinas ou aulas práticas, nas diversas modalidades dos cursos de artes.
 - Bolsa de Língua Estrangeira – atender estudantes de graduação, presencial, por meio do Centro de Línguas da UFG.
- V- Bolsa Permanência - destina-se aos estudantes de graduação presencial para custear despesas essenciais ao desempenho acadêmico, como: transporte, participação em eventos, livros, fotocópias, dentre outros.

- **Programa PNAES**

No ano de 2013, os recursos alocados para a UFG, por meio do PNAES, foram de R\$13.327.041,00 (treze milhões, trezentos e vinte e sete mil e quarenta e um centavos), dos quais R\$2.000.000,00 (dois milhões) foram destinados às despesas de capital e R\$11.327.041,00 (onze milhões, trezentos e vinte e sete mil e quarenta e um centavos) às despesas de custeio, incluindo os Câmpus do interior (Catalão, Jataí e Cidade de Goiás). Esses recursos não foram suficientes para atender à demanda por assistência. A exemplo de Goiânia, só para a Bolsa Permanência tivemos uma demanda de 817 solicitações e para os Câmpus do Interior 575, sendo para a cidade de Goiás 106, Catalão 216 e Jataí 253.

- **Outras ações**

Apoio aos estudantes de graduação presencial da UFG com passagens em âmbito nacional, em eventos científicos, culturais, esportivos e políticos com o atendimento de 250 estudantes e a concessão de 500 passagens (ida e volta), em âmbito nacional.

Ampliação dos programas de assistência social ao estudante como Bolsa Alimentação, Bolsa Permanência e Moradia Estudantil. Em 2013 todas as metas previstas para a oferta de bolsas foram superadas.

Realização de apoio pedagógico aos estudantes com o atendimento de 20 estudantes com instrumentais odontológicos, 34 estudantes com material específico para os cursos de artes, 56 estudantes com bolsa da língua estrangeira e atendimento de 20 estudantes do Núcleo de Acessibilidade da UFG com a disponibilização de 20 notebooks, seguindo os critérios do PNAES.

Pesquisa em andamento sobre evasão escolar na UFG pela Coordenação de Serviço Social com a participação de seis bolsistas moradores das Casas de Estudante Universitário.

Supervisão dos Restaurantes Universitários quanto à qualidade do atendimento e da refeição produzida com a contratação de Nutricionista para PROCOM, aplicação de questionários de avaliação do serviço e qualidade da refeição e ampliação da equipe de fiscalização dos RUs.

Participação no Projeto Cantinas Saudáveis, em parceria com a FANUT e PROAD, inserido no Programa Universidade Saudável

Atendimento de 90 crianças da creche nas atividades inerentes à Nutrição.

Aquisição de novos equipamentos na especialidade de dentística e periodontia e a equipe investiu em capacitações. Foram atendidos 2.314 pacientes, sendo 55% (1.273) estudantes; 45% (1.041) servidores e dependentes. O número de procedimentos realizados foi de 4.426 (restaurações, extrações, curativos, próteses, tratamento periodontal e endodôntico), sendo 164 atendimentos de urgência, 558 radiografias odontológicas. Dos estudantes atendidos foi priorizado os usuários do Projeto Bolsa Alimentação.

Promoção da qualificação de odontólogos (dois mestres e um doutor) para proporcionar uma atenção odontológica de alto nível.

Reestruturação do Programa Saudavelmente com reestruturação do espaço físico, promoção de atividades educativas e preventivas com a realização do Curso de extensão de Saúde Mental na Roda, com a participação de 30 pessoas e divulgação do Saudavelmente na Universidade.

Elaboração de uma nova política de esporte e lazer para a universidade com o estabelecimento de nova comissão por intermédio de portaria da Reitoria da UFG, realização de reuniões e submissão do documento à consulta pública via WEB/UFG, a partir de dezembro de 2013.

Incentivo e ampliação da prática esportiva na UFG com a realização da IV volta da UFG, negociação de espaço físico para implantação da estação saúde no Campus Colemar Natal e Silva e negociação com a UFG e Prefeitura Municipal de Goiânia para a implantação da ciclovia da UFG

Apoio à participação de estudantes e servidores da UFG em eventos esportivos com a participação de estudantes na seletiva para LDU em Volta Redonda/RJ; Jogos Universitários Goianos (JUG) em Anápolis-GO; Fase final da LDU em Uberlândia; JUB'S em Goiânia e participação de servidores na meia maratona do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul e Corrida de Reis em Brasília.

Instalação do Fórum Permanente de Avaliação da Política de Esportes e Lazer na UFG com a realização de reuniões ampliadas e a proposta está a ser submetida à consulta pública. Houve ainda a ampliação do banco de dados e produção de trabalhos científicos.

Pró-Reitoria de Administração e Finanças – PROAD

A PROAD é o órgão da UFG cujas principais responsabilidades estão vinculadas ao planejamento e à execução orçamentária e financeira da instituição. Além desta missão, a sua atuação abrange também outras áreas essenciais ao funcionamento da universidade tais como: serviços de transportes, telecomunicações, arquivo, manutenção de equipamentos, aquisição de materiais e equipamentos, elaboração de projetos, acompanhamento e execução de obras físicas, contratação e acompanhamento dos serviços de vigilância, limpeza, dentre outros. Esses serviços fornecem o necessário suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFG. A PROAD compreende o Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), o Departamento de Material e Patrimônio (DMP), o Centro de Gestão do Espaço Físico (CEGEF), a Divisão de Transportes (DT), o Centro de Manutenção de Equipamentos (CEMEQ), a Divisão de Telecomunicações (DTEL) e o Centro de Informação, Documentação e Arquivo (CIDARQ).

A seguir elencamos os principais indicadores desta Pró-Reitoria criados para avaliar o cumprimento de suas metas na execução de suas atividades:

- **Execução orçamentária**

O orçamento executado em 2013 em relação ao orçamento aprovado pela Lei Orçamentária Anual (LOA), foi de 23,50 % acima da alocação inicial.

A principal missão da PROAD é utilizar com eficiência, agilidade e responsabilidade, dentro das normas estabelecidas pela legislação vigente, os recursos alocados para a UFG. A execução orçamentária de 2013 alcançou o expressivo valor de R\$1.077.431.919,95 (um bilhão, setenta e sete milhões, quatrocentos e trinta e um mil, novecentos e dezenove reais e noventa e cinco centavos), somando-se os orçamentos das unidades orçamentárias da UFG e do Hospital das Clínicas (HC), valor este superior à dotação inicial de R\$872.380.002,00 (oitocentos e setenta e dois milhões, trezentos e oitenta mil e dois reais) constante da Lei Orçamentária em 23,50%. A aplicação destes recursos teve por objetivo financiar o custeio administrativo da instituição e fornecer as condições adequadas, do ponto de vista de instalações, equipamentos e serviços, para o oferecimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão em elevados níveis de qualidade. Este acréscimo foi devido à obtenção de novos recursos por meio de descentralizações, arrecadação de recursos próprios e convênios. Este número revela, em nosso entendimento, a não acomodação da administração superior da UFG bem como de toda a comunidade universitária, em relação ao orçamento destinado à instituição e a busca incessante por novas fontes de recursos para a complementação do orçamento. A maior parte do orçamento da instituição continua sendo comprometida com o pagamento da folha de pessoal, correspondente a aproximadamente 75% se considerarmos as despesas com benefícios, restando apenas 25% da dotação total recebida para custear o funcionamento e a manutenção das atividades.

- **Bens incorporados ao patrimônio da UFG**

A melhoria da infraestrutura de equipamentos da UFG pode ser medida pelo número de bens incorporados ao patrimônio no ano. Em 2013, o número de bens incorporados ao patrimônio da UFG foi de 15.622.

No que tange as demandas administrativas e acadêmicas, no ano de 2013 foram realizados um total de 204 pregões eletrônicos/pregões presenciais e 668 (redução de 27,55% em relação a 2012) processos de dispensa de licitação, incluindo-se as cotações eletrônicas. Foram concedidas aproximadamente 115 adesões às Atas de Registro de Preços da UFG para outras instituições federais. Ao todo foram incorporados ao patrimônio da UFG 15.622 bens, incluindo-se equipamentos e livros. Atendimento a 1.732 requisições de materiais do almoxarifado.

A aquisição de bens (equipamentos e material permanente) permite a melhoria da qualidade da pesquisa, do ensino e da extensão. Em 2013 a UFG investiu o valor R\$32.447.534,31 (trinta e dois milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, quinhentos e trinta e quatro reais e trinta e um centavos), correspondente a 7,85% de sua execução total.

- **Ordens de serviço atendidas pelo CEGEF**

A medida da atividade de manutenção da infraestrutura exercida pelo CEGEF pode ser avaliada pelo número de OS's atendidas pelo órgão e em 2013, este valor atingiu a quantidade de 12.143 OS's atendidas, as quais foram relativas a reparos de: área elétrica (25,28%), hidráulica (19,47%), marcenaria (10,69%), telefonia (11,30%), obras civis (13,22%), serralheria (5,90%); chaveiros (7,34%), paisagismo (1,59%), mudanças (4,36%) e controle de pragas (0,86%).

- **Ordens de serviço atendidas pela Divisão de Telecomunicações – DTEL**

O responsável por este indicador na instituição é a DTEL. E, no ano de 2013, foram atendidas 1.514 OS's nas seguintes atividades: manutenção de telefonia (578); Manutenção de cabeamento estruturado/rede (459); Manutenção de controle de acesso (44); Manutenção de CFTV/Câmeras (253); Manutenção de alarmes (28); Manutenção de Data Show (56); Manutenção de sonorização (equipamentos de som) (08); Manutenção de aparelhos celulares/ativação de serviços (190) além de fiscalização de 43 obras na parte de telefonia/rede/CFRTV/alarme e de 06 projetos de fibras ópticas relacionados a Rede Nacional de Pesquisa – RNP/Metrogyn.

- **Ordens de serviços para manutenção de equipamentos**

Em relação a este indicador o órgão responsável por ele é CEMEQ. E, no ano de 2013 foram Atendidas 5.853 OS's.

Na instituição o CEMEQ é responsável pelos reparos nos equipamentos da UFG, incluindo-se entre eles microcomputadores, impressoras, aparelhos de refrigeração e microscópios e também confecção de peças para alguns equipamentos. Em 2013 foram atendidas 5.853 ordens de serviços nas áreas administrativa (1,52%), eletroeletrônica (11,08%), impressoras (5,37%), informática (16,30%), óptica (1,96%), reciclagem de cartuchos (16,46%), mecânica (4,36%) e refrigeração (42,95%), apresentando um acréscimo de 6,65% em relação ao total atendido em 2012, que foi de 5.551. Contar com uma equipe especializada para atender as demandas da instituição representa um custo drasticamente inferior àquele que teríamos com uma eventual terceirização desses serviços e neste sentido, apoiamos a formação desta equipe em quatro cursos de capacitação: espanhol instrumental, eletricista instalador e mantenedor industrial, descobrindo MAC e técnico em plataforma Apple e ação de capacitação/processo de compras.

- **Viagens urbanas e interurbanas, realizadas com a frota própria e terceirizada**

Em relação ao apoio institucional à mobilidade das pessoas e transporte de bens a divisão de transporte da UFG efetuou 10.455 atendimentos, sendo 9.598 com frota própria e 857 com frota terceirizada.

Visando à recomposição da sua frota, a UFG adquiriu em 2013 um total de 22 novos veículos, sendo 10 para o Campus de Goiânia (duas ambulâncias para o Hospital das Clínicas), 07 para o Campus de Catalão, 03 para o Campus de Jataí e 02 para o Campus Cidade de Goiás, ressalta-se que esta recomposição ocorreu através de doações e compras pela UFG e Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG (FUNDAH). Com a aposentadoria de motoristas do quadro permanente, hoje constituído de apenas 32 motoristas, a impossibilidade de contratação de motoristas no serviço público e as limitações da frota de veículos, a UFG teve que recorrer à terceirização de veículos (veículos de passeio e de cargas, vans, micro-ônibus e ônibus), com motoristas, para o atendimento da crescente demanda por viagens. Em 2013 a UFG contou com a colaboração de 40 motoristas terceirizados para o atendimento da crescente demanda pelos serviços de transporte da instituição.

A demanda pelos serviços na área de transportes tem sido a cada ano maior, pois aumentamos a quantidades de cursos e alunos, o que acarreta no aumento de participações em eventos, pesquisas de campo, aulas práticas, etc. garantindo a mobilidade da comunidade universitária. Em 2013 computamos o atendimento de 10.455 solicitações, sendo 9.598 com carros oficiais que percorreram 1.708.362 km e 857 com carros terceirizados e 311.146 km percorridos.

- **Área total reformada (concluída e em execução)**

A melhoria das condições físicas das edificações existentes na UFG podem ser medida por meio de reformas e/ou adequações, as quais podem ser calculadas observando a soma das áreas de todas as edificações reformadas e/ou em reforma. Neste ano, o total alcançado neste indicador foi de 47.980 m² de áreas reformadas e/ou em reforma.

Foram realizadas em 2013 um total de 23 (vinte e três) intervenções para reforma e/ou adequações: Goiânia – rede elétrica da Escola de Veterinária; unidade de saúde no Campus Samambaia; Centro de Radiologia do HC; Setor Endoscopia do HC; Centro de Cultura e Eventos Professor Ricardo Freua Bufaiçal; Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor; Laboratório de Reprodução Humana do HC; Auditório e Instalação do elevador do IPTSP; edifício do Instituto de Física; do Instituto de Química II; do Centro de Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE); edifício e estacionamento da Rádio Universitária; piscinas da Faculdade de Educação Física; Laboratório de Biodigestibilidade – Escola de Veterinária; edifício da Escola de Música (EMAC); Pronto Socorro do HC; Centro de Referência em Oftalmologia (CEROF) do HC; Cobertura do Centro de Lutas Faculdade de Educação Física; Caldas Novas – edificações na Vila Oval; Catalão – Bloco "J" dos cursos da área de exatas e telhado do auditório. Do orçamento de 2013, o valor de R\$6.107.459,06 (seis milhões, cento e sete mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e seis centavos) – custeio e R\$5.758.075,71 (cinco milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, setenta e cinco reais e setenta e um centavos) – capital, ou seja, R\$11.865.534,77 (onze milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e trinta e quatro reais e setenta e sete centavos) foram destinados às reformas e adaptações/adequações. Vale ressaltar que ao final do ano de 2013 contamos com três obras paralisadas, sete concluídas e onze em andamento.

- **Área física construída**

O crescimento físico da UFG pode ser avaliado pela soma das áreas de todas as edificações concluídas e em execução no ano. No ano de 2013 um total de 26.554 m² de novas áreas foram

construídas e finalizadas e 114.334 m² foram contratados e estão em execução, com previsão de entrega em 2014 e anos seguintes.

No que tange a infraestrutura da instituição, a administração tem buscado oferecer o melhor dentro das limitações orçamentárias, tanto das demandas de outros custeios quanto de investimentos. Os programas de expansão do Governo Federal permitiram nos últimos anos a construção de inúmeras obras e a aquisição de aparelhagem para equipar laboratórios e edifícios. Em 2013 a UFG contou com 81 obras, sejam novas construções, reformas e/ou adequações, sendo que destas 26 foram finalizadas que resultaram em um acréscimo físico de aproximadamente 26.000 m² de área ao patrimônio físico da UFG. Vale ressaltar que são obras novas e iniciadas em anos anteriores, mas que montam o expressivo valor de R\$198.688.426,74 (cento e noventa e oito milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e vinte e seis reais e setenta e quatro centavos), sendo que apenas a parcela de R\$46.311.230,09 (quarenta e seis milhões, trezentos e onze mil, duzentos e trinta reais e nove centavos) pertence ao orçamento de 2013. Mais significativo que isto é o acréscimo de mais de 165.000 m² de área construída que ocorrerá gradativamente com a conclusão de todas as 81 obras, com isso a UFG praticamente dobrará o seu tamanho em termos de área física construída, se comparado ao início do programa de expansão, 2006. Embora, de uma maneira geral, as obras contratadas pela UFG estejam sendo desenvolvidas a contento, com eventuais atrasos nos prazos de entrega, deve-se destacar o aumento do número de empresas vencedoras de processos licitatórios e que, na prática, se mostram despreparadas técnica e financeiramente para o cumprimento dos contratos assinados com a UFG. Em Goiânia, e, sobretudo no interior, nas cidades de Jataí, Catalão e Goiás, são vários os casos em que a UFG teve que tomar a drástica decisão de romper o contrato com empresas, por absoluta falta de condições, da parte das mesmas, de cumprir as cláusulas previstas em contrato. Estas situações causam transtornos financeiros e legais e, acima de tudo, prejuízos acadêmicos pela não entrega de espaços que seriam essenciais para o atendimento das necessidades advindas da criação de novos cursos e a contratação de novos servidores. O quadro abaixo demonstra esta situação:

Tabela 9 – Obras e adequações realizadas na UFG.

Situação da Obra	Quantidade de Obras	Valor da Obra (R\$)	M ²
Em andamento	47	133.064.910,74	114.334,25
Finalizada	26	32.238.572,24	26.554,26
Paralisada	8	33.384.943,76	24.725,20
TOTAL	81	198.688.426,74	165.613,71

Tabela 10 – Obras e adequações realizadas na UFG por Câmpus.

Cidade	Em andamento	Finalizada	Paralisada	Valor Contratado (R\$)	M ²
Caldas Novas	1	1	-	3.578.937,34	14.348,00
Catalão	5	3	1	17.705.670,04	10.852,20
Goiânia	31	19	7	151.870.726,77	126.033,90
Goiás	1	1	-	3.062.493,53	1.240,00
Jataí	9	2	-	22.470.599,06	13.139,61
Total	47	26	8	198.688.426,74	165.613,71

As construções finalizadas em 2013 foram: Campus Samambaia – galpão de oficinas nas áreas de marcenaria e serralheria; edifício abrigando parte dos laboratórios do Parque Tecnológico; edifício de Anatomia Animal do Instituto de Ciências Biológicas; Urbanização, Paisagismo e Estacionamento das Novas Quadras do REUNI; Laboratório em Excelência de Melhoramento de Cana de Açúcar da Escola de Agronomia; ampliação da FACE; lavanderia da Casa de Estudante; ampliação das Galerias de Águas Pluviais; sistema de ar condicionado do prédio da reitoria;

ampliação do edifício do setor de nematologia da Escola de Agronomia; substituição de telhados de diversos edifícios; Campus Colemar Natal e Silva – Faculdade de Farmácia; Centro de Estudos Hídricos e Geomorfológico - Escola de Engenharia; Campus Catalão – edifício para atendimento das atividades de pesquisa e pós-graduação; Campus Jataí – Laboratórios de Saúde e Exatas; Galpão de Suínos dos cursos de veterinária e zootecnia e Campus Cidade de Goiás – construção de calçadas, conclusão da rede de esgoto e conclusão da reforma da rede elétrica; além da Construção de Cercas, alambrados nas áreas da Vila Oval e Fazenda Bocaina e serviços de drenagem de área externa na propriedade da UFG na cidade de Caldas Novas.

Este crescimento evidenciado da área física acarreta em novas demandas de segurança patrimonial, neste sentido o CEGEF realizou o diagnóstico, o projeto de segurança e implantou o controle eletrônico em 100% no interior dos edifícios de Goiânia. Outra demanda recorrente da comunidade acadêmica é pela melhoria da qualidade da energia elétrica, que não foi totalmente sanada, uma vez que a UFG aguarda novas definições da Centrais Elétricas de Goiás (CELG) quanto ao atendimento de rede elétrica de 13,8 KVA para redução das quedas que ocorrem. Uma análise geral dos resultados obtidos em 2013 indica, em nossa avaliação, um resultado altamente positivo, sobretudo se considerarmos as deficiências de pessoal em diversos setores estratégicos da instituição.

- **Informação, documentação e arquivo**

Em relação ao apoio institucional a informação, documentação e arquivo o Centro de Informação, Documentação e Arquivo (CIDARQ) desenvolveu, dentre outras, as seguintes atividades: Implementação do laboratório didático de modelagem de processos em parceria com o curso de administração e como resultado a conclusão do mapeamento do DMP; tratamento do acervo institucional de fotografias, 90% foram higienizadas, digitalizadas e acondicionadas e quanto à gestão de documentos e arquivo, o CIDARQ realizou em 2013 o trabalho de orientação de serviços arquivístico junto a algumas unidades e órgãos no sentido de organização, autuação e tramitação de documentos. Uma das metas deste órgão foi otimizar a implementação da Lei de Acesso à Informação, assegurando o bom funcionamento do sistema e que respostas fossem providenciadas nos tempos legais, para isso foi realizada a cobrança das informações solicitadas a cada unidade/órgão pertinente que estavam atrasadas. Atendimento de 100% da necessidade de consulta e empréstimo de documentos para a administração e comunidade interna, além da realização da exposição “A casa, a rua, a cidade” na Casa de Memória da Justiça Federal.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG

Apresentação

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás é hierarquicamente vinculado à Reitoria, como órgão suplementar, integrado ao Sistema Único de Saúde – SUS, desde 1988, e certificado como hospital de ensino pela Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.838/09. A missão do HC/UFG é “Promover assistência humanizada e de excelência à saúde do cidadão, integrando-se às políticas públicas de saúde, servindo de campo moderno e dinâmico para ensino, pesquisa e extensão”, sendo seus valores fundantes: ética, humanismo, pluralismo, responsabilidade social, comprometimento institucional e compromisso com a qualidade.

No campo da assistência à saúde, o HC atua pautado em princípios éticos e humanísticos visando à promoção da saúde, prevenção das doenças, e na atenção de média e alta complexidade, com protocolos voltados para qualidade e segurança do usuário.

Como hospital de referência atende mediante encaminhamentos da Central de Regulação (Secretaria Municipal de Saúde) os usuários da capital, região metropolitana, municípios goianos e outros estados, nas demandas por consultas em diferentes especialidades, cirurgias cardíacas, ortopédicas, neurocirurgias, entre outras. O Hospital das Clínicas tem compromisso com o ensino qualificado com respeito às normas do exercício profissional, via estágios curriculares para os cursos de biomedicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, odontologia, psicologia serviço social e pós-graduação *lato sensu*, com ênfase nos programas de Residência Médica e Multiprofissional de Saúde. Promove ainda ações em saúde voltadas para a pesquisa científica, propiciando a geração de novos conhecimentos. Por meio das atividades de extensão, o HC assume o compromisso de formar cidadãos comprometidos com a sociedade na qual vivem e profissionais que respeitem os direitos, a subjetividade e a cultura dos usuários. Ao mesmo tempo, no desenvolvimento das ações de saúde, o Hospital das Clínicas conta com recursos humanos qualificados, inclusive, com número expressivo de pós-graduandos.

O prédio que hoje abriga o Hospital das Clínicas foi inaugurado em 1962, passando por constantes obras de melhoria e ampliação da estrutura física, bem como em investimentos na aquisição de aparelhos de ponta para responder as necessidades sempre crescentes. Uma nova estrutura física esta sendo erguida, com previsão de 20 andares, passando a sua capacidade instalada de 309 para 600 leitos e entrega prevista para 2015/2016. Além da expansão física e de serviços, crescer com ética, responsabilidade e excelência é compromisso assumido pela atual gestão do Hospital das Clínicas.

INFRAESTRUTURA

Estrutura física

Tabela 11 – Estrutura Física HC.

Estrutura Física (SUS)	
Salas de reanimação	2
Salas de Gesso	3
Salas de Cirurgias Ambulatoriais Ativas	6
Consultórios	175
Salas de Cirurgias Ativas	14
Salas de Cirurgia Inativas	1
Salas de Partos	2
Salas de Recuperação (Qtd de leitos)	14
Total	217
Fonte: Seção de Custos e Estatísticas/HC/UFG	

Estrutura Assistencial

Tabela 12 – Estrutura Assistencial HC.

Leitos Operacionais	
Emergência (Observação)	3
Emergência (Internação)	32
Clínica Médica	69
Clínica Cirúrgica	80
Clínica Pediátrica	27
Clínica Ginecológica	6
Obstetrícia Clínica	21

UTI Adulto	14
UTI Neonatal	8
Subtotal	260
Leitos desativados	
Emergência (Observação)	0
Emergência (Internação)	17
Clínica Cirúrgica	22
Clínica Ginecológica	6
Obstetrícia Clínica	4
Subtotal	49
Total Geral	309
Fonte: Seção de Custos e Estatísticas/HC/UFG	

Estrutura Tecnológica

Tabela 13 – Estrutura Tecnológica HC.

Equipamento de Diagnóstico por Imagem		Equipamento de Infraestrutura	
Mamógrafo com Estereotaxia:	3	Equipamento de Odontologia	2
Raio X até 100 Ma	3	Equipo Odontológico	2
Raio X de 100 a 500 Ma	7	Compressor Odontológico	1
Raio X de 500 Ma	2	Fotopolimerizador	2
Raio X Dentário	1	Caneta de Alta Rotação	3
Raio X Fluoroscopia	3	Caneta de Baixa Rotação	1
Raio X P/Hemodinâmica	1	Almagador	2
Tomógrafo Computadorizado	1	Aparelho de Profilaxia com jato de Bicarbonato	1
Ressonância Magnética	1	Equipamento por Métodos Gráficos	
Ultrassom Doppler Colorido	2	Eletroencefalógrafo	1
Ultrassom Ecógrafo	10	Endoscópio das Vias Respiratórias	3
Ultrassom Convencional	9		
Equipamentos para manutenção da vida		Equipamentos por métodos ópticos	
Bomba de infusão	300	Endoscópio das Vias Urinárias	2
Berço aquecido	15	Endoscópio Digestivo	6
Bilirrubinômetro	6	Equipamento para Optometria	12
Desfibrilador	32	Laparoscópio/Vídeo	2
Equipamento de Fototerapia	9	Microscópio Cirúrgico	10
Incubadora	16	Aparelho de Diatermia por Ultrassom/ Ondas Curtas	1
Monitor de ECG	7	Outros Equipamentos	
Monitor de Pressão Invasivo	23	Aparelho de Eletroestimulação	1
Monitor de Pressão não Invasivo	62	Equipamento de Aférese	3
Reanimador Pulmonar/ AMBU	100	Equipamento para Audiometria	3
Respirador/ Ventilador	50	Equipamento de Circulação Extracorpórea	1
Eletrocardiógrafo	25	Equipamento para Hemodiálise	35
Fonte: Seção de Custos e Estatísticas/HC/UFG			

Estrutura Ensino e Pesquisa

Tabela 14 – Estrutura Ensino e Pesquisa HC.

Estrutura Ensino e Pesquisa	
Bibliotecas	3
Laboratório de Pesquisa	4
Sala de Aula	12
Quantidade de Portais Eletrônicos	14
Portais de Acesso a Portais Eletrônicos	709
Fonte: Seção de Custos e Estatísticas/HC/UFG	

RECURSOS HUMANOS

O Hospital das Clínicas da UFG possui várias áreas funcionais interdependentes que se inter-relacionam, com extensa divisão de trabalho e grande diversidade de profissionais, bem como diferentes vínculos empregatícios. A existência de diversos vínculos empregatícios ocorre principalmente pela extinção de vários cargos do quadro permanente e falta de concurso público para atender as necessidades de reposição e aumento de quadro de pessoal.

Embora essa realidade seja um problema que necessita ser resolvido com prioridade pelos órgãos responsáveis, o hospital, mesmo diante dessa dificuldade, vem cumprindo seus objetivos de prevenir, diagnosticar, restaurar a saúde, formar profissionais e desenvolver pesquisas

Quadro de Pessoal

Tabela 15 – Quadro de Pessoal do HC.

Quadro de Pessoal por Vínculo Empregatício/ HC/ 2013	
Servidores Concursados / UFG	985
Funcionários Contratados Fundação de Apoio	484
Estagiários	54
Terceirizados	
Serviço de Higienização / Camareiras	167
Serviços de Segurança	24
Serviços de Recepção	152
Secretaria Municipal + contratos UFG	0
Serviços prestados	2
Cedidos	
Secretaria Municipal	124
Secretaria Estadual	80
Ministério da Saúde	18
Voluntários	69
Total	2159
Fonte: Seção de Custos e Estatísticas/HC/UFG	

Capacitação

O hospital buscou realizar as atividades em consonância com os objetivos institucionais, bem como com as diretrizes e princípios do SUS. O que exigiu a construção de estratégias de fortalecimento da humanização no trabalho ao garantir o desenvolvimento das competências dos trabalhadores, visando mudanças nas práticas profissionais, no sentido de respeitar a singularidade dos usuários,

encontrando, junto a eles, estratégias que possibilitassem a compreensão e o enfrentamento da situação vivida. Buscou ainda estimular à participação e a boa convivência com os trabalhadores entre si e desses com os usuários, preservando a liberdade de falar, divergir, propor.

Tabela 16 – Procedimentos de Capacitação realizados no HC

Relatório anual de T&D's realizados - 2013			
Nº	Curso	Nº de Participantes	CH
1	Seminário de acolhimento dos novos médicos residentes do HC/UFG	74	5
2	Sistema de registro de preços: estudos, de acordo com o novo regulamento federal (Decreto federal nº 7892, de 23/01/2013)	15	8
3	Seminário de acolhimento dos novos residentes dos programas multiprofissionais em saúde do HC/UFG	47	5
4	Palestra sobre IRPF	4	4
5	Procedimentos em derramamento de antineoplásicos	25	2
6	Curso de higienização e desinfecção hospitalar - "treinamento das técnicas de higienização e desinfecção hospitalar"	151	10
7	II Jornada de serviço social do hospital das clínicas HC/UFG - Desafios e perspectivas do trabalho do assistente social na saúde (projeto HC-94)	30	8
8	Capacitação de conselheiros, usuários, estudantes e trabalhadores do Hospital das Clínicas HC/UFG	23	20
9	Elaboração e análise de projetos	5	40
10	Redmine - software para gestão de projetos	1	20
11	Ética no Serviço Público	1	30
12	inglês Instrumental	5	60
13	Processo de compras e contratos na UFG	1	48
14	Seminário de Integração Institucional	11	8
15	Treinamento SIGRH - Férias	2	6
16	Desenvolvimento Gerencial	1	200
17	Treinamento SIGRH - Férias - HC	22	6
18	Palestra "transplante renal em crianças"	41	2
19	Capacitação continuada em educação previdenciária e assistencial (projeto HC - 99)	26	8
Fonte: Assessoria de Desenvolvimento de Pessoas			

Estágio curricular

O HC oferece oportunidades para estudantes de diferentes cursos da área da saúde e instituições de ensino que buscam a instituição como campo de estágio para realização de suas práticas. Esta oportunidade propicia a vivência de situações da vida profissional e possibilita a ligação entre a trajetória acadêmica e o cotidiano dentro de um hospital. Toda a organização das atividades de estágio desenvolvida neste hospital é feita em parceria com a Coordenação Geral de Estágio/UFG, norteado pela Lei 11.788 de 25/09/08.

Programa de Estágio Curricular para Cursos de Graduação e Pós-Graduação:

São oferecidos estágios em diversas áreas de conhecimento (Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, etc.), oferecidos para as Universidades: Universidade Católica de Goiás, Universidade Estadual de Goiás, Universidade Paulista, Faculdade Estácio de Sá de Goiás, Universidade Salgado de Oliveira e Centro de Desenvolvimento Científico em Saúde - CDCS.

Tabela 17 – Alunos da UFG em Programa de Estágio no HC

Número de Alunos/Curso da UFG no Campo de estágio no HC/UFG - Nível Superior - 2013			
N	Universidade	Curso	Nº de alunos que usaram o campo de estágio do HC
1	Universidade Federal de Goiás	Biomedicina	20
		Enf. Atividade Prática [3]	875
		Enfermagem - Estágio	21
		Educação Física	0
		Farmácia	15
		Medicina [3]	220
		Nut. Atividade prática [3]	Não Informado
		Nutrição - Estágio	39
		Odontologia	0
		Psicologia	4
		Serviço Social - Campus Cidade de Goiás	10
		Enfermagem - Campus Jataí	5
		Enfermagem - Campus Catalão	84
Total			1293
Fonte: SAP/HC			
[1] as atividades de estágio foram realizadas pelos alunos em média de 2 serviços			
[2] as atividades de estágio foram realizadas pelos alunos em média de 5 serviços			
[3] informações obtidas cronograma de estágio/atividades práticas			

Tabela 18 – Alunos de Outras IES em Programa de Estágio do HC

Número de Alunos/Curso no Campo de estágio no HC/UFG das Instituições Conveniadas - Nível Superior - 2013			
N	Universidade	Curso	Nº de alunos que usaram o campo de estágio do HC
2	PUC-Goiás	Fisioterapia	12
		Nutrição	26
		Psicologia	15
		Total PUC-Goiás	53
3	Universidade Paulista - UNIP	Enfermagem	26
		Nutrição	8
		Total UNIP	34
4	Faculdade Estácio de Sá de Goiás - FESGO	Enfermagem	27
		Fisioterapia	20
		Total FESGO	47
5	Universidade Estadual de Goiás - UEG	Fisioterapia	78
6	Universidade Salgado de Oliveira - Universo	Enfermagem	193
7	CDCS	Fisioterapia Hospitalar	22
Total			427
Fonte: SAP/HC			

Programa de Estágio Curricular para Cursos Técnicos

São oferecidos estágios para os alunos dos cursos Técnicos em Enfermagem, Instrumentação Cirúrgica e Complementação de Auxiliar para Técnicos em Enfermagem, de diversas instituições

(Colégio Irmã Dulce, Colégio São Vicente de Paula, Colégio Zilma Carneiro e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) de ensino que oferecem os referidos cursos.

Tabela 19 – Alunos de Cursos Técnicos em Programa de Estágio do HC

Número de Alunos/Curso no Campo de estágio no HC/UFG - Ensino profissionalizante - 2013			
N	Escola	Curso	Nº de alunos que usaram o campo de estágio do HC
1	Colégio São Vicente de Paula	Téc. em Enfermagem	61
2	Colégio Professora Zilma Carneiro	ZC - Téc. em Enfermagem	59
		ZC - Téc. em Nutrição	10
		Total Zilma	69
3	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	Téc. em Enfermagem	40
4	Colégio Irmã Dulce	Téc. em Enfermagem	0
Total			170
Fonte: SAP/HC			

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde

As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. (Resolução CNS nº 287/1998)

A Residência Multiprofissional em Área Profissional da Saúde, criada pela lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, constitui modalidade de ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*, voltado para a educação em serviço e destinado às categorias profissionais que integram a área de saúde, excetuada a médica.

Tabela 20 – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do HC

Programas	Área de concentração	Proposta original	Proposta de alteração para 2014
Programa de Residência Multiprofissional e em Área de Saúde do HC/UFG – 51-2010	Urgência e Emergência	18	16
	Terapia Intensiva	10	14
Programa de Residência Multiprofissional e em Especialidades Clínicas e Cirúrgicas do HC/UFG – 509-2012	Materno Infantil	12	12
Programa de Residência Multiprofissional e em Hematologia e Hemoterapia do HC/UFG – 1064-2012	Hematologia e Hematoterapia	10	15

Fonte: COREMU/HC/UFG

Tabela 21 – Atividades desenvolvidas Pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - 2013

Atividades	Especificações ou quantidades
1. Realização de sessão de acolhimento dos residentes - Turma 2013	Reuniões: comum, de área e de núcleo. Total: 12 Reuniões
2. Reavaliação do Projeto Político Pedagógico de Curso: eixo Urgência e Emergência	8 Reuniões de trabalho / fase de conclusão para envio ao Conselho Diretor do HC/UFG
3. Reavaliação do Projeto Político Pedagógico de Curso: eixo Terapia Intensiva	10 Reuniões de trabalho / fase de conclusão para envio ao Conselho Diretor do HC/UFG

4. Reavaliação do Projeto Político Pedagógico de Curso: eixo Materno Infantil	8 Reuniões de trabalho / fase de conclusão para envio ao Conselho Diretor do HC/UFG
5. Reavaliação do Projeto Político Pedagógico de Curso: eixo Hematologia e Hemoterapia	3 Reuniões de trabalho / fase de conclusão para envio ao Conselho Diretor do HC/UFG
6. Conclusão da turma de residência 2011-2012: cerimônia de encerramento	22 concluintes.
7. Processo seletivo da turma de 2013-2014: elaboração de edital; acordo com Centro de Seleção da UFG, acompanhamento na elaboração de provas e resultados.	01 processo seletivo.
8. Reunião para exposição sobre marcos lógicos e legais das linhas de pesquisa e grupos de pesquisa.	Expositor Convidado: Dr. Celmo Celeno Porto/UFG.
9. Criação das linhas de pesquisa da residência multiprofissional em área da saúde do HC	Criadas quatro linhas: 1) Educação e saúde; gestão e saúde; assistência e saúde; epidemiologia e saúde
10. Início da constituição dos grupos de pesquisa da residência multiprofissional em área da saúde do HC	
11. Envio de convênio para a Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Araújo Jorge, Hemolabor, Hemocentro e INCA (RJ)	04 convênios em processo de conclusão
12. Envio de residentes para estágio eletivo (HC Porto Alegre, UNIFESP)	04 residentes em 2013
13. Aperfeiçoamento do Sistema de Registro da COREMU – em processo	
14. Registro de disciplinas no SICAD da UFG	
15. Atualização de pautas e diários (registro acadêmico) – em processo	
16. Realização de Reuniões com R1 e R2	15 Reuniões
17. Participação na videoconferência da CNRMS	08 vídeo conferências
18. Participação nas Reuniões da COREMU	12 Reuniões
19. Realização de Reunião com Tutores, preceptores e docentes (Colegiado)	16 Reuniões
20. Elaboração de projeto de capacitação de tutor, docente e preceptor e envio ao DDRH da UFG	01 projeto
21. Visita à Maternidade Nascer Cidadão para início de estágio na REDE	02 Reuniões
22. Abertura de campo de estágio Maternidade Dona Iris: eixo Terapia Intensiva	04 Reuniões
23. Criação da Assessoria Pedagógica da residência multiprofissional em área da saúde do HC/UFG	01 assessor
24. Criação da Secretaria Executiva da residência multiprofissional em área da saúde do HC/UFG	01 secretário
25. Emissão de declaração a residentes	86 declarações emitidas.
26. Recadastramento de docentes, tutores e preceptores	48 cadastros concluídos.
27. Alocação de salas de aula no centro de aulas da UFG/Campus Colemar Natal e Silva	15 disciplinas alocadas no centro de aulas.
28. Visita de trabalho à PRPPG/UFG	03 Reuniões.
29. Construção do Regulamento dos Programas de Residência Multiprofissional e em Área da Saúde do HC/UFG	01 regulamento
30. Atendimento individual ao Residente	rotina

Fonte: COREMU

INDICADORES

• Desempenho

O HC, embora tenha capacidade instalada de 309 leitos, atualmente tem disponível 260 leitos. Isso ocorreu a partir da reforma da Clínica Cirúrgica em 2012 e que se manteve em 2013 devido a falta de reposição de pessoal da equipe de enfermagem, que foram afastadas por motivo de aposentadorias e rescisão contratual de pessoal cedidos pela Secretaria Municipal de Saúde.

Tabela 22 – Desempenho do HC

	2010	2011	2012	2013
Número de Leitos	316	305	266	260
Percentual de ocupação %	60,95	64,69	72,06	71,04
Média de Permanência (dias)	6,02	6,88	7,08	6,28
Índice de Rotatividade (nº leito/altas)	3,08	2,77	3,76	3,51
Taxa de mortalidade (%)	3,61	3,66	2,88	3,59
Taxa de Internação/Consulta (%)	4,39	4,83	4,67	5,14
Taxa de Necropsia (%)	6,06	5,65	3,59	11,86
Fonte: Seção de Custos e Estatísticas/HC/UFG				

- **Produção**
 - ◊ **Assistência**

Tabela 23 – Assistências realizadas pelo HC

	2010	2011	2012	2013
Consultas	276.744	282.561	233.451	239.617
Exames	786.162	873.023	694.521	768.494
Internações	12.151	13.652	10.868	12.325
Cirurgias	9.327	10.541	10.042	9.540
Pequena Cirurgia	2.250	2.539	1.884	1.804
Fonte: Seção de Custos e Estatísticas/HC/UFG				

- ◊ **Ensino e Pesquisa**

Tabela 24 – Atividades de Pesquisa do HC

Produção Técnico-Científica	
Nº de Dissertações de Mestrado	58
Nº de Teses de Doutorado	32
Nº de Artigos Publicados em Periódicos Nacionais	52
Nº de Artigos Publicados em Periódicos Internacionais	7
Nº de projetos Aprovados no Centro de Ensino e Pesquisa	82
Capítulos de Livros Publicados	48
Livros Publicados	1
Fontes de Financiamento de Pesquisa	
Nº Projetos Financiados com Recurso Próprio	111
Nº de Projetos Financiados por Agência Pública de Fomento Nacional	15
Nº de Projetos Financiados por Agência Pública de Fomento Internacional	10
Nº de Projetos Financiados pela Indústria Farmacêutica	7
Tipo de pesquisa	
Nº de Pesquisas Clínicas	27
Nº de Pesquisas Básica	11
Fonte: Seção de Custos e Estatísticas/HC/UFG	

- **Financeiro**

- ◊ **Receita**

- ◊ **Contratualização**

A receita recebida do Ministério da Saúde é gerada pela prestação de serviços de assistência à saúde, conforme contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, firmada por meio do Convênio nº 008/2004.

Conforme demonstrado na Tabela 25, observa-se que o hospital nos serviços de alta complexidade ultrapassou sua meta para o ano de 2013, que era de R\$7.677.625,68 para R\$13.063.281,24, que corresponde a um percentual de 70,15%.

Quanto aos serviços do Fundo de Atenção Estratégica, houve uma alteração na Tabela SUS, passando os procedimentos de oncologia para procedimentos da alta complexidade. Embora essa mudança ainda não tenha sido efetuada no convênio, os serviços vêm sendo efetuados e computados como alta complexidade.

Os serviços de média complexidade não alcançaram a meta estipulada devido as reformas da Clínica Cirúrgica e Radiologia

Tabela 25 – Programação Orçamentária do HC

Programação Orçamentária	Meta R\$		2012		2013	
	Mensal	Anual	Mensal	Anual	Mensal	Anual
Pós-Fixado						
Alta Complexidade	639.802,14	7.677.625,68	950.177,28	11.402.127,36	1.088.606,77	13.063.281,24
FAEC	418.320,06	5.019.840,72	224.739,99	2.696.879,88	274.008,46	3.288.101,52
Sub Total	1.058.122,20	12.697.466,40	1.174.917,27	14.099.007,24	1.362.615,23	16.351.382,76
Pré-Fixado						
Média Complexidade	1.553.476,30	18.641.715,60	1.519.428,18	18.233.138,16	1.392.281,16	16.707.373,92
Ex FIDEPS	541.807,00	6.501.684,00	541.807,00	6.501.684,00	541.807,00	6.501.684,00
Incentivo à Contratualização	284.175,79	3.410.109,48	284.175,79	3.410.109,48	284.175,79	3.410.109,48
Incentivo Interministerial	161.408,33	1.936.899,96	161.408,33	1.936.899,96	161.408,33	1.936.899,96
Incentivo Portaria 1.929/2010	276.423,29	3.317.079,48	276.423,29	3.317.079,48	276.423,29	3.317.079,48
Sub Total	2.817.290,71	33.807.488,52	2.783.242,59	33.398.911,08	2.656.095,57	31.873.146,84
Total	3.875.412,91	46.504.954,92	3.958.159,86	47.497.918,32	4.018.710,80	48.224.529,60
Fonte: Faturamento HC/UFG						

- ◊ **REHUF**

Os recursos do REHUF-Reestruturação dos Hospitais Universitários tem como objetivos a reposição e aquisição de novos equipamentos, ampliação e reformas do espaço físico do hospital e auxiliar no pagamento das despesas de custeio. Estes recursos são fundamentais para a manutenção do hospital, visto que os recursos gerados pela prestação de serviços são insuficientes para cobrir todas as despesas do HC.

Tabela 26 – Recursos do REHUF - HC

Receita R\$	2010	2011	2012	2013
REHUF Custeio	3.317.079,43	19.679.250,30	8.726.987,00	8.718.398,95
REHUF Investimento	1.003.950,00	4.774.214,25	8.731.400,87	6.653.862,88
Outras receitas	4.059.095,21	8.967.529,81	42.000,00	875.842,50
Receita Total	8.380.124,64	33.420.994,36	17.500.387,87	16.248.104,33
Fonte: Seção de Custos e Estatísticas/HC/UFG				

◆ Despesa

Em 2013, a despesa aumentou 11,14% em relação a 2012, principalmente no item Pessoal (14,21%), devido aos reajustes concedidos por convenção coletiva. O serviço de manutenção aumentou devido as constantes manutenções em equipamentos que se encontram desgastados pelo tempo de uso, e que por falta de recursos financeiros não podem ser substituídos. Em relação ao material de consumo o aumento ocorreu pela adequação do mercado (inflação) e também pela maior utilização de medicamentos de alto custo (oncologia).

Tabela 27 – Demonstrativo da Despesa Anual - HC

Despesa	2010	2011	2012	2013
Material de Consumo	29.203.430,73	25.861.027,67	24.678.010,40	26.474.713,60
Pessoal	23.990.829,45	26.303.220,79	30.464.998,27	34.794.140,51
Serviço de manutenção	626.764,16	920.831,34	922.323,05	1.161.158,33
Outros Serviços	1.055.267,69	1.320.451,18	1.447.629,06	1.489.218,81
Total de Despesas	54.876.292,03	54.405.530,98	57.512.960,78	63.919.231,25
Fonte: Seção de Custos e Estatísticas/HC/UFG				

INVESTIMENTOS

Obras

Tabela 28 – Obras e Projetos em andamento - HC

OBRA REFORMA /CONSTRUÇÃO	SITUAÇÃO
Edifício de Internação	Obra em execução dos últimos pavimentos pela empresa EHS e está sendo concluído orçamento para licitar o restante que ficou para trás da empresa Engefort.
Nutrição e Anemia Falciforme	Obra em execução, porém não será concluído todo o serviço pela empresa Valência devido a falta de recurso financeiro e será licitado conclusão separado.
Endoscopia	Está terminado de preparar os materiais de engenharia para licitar pela 2ª vez.
Área Suja da Lavanderia	Obra em execução pela empresa Queiroz Silveira.
Pronto Socorro Adulto	Obra sendo executada por etapas pela empresa GEO Engenharia – está na primeira etapa.
CEROF	Obra em execução pela empresa Conceito
Neurociências	Obra aguardando ordem de serviço para iniciar a execução – processo pelo HC.
CAF e Recepção do Almojarifado	Foi para homologação/Empenho.
Mastologia e Liga de Hipertensão	Já foi licitada a obra está em fase de análise das propostas das empresas – CEGEF.
Radioterapia	Processo todo pelo Ministério da Saúde.
UTI - Neonatal	Projeto arquitetura Pronto e está elaborando o orçamento pelo CEGEF, para enviar ao Ministério da Saúde.
Maternidade	Projeto arquitetura sendo elaborado pelo CEGEF, solicitado em 2013.
Casa Gestante	Projeto arquitetura solicitado ao CEGEF em 2013 porém não

	há espaço definido para o local da obra.
Hemodiálise	Tem projeto de arquitetura (CEGEF) e está sendo aprovado na Vigilância Sanitária, falta contratar projeto do tratamento de água pelo HC.
Transporte	Projeto arquitetura sendo elaborado pelo CEGEF, solicitado em 2013.

Fonte: Seção de Engenharia Civil/HC/UFG

Tabela 29 – Obras Concluídas - HC

Obra/Reforma	R\$
Radiologia	2.329.739,13
Acolhimento	453.938,05
Clínica Cirúrgica	1.431.882,80
Quimioterapia	239.321,53

Fonte: Seção de Engenharia Civil/HC/UFG

Equipamentos

Tabela 30 – Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes - HC

Equipamentos e Materiais Permanentes adquiridos em 2013		
Equipamento	Qtd	Valor R\$
Monitor Multiparamétricos	33	183.150,00
Aquecedor de Fluídos	1	144.280,00
Equipamentos Mobiliários CI Cirúrgica		115.000,00
Cama Hospitalar	254	1.329.610,00
Maca	5	38.000,00
Instrumental Cirúrgico	61	19.718,35
Manta Térmica	3	114.450,00
Cama Hospitalar	4	44.000,00
Máquina Unitarizadora de Medicação	1	95.999,00
Torre vídeo endoscopia	2	488.900,00
Incubadora	16	312.087,00
Processadora de vídeo	2	126.372,00
Fonte de Luz	5	167.430,60
Processadora de vídeo	3	189.558,00
Monitor de vídeo LCD	3	41.703,60
Videogastrosκόpio	6	307.887,09
Torre vídeo ultrassom	2	1.726.000,00
Aspirador Cirúrgico	25	72.500,00
Nobreak	13	45.938,56
Ap fototerapia	15	122.000,00
Aspirador Cirúrgico	25	72.500,00
Cardioversores	24	429.999,00
Máquinas de Hemodiálise	6	204.000,00
Endoscópio Ureterorrenoscópio	1	2.485.710,97
Total		8.876.794,17

Fonte: Seção de Custos e Estatísticas/HC/UFG

Conclusão

O HC cumpre um importante papel na área da saúde, pois além das pesquisas desenvolvidas e da formação e aperfeiçoamento de profissionais da área de saúde, é também responsável pela assistência à saúde, desempenhando a função de centro de referência de média e alta complexidade, para a rede pública de serviços de saúde, atendendo a população carente em procedimentos de atenção primária, secundária e de alta complexidade.

O hospital tem como produto final a saúde. Seus recursos financeiros e humanos são escassos e representam seu ponto crítico e deles dependem para oferecer serviços de qualidade.

O Governo Federal com o objetivo de solucionar os problemas dos hospitais universitários criou a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), que tem como atribuições a coordenação e avaliação da execução das atividades dos hospitais; o apoio técnico à elaboração de instrumentos de melhoria da gestão e a elaboração da matriz de distribuição de recursos para os hospitais.

O HC deverá iniciar seu processo de adesão a EBSERH em 2014. Essa ação permitirá a recuperação física e tecnológica e a reestruturação do quadro de recursos humanos do hospital.

Campus Catalão da Universidade Federal de Goiás – CAC

O CAC iniciou suas atividades regulares de ensino de graduação no ano de 1986, por meio da implantação dos cursos de Geografia e Letras, apoiada por um convênio celebrado entre a Universidade e Prefeitura Municipal de Catalão. A partir do ano de 1988, e nos três anos subsequentes o CAC ampliou a oferta de cursos de licenciatura plena e no ano de 1991 já contava com mais quatro cursos de graduação: Pedagogia, Matemática, História e Educação Física. No ano de 1996, mediado por um amplo processo de mobilização da comunidade, foi também implantado o curso de Ciências da Computação.

Ao final de 2005 e nos anos seguintes, o CAC foi inserido no Programa de Expansão das Universidades Federais – denominado Expansão Fase I, cujo objetivo principal era o de expandir o sistema federal de ensino superior, com vistas a ampliar o acesso à universidade, promover a inclusão social e reduzir as desigualdades regionais, tendo como meta prioritária do programa a implantação de 10 universidades e de 49 campi fora das sedes. Nesse Programa, a Universidade Federal de Goiás ficou responsável pela oferta de 1.000 novas vagas anuais para o ingresso no processo seletivo, sendo 500 vagas em cada um dos Câmpus do interior sob sua gestão – Catalão e Jataí.

No CAC já eram ofertadas 300 vagas anuais nos sete cursos de graduação em funcionamento desde o final da década de 1980. Portanto, passou a ofertar um total de 800 vagas na graduação ao final do programa estipulado. Em contrapartida o Câmpus receberia os recursos de capital e de custeio para os investimentos em infraestrutura, juntamente com vagas para docentes e técnicos administrativos.

No ano de 2009 o Campus Catalão alcançou a meta estabelecida no convênio firmado com o MEC e ainda foi além, ao ampliar o que foi pactuado com o aumento de vagas ofertadas nos cursos de Letras (matutino) e Geografia (bacharelado). Além disso, com a entrada no Programa REUNI, mais três cursos foram implantados passando a ofertar mais 180 novas vagas, totalizando, assim 980 vagas anuais.

Em menos de quatro anos, o CAC implantou 11 cursos de graduação, dentre eles: Administração, Ciências Biológicas, Química e Física (2006); Psicologia (2007); Engenharia de Minas, Engenharia

Civil e Engenharia de Produção (2008); Enfermagem, Ciências Sociais e Matemática Industrial (2009).

No processo seletivo para ingresso no primeiro semestre de 2013 foi implantado o curso de graduação em Administração Pública na modalidade à distância, a ser ofertado em 06 polos da UAB no Estado de Goiás. Nessa modalidade estão sendo ofertadas 240 vagas.

Ao longo dos últimos anos, o processo de interiorização da Universidade foi potencializado com aporte financeiro para capital e custeio, bem como a destinação de vagas de professores e técnicos administrativos para a instalação dos diferentes cursos projetados.

Indicadores

• Vagas Ofertadas

◊ Graduação

O número de vagas ofertadas, em 2013, nos 26 cursos (Bacharelado – Administração, Administração Pública, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Ciências Sociais, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia de Produção, Geografia História, Matemática Industrial, Psicologia e Química e Licenciatura – Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras-português, Letras-português/inglês, Matemática, Pedagogia, Psicologia e Química), foi de 980 presenciais e 240 a distância (06 Polos UAB), das quais 947 foram preenchidas e chegou-se, no ano, a 2999 alunos matriculados nos vários cursos.

A ampliação dos cursos de graduação contribuiu, sobremaneira para aumentar o número de alunos matriculados e fortalecer o papel da instituição como formadora de profissionais altamente qualificados em diferentes setores de atuação. Vale destacar que a cidade de Catalão, por abrigar o maior complexo industrial da região Sudeste do Estado de Goiás e ser um importante polo de desenvolvimento econômico, demanda a formação de mão-de-obra especializada. Com a criação dos novos cursos e a ampliação de vagas, sobretudo com a participação mais efetiva na modalidade EAD, o CAC participa de maneira ativa, do processo de crescimento econômico da região, o que conduz a uma melhoria da renda e da qualidade de vida da população da região Sudeste. Os 26 cursos de graduação, bem como os cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* estão agrupados em 16 departamentos.

Os dados preliminares de 2013 indicam que, conforme informado em relatórios anteriores, a inserção de vagas por outros sistemas de ingresso, tais como nos Editais internos da UFG e pelo SISU tem amenizado o quadro que já se tornava crônico de vagas ociosas no sistema, particularmente nos cursos de licenciatura. Há, porém, uma baixa procura por estes cursos, permanecendo vagas ociosas, principalmente as provenientes do processo seletivo vestibular e um baixo número de formandos.

◊ Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Atualmente o CAC possui 07 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – nível Mestrado, destes 3 (três) são profissionais, com duas APCN em fase de recomendação e instalação e 09 cursos e 15 turmas de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

A descentralização orçamentária, ao assegurar os percentuais reservados à pesquisa possibilitou o fomento e fortalecimento de ações de interesse comum das ações de pesquisas, incluindo a realização de atividades científicas, suporte a bolsas de pesquisas, dentre outras ações. Em 2013, foi acordado a distribuição de cotas do recurso proveniente dos 6% entre os Programas de Pós-

Graduação em funcionamento no Campus Catalão, porém, com o aumento de demandas específicas da pesquisa, esse formato de distribuição precisa ser repensado e, possivelmente ser redefinido em função de novas demandas internas de interesse da pesquisa.

♦ Projetos, grupos e redes de pesquisa

O número de projetos, grupos e redes de pesquisas em andamento em 2013, foram de 551, 29 e 15 respectivamente sendo que as redes de pesquisa estão todas ligadas a FAPEG.

• **Concessão de Bolsas de Iniciação Científica - 2013/2014:**

Tabela 31 – Concessão de Bolsas de Iniciação Científica – CAC

Tipo	Quantidade
PIBIC	50
PIBIC - EM	12
PIBIC - AF	10
PIBIC Balcão	01
PIVIC	32
PIBIT	03
PIVIT	07
Total	115

Fonte: Coordenação Geral de Pesquisa e Pós-Graduação do CAC

• **Ações de Extensão e Cultura - 2013**

Tabela 32 – Ações de Extensão e Cultura – CAC

Modalidade	Quantidade
Ações de Extensão	150
Bolsas PROBEC	15
PROVEC	32
Bolsas PROEXT	27
Certificados Gerados	26.604
Público estimado atingido	185.256

Fonte: Coordenação Geral de Extensão e Cultura do Campus Catalão SIEC 2013

• **Capacitação e qualificação**

Em relação ao quadro de servidores técnico-administrativos do CAC, vale destacar a elaboração de um diagnóstico visando à implantação e desenvolvimento de um programa de qualificação. Foram realizadas ações de incentivo ao aprimoramento e capacitação, participação em cursos de curta duração, eventos, nas comissões internas e grupos de pesquisa. Atualmente um número considerável de técnicos está matriculado em programas de mestrado (acadêmicos e profissionais), no CAC e em outras instituições.

• **Assistência Estudantil**

A assistência estudantil no CAC se concretiza, essencialmente, pela oferta das bolsas de permanência, moradia e alimentação. Os recursos para a manutenção deste programa são oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Os recursos destinados ao CAC por meio deste programa foram utilizados para o custeio do pagamento das bolsas aos estudantes selecionados segundo os critérios socioeconômicos estabelecidos pelo Serviço Social da UFG.

Dados projetados e realizados em 2013

Tabela 33 – Assistência Estudantil – CAC

Modalidade de Bolsa	Nº de Vagas	Valores mensais (R\$)	Valores mensais aproximados (R\$)
Alimentação parcial	500	120	60.000,00 x (12 meses)
Alimentação integral	120	260	31.200,00 x (12 meses)
Permanência	100	400	40.000,00 x (12 meses)
Moradia	120	200	24.000,00 x (12 meses)
Total Anual Aproximado			1.862.400

Fonte: SECOM/CAC

• Infraestrutura Física

O investimento buscando a melhoria nesta área pode ser visto na Tabela 34. A seguir estão descritas as obras e o estado em que se encontra cada uma delas no final de 2013: Finalizada – Construção de edifício para atendimento das atividades de pesquisa e pós-graduação, Serviços de Drenagem de área externa, Reforma do Telhado do Auditório; Em andamento – Construção de edifício para atendimento dos novos cursos de Engenharia, Construção do Edifício de Administração, Reforma do Bloco "J" dos cursos da área de exatas, Término da Obra de Construção Multifuncional, Construção de alambrados para segurança da área; Paralisada – Construção do Edifício da Anatomia.

Tabela 34 – Dados das obras do Campus de Catalão em 2013

Situação da Obra	Quantidade de Obras	Valor da Obra (R\$)	Área (m²)
Em andamento	5	13.273.913,10	8.107,00
Finalizada	3	1.811.756,94	1.245,00
Paralisada	1	2.620.000,00	1.500,20
TOTAL	9	17.705.670,04	10.852,20

Considerações Conclusivas

Ficou demonstrado que os gestores do CAC, nos últimos anos, empenharam-se no cumprimento e gerenciamento necessários para a consolidação dos Programas de Expansão, com a estruturação dos novos cursos, ampliação de vagas na graduação, construção de novos prédios, expansão da pós-graduação e ampliação das atividades de pesquisa, da extensão e cultura. Os dados apresentados mostram um evidente salto quantitativo e qualitativo experimentado pelo Campus Catalão da Universidade Federal de Goiás, no sentido de viabilizar o que foi pactuado nos diferentes programas e processos de expansão. É válido ressaltar que tudo o que foi pactuado os diferentes processos foi executado ou está em andamento

As recentes mudanças projetadas pela reformulação estatutária no âmbito da UFG e a transformação do Campus em Regional da Universidade Federal de Goiás possibilitará maior autonomia decisória e representatividade dos Câmpus nos órgãos colegiados, contribuindo para um crescimento ainda mais expressivo e qualificado ao longo de 2014.

Câmpus da Cidade de Goiás da Universidade Federal de Goiás – CCG

Criado em abril de 2009, o CCG possui uma história peculiar no âmbito da UFG, pois em 1905, foi fundada na cidade de Goiás a primeira Faculdade de Direito do estado, que deu origem à Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás. Depois de quase um século, no ano de 1989, foi assinado um convênio entre a prefeitura da cidade de Goiás e a UFG para que, em 1990, começasse

a funcionar, na antiga capital do estado, uma Extensão da Faculdade de Direito. Em 2008, a Faculdade de Direito decide criar, na cidade de Goiás, dentro do Projeto REUNI, o Curso de Serviço Social e a proposta da criação do curso de licenciatura em Filosofia, feita pela antiga Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia.

Indicadores

• Expansão da Graduação

Em 2009, o CCG passa a funcionar com três cursos de graduação: Direito (60 vagas), Filosofia (50 vagas) e Serviço Social (50 vagas). Os três cursos têm funcionado no período noturno. Nos últimos três anos, o CCG aprovou a criação de três novos cursos de graduação: o curso de Administração (50 vagas), que funciona desde o primeiro semestre de 2013, no período matutino; o curso de bacharelado em Filosofia (50 vagas), que iniciou no segundo semestre de 2013 no período noturno e o curso de Licenciatura do Campo em Ciências da Natureza (120 vagas - 60 semestrais), na modalidade pedagogia da alternância (tempo universidade e tempo comunidade) que realizou processo seletivo do vestibular no semestre 2013/2 e começa suas atividades no primeiro semestre de 2014. Vale mencionar que no final de 2013, o MEC liberou a criação do curso de Arquitetura (30 vagas) que terá processo seletivo de ingresso no segundo semestre de 2014.

Assim, de 2009 ao primeiro semestre de 2014, o CCG dobrou o número de estudantes matriculados e de professores efetivos, quintuplicando sua oferta de vagas. Vale destacar que o CCG foi sede da turma especial em Direito para Beneficiários da Reforma Agrária e Pequenos Agricultores, curso esse que foi criado no segundo semestre de 2007 por meio de convênio assinado entre a UFG e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). O número total de 260 vagas foram ofertadas, das quais 176 foram preenchidas e o quadro discente de graduação é constituído de aproximadamente 580 estudantes. Em 2013, o CCG ofertou a 1ª turma de Especialização em Direitos Sociais do Campo, com 55 vagas. Além da expansão dos cursos de graduação, faz-se importante mencionar outro relevante avanço na configuração pedagógica e administrativa do Campus Cidade de Goiás no segundo semestre de 2013 com a implantação e estruturação da seccional do Centro de Gestão Acadêmica (CGA).

• Ampliação da infraestrutura

No final de dezembro de 2013, iniciou-se a construção de uma nova biblioteca com área de 1.240 m², em um terreno doado pela prefeitura municipal da Cidade de Goiás, situado a aproximadamente a 500 metros das instalações atuais do Campus. E finalizou a instalação da rede de esgoto, a construção da calçada e a reforma da rede elétrica para comportar as cargas dos equipamentos de ar condicionado que foram instalados nas secretarias, sala da direção, coordenações de curso, salas de aula e biblioteca do Campus. Também foi gramado o espaço de aproximadamente 2.000 m² próximos às salas de aulas.

Na Tabela 35 pode-se observar a situação de cada obra bem como o valor total dos investimentos.

Tabela 35 – Situação e valores das obras no Campus Cidade de Goiás em 2013

Situação das Obras	Quantidade de Obras	Valor das Obras (R\$)	Área (m ²)
Em andamento	1	2.794.000,00	1.240,00
Finalizada	1	268.493,53	-
TOTAL	2	3.062.493,53	1.240,00

- **Aquisição de equipamentos e material permanente**

Para melhor estruturação dos centros de aula foram instalados aparelhos de data show e telas de projeção em todas as salas de aulas e também foram investidos recursos na instalação e manutenção de equipamentos de ar condicionado. No segundo semestre de 2013 criou-se o NADS - Núcleo Digital e Sistema de Informação que conta com 20 (vinte) notebooks conectados a internet, além de ponto para realização de teleconferência. O Campus adquiriu ainda um micro-ônibus novo para 32 lugares, ficando a frota de automóveis composta pelo micro-ônibus, por uma Van para 16 lugares e por 02 (dois) veículos de passeio.

- **Assistência Estudantil**

A assistência estudantil tem sido prioridade para a direção do Campus. A equipe gestora em colaboração com a administração superior busca aumentar anualmente o número de bolsas buscando estimular assim a permanência e o melhor desempenho dos alunos dos nossos cursos. Também é importante mencionar que a equipe gestora do Campus mantém um diálogo permanente com a PROCOM, no sentido de construir o restaurante universitário e a casa do estudante. Em 2013 foram ofertadas somente no Campus Cidade de Goiás, 81 Bolsas Permanência, 62 Bolsas Moradia e 163 Bolsas Alimentação.

- **Ações de Extensão**

Cabe ainda destacar que o Campus Cidade de Goiás em 2013 executou 35 ações de extensão e foi contemplado no edital Proext com um projeto no valor de R\$50.000,00.

Campus de Jataí da Universidade Federal de Goiás – CAJ

O CAJ compreende duas unidades de atendimento: a unidade Riachuelo, localizada na região central do município de Jataí, ocupando uma área de 12.450 m² e a unidade Jatobá, localizada na BR 364, onde foi implantada no ano de 2011 a Cidade Universitária José Cruciano de Araújo, com uma área total de 373 hectares dentro do município de Jataí (GO). Os recursos de construção da respectiva Cidade Universitária vieram de parceria entre a UFG e a prefeitura do município de Jataí e de emenda parlamentar específica.

Atualmente o CAJ, conta com 25 cursos, considerando as diferentes modalidades de bacharelado, licenciatura e habilitações, distribuídos nas duas unidades acadêmicas: a Unidade Riachuelo, onde funcionam alguns cursos da área de ciências humanas e especializações e a Unidade Jatobá, onde funcionam os cursos das áreas de ciências biológicas e da saúde, ciências sociais, ciências humanas, ciências agrárias e ciências exatas.

A composição dos recursos humanos inclui 319 docentes, sendo: 249 efetivos, 59 substitutos e 11 cedidos pela prefeitura municipal de Jataí. Do total de docentes, 160 são doutores, 113 mestres, 29 especialistas e 17 graduados. O quadro de Técnicos Administrativos é constituído por 195 profissionais dos quais 76 pertencem ao quadro do CAJ e 119 são terceirizados. O quadro discente é constituído por cerca de 3.000 alunos distribuídos entre os diversos cursos de graduação e de pós graduação *stricto sensu* e *lato sensu*.

É importante mencionar que os projetos de Expansão Universitária e REUNI possibilitaram o crescimento e desenvolvimento do Campus e com esse crescimento foi gerado mais demandas e foram apresentadas novas situações que não eram possíveis de serem previstas na época da elaboração do projeto. Apesar disso, é inegável que o Campus Jataí passou a ter uma melhor visibilidade na região, aumentou o acesso à educação superior não só de estudantes locais, mas de outras regiões do país atraindo mais jovens para o município de Jataí, melhorando cada vez mais os indicadores sociais, econômicos e culturais deste município e da região Sudoeste de Goiás.

Indicadores

- **Vagas ofertadas**

- ◊ Graduação

O número de vagas ofertadas nos 25 cursos (Bacharelado – Agronomia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Florestal, Fisioterapia, Geografia, Medicina Veterinária, Psicologia, Química e Zootecnia; Licenciatura – Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras/Inglês, Letras/Português, Matemática, Pedagogia - matutino, Pedagogia - noturno e Química) foi de 1.020, das quais 696 foram preenchidas e chegou-se, no ano, a 2939 alunos matriculados nos vários cursos de graduação.

- ◊ Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Na pós-graduação o CAJ ofereceu 4 cursos de mestrado acadêmico nas áreas de Agronomia (Produção Vegetal), Geografia, Ciências Aplicadas à Saúde, Educação e 1 profissionalizante em Matemática (PROFMAT) e 5 Cursos de Especialização (História Cultural: Narrativas e Linguagens; Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna e Estrangeira (Inglês); Matemática para Professores de Ensino Fundamental e Médio; Políticas, Gestão e Financiamento da Educação Produção de Suínos).

- **Aquisição de equipamentos e material permanente**

Para uma melhor estruturação do Campus e dos cursos ofertados, em 2013 foram adquiridos vários equipamentos e utensílios para laboratórios tais como: agitador magnético, capela de exaustão, termociclador, clinômetro, cabine de segurança biológica dentre outros, aparelhos de ar condicionado e diversos aparelhos de ginástica além de uma plaina agrícola.

- **Infraestrutura Física**

No ano de 2013, foi finalizada a construção dos Laboratórios de Saúde e Exatas e do Galpão de Suínos dos cursos de veterinária e zootecnia. E está em andamento a construção do: Hospital Veterinário, Centro de Ciências Humanas, Restaurante Universitário, Prédio da Faculdade de Direito, Edifício da Biomedicina, Edifício da Fisioterapia, Edifício de Engenharia Florestal, Edifício de Nutrição de peixes, Edifício do Curso de Medicina.

Pode-se ver na Tabela 36 o total dos investimentos bem como o número de obras e a área total das mesmas.

Tabela 36 – Situação e valores das obras no Campus de Jataí em 2013

Situação das Obras	Quantidade de Obras	Valor das Obras (R\$)	Área (m ²)
Em andamento	9	20.542.537,38	11.545,35
Finalizada	2	1.928.061,68	1.594,26
TOTAL	11	22.470.599,06	13.139,61

Projetos elaborados em 2013: prédio administrativo, prédio do setor de transporte, prédio do DMP, prédio do curso de Psicologia – SPA, prédio dos cursos de Pedagogia/Geografia, estacionamentos e urbanização dos prédios dos cursos de Biomedicina, Fisioterapia, Direito, Centro de Ciências Humanas, do Centro de Aulas 2, Gabinete dos Professores, Cantina Restaurante e Restaurante Universitário e a UFGNet.

- **Concessão de Bolsas de Iniciação Científica - 2013/2014:**

Tabela 37 – Concessão de Bolsas de Iniciação Científica – CAJ

Tipo	Quantidade
PIBIC	40
PIBIC - AF	01
PIVIC	43
PIBIT	01
Total	85

Fonte: Coordenação Geral de Pesquisa e Pós-Graduação do CAJ

- **Ações de Extensão e Cultura – 2013/2014**

Tabela 38 – Ações de Extensão e Cultura – CAJ

Modalidade	Quantidade
Ações de Extensão	118
Bolsas PROBEC	16
PROVEC	17
Projetos PROEXT	03

Fonte: SIEC 2013

- **Assistência Estudantil**

Com o recurso de custeio provenientes do Programa Nacional de Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação foram oferecidas no Campus de Jataí 622 bolsas do tipo Bolsa Alimentação, 95 bolsas do tipo Bolsa Permanência e 95 bolsas do tipo Bolsa Moradia. Quanto ao recurso de capital do PNAES, o valor disponível foi utilizado na compra de materiais para o Restaurante Universitário.

2.3. INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

Assessoria de Comunicação da Universidade Federal de Goiás – ASCOM

A ASCOM tem, como atribuição, divulgar, por meio de estratégias, campanhas publicitárias, Jornal (inscrito e online), boletins informativos, coberturas a eventos, portal da UFG e mídias sociais (*twitter* e *facebook*) o trabalho acadêmico, científico e cultural realizado pela universidade, proporcionando maior visibilidade em relação aos seus produtos e serviços.

Em 2013, a Coordenação de Publicidade Institucional desenvolveu 71 campanhas/peças institucionais sendo: 18 para a Pró-Reitoria de Graduação/Centro de Seleção tais como: recepção aos calouros, espaço das profissões, calendário acadêmico, concursos, Conpeex. Processos Seletivos, etc.; 14 para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação como: Congressos, Sistemas de Bibliotecas, Cursos de Pós-Graduação, etc.; 08 para a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos como; Avaliação do Docente pelo Discente, dia do Servidor Público, dia do Professor e do Estudante, etc.; 08 para a Pró-Reitoria da Comunidade Universitária como: dia Mundial sem Tabaco, IV Volta da UFG, VIII Passeio Ciclístico da Família, etc.; 11 para a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; como: Campanha contra a Dengue, Agro Centro Oeste 2013, 3º Curso de Identificação de Árvores e Madeiras, II Seminário Agricultura Familiar que dá Certo, etc.; além de 12 para Unidades Acadêmicas, Reitoria, ASCOM, Projetos e Órgãos como: colações de grau, Baile da UFG, Aniversariantes 2013, etc. Em relação a Coordenação de Imprensa foram desenvolvidas as seguintes atividades: Jornal da UFG – foram publicadas as edições dos meses de

Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro/Dezembro; Livro Gestão 2006-2013/edição especial com 200 páginas – publicação de 1.000 exemplares; Coberturas com repórteres e fotógrafos de 267 eventos da UFG realizados em Goiânia, Catalão, Jataí e Cidade de Goiás; Boletins Informativos – ocorreram 74 edições, os quais foram enviados às terças e quintas-feiras para uma lista com mais de 20 mil contatos que incluem professores, estudantes, imprensa e comunidade em geral; Demandas de Imprensa – Foram atendidas 351 demandas envolvendo veículos de Goiânia, Goiás e outros estados brasileiros; Releases – Foram produzidos e encaminhados para a imprensa, 181 releases; Portal/Sítio UFG – Foi atualizado diariamente e neste ano foram postadas 580 notícias; Visualizações do Sítio – em 2013 ocorreram 3.341.559 visualizações; *Twitter* – foram postadas 900 mensagens e o número de seguidores foi de 20.046; *Facebook* – 957 mensagens postadas, 518.373 visualizações e 3.025 pessoas curtiram a página/sítio da UFG. No que se refere a coordenação de relações públicas as atividades realizadas foram: realização do cerimonial de eventos (colação de grau, posses, inaugurações, homenagens, abertura de congressos, seminários, etc.) sendo 96 cerimoniais em Goiânia e Cidade de Goiás (33 colações de graus e 63 para outros eventos), onde esteve presente aproximadamente 1.720 alunos concluintes e 62 mil pessoas presentes; entrega de 12 títulos honoríficos (Doutor Honoris Causa, Professor Emérito e Mérito Universitário); envio de 7.800 cartões de aniversário e 137 cartões de agradecimento a servidores docentes e técnicos-administrativo da UFG; elaboração de artes de 24 convites para entrega de títulos e 15 placas de inauguração.

A ASCOM desenvolve atividades no sentido de manter e fortalecer a imagem positiva da UFG, favorecendo a relação da instituição com seus diversos públicos, colaborando para que cumpra seu papel social, de acordo com seus princípios e finalidade. Uma oportunidade importante para a UFG informar suas ações à sociedade e estabelecer relações institucionais são os eventos, dentre outros. Nos eventos que envolvem as universidades federais, a UFG é uma referência. Da mesma forma, o cerimonial da UFG é referência na área de eventos devido à qualidade das atividades desenvolvidas. Nas cerimônias, a utilização das técnicas de relações públicas proporcionou a maior valorização das realizações da universidade.

Acredita-se que o número elevado de participação nas cerimônias de colação de grau se deve ao fato de que a UFG oferece o Centro de Cultura e Eventos Prof. Ricardo Freua Bufaiçal, com auditório climatizado, com capacidade para quatro mil pessoas sentadas, segurança, estacionamento, som, iluminação, cerimonial. Além de dez convites impressos para cada formando, dois fotógrafos, cujo trabalho resulta em um CD com fotografias de cada cerimônia (uma média 600 fotos por cerimônia), filmagem pela Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural – Fundação RTVE, com transmissão interna (telões) e ao vivo pela WEB. Essa filmagem resulta em um DVD que, juntamente com o CD das fotos, são repassados para as comissões de formatura, sem nenhum custo para os alunos formandos. Os formandos custearam apenas o aluguel das becas neste ano de 2013.

Coordenação de Assuntos Educacionais – CAI

A Coordenadoria de Assuntos Internacionais da UFG é um órgão ligado diretamente ao gabinete da Reitoria, responsável por sistematizar e desenvolver a política de relações internacionais da instituição por meio da cooperação e do intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico entre a UFG e instituições de ensino superior estrangeiras ou organismos internacionais. A política de ações internacionais visa promover o crescimento qualitativo do ensino, propiciar a busca e incorporação de novas tecnologias através da pesquisa, além de possibilitar condições à comunidade universitária de conviver e conhecer a diversidade cultural que propicia ao profissional uma formação cosmopolita consonante com o momento atual de evolução global.

Indicadores

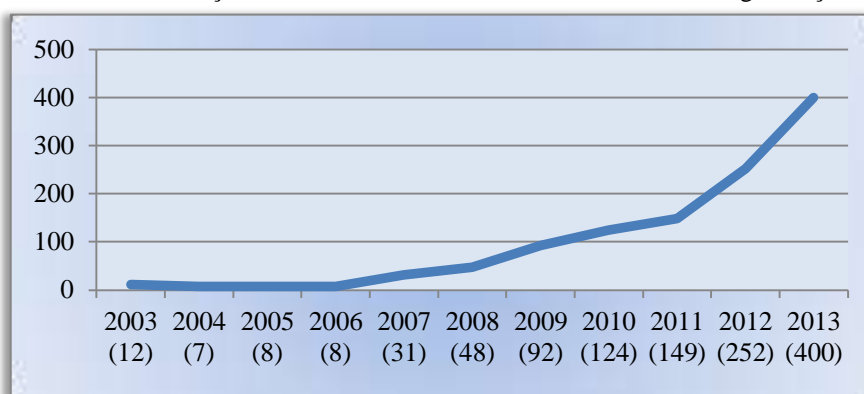
Intensificação e diversificação da mobilidade internacional de estudantes de graduação

- **Idas de alunos da UFG – Alunos que iniciaram o programa de intercâmbio em 2013 mais os alunos que foram em 2012 e permaneceram em 2013**

a) Evolução da Mobilidade Estudantil (2003-2013)

O Gráfico 23 mostra a evolução da mobilidade internacional de estudantes de graduação no período de 2003 a 2013 indicando que o número de estudantes da UFG que participaram quadruplicou nos últimos cinco anos.

Gráfico 23: Evolução da mobilidade internacional de estudantes de graduação



b) Distribuição por país – 2013

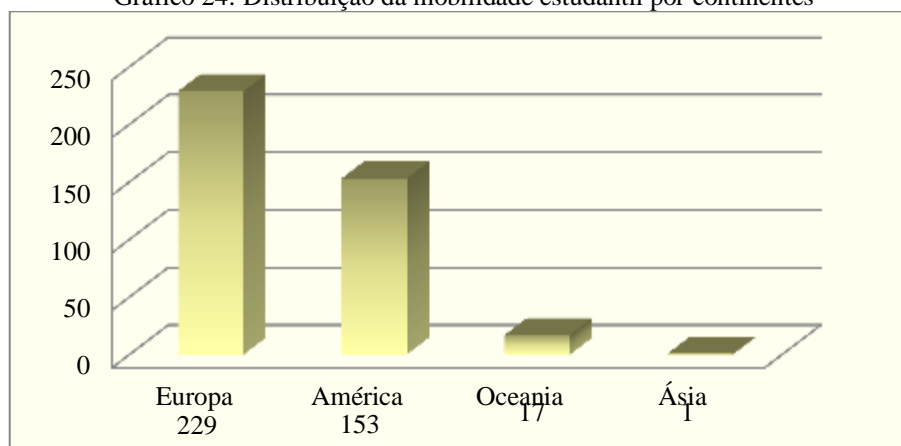
A Tabela 39 mostra a distribuição dos países onde os estudantes realizaram seus estudos. Nota-se a diversificação no destino dos estudantes. Anteriormente, a mobilidade se restringia, praticamente, à Europa e à América do Norte. Em 2013 a América Latina, Ásia e Oceania (veja Gráfico 24) aparecem agora como destino dos estudantes da UFG estes dois últimos, graças ao Programa Ciência sem Fronteiras.

Tabela 39 – Distribuição da mobilidade estudantil por países

Países	Quantidade	Países	Quantidade
EUA	95	Holanda	6
Portugal	84	Irlanda	3
Canadá	48	Escócia	2
França	31	Hungria	2
Espanha	30	Bélgica	1
Alemanha	26	Finlândia	1
Austrália	17	País de Gales	1
Inglaterra	16	Irlanda do Norte	1
Itália	14	Suécia	1
Reino Unido	10	México	1
Argentina	9	Coréia do Sul	1
TOTAL			400

c) Distribuição por continente – 2013

Gráfico 24: Distribuição da mobilidade estudantil por continentes



d) Distribuição por programa – 2013

A Tabela 40 mostra a distribuição em diferentes programas de mobilidade com bolsas de estudos e o número de estudantes participantes. Nota-se que o programa que mais contribuiu para a mobilidade em 2013 foi o “Ciência sem Fronteiras” do Governo Federal, mas também chama atenção o Programa Brasil França Agricultura (BRAFRAGRI) da CAPES, aprovado em 2012, que teve a participação de 11 estudantes.

Tabela 40 – Distribuição da mobilidade estudantil por programa

Programa de Intercambio Acadêmico Internacional - PIAI	Nº por programa
Ciência sem Fronteiras	278
Programa de Licenciaturas Internacionais – PLI/CAPES	40
Edital Geral	21
FIPSE - CAPES	14
Programa Brasil França Agricultura – BRAFRAGRI/CAPES	11
Santander	10
UNIBRAL - CAPES	6
Programa de Parcerias de Grado Mercosur - CAPES	5
BRAFITEC - CAPES	5
Escala Estudantil Associação de Universidades Grupo Montevideu	4
Università Per Stranieri Di Perugia	3
Instituto Politécnico de Bragança	2
Programa Brasil México - BRAMEX	1
Total	400

e) Distribuição por curso – 2013

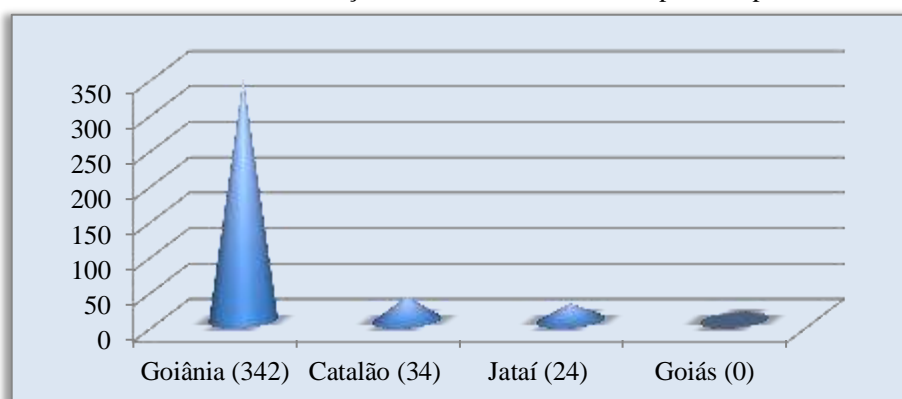
Apesar de o Programa Ciência sem Fronteiras (o que mais contribuiu para a mobilidade de estudantes em 2013) priorizar áreas ligadas à Ciência e Tecnologia, todas as áreas de conhecimento têm sido contempladas nos programas de mobilidade. A Tabela 41 mostra a distribuição dos estudantes participantes por curso.

Tabela 41 – Distribuição dos estudantes participantes da mobilidade por curso.

Cursos	Quantidade	Cursos	Quantidade
Agronomia	27	Geografia	5
Engenharia Civil	22	História	5
Ciências biológicas	18	Ecologia e Análise ambiental	5
Farmácia	18	Nutrição	5
Educação física	17	Engenharia de minas	4
Engenharia Mecânica	17	Artes visuais/design de interiores	4
Medicina Veterinária	17	Comunicação Social/Jornalismo	4
Engenharia Elétrica	16	Odontologia	3
Engenharia química	15	Sistemas de informação	3
Ciências da computação	15	Ciências ambientais	3
Arquitetura e urbanismo	14	Administração	3
Letras	13	Enfermagem	2
Engenharia de produção	12	Biomedicina	2
Comunicação Social/Publicidade e Propaganda	11	Matemática Industrial	2
Química	11	Artes visuais/design Gráfico	2
Engenharia de alimentos	10	Ciências Sociais	2
Matemática	10	Comunicação Social/Relações Públicas	1
Engenharia da computação	10	Estatística	1
Medicina	10	Ciências Econômicas	1
Engenharia florestal	9	Filosofia	1
Engenharia ambiental e sanitária	9	Design de moda	1
Física	9	Zootecnia	1
Música	8	Musicoterapia	1
Biotecnologia	7	Artes visuais/artes plásticas	1
Direito	7	TOTAL	400
Química Industrial	6		

f) Distribuição por Câmpus - 2013

A mobilidade internacional de estudantes está muito presente também nos campus do interior, com exceção do Campus Cidade de Goiás. O Gráfico 25 mostra esta participação para cada Campus.

Gráfico 25: Distribuição da mobilidade estudantil por Campus

h) Distribuição por universidade de destino

A Tabela 42 mostra as principais Universidades internacionais que receberam estudantes da UFG em 2013. Ressalta-se que foram relacionadas Universidades que receberam 3 ou mais estudantes. No entanto outras 49 receberam 02 alunos cada e outras 130 receberam 01 aluno cada, totalizando a participação de 211 Instituições.

Tabela 42 – Relação de Universidade que receberam pelo menos 03 estudantes da UFG.

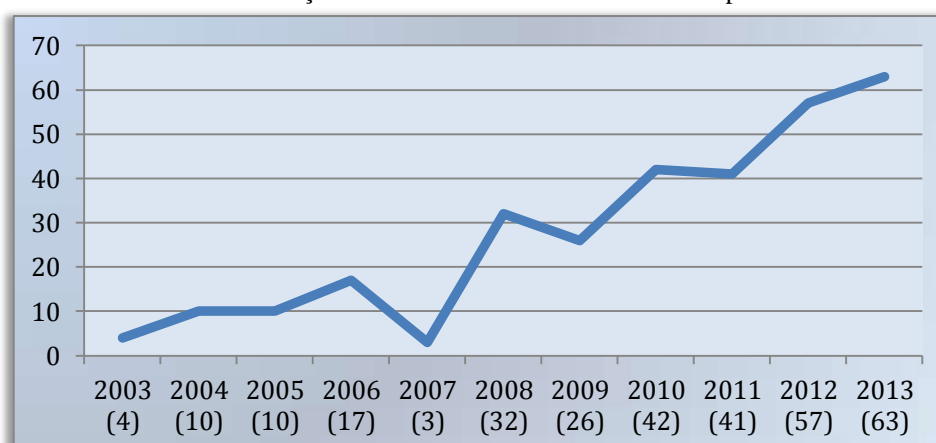
Universidade	Qtd	Universidade	Qtd
Universidade de Coimbra	37	Università Degli Studi di Firenze	3
Universidade Técnica de Lisboa	14	University of Montana	3
Instituto Politécnico de Bragança	9	Technische Universität München	3
Universidade da Beira Interior	7	Marshall University	3
State University of New York	6	Universidade do Porto	3
University of Toronto	6	Universidade de Pisa	3
Katholische Universität Eichstätt-Ingolstadt	6	Universidad de Lleida	3
Morehead State University	5	Newcastle University	3
University of Manitoba	5	University of Newcastle	3
Universidade Nacional de Córdoba	5	Hochschule Aalen	3
Kirkwood Community College	5	Universidad de Jaén	3
Cornell University	4	Brock University	3
University of Florida	4	University of Alberta	3
Arizona State University	4	Oniris- École Nationale Vétérinaire, Agroalimentaire et de L'Alimentation Nantes-Atlantique	3
York University	4	Did Deutsch-Institut, Frankfurt	3
Università per Estranieri di Perugia	3	Griffith University	3

- **Vindas de alunos para a UFG**

a) Evolução da mobilidade (2003-2013)

A UFG demonstra também evolução no número de alunos vindos de outros países para realizarem parte dos seus estudos na UFG. Nota-se que nos últimos 05 anos a UFG recebeu o dobro de estudantes em suas dependências. O Gráfico 26 mostra este progresso implementado na Universidade.

Gráfico 26: Evolução no número de estudantes recebidos pela UFG.



b) Distribuição por país – 2013

A Tabela 43 mostra quais os países que contribuíram mais em 2013 com o envio de Estudantes para a UFG, destacando-se os Estados Unidos da América e a Argentina. Ressalte-se o recebimento de estudantes no âmbito do Programa de Incentivo à Formação Científica de Estudantes Caboverdianos (PROFOR-CV). A UFG tem participado, anualmente, desse programa, que possibilita a vinda ao Brasil de estudantes de Cabo Verde, no final de sua graduação, durante o período de férias, aproximadamente 3 meses, para treinamento científico sob orientação de pesquisador qualificado.

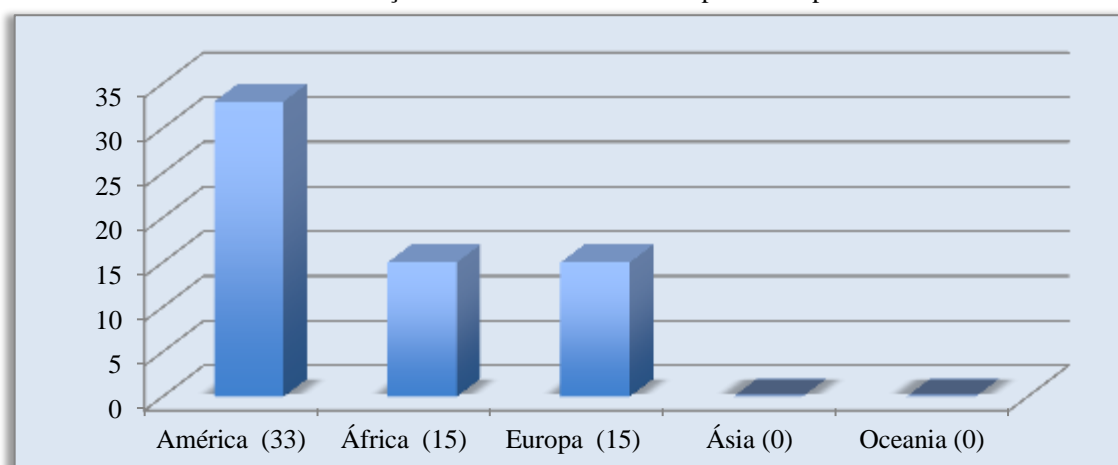
Tabela 43 – Distribuição dos estudantes recebidos pela UFG por país

País	Quantitativo
EUA	17
Argentina	9
Cabo Verde	7
Portugal	6
Espanha	5
Moçambique	4
Angola	4
Alemanha	3
México	3
Colômbia	2
Chile	1
Suécia	1
Bolívia	1
Total	63

c) Distribuição por continentes

Na distribuição por continentes nota-se por meio do Gráfico 27 que a UFG ainda não recebeu alunos dos continentes asiáticos e da Oceania, tendo uma participação maior do continente Americano em razão dos três programas CAPES-FIPSE desenvolvidos na UFG.

Também os estudantes portugueses e espanhóis tem participado, graças às parcerias com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), a Universidade de Granada (UGR) e a Universidade Autônoma de Barcelona (UAB).

Gráfico 27: Distribuição dos estudantes recebidos pela UFG por continente

d) Distribuição por programas - 2013

Tabela 44 – Distribuição dos estudantes recebidos pela UFG por programa

Programa de Intercambio Acadêmico Internacional - PIAI	Nº por programa
Outros	16
Programa de Incentivo à Formação Científica de Estudantes de Cabo Verde, Angola e Moçambique (PFCMA/PROFOR)	15
FIPSE - CAPES	14
Escala Estudantil Associação de Universidades Grupo Montevideu	4
Marca	4
Becas Santander Iberoamérica Estudiantes de Grado	4
Programa de Parcerias de Grado Mercosur - CAPES	2
UNIBRAL - CAPES	2
Programa Brasil México - BRAMEX	1
Programa Movilidad Mercosur - PMM	1
Total	63

e) Distribuição por curso – 2013

A UFG tem recebido alunos de todas as áreas do conhecimento, como pode se ver Tabela 45.

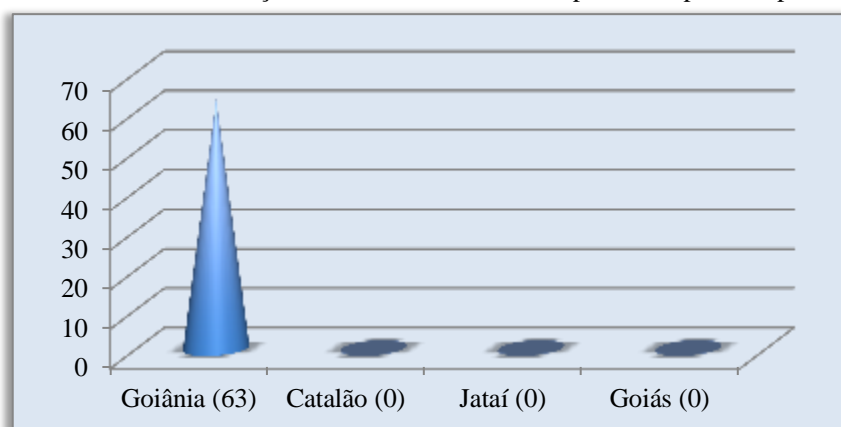
Tabela 45 – Distribuição dos estudantes recebidos pela UFG por curso.

Cursos	Quantidade
Agronomia	10
Administração	9
Ciências Biológicas	8
Música	6
Engenharia Civil	4
Geografia	4
Enfermagem	4
Letras	3
História	2
Artes Cênicas	2
Design Gráfico	1
Odontologia	1
Física	1
Ciências Sociais	1
Engenharia Ambiental e Sanitária	1
Jornalismo	1
Economia	1
Publicidade e Propaganda	1
Engenharia Elétrica	1
Zootecnia	1
Comunicação	1
Total	63

f) Distribuição por Câmpus - 2013

O Gráfico 28 demonstra que somente o Câmpus da cidade de Goiânia tem recebido estudantes estrangeiros pelos programas de mobilidade. É necessário ampliar esta mobilidade para os Câmpus do interior.

Gráfico 28: Distribuição dos estudantes recebidos pela UFG por Câmpus



g) Distribuição por universidade de origem

Tabela 46 – Distribuição dos estudantes recebidos pela UFG por universidade.

Universidades	Quantidade
Universidade de Cabo Verde	7
Instituto Politécnico de Bragança	6
Marshall University	4
University of Northern Iowa	4
Universidad de Córdoba	4
Instituto Superior Politécnico de Maricá	2
Universidad Nacional del Litoral	2
University of Massachusetts Amherst	2
Universidad Nacional de Córdoba	2
California State University	2
Morehead State University	2
Katholische Universität Eichstatt-Ingolstadt	2
Instituto Politécnico Nacional	2
Universidade de Coimbra	1
Hawkeye Community College	1
Universidad Nacional del Nordeste	1
Universidad de Caldas	1
Universidade de Malmö	1
Universidad Nacional de San Luis	1
Universidad Nacional de Cuyo	1
Universidade José Eduardo dos Santos	1
Faculdade de Medicina de Malanje	1
Instituto Superior de Ciências da Educação	1
Faculdade de Ciências Agrárias do Huambo	1
Universidade Oscar Ribas	1

Instituto Politécnico Superior-Apolitécnica	1
Universidad Nacional de Tucumán	1
Universidad Nacional de Rosario	1
Universidad Autónoma Gabriel René Moreno	1
Universidad de Concepción	1
Corporación Universitaria de Santa Rosa de Cabal	1
Universitat Autònoma de Barcelona	1
Universidad del Caribe	1
University of Montevallo	1
Universität Passau	1
Total	63

• Participação em programas e projetos internacionais

➤ AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevideu)

Das várias ações desenvolvidas pela CAI em 2013, merece um destaque a consolidação da UFG como membro da Asociación de Universidades Grupo Montivideo, com a participação de 27 estudantes da UFG na Jornada de Jovens Pesquisadores com apresentação de trabalhos e de 03 professores no Programa de Mobilidade Docente.

➤ Alfa Trall (Transatlantic Lifelong Learning: Rebalancing Relations)

Projeto no âmbito do Programa Alfa III da Comissão Europeia, com a participação de 15 instituições da América Latina e 5 da Europa. Foi ofertado, pela UFG, o segundo Curso de Extensão “Desenvolvimento de Produto: A confecção de vestimenta pela ótica do ensino por competências”, numa parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - GO que, entre outras formas de apoio, garantiu a metodologia do ensino por competências adotado no curso. O curso foi destinado, entre outros participantes, às integrantes da Comunidade de Bordadeiras Bordana, que adquiriram habilidades de bordado manual por meio de processos de aprendizagem não formal e que pretendem, agora, produzir vestimenta com design, qualidade de confecção e produtividade, para que seja competitiva no mercado nacional.

➤ IBE (Instituto de Estudos Brasil Europa)

Continuidade nas atividades do IBE, com a atuação da UFG no Plano de Comunicações do IBE, sob a responsabilidade do Prof. Anselmo Pessoa Neto, Pró-Reitor de Extensão e Cultura.

➤ NEC (Núcleo de Estudos Canadenses)

Resultado de convênio assinado entre a UFG e a Embaixada do Canadá, ligado à Associação Brasileira de Estudos Canadenses (ABECAN).

- Foi organizado o Seminário “Diversidade Cultural no Canadá: Desafios e Enfrentamentos”, com a participação do Prof. Jorge Virchez, da Laurentian University, nos dias 13 e 14 de novembro de 2013.
- Foi realizada a 6ª edição do Ciclo de Palestras “Canadá em Pauta” nas datas, temas e palestrantes apresentados na Tabela 47.

Tabela 47 – Ciclo de Palestras “Canadá em Pauta”.

Data	Título da Palestra/Palestrante
09/04/2013	Hélène Dorion: um olhar sobre a poesia quequebense traduzida para o português. Giovana Bleyer Ferreira dos Santos (UFSC)
08/05/2013	Surdos do Brasil e do Canadá: diferentes línguas, um só povo. Profa. Dra. Mariângela Estelita Barros (FL-UFG)

26/06/2013	O som como elemento de identidade cultural no cinema de minorias indígenas canadenses. Thaís Oliveira e Profa. Dra. Rosa Berardo (FAV-UFG)
19/09/2013	Rudy Wiebe: Autor do Oeste do Canadá. Profa. Dra. Dilys Karen Rees (FL/UFG).
23/10/2013	O ensino de música em uma escola primária canadense - da proposta curricular à aplicação prática. Profa. Telma de Oliveira Ferreira (Cepae/UFG)

➤ Leitorado de Espanhol

Resultado de convênio assinado entre a UFG e a Embaixada da Espanha.

Oferecimento de Cursos de Extensão de Espanhol Preparatório para Intercâmbio

Realização da palestra: O sistema universitário espanhol no contexto universitário europeu (06.08.2013).

➤ Programa Ciência sem Fronteiras

Abertura de edital, avaliação de candidaturas, homologação das inscrições, divulgação, abertura de processo, acompanhamento etc.

Eventos realizados:

Apresentação da École Nationale Supérieure des Mines de Saint-Etienne, França (18/04/2013), em parceria com a École des Mines

Palestra: Intercâmbio nos Estados Unidos (25 e 26/06/2013), em parceria com a Education USA/CCBEU/GO

Palestra: O sistema educacional na República da China – Taiwan (13/08/2013), em parceria com o serviço consular de Taiwan

Visita da Delegação de Representantes de Universidades Historicamente Negras dos EUA (27/08/2013), em parceria com a Embaixada dos EUA

Palestra: Ciência sem Fronteiras na Alemanha (10/09/2013), em parceria com o Deutscher Akademischer Austauschdienst

Palestra: Oportunidades de intercâmbio na Holanda (18/09/2013), em parceria com o Nuffic

Palestra: Os estudos universitários na França (21/11/2013), em parceria com a Aliança Francesa

• Assinaturas de Convênios

Os 27 convênios que foram assinados, em 2013, com a intermediação da Coordenadoria de Assuntos Internacionais, tendo como objetivo promover relações acadêmicas, culturais e científicas entre a UFG e instituições de ensino superior estrangeiras, nos domínios do ensino, pesquisa e extensão estão descritos na Tabela 48:

Tabela 48 – Convênios assinados em 2013

País	Instituição
Alemanha	Katholischen Universität Eichstätt Ingolstadt (KUEI) Agrar- und Umweltwissenschaftliche Fakultät - Universität Rostock
Bélgica	Katholieke Universiteit Leuven
Brasil	Fórmula Santander Bolsas Santander Ibero-Americanas Bolsas Santander Luso-Brasileiras

Canadá	Saint Mary's University
Colômbia	Universidad de la Guajira
Espanha	Universidad de Sevilla Universidad de Cordoba
Estados Unidos	University of Wyoming
França	École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris Université de Poitiers Institut de Mines-Télécom Université de Paris (Saint-Dennis) - co-tutela Centre International d'Études Supérieures en Sciences Agronomique (Montpellier SupAgro)
Holanda	Fontys University of Applied Sciences
Itália	Università Degli Studi di Padova Università degli Studi di Milano Università di Bologna
México	El Colégio Mexiquense Universidad Nacional Autónoma de Mexico
Portugal	Universidade de Aveiro Instituto Politécnico de Bragança Instituto Politécnico de Setúbal Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
Suécia	Malmö University

Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (CIAR)

O Centro Integrado de Aprendizagem em Rede da Universidade Federal de Goiás - CIAR/UFG - tem sua criação e atribuições definidas na Resolução CONSUNI N° 02/2007. É um órgão suplementar da Reitoria, criado em 2007, com a finalidade de implementar e apoiar as atividades acadêmicas de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa integradas pelas tecnologias da informação e comunicação e na modalidade a distância, desenvolvidas pela UFG.

Ao CIAR atribui-se o apoio às Unidades Acadêmicas da UFG nas negociações com órgãos federais de fomento à EaD, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Secretaria de Educação Básica (SEB) e a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) do Ministério da Educação, no que tange à abertura, financiamento, pagamento de bolsas e execução de cursos pertencentes a programas do Governo Federal, como a Universidade Aberta do Brasil – UAB. Ademais, dentre as atividades desenvolvidas pelo CIAR, destaca-se a oferta de cursos de formação em EaD e de uso do ambiente virtual de aprendizagem Moodle, para professores e tutores que ingressam nessa modalidade de ensino; a produção de material didático, em conjunto com professores das unidades acadêmicas, nos formatos impresso, audiovisual e multimídia; e o suporte tecnológico para instalação de computadores e softwares, configuração de rede e realização de aulas por meio de webconferência.

Indicador

- **Implementar e apoiar à educação em rede e a distância na UFG**

- Articulação com os órgãos de fomento, em parceria com as coordenações de cursos da UFG, envolvendo negociação de planilha orçamentária, número de encontros presenciais, diárias e passagens, quantidade de bolsas para professores e tutores, definição da matriz curricular e dos polos de apoio presencial para oferta dos cursos.
- Auxílio pedagógico e administrativo às unidades acadêmicas no trâmite de aprovação dos projetos pedagógicos dos cursos, no âmbito da UFG e junto à CAPES.

► Realização de eventos para promoção da Educação na modalidade a distância tais como o Encontro Regional (Centro-Oeste e Tocantins) de Polos UAB, que reuniu coordenadores de polos de ensino a distância da região e seus respectivos mantenedores (representantes do município ou do Estado responsáveis pela infraestrutura dos polos), num espaço para discutir questões relativas à manutenção dos polos do sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), a expansão e operação da modalidade de ensino a distância em todo o país e a relação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES) com os polos da região; e o evento "Educação Superior Pública a Distância – Avaliação e perspectivas para Goiás", que reuniu diversos entes do setor público das esferas municipal, estadual e federal para traçar um panorama da Educação a Distância no Estado de Goiás. O evento recebeu coordenadores de Polo e coordenadores, professores e tutores dos cursos a distância da UFG, além de representantes das Secretarias de Educação do Estado de Goiás (SEDUC-GO) e de vários municípios goianos, da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e da Diretoria de Educação a Distância da CAPES (DED/CAPES)

► Coordenação geral do pagamento de bolsas CAPES e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, vinculadas aos cursos da UAB e das secretarias SEB e SECADI do MEC.

► Elaboração de planilhas financeiras de cursos dos programas UAB, SECADI e SEB, para concorrência em editais e elaboração Termos de Cooperação, Termos de Referência e Planos de Trabalho necessários à efetivação das descentralizações.

► Acompanhamento da execução financeira, junto à PROAD, dos Centros de Custo sob responsabilidade do CIAR, com recursos descentralizados via UAB/CAPES, SECADI/MEC e SEB/MEC;

► Participação no Comitê Gestor Institucional SEB/SECADI;

► Elaboração de Planos de Trabalho junto à PROAD, visando o pagamento de pessoal da EaD na UFG;

► Oferta de cursos do CIAR para professores e tutores dos cursos EaD da UFG e de outras Instituições Públicas de Ensino Superior tais como o Curso de Formação de Orientadores Acadêmicos e Tutores de Polo; Curso de Formação na Plataforma Moodle; Curso de Formação de Professores Autores para a EaD; Curso de Capacitação da Equipe Multidisciplinar e Oficina Pedagógica.

► Elaboração de editais, divulgação e execução de processos seletivos para tutores e alunos dos cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização a distância da UFG.

► Produção de diversos materiais didáticos nos formatos impresso, multimídia e audiovisual para os cursos EaD.

► Aperfeiçoamento do sistema eletrônico de banco de dados EaD do CIAR para cadastro de professores, tutores e cursistas da EaD/UFG e também para informatizar os processos seletivos de tutores e cursistas dos cursos EaD de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão; e realizar o cadastramento das demandas municipais por cursos EaD/UFG no Estado de Goiás, ferramenta esta que agora auxilia as Unidades Acadêmicas e a administração da universidade na elaboração de políticas públicas na definição dos cursos e Polos de oferta.

► Criação do novo site do CIAR, envolvendo comunicação com a comunidade através de redes sociais, sobre notícias e processos seletivos; e disponibilizando Tabelas, Gráficos, mapas.

► Instalação de equipamentos e administração de web conferências.

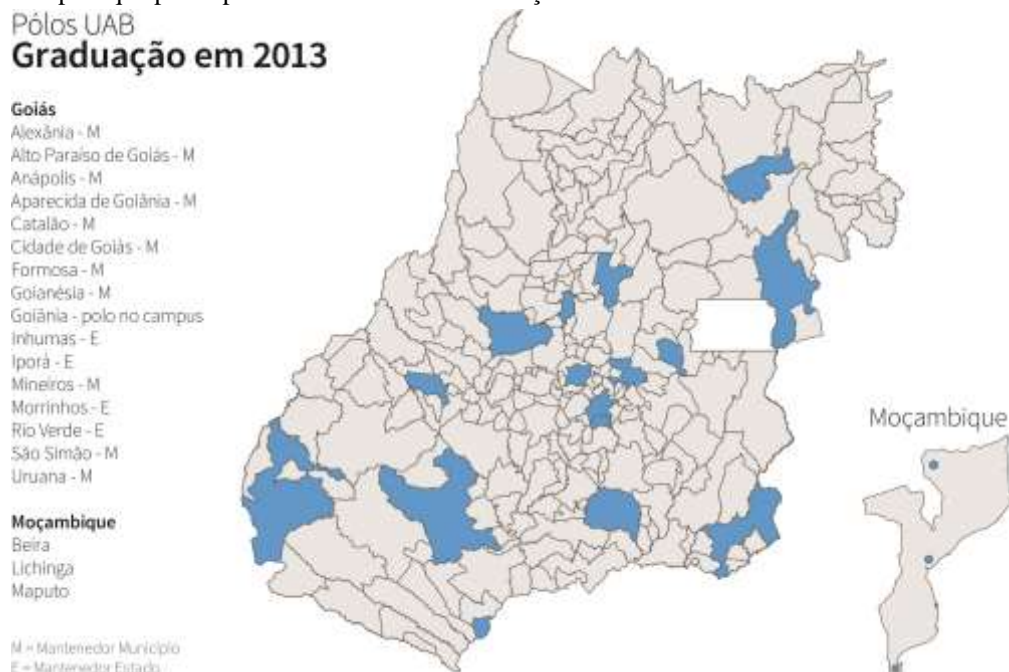
• **Cursos e turmas ofertadas**

► **Graduação**

No ano de 2013 foram ofertados 07 cursos, 40 turmas em 16 cidades de Goiás e 3 turmas em 3 cidades de Moçambique/África, a saber: Administração Pública – CAC (Alto Paraíso, Aparecida de Goiânia, Catalão, Goianésia, Mineiros e São Simão); Artes Cênicas (Aparecida de Goiânia; Catalão, Cidade de Goiás e Goiânia); Artes Visuais (Alexânia, Anápolis (2), Aparecida de Goiânia, Formosa, Goianésia, Inhumas, Iporá, Mineiros, Morrinhos, Rio Verde, São Simão e Uruana);

Ciências Biológicas (Goianésia e Mineiros); Educação Física (Alexânia (2), Cidade de Goiás, Formosa (2), Goianésia (2), Inhumas, Iporá, Mineiros, São Simão (2) e Uruana (2)); Física (Aparecida de Goiânia, Goianésia e Mineiros); Ciências Biológicas – Moçambique (Beira, Lichinga e Maputo), como pode ser visto na figura 03.

Figura 3 - Municípios que participaram dos Cursos de Graduação na modalidade à distância



► Especialização

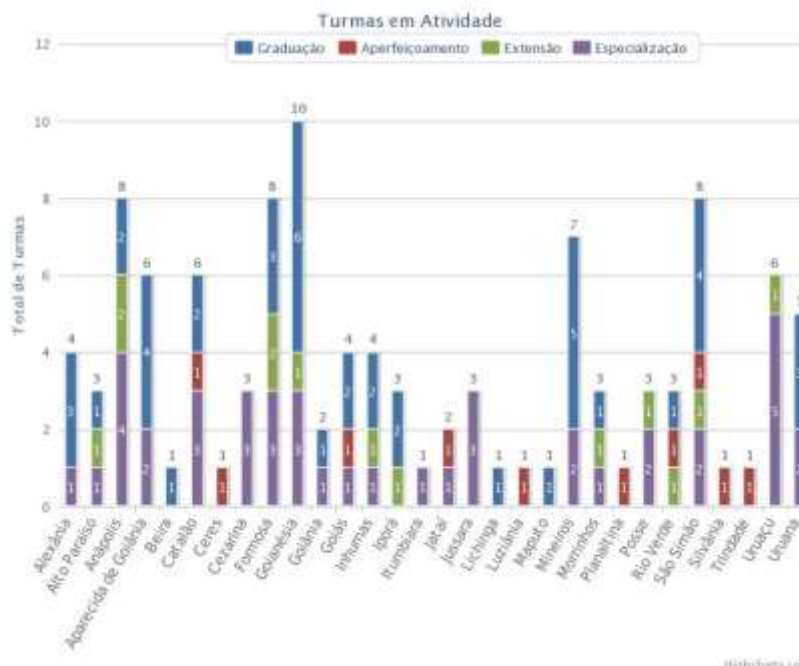
Em 2013 foram ofertados 06 cursos, 20 turmas em 20 cidades, a saber: Coordenação Pedagógica (Anápolis, Catalão, Formosa, Goiânia, Jataí, Jussara, Morrinhos, Posse e Uruaçu); Gestão Pública – CAC (Alto Paraíso, Aparecida de Goiânia, Catalão, Goianésia, Mineiros e São Simão); Metodologia do Ensino Fundamental (Anápolis, Cezarina, Formosa e Uruaçu); Mídias na Educação (Anápolis, Catalão, Goianésia, Goiás, Itumbiara, Jussara, Mineiros, Posse, São Simão e Uruaçu); Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Biologia (Anápolis, Cezarina, Formosa, Goianésia, Uruaçu e Uruana); Educação em Direitos Humanos (Alexânia, Aparecida de Goiânia, Cezarina, Inhumas, Jussara, Uruana e Uruaçu).

► Extensão/Aperfeiçoamento

Foram ofertados, em 2013, 05 cursos, 21 turmas em 21 cidades, a saber: Educação Quilombola (Alto Paraíso, Anápolis, Formosa, São Simão e Uruaçu); Educação Integral e Integrada (Anápolis, Formosa, Goianésia, Inhumas, Iporá, Morrinhos, Posse e Rio Verde); Docência na Escola em Tempo Integral (Catalão, Ceres, Cidade de Goiás, Jataí, Luziânia e Trindade); Proposta Curricular e Metodologias na Educação Integral (Planaltina, Rio Verde e Silvânia); PRADIME – Goiânia - Não consta no Mapa e nem nos Gráficos por ser totalmente à Distância, sem encontros e sem Polos.

O Gráfico 29 mostra os cursos, cidades e turmas ofertadas nos cursos de Graduação, Especialização, Extensão e Aperfeiçoamento no ano de 2013.

Gráfico 29: Cursos na modalidade à distância, cidades e turmas ofertadas em 2013



- **Alunos matriculados na graduação na modalidade à distância**

Nas 40 turmas ofertadas em Goiás, em 2013, foram matriculados 723 alunos e dentre eles uma grande parte de professores ativos da rede pública de ensino do estado de Goiás ou não, proporcionando-lhes a oportunidade de fazer um curso superior sem deixar a sala de aula e praticamente sem ausentar de sua cidade. Assim, a UFG cumpre mais uma vez a sua missão no que se refere a formação de professores, contribuindo para a melhoria do ensino fundamental e médio principalmente em Goiás.

- **Alunos concluintes na graduação, no aperfeiçoamento e na extensão**

Neste ano, 693 alunos da modalidade à distância concluíram seus cursos, sendo: 110 de graduação – Artes Visuais (5 polos); 94 no aperfeiçoamento – Educação Quilombola (4 polos) e 435 na extensão – Estatuto da Criança e do Adolescente (5 polos), Formação de Orientadores Acadêmicos e Tutores de Polo (1 polo), Formação de Professores Autores (1 polo), Moodle para professores (1 polo) e Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação (1 polo).

3. PARTE A, ITEM 3, ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

♦ Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFG, podendo se estruturar em câmaras, cujas composições e competências serão definidas em seu regimento. É sua atribuição aprovar a prestação de contas da universidade, relativa a cada exercício financeiro e pronunciar-se sobre a criação de fundos especiais.

Integram o Conselho de Curadores o Pró-Reitor de Administração e Finanças, três representantes do Conselho Universitário, três representantes do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura, dois representantes de cada uma das Classes da Carreira do Magistério Superior, um servidor técnico-administrativo, um representante estudantil, um representante do Ministério da Educação e do Desporto, um representante do governo do estado de Goiás, um representante das entidades empresariais sediadas em Goiânia e um representante das classes trabalhadoras, indicado pelas associações ou sindicatos de classe sediados em Goiânia. O presidente e o vice-presidente do

Conselho de Curadores são escolhidos, entre seus membros, em reunião presidida pelo reitor, especialmente convocada para este fim.

♦ Conselho Universitário - CONSUNI

O Conselho Universitário é o organismo máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade e se reúne ordinariamente uma vez por mês e em sessões extraordinárias.

O CONSUNI é composto pelo reitor, como presidente, pelo vice-reitor, pró-reitores, diretores das Unidades Acadêmicas e representantes da comunidade, dos docentes, dos servidores técnico-administrativos e dos estudantes. Podem participar do CONSUNI, com direito a voz, os diretores dos órgãos suplementares, dos Câmpus do interior, dos órgãos administrativos que não fazem parte do Conselho Universitário, além de representantes do sindicato dos professores, do sindicato dos servidores técnico-administrativos e do Diretório Central dos Estudantes (DCE).

O CONSUNI tem como função estabelecer as diretrizes acadêmicas e administrativas da Universidade e supervisionar sua execução. Assim, é de sua competência aprovar o Plano de Gestão apresentado pelo reitor a cada reitorado, os regimentos das unidades acadêmicas, órgãos suplementares, Câmpus do interior e demais órgãos que venham a ser criados.

São também funções deste conselho estabelecer as condições gerais de criação e funcionamento dos Núcleos de Estudos e Pesquisa, aprovar os convênios e contratos da UFG com instituições de direito público ou privado, aprovar normas sobre a administração financeira da instituição, aprovar a outorga de distinções universitárias, autorizar, na forma da lei, a alienação e oneração de bens patrimoniais imóveis, bem como a aceitação de legados e doações feitas à UFG.

Deve, ainda, aprovar as normas disciplinadoras dos servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade e regulamentar o processo para a escolha de representantes destes e dos estudantes nos conselhos da Universidade. É a instância máxima de recurso no âmbito da UFG, sobre matéria de sua competência, podendo evocar o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse da instituição.

♦ Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura - CEPEC

O CEPEC é o órgão de supervisão da universidade, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas sobre atividades didáticas, científicas, culturais e artísticas de interação com a sociedade, sendo de sua competência elaborar seu regimento. Ele se estrutura em duas instâncias de deliberação: o Plenário e as Câmaras Setoriais.

As Câmaras Setoriais são hoje a Câmara de Graduação, composta pelos coordenadores dos cursos de graduação; a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, composta pelos coordenadores dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, os presidentes das comissões ligadas às atividades de pesquisa e de pós-graduação *lato sensu*; e pela Câmara de Extensão e Cultura, formada pelos presidentes das comissões relacionadas às atividades de interação com a sociedade nas unidades acadêmicas.

O Plenário é a instância de recurso das decisões das Câmaras Setoriais, cuja composição e competências exclusivas são definidas no regimento do Conselho, além de suas atribuições específicas.

O CEPEC é composto pelo reitor, também como presidente, pelo vice-reitor e pelos pró-reitores, por representantes da Câmara de Graduação, da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, da Câmara de Extensão e Cultura, dos docentes, dos servidores técnico-administrativos e dos estudantes.

Cabe ao CEPEC, entre outras atribuições, estabelecer normas gerais para o afastamento de docentes e servidores técnico-administrativos para pós-graduação, ouvida a área especializada de recursos humanos da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos e emitir parecer sobre convênios da universidade com instituições de direito público ou privado, cujos objetivos se relacionarem diretamente com o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura, encaminhando-os ao Conselho Universitário para deliberação.

O Conselho deve também elaborar normas disciplinadoras das atividades acadêmicas, do ingresso, regime de trabalho, progressão funcional, avaliação e qualificação dos docentes e realizar estudos sobre propostas de criação, incorporação e extinção de Unidades Acadêmicas, Órgãos Suplementares, Órgãos Complementares e Câmpus do interior e sobre a política educacional da universidade, a serem submetidas ao Conselho Universitário, além de deliberar em grau de recurso sobre matéria de sua competência.

♦ CONSELHO PLENO

O Conselho Pleno da Universidade é composto pela reunião conjunta do Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e do Conselho de Curadores.

Suas atribuições são: aprovar modificações no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade; aprovar a proposta orçamentária da Universidade; promover o processo de escolha do Reitor e Vice-Reitor; propor a destituição do Reitor e do Vice-Reitor na forma da lei, com a aprovação de, pelo menos, dois terços dos conselheiros.

* Os Conselhos Deliberativos são instâncias que compõem a administração da universidade. Nas Unidades Acadêmicas, o Conselho Diretor é o órgão máximo deliberativo e de recurso em matéria acadêmica, administrativa e financeira. Este fórum de discussão é composto pelo diretor, vice-diretor, chefes de departamento, coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação (*stricto sensu*) e representantes dos docentes, dos servidores técnico-administrativos e dos estudantes.

♦ Auditoria Interna - AUDIN

Em 2013 a vinculação da AUDIN foi alterada para adequação ao Decreto nº 3.591, de 6 de setembro 2000, Art. 15 § 3º e segundo o novo Regimento Interno aprovado pela Resolução CONSUNI 35/2013 em 22 de novembro de 2013, a unidade está vinculada ao Conselho Universitário. É responsável pelo controle interno das atividades administrativas e financeiras da instituição e reger-se-á pelo Regimento da AUDIN, pelo Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal de Goiás e pelas normas pertinentes ao controle interno estabelecidas na legislação federal. Tem como finalidade: assessorar a Reitoria da Universidade Federal de Goiás, acompanhando as atividades desenvolvidas, objetivando contribuir para o funcionamento eficiente e eficaz da gestão orçamentária e financeira; recomendar a adoção de medidas de controle preventivo, bem como corretivos, em conformidade com as normas pertinentes a esta Universidade e à legislação federal correspondente; proporcionar assistência, orientação e informação aos diversos setores da Universidade, visando contribuir com a adequada funcionalidade da instituição; desempenhar as atividades de controle interno, no âmbito da gestão administrativa e institucional da Universidade, em conformidade com as normas e diretrizes estabelecidas pelo poder público federal.

3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

O Quadro A.3.2 encontra-se no anexo.

3.4 SISTEMA DE CORREIÇÃO

A Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo data-se de janeiro de 1986, constituída com base nos termos do Art. 217 da Lei nº 1.711/1952. Inicialmente sem sede própria, a comissão sempre era designada através de Portaria de acordo com o surgimento das demandas, sendo que no ano de 1999 passou-se a denominar Comissão de Processo Administrativo Disciplinar – CPAD. A partir de 14 de outubro de 2011, através da Portaria/UFG nº 3434, foi criada a Coordenação de Processos Administrativos – CDPA, com a designação de seu respectivo coordenador, vinculada diretamente ao Gabinete do Reitor, com as atribuições de acompanhamento, orientação e controle dos processos administrativos, administrativos disciplinares e sindicâncias, bem como prover todas as atividades, procedimentos e análises diretamente ligadas à acumulação de cargos no âmbito da UFG. A competência de instauração e julgamento dos processos administrativos são de responsabilidade do Reitor da UFG, autoridade máxima da Instituição.

Atualmente tem sede própria fixa e conta com 05 (cinco) salas administrativas e 03 (três) salas de audiências e depoimentos, todas devidamente equipadas e estruturadas para atender as demandas existentes da instituição.

A equipe vem buscando, através de cursos de capacitação, o aperfeiçoamento e aprimoramento de seus conhecimentos voltados para o tema, e hoje conta com 06 (seis) profissionais servidores efetivos do Quadro Permanente da UFG e 01 (um) estagiário, especificados a seguir: Marize Farah – graduada em História, com especialização em Gestão Estratégica de Pessoas; Maria da Conceição Moreno Leobas – graduada em Ciências Sociais, com Mestrado em Administração – Área da Gestão Estratégicas das Organizações; José Adriano de Carvalho – graduado em Turismo, com especialização em Gestão Pública (Atual Coordenador da Equipe); Djanira de Paula Nascente Sobrinha – graduada em Direito e Pedagogia, com especialização em Direito Agrário, Processual Civil e Penal; Wilma Sabino Rodrigues – graduada em Direito e Pedagogia, com especialização em Planejamento Educacional; Rodrigo Corrêa Pires – acadêmico de Direito e Marcus Vinicius de Santana Teles – acadêmico de Direito e Estagiário na CDPA/UFG.

No tocante a Processos Administrativos Disciplinares os ritos seguidos são os determinados pelos ditames da Lei nº 8.112/90, regulada pela Lei nº 9.784/99 e o Sistema CGU-PAD é alimentado por três servidores da CDPA, que se responsabilizam pela inserção de todos os dados pertinentes ao Sistema, dando mais dinamismo e agilidade para o registro das informações e cumprindo o determinado nos Arts. 4º e 5º da Portaria/CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007.

3.5 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

A equipe – apesar de hoje contar com 06 (seis) servidores efetivos e sendo, destes, 03 (três) específicos da área do direito – ainda está se estruturando e buscando a otimização das suas funções e atividades laborais. Até julho de 2011 os lançamentos no Sistema CGU-PAD, bem como no Sistema de Tratamento de Indícios de Irregularidades (STII), não eram feitos dentro da CDPA. Com a criação desta coordenação, em outubro de 2011, algumas atividades/ações – inerentes a processos administrativos disciplinares e acumulação de cargos – foram agregadas e a responsabilidade de alimentar os devidos sistemas passou a ser da CDPA/UFG, por três servidores desse setor, dando mais dinamismo e agilidade para o registro das informações e cumprindo o determinado nos Arts. 4º e 5º da Portaria/CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007.

Atualmente, todos os processos administrativos; sejam PAD, Rito Sumário, Sindicância e/ou PA -

Empresa; estão devidamente registrados no Sistema de Correição CGU-PAD e seus dados/registros se encontram à disposição para as devidas auditorias e análises/supervisões das instâncias devidas, como CGU e TCU.

Dados correccionais gerais, referentes aos servidores estatutários - Ano 2013, referentes ao período de 01/01/2013 a 31/12/2013:

PADs instaurados em 2013	19
Sindicâncias Punitivas instauradas em 2013	0
Sindicâncias Investigativas instauradas em 2013	19
PADs julgados em 2013	8
Sindicâncias julgadas em 2013	17
Quantidade de Suspensões aplicadas a estatutários em 2013	1
Quantidade de Advertências aplicadas a estatutários em 2013	2

A UFG tem efetivamente utilizado o Sistema CGU-PAD e todas as informações e dados referentes aos procedimentos disciplinares, no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal – acima citados, têm sido disponibilizados junto ao Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD, de acordo com o estabelecido pela Portaria/CGU nº 1043/2007, conforme demonstrado na Tabela 49.

Tabela 49 – Processos administrativos disciplinares

CGU-PAD	
Universidade Federal de Goiás	
Período: 01/01/2013 a 31/12/2013	
RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	12
Total de Ritos Sumários	7
Total de Sindicâncias	19
Total de Procedimentos	38
RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ENCAMINHADOS PARA JULGAMENTO	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	7
Total de Ritos Sumários	6
Total de Sindicâncias	23
Total de Procedimentos	36
RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	6
Total de Ritos Sumários	2
Total de Sindicâncias	17
Total de Procedimentos	25
RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM REVISÃO	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	2
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	1
Total de Procedimentos	3

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012; As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

3.6 INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS

A UJ ainda não possui Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança. Em relação aos controles internos, os quais estão descritos na análise crítica do Quadro A.3.2

4. PARTE A, ITEM 4, ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

4.1 EXECUÇÃO DAS DESPESAS

4.1.1 Programação

QUADRO A.4.1.1 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS - UFG

Unidade Orçamentária:			Código UO: 26235		UGO: 153052	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			551.725.711,00		143.927.783,00	
CRÉDITOS	Suplementares		122.538.660,00		12.814.399,00	
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados		(2.380.769,00)		(1.169.526,00)	
Outras Operações						
Dotação final 2013 (A)			671.883.602,00	-	155.572.656,00	
Dotação final 2012(B)			591.478.153,00		108.164.088,00	
Variação (A/B-1)*100			13,59		43,83	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			65.321.510,00			
CRÉDITOS	Suplementares		5.326.594,00			
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos	19.947.169,00			
		Reabertos				
	Créditos Cancelados		(19.947.169,00)			
Outras Operações						
Dotação final 2013 (A)			70.648.104,00	-	-	-
Dotação final 2012(B)			85.889.842,00			
Variação (A/B-1)*100			(17,75)			

QUADRO A.4.1.1 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS - HC

Unidade Orçamentária: 153054			Código UO: 26365		UGO: 153054	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			86.476.146,00		9.495.248,00	
CRÉDITOS	Suplementares		9.336.206,00		1.933.401,00	
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados				155.789,00	
Outras Operações						
Dotação final 2013 (A)			95.812.352,00		11.272.860,00	
Dotação final 2012(B)			89.050.530,00		6.768.967,00	
Variação (A/B-1)*100			7,59		66,54	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			15.433.604,00			
CRÉDITOS	Suplementares		1.000.194,00			
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados					
Outras Operações						
Dotação final 2013 (A)			16.433.798,00			
Dotação final 2012(B)			22.346.049,00			
Variação (A/B-1)*100			(26,46)			

4.1.1.1 Análise crítica

A análise dos quadros A.4.1.1 - programação orçamentária - demonstra que a dotação orçamentária autorizada para o exercício de 2013 no montante de R\$898.104.362,00 superou em aproximadamente 14,33% a dotação de 2012, que foi R\$785.532.083,00, acréscimo este mínimo se compararmos na relação 2012/2011 que foi de 13,40%. O valor disponibilizado para as despesas obrigatórias com pessoal e encargos representaram a maior parte, como já é histórico, com 74,81%, seguida por outras despesas correntes 17,32% e de capital 7,87%.

Os créditos originários da UFG constituem-se na principal fonte de recursos para o financiamento e funcionamento da instituição, sendo composto dos recursos do Tesouro Nacional e os provenientes da arrecadação própria. Ao longo dos últimos anos os valores alocados na LOA têm sido corrigidos, porém ainda assim, com todo crescimento que vem passando as IFES, sobretudo pela implantação do Programa REUNI, este recurso ainda se mostra insuficiente para atender as diversas demandas tanto da parte acadêmica quanto administrativa da instituição. Pelos quadros de programação orçamentária é possível perceber que a maior parte dos créditos destina-se as despesas com pessoal e encargos sociais (74,81%), além daqueles comprometidos com o pagamento de benefícios decorrentes da folha de pessoal, totalizando algo em torno de 80% do orçamento autorizado.

Portanto, resta apenas 20% da dotação total para custear as despesas de outros custeios e de capital, que é o que de fato é aplicado na manutenção da infraestrutura física da instituição, na realização das pesquisas e nas demandas da comunidade acadêmica.

Os créditos suplementares no caso do grupo “pessoal e encargos sociais” fizeram necessários para cobrir as despesas obrigatórias, já os constantes no grupo “outras despesas correntes” e “capital” referem-se a reprogramação de créditos não executados em 2012, devido a não liberação de cota de limite para empenhar por parte da SPO/MEC.

É possível perceber o acréscimo considerável no grupo “outras despesas correntes”, uma vez que percebemos que o custeio tem sido insuficiente para arcar com as despesas administrativas, porém fundamentais para o funcionamento da instituição, como água e esgoto, energia elétrica, vigilância, limpeza, etc. Ao longo do relatório ficou evidenciado o quanto estas despesas consomem os créditos da universidade, restando pouca margem para aplicar nas atividades finalísticas da instituição. Já a redução de apontada nos créditos de investimentos deve ao fato do término do Programa REUNI em 2011, pois este era responsável pela maior parcela de recursos de capital, portanto a administração da UFG optou por garantir as despesas básicas (custeio) e reduzir o valor de capital apenas para os aditivos de obras remanescentes do REUNI, novas obras, aquisição de equipamentos e livros.

4.1.2 Movimentação de Créditos Internas e Externas

O quadro A.4.1.2.1 e A.4.1.2.2 encontra-se no anexo.

4.1.3 Realização da Despesa

4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

QUADRO A.4.1.3.1 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária:	Código UO: 26235		UGO: 26235	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	80.814.930,66	62.461.835,93	71.424.560,15	59.618.855,94
a) Convite	761.201,35	311.422,97	750.391,27	311.422,97
b) Tomada de Preços	5.855.879,62	7.064.763,22	4.949.675,29	6.703.028,98
c) Concorrência	13.995.160,88	12.570.196,89	11.188.397,03	12.060.046,24
d) Pregão	60.202.688,81	42.515.452,85	54.536.096,56	40.544.357,75
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	23.420.899,19	17.092.237,95	22.116.815,33	16.822.693,84
h) Dispensa	18.872.209,48	14.779.166,49	17.876.113,12	14.528.267,89
i) Inexigibilidade	4.548.689,71	2.313.071,46	4.240.702,21	2.294.425,95
3. Regime de Execução Especial	270.964,48	163.560,65	270.964,48	163.560,65
j) Suprimento de Fundos	270.964,48	163.560,65	270.964,48	163.560,65
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	670.712.530,68	596.282.147,44	670.385.848,85	596.282.147,44
k) Pagamento em Folha	667.353.185,58	593.897.213,88	667.036.144,24	593.897.213,88
l) Diárias	3.359.345,10	2.384.933,56	3.349.704,61	2.384.933,56
5. Outros	54.337.247,75		54.328.784,56	
6. Total (1+2+3+4+5)	829.556.572,76	675.999.781,97	818.526.973,37	672.887.257,87

4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

QUADRO A.4.1.3.2 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ - HC

Unidade Orçamentária: 153054	Código UO: 26365		UGO:26235	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	10.954,00	73.505,23	10.954,00	73.505,23
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	10.954,00	73.505,23	10.954,00	73.505,23
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	-	-	-	-
h) Dispensa				
i) Inexigibilidade				
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	100.122.528,82	90.988.956,60	99.355.382,13	90.988.956,60
k) Pagamento em Folha	100.122.528,82	90.988.956,60	99.355.382,13	90.988.956,60
l) Diárias				
5. Outros				
6. Total (1+2+3+4+5)	100.133.482,82	91.062.461,83	99.366.336,13	91.062.461,83

Análise Crítica

O quadro A.4.1.3.2 fornece as informações sobre as despesas liquidadas e pagas por modalidade de contratação dos créditos originários e executados diretamente pela UJ nos dois últimos exercícios e evidencia um acréscimo de aproximadamente 9,96% em relação ao exercício anterior. O volume das despesas de pessoal representaram aproximadamente 99,9% do montante de despesas pagas em 2013.

4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

QUADRO A.4.1.3.3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL - UFG								
Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Goiás				Código UO: 26235			UGO: 26235	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Vencimentos e Vantagens Fixas	351.930.878,51	291.752.788,23	351.930.878,51	291.752.788,23	-	-	351.826.628,80	291.745.782,65
Aposent.Rpps, Reser. Remuner. e Refor.Militar	190.574.866,16	161.473.452,03	190.574.866,16	161.473.452,03	-	-	190.574.193,56	161.473.452,03
Obrigações Patronais	71.557.745,57	61.140.458,53	71.557.354,26	61.140.458,53	391,31	-	71.347.589,88	61.140.203,15
Demais elementos do grupo	53.411.201,06	68.646.884,76	53.290.086,65	68.184.805,10	121.114,41	462.079,66	53.287.732,00	68.184.805,10
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de Mão-de-obra	38.911.713,08	31.614.523,87	37.838.383,66	29.598.876,85	1.073.329,42	2.015.647,02	35.713.345,08	28.652.027,12
Outros Serviços de Terceiros - PJ	27.901.488,14	20.433.448,46	25.738.563,54	17.780.368,40	2.162.924,60	2.653.080,06	24.884.104,19	17.620.328,65
Auxilio-Alimentação	16.209.017,85	20.433.448,46	16.205.992,76	12.970.409,44	3.025,09	-	16.205.992,76	12.970.409,44
Demais elementos do grupo	61.899.003,14	42.240.804,80	58.554.400,23	41.144.994,22	3.344.602,91	1.095.810,58	57.317.631,49	40.837.004,85
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Obras e Instalações	39.308.190,40	35.013.923,45	11.876.380,78	12.153.927,98	27.431.809,62	22.859.995,47	8.660.737,52	11.293.350,26
Equipamento e Material Permanente	24.647.886,63	13.749.763,66	10.980.138,63	7.624.751,29	13.667.748,00	6.125.012,37	7.977.205,22	6.787.675,10
Outros Serviços de Terceiros - PJ	5.834.995,18	4.843.178,68	978.717,58	3.744.041,20	4.856.277,60	1.099.137,48	701.002,87	3.744.041,20
Demais elementos do grupo	30.810,00	224.638,54	30.810,00	147.695,14	-	76.943,40	30.810,00	147.271,27
5. Inversões Financeiras								
6. Amortização da Dívida								

4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

QUADRO A.4.1.3.4 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS								
Valores Executados Diretamente pela UJ - HC								
Unidade Orçamentária: 153054				Código UO: 26365			UGO: 26235	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal	93.354.611,69	85.420.449,85	93.354.611,69	85.420.449,85	-	-	92.587.465,00	85.420.449,85
Vencimentos e Vantagens Fixas	66.455.261,76	60.931.983,71	66.455.261,76	60.931.983,71			65.699.575,46	60.931.983,71
Obrigações Patronais	12.993.436,48	12.904.241,72	12.993.436,48	12.904.241,72			12.993.436,48	12.904.241,72
3º elemento de despesa	7.346.049,11	6.093.899,98	7.346.049,11	6.093.899,98			7.346.049,11	6.093.899,98
Demais elementos do grupo	6.559.864,34	5.490.324,44	6.559.864,34	5.490.324,44			6.548.403,95	5.490.324,44
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
3. Outras Despesas Correntes	6.778.871,13	5.642.011,98	6.778.871,13	5.642.011,98	-	-	6.778.871,13	5.642.011,98
1º elemento de despesa	4.302.282,31	3.477.396,13	4.302.282,31	3.477.396,13			4.302.282,31	3.477.396,13
2º elemento de despesa	1.939.615,12	1.566.485,69	1.939.615,12	1.566.485,69			1.939.615,12	1.566.485,69
3º elemento de despesa	366.111,20	408.892,63	366.111,20	408.892,63			366.111,20	408.892,63
Demais elementos do grupo	170.862,50	189.237,53	170.862,50	189.237,53			170.862,50	189.237,53
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
Equipamento e Material Permanente	1.000.122,46	-	-	-	1.000.122,46		-	
5. Inversões Financeiras								
6. Amortização da Dívida								

4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.1.3.5 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO - UFG				
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	2.657.979,08	2.867.438,88	2.252.814,40	2.408.336,73
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	10.054,80	-	-
d) Pregão	2.657.979,08	2.857.384,08	2.252.814,40	2.408.336,73
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	3.852.297,79	3.396.359,19	3.354.231,06	343.382,61
h) Dispensa	2.847.881,07	526.256,05	2.636.454,64	296.047,58
i) Inexigibilidade	1.004.416,72	2.870.103,14	717.776,42	47.335,03
3. Regime de Execução Especial	504,59	-	504,59	-
j) Suprimento de Fundos	504,59	-	504,59	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	1.163.001,77	1.121.568,30	1.152.270,50	1.119.647,89
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-
l) Diárias	1.163.001,77	1.121.568,30	1.152.270,50	1.119.647,89
5. Outros	1.005.217,70	1.715.224,65	987.849,45	1.513.080,78
6. Total (1+2+3+4+5)	8.679.000,93	9.100.591,02	7.747.670,00	5.384.448,01

QUADRO A.4.1.3.5 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO - HC				
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	31.476.439,03	31.204.564,04	25.628.053,92	27.403.381,10
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	700,98	-	700,98
c) Concorrência	771.251,02	-	771.251,02	-
d) Pregão	30.705.188,01	31.203.863,06	24.856.802,90	27.402.680,12
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	26.614.414,79	21.371.161,42	25.314.781,25	20.408.828,79
h) Dispensa	22.337.151,70	18.218.234,18	21.675.915,62	17.750.893,12
i) Inexigibilidade	4.277.263,09	3.152.927,24	3.638.865,63	2.657.935,67
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	12.086.177,05	9.821.678,44	11.801.323,85	9.821.678,44
k) Pagamento em Folha	12.076.852,16	9.818.034,03	11.791.998,96	9.818.034,03
l) Diárias	9.324,89	3.644,41	9.324,89	3.644,41
5. Outros	256.003,46	31.820,32	250.866,74	29.251,96
6. Total (1+2+3+4+5)	70.433.034,33	62.429.224,22	62.995.025,76	57.663.140,29

4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.1.3.6 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO - UFG								
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros serviços de Terceiros - PJ	8.840.110,21	11.138.734,69	3.649.848,78	1.024.443,60	5.190.261,43	10.114.291,09	3.398.122,64	883.470,02
Passagens E Despesas Com Locomoção	2.105.957,58	2.061.371,92	2.028.077,79	1.919.808,18	77.879,79	141.563,74	1.730.203,68	1.715.320,71
Outros serviços de Terceiros - PF	1.242.148,23	1.928.875,55	621.648,37	1.106.784,23	620.499,86	822.091,32	615.525,87	989.817,35
Demais elementos do grupo	13.734.105,33	4.600.618,35	2.379.425,99	1.951.442,19	11.354.679,34	2.649.176,16	2.003.817,81	1.810.949,22
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4 – Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Obras e Instalações	6.627.617,79	16.304.994,80	-	2.795.442,09	6.627.617,79	13.509.552,71	-	-
Equipamento e Material Permanente	3.899.339,43	3.433.604,39	409.666,57	317.780,02	3.489.672,86	3.115.824,37	200.003,41	-
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

QUADRO A.4.1.3.6 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO - HC

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1 – Despesas de Pessoal								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
3 – Outras Despesas Correntes	71.437.562,47	63.816.755,86	70.311.034,33	62.546.102,29	1.126.528,14	1.270.653,57	62.946.225,76	57.780.018,36
Outros serviços de Terceiros – PJ 3390.39	29.212.711,93	23.997.544,50	28.156.349,80	22.977.524,94	1.056.362,13	1.020.019,56	26.805.262,29	22.053.284,06
Material de Consumo	17.519.339,73	19.897.370,74	17.450.173,72	19.720.866,97	69.166,01	176.503,77	12.662.472,35	16.463.690,89
Outros serviços de Terceiros – PJ -3390.37 e 3390.48	9.515.212,14	7.691.486,46	9.515.212,14	7.617.356,22	-	74.130,24	9.414.291,80	7.043.966,37
Demais elementos do grupo	15.190.298,67	12.230.354,16	15.189.298,67	12.230.354,16	1.000,00	-	14.064.199,32	12.219.077,04
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4 – Investimentos	3.275.607,69	6.748.174,96	122.000,00	2.750,00	3.153.607,69	6.745.424,96	48.800,00	2.750,00
Equipamento e Material Permanente	2.900.185,79	6.745.424,96	122.000,00	2.750,00	2.778.185,79	6.745.424,96	48.800,00	
Obras e Instalações	375.421,90	2.750,00	-		375.421,90		-	2.750,00
5 – Inversões Financeiras								
6 – Amortização da Dívida								

4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

O quadro A.4.1.3.5 – demonstra para análise as Despesas Liquidadas e Pagas por Modalidade de Contratação dos Créditos de Movimentação nos dois últimos exercícios 2012-2013, sendo apontada uma ligeira queda nos índices do item Modalidade de Licitação, tendo percentuais aproximados a 7,30% e 6,46% para Despesas Liquidadas e Pagas respectivamente. A modalidade Pregão, ao contrário da Concorrência que não apresenta cifras em 2013, aparece como a mais utilizada pela UFG. Todavia, reflete valores decrescentes em relação ao ano anterior e demonstra percentuais equivalentes aos apresentados para a linha geral Modalidade de Licitação.

Excluindo-se o valor de R\$2.383.990,82 referentes ao pagamento de energia elétrica, por Dispensa de licitação, conforme Art. 24-XXII da lei 8.666/93 observa-se valores percentuais diminutivos em relação ao ano anterior para a Despesa Liquidada e Paga do item Dispensa que giram em torno de 11,85% e 14,72% nesta mesma ordem. Subtraindo-se, conforme ideia anterior, o total de R\$755.272,76 para taxa de água e esgoto e aquisição de equipamentos através do Programa Pró-Equipamentos da CAPES, a linha da Inexigibilidade também segue o padrão da dispensa com queda em seus números.

Observando-se os totais é evidente a eficiência da realização das despesas no ano 2013 que apresentam o pagamento de 89,30% das despesas liquidadas em confronto com aproximados 59,16% em referência ao ano de 2012. Assim sendo, ressalta-se que estes créditos de movimentação impulsionam o desenvolvimento do tripé ensino, pesquisa e extensão na UFG. Tais recursos são provenientes de Termos de Cooperação entre o MEC e outros Ministérios.

O quadro A.4.1.3.6 – demonstra para análise as Despesas Empenhadas, Liquidadas, Pagas e RPs não Processados dos Créditos de Movimentação nos dois últimos exercícios 2012-2013. Observa-se na relação Despesas Pagas/Liquidadas do item Outras Despesas Correntes uma variação diminutiva média de 9,23% para o ano de 2013, quando no ano de 2012 as Despesas Pagas que apresentaram diminuição chegaram à média de 12,2%. Para as Despesas de Capital do grupo Investimentos, nota-se que as despesas empenhadas para Obras e Instalações não foram pagas em 2012 e 2013 por não alcançarem o prazo de entrega dentro do exercício, sendo desta forma inscritas em RPs Não Processados. Já para Equipamentos e Material Permanente apenas uma pequena parcela foi paga em 2013 pelo mesmo motivo citado anteriormente.

4.2 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

O quadro A.4.2 encontra-se no anexo.

4.2.1 Análise Crítica

O aumento do valor de passivos por insuficiência de créditos orçamentários em 2013 ocorreu em decorrência do déficit orçamentário/financeiro existente, tendo em vista que o repasse orçamentário realizado pelo Ministério da Saúde, com base na prestação de serviços assistenciais produzido pelo hospital, não foi suficiente para cobrir todas as despesas, visto que 70% desse recurso é utilizado para pagamento de serviços terceirizados de limpeza, processamento de roupas, recepção, vigilância.

4.3 MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

QUADRO A.4.3 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2013 - UFG E HC Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	11.595.183,57	11.103.517,20	442.311,20	49.355,17
2011	576.144,52	575.840,82		303,70
2010	219.346,12	219.011,78		334,34
2009	62.614,68	62.370,94		243,74
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	74.294.204,30	44.002.271,89	1.020.053,69	29.271.878,72
2011	24.778.396,22	13.344.825,63	1.361.311,22	10.072.259,37
2010	8.104.309,20	4.104.557,37	609.197,05	3.390.554,78
2009	7.072.807,65	2.388.232,98	191.044,34	4.493.530,33
2008	1.839.418,01	29.795,25	1.528,42	1.808.094,34
2007	459.457,98	1.256,50	92.701,65	365.499,83

QUADRO A.4.3 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2013 - UFG Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	6.829.099,64	6.778.848,57	895,90	49.355,17
2011	430.428,55	430.124,85		303,70
2010	219.346,12	219.011,78		334,34
2009	62.614,68	62.370,94		243,74
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	66.278.125,77	37.434.028,48	616.818,57	28.227.278,72
2011	23.817.095,56	12.598.524,97	1.146.311,22	10.072.259,37
2010	8.104.309,20	4.104.557,37	609.197,05	3.390.554,78
2009	7.072.807,65	2.388.232,98	191.044,34	4.493.530,33
2008	1.839.418,01	29.795,25	1.528,42	1.808.094,34
2007	459.457,98	1.256,50	92.701,65	365.499,83

QUADRO A.4.3 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2013
- HC

Valores
em R\$
1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	4.766.083,93	4.324.668,63	441.415,30	-
2011	145.715,97	145.715,97		-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	8.016.078,53	6.568.243,41	403.235,12	1.044.600,00
2011	961.300,66	746.300,66	215.000,00	-

4.3.1 Análise Crítica

A execução dos créditos inscritos em restos a pagar decorrentes de descentralizações e/ou do orçamento, cujos empenhos gerados em seus respectivos anos, possui o regular acompanhamento da UFG, tanto que verificando os valores das colunas Cancelamentos Acumulados e Pagamentos Acumulados em relação ao exercício de 2013, constante do presente quadro, são significativos. Os valores dos Restos a Pagar Processados demonstram com evidência esta alegação no qual o montante de R\$12.453.288,89 restou somente o saldo para pagamento ou cancelamento de R\$50.236,95.

Os Restos a Pagar não Processados referem-se a negociações em andamento com diversos credores, sendo que do total em restos a pagar em 2013, 57,61% foram devidamente reconhecidos o direito do fornecedor pela entrega de produtos/serviços e efetivado o pagamento ou cancelamento. É importante salientar que em alguns casos específicos existem projetos de obras e outros serviços em que os prazos de execução encontram-se vigentes, e/ou despesas complementares de bens em processo de aquisição por importação direta ou no aguardo da entrega do material/serviço pelos fornecedores.

4.5. SUPRIMENTO DE FUNDOS

4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

QUADRO A.4.5.1 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Valores em R\$ 1,00							
Suprimento de Fundos - UFG							
Exercícios	Conta Tipo “B”		CPGF				
			Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2013	-	-	19	18.375,76	24	257.288,50	275.664,26
2012	-	-	18	13.632,57	23	144.651,12	158.283,69
2011	-	-	17	11.060,20	21	83.536,06	94.596,26

4.5.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

QUADRO A.4.5.3 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR
UFG

Valores em R\$ 1,00

Portador		CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
				Saque	Fatura	
Código da UG 1	153052		Limite de Utilização da UG			
Amaury Joaquim de Farias		246.136.571-72	42.300,00	930,00	10.187,64	11.117,64
Antonio Paulino Ferreira		170.655.181-91	32.000,00	1.125,70	5.923,94	7.049,64
Celson José Borges		263.637.711-53	30.100,00	309,20	12.944,82	13.254,02
Cláudio Fernandes Cardoso		950.818.101-00	8.000,00	777,65	6.895,56	7.673,21
Diogo Appel Colvero		981.606.640-87	10.000,00	-	6.009,66	6.009,66
Edmar José Maria Netto		347.102.991-53	24.150,00	1.960,30	10.980,89	12.941,19
Francisco Assis Mendes de Carvalho		333.105.991-91	31.350,00	925,80	15.413,92	16.339,72
Humberto Gomes da Silva Neto		221.359.871-15	23.300,00	795,80	9.001,00	9.796,80
Jorge Luiz Gomes de Souza		244.355.971-87	25.200,00	1.524,50	19.882,32	21.406,82
José Braz Bispo		124.061.711-91	8.700,00	-	353,00	353,00
José Francisco Pereira Filho		154.447.831-34	13.500,00	-	3.421,53	3.421,53
José João Cruvinel		165.825.191-15	6.000,00	100,00	4.092,13	4.192,13
José Martins Rosa		081.325.001-30	31.200,00	196,40	10.654,03	10.850,43
Luiz Antonio Rodrigues de Souza		124.435.901-78	6.000,00	1.085,61	2.857,25	3.942,86
Márcia Helena Sacchi Correia		243.526.911-00	10.000,00	-	9.635,24	9.635,24
Mauro Anasenko Gonçalves		233.753.291-72	23.000,00	3.370,00	19.365,59	22.735,59
Nelson Mendes Carneiro		228.097.081-34	19.800,00	540,80	7.119,53	7.660,33
Ozório Viana Manzi		217.033.961-20	23.400,00	109,20	5.191,72	5.300,92
Pedro Vilela Teixeira		228.205.151-34	39.800,00	2.059,80	25.534,40	27.594,20
Randes dos Reis Andradade		245.016.891-53	42.750,00	611,60	15.243,77	15.855,37
Reinaldo Pereira da Silva		286.021.451-87	25.250,00	769,60	19.144,88	19.914,48
Rosamiro Almeida		19109512187	22.000,00	1.121,80	19.314,45	20.436,25
Walter Nilton Celestino		052.191.591-00	5.300,00	-	386,67	386,67
Waltuir da Silva Cardoso		354.956.261-68	39.450,00	62,00	17.734,56	17.796,56
Total Utilizado pela UG				18.375,76	257.288,50	275.664,26
Código da UG 2			Limite de Utilização da UG			
Total Utilizado pela UG				-	-	-
Total Utilizado pela UJ				18.375,76	257.288,50	275.664,26

Fonte

1.9.9.9.6.24.01 saque - cartão de pagamento Gov. Federal

1.9.9.9.6.24.02 fatura - cartão de pagamento do Gov. Federal

Auto Atendimento - Setor Público – BB

QUADRO A.4.5.4 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-				
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-						
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	80	228.663,26				
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-						
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	55	47.001,00	98	158.283,69	70	94.596,26

4.5.5 Análise Crítica

A implantação do Novo Siafi trouxe novos desafios no acompanhamento da execução de Suprimentos de Fundos nesta Unidade Gestora, daí o investimento em treinamento especializado para um melhor controle dos recursos aplicados por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal- CPGF.

Os gastos feitos com abastecimento durante viagens correspondem a 71,55% das despesas com suprimento de fundos, sendo o restante, aplicado em gêneros alimentícios para aulas práticas na Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos e Faculdade de Nutrição, peças e pequenos reparos em equipamentos, bens móveis e imóveis da Universidade.

Cada suprido desta Unidade Gestora cumpriu com todas as exigências decorrentes da utilização de suprimento de fundos, respeitando prazos estabelecidos para aplicação e prestação de contas, bem como a apresentação de documentos comprobatórios devidamente preenchidos e atestados pela chefia imediata, sendo todas aprovadas pela Seção de Acompanhamento e Controle e aguardando a análise do Conselho de Curadores.

Por último e não menos importante, foi realizado um sistemático acompanhamento dos lançamentos no Sistema de Cartão de Pagamento e também das transações feitas na modalidade – Saque através do CPGF, principalmente no que se refere os itens 8.6, 8.7 e 8.9 do Manual Siafi 021121.

5. PARTE A, ITEM 5, ANEXO II DA DN TCU N° 127, DE 15/05/2013**5.1. ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADES****5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada****5.1.1.1 Lotação**

QUADRO A.5.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 - UFG				
Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	5126	3779	322	84
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	5126	3779	322	84
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	5126	3.763	321	83

1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		5	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		7	1	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		4	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários		339	237	183
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública				
4. Total de Servidores (1+2+3)	5126	4118	559	267
Fonte: SIAPE/DP/UFG				

QUADRO A.5.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 - HC				
Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	965	14	5
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	965	14	5
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	965	14	5
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	312	156	117
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	1277	170	122

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.5.1.1.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ - UFG	
Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	23
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	14
1.2. Exercício de Função de Confiança	4
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	5
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	175
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	1
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	33
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	1
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no País	140
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	77
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	65
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	10
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	2
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	3
4.1. Doença em Pessoa da Família	0

4.2. Capacitação	3
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	4
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	2
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	2
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	282
Fonte: SIAPE/DP/UFG	

QUADRO A.5.1.1.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ - HC	
Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	2
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	1
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	1
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	3
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no País	3
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	1
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	1
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	3
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	2
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	1
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	9
Fonte: SIAPE/DP/UFG	

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

QUADRO A.5.1.2.1 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO) - UFG				
Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	94	13	11
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	94	13	11
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	84	12	11
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	8	1	0
2. Funções Gratificadas	0	244	137	158
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	240	137	158
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	1	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	3	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	0	338	150	169
Fonte: SIAPE/DP/UFG				

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

QUADRO A.5.1.2.2 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 - UFG					
Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	33	201	362	300	69
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	33	201	362	300	69
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	33	201	362	300	69
Fonte: SIAPE/DP/UFG					

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

QUADRO A.5.1.2.3 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 - UFG									
Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	2	8	80	373	498	628	939	1590
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	2	8	80	373	313	573	842	1588
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	185	55	97	2
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	1	0	1	4	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	2	0	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	1	0	1	2	0	0	0
3. Totais (1+2)	0	2	9	80	374	502	628	939	1590
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									
Fonte: SIAPE/DP/UFG									

QUADRO A.5.1.2.3 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 - HC									
Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	1	18	355	147	324	93	27
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	1	18	355	147	324	93	27
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	0	0	1	18	355	147	324	93	27
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									
Fonte: SIAPE/DP/UFG									

5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.5.1.3 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES – UFG E HC										
Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão										
2013	435.123.162,77	-	-	-	-	-	-	-	-	435.123.162,77
2012	308.866.287,65	-	-	-	-	-	-	-	-	308.866.287,65
2011	337.809.752,04	-	-	-	-	-	-	-	-	337.809.752,04
Servidores com Contratos temporários										
2013	9.429.280,39	-	1.070.926,88	273.439,19	634.693,91	1.233.623,32	-	-	-	12.641.963,69
2012	6.516.740,29	-	482.295,67	164.265,01	344.732,35	-	-	-	-	7.508.033,32
2011	5.541.580,45	-	426.127,37	85.572,36	144.290,14	-	-	-	-	6.197.570,32
Servidores cedidos com ônus ou em licença										
2013	3.904.869,34	1.479.985,36	498.679,05	349.670,59	-	446.061,53	6.961,56	9.611,47	25.126,31	6.720.965,21
2012	4.968.718,89	1.884.686,48	633.940,00	445.471,35	-	565.405,94	8.566,76	11.993,46	25.700,27	8.544.483,14
2011	1.439.682,55	317.555,81	106.814,23	75.058,64	-	95.266,74	1.443,44	2.020,81	4.330,31	2.042.172,52
Servidores ocupantes de Grupo de Direção e Assessoramento Superior (CD)										
2013	6.167.308,02	4.284.390,65	5.444.294,84	757.226,97	3.424,60	623.063,78	76.581,57	43.814,92	151.334,31	17.551.439,66
2012	3.591.224,68	3.785.350,65	4.165.358,24	564.321,13	-	552.027,16	57.692,16	-	14.116,21	12.730.090,23
2011	3.104.863,91	2.985.367,16	2.857.631,56	499.621,16	-	467.321,99	37.745,13	-	14.921,16	9.967.472,07
Servidores ocupantes de Funções Gratificadas										
2013	22.628.229,68	12.776.675,52	7.188.683,16	2.450.137,84	2.933,03	2.867.900,65	247.344,65	144.886,26	78.063,59	48.384.854,38
2012	18.736.521,21	10.212.562,12	5.843.545,16	1.745.921,96	-	2.126.873,12	131.926,14	-	76.824,16	38.874.173,87
2011	10.396.697,18	7.418.691,27	4.397.292,45	1.145.989,12	-	1.418.726,82	87.345,12	-	74.395,21	24.939.137,17

5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

QUADRO A.5.1.4.1 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO - UFG		
Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	1557	71
1.1 Voluntária	1434	65
1.2 Compulsória	2	0
1.3 Invalidez Permanente	113	1
1.4 Outras	8	5
2. Proporcional	541	6
2.1 Voluntária	491	5
2.2 Compulsória	26	0
2.3 Invalidez Permanente	24	1
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	2098	77
Fonte: SIAPE/DP/UFG		

QUADRO A.5.1.4.1 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO - HC		
Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	8	8
1.1 Voluntária	8	8
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	0	0
1.4 Outras	0	
2. Proporcional	2	2
2.1 Voluntária	1	1
2.2 Compulsória	0	0
2.3 Invalidez Permanente	1	1
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	10	10
Fonte: SIAPE/DP/UFG		

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.5.1.4.2 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 - UFG		
Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	307	36
1.1. Integral	238	26
1.2. Proporcional	69	10
2. Em Atividade	219	6
3. Total (1+2)	526	42
Fonte: SIAPE/DP/UFG		

QUADRO A.5.1.4.2 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 - HC		
Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	2	1
1.1. Integral	2	1
1.2. Proporcional	0	0
2. Em Atividade	5	1
3. Total (1+2)	7	2
Fonte: SIAPE/DP/UFG		

5.1.5 Cadastramento no Sisac

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

QUADRO A.5.1.5.1 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007) - UFG				
Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	558	376	558	376
Concessão de aposentadoria	72	59	39	6
Concessão de pensão civil	42	15	40	9
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	23	28	5	28
Totais	695	478	642	419
Fonte: SIAPE/DP/UFG				

QUADRO A.5.1.5.1 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007) - HC				
Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	14	16	14	16
Concessão de aposentadoria	10	24	8	1
Concessão de pensão civil	2	1	1	1
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	11	0	11
Totais	26	52	23	29
Fonte: SIAPE/DP/UFG				

5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

QUADRO A.5.1.5.2 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007) - UFG				
Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	266	125	266	125
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	266	125	266	125
Fonte: SIAPE/DP/UFG				

QUADRO A.5.1.5.2 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007) - HC				
Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	5	11	5	11
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	5	11	5	11
Fonte: SIAPE/DP/UFG				

5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

QUADRO A.5.1.5.3 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC - UFG				
Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	0	558	0	0
Concessão de aposentadoria	2	3	5	35
Concessão de pensão civil	1	2	3	34
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	1	2	2
Total	3	564	10	71
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	0	266	0	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	0	266	0	0
Fonte: SIAPE/DP/UFG				

QUADRO A.5.1.5.3 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC - HC				
Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	0	14	0	0
Concessão de aposentadoria	1	1	1	5
Concessão de pensão civil	0	0	0	1
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Total	1	15	1	6
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	0	5	0	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	0	5	0	0

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Diversas ações foram desenvolvidas nos últimos anos e, em especial, no ano de 2013, com vistas ao contínuo aperfeiçoamento dos procedimentos relativos ao controle de casos de acumulação de cargos nesta Universidade. Nesse processo, foram realizadas diversas Reuniões entre a Reitoria, Coordenação de Processos Administrativos – CDPA, Departamento do Pessoal – DP e Procuradoria Federal/UFG e implementadas ações, novos procedimentos, relatórios, planejamento, criação de coordenações, capacitação de servidores, bem como comunicações e esclarecimentos aos gestores e Conselhos Superiores da UFG.

Foram realizadas consultas, com periodicidade anual, ao Governo do Estado e Prefeituras do entorno de Goiânia, cujas cidades possuem um maior número de habitantes, além dos municípios onde a UFG possui Câmpus, com vistas ao cruzamento de informações e identificação de possíveis situações de acumulação de cargos. Nesse sentido, também foi solicitado o compartilhamento dos bancos de dados que contemplem os quadros de pessoal municipais e estadual de Goiás.

A criação da CDPA, por meio da Portaria n.º 3434, de 14 de outubro de 2011 (com a junção da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar e Comissão Permanente de Acumulação de Cargos), permitiu a estruturação física e de pessoal, necessárias, englobando todas as ações e atividades anteriormente desempenhadas pelas comissões em separado. Acrescentamos que a CDPA conta com o apoio da Reitoria, Departamento de Pessoal, Procuradoria Federal/UFG, Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas e Órgãos, para o desenvolvimento de suas atividades.

Apesar das rotinas de atividades já serem instituídas e concretizadas ao longo do tempo pelas relações de trabalho, em reunião realizada em 26/07/2013 – com a participação da Reitoria, CDPA e DP – foi elaborado um fluxograma do processo de acumulação de cargos, com o intuito de ajuste dos procedimentos, aperfeiçoamento técnico, maior agilidade, padronização e não duplicação das atividades funcionais dos órgãos envolvidos no trâmite processual.

Ainda na busca da otimização do trâmite processual da acumulação de cargos, foram redefinidas algumas rotinas e ações, principalmente para atender indicações observadas pelo Acórdão TCU nº 1.627/2012. Nesse sentido, alguns servidores que fizeram parte de processos constantes nas peças daquele Acórdão foram novamente notificados, visando à continuidade normal dos autos e decisão final, sejam elas da regularização funcional ou de abertura de procedimento administrativo disciplinar, sob o rito sumário, previsto no artigo 133 da Lei n.º 8.112/90.

Por fim, apresentamos, a seguir, um Quadro síntese contendo o quantitativo de processos analisados e com trâmite junto à CDPA/UFG no ano de 2013:

Tabela 50 – Situação de processos de acumulação de cargos

QUADRO SÍNTESE - ANO 2013	QUANTITATIVO
1 - PROCESSOS REGULARIZADOS/LÍCITOS	150
2 – PENDENTES / IRREGULARES	56
2.1 - PROCESSO SOBRESTADO EM FUNÇÕES DE LICENÇAS	20
2.2 - FALTA PUBLICAÇÃO DO DOC. OFICIAL EXONERAÇÃO	4
2.3 - SUB-JÚDICE	8
2.4 - RESSARCIR VALORES AO ERÁRIO	9
2.5 - ADEQUAR CARGA HORÁRIA/FAZER OPÇÃO POR VÍNCULO	8
2.6 - ABERTURA DE PAD - RITO SUMÁRIO (ART. 133, LEI 8.112/90)	7
3 - PROCESSOS SOLICITADOS PARA AUDITORIA PELA CGU (*)	97
4 - IRREGULARES/PENDENTES (2 + 3)	153
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)	303

(*) Ao final de novembro de 2013, a Controladoria Geral da União remeteu à Reitoria desta IFES ofício solicitando uma Auditoria em 97 processos; devido à proximidade com o final do ano e as férias coletivas tais processos só tiveram andamento a partir de janeiro de 2014.

5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

No ano de 2012, foi realizada uma reunião entre a Reitoria, DP, CDPA e Procuradoria Federal/UFG para análise da Súmula TCU nº 246 e foi acordado que os servidores que acumulam três (03) cargos públicos, sendo dois ativos e um licenciado, estariam com sua situação funcional irregular e que a partir dessa data todos os processos em situação similar seriam notificados sobre a necessidade de solicitar exoneração do terceiro vínculo e não permanecer em licença. Os servidores que já se encontravam nessa situação antes de 23/04/2012, por se tratar de direito adquirido, continuariam assim até o final da licença, sendo-lhe informado que não poderiam mais renovar a mesma. O mesmo procedimento se aplica aos professores em regime de Dedicação Exclusiva.

Detalhamento do Quadro Síntese - Ano 2013 e ações/providências implementadas:

1. Servidores em **SITUAÇÃO REGULAR** – 150 processos
Processos totalmente finalizados, em que as situações funcionais dos servidores foram consideradas regulares/lícitas.
2. Processos de servidores que se encontram **SOBRESTADOS**:
 - 2.1. Servidores **LICENCIADOS** – 20 processos
Ao final da mesma, o servidor será novamente notificado para análise da situação funcional.
 - 2.2. Servidores com **PROCESSOS SUB-JÚDICE** – 8 processos
Alguns servidores ajuizaram processos provocando a tutela jurisdicional do Estado, no que concerne à legitimação de suas respectivas situações funcionais, no tocante à acumulação de cargos públicos.
 - 2.3. Servidores com pendência na apresentação do **DOCUMENTO OFICIAL DE EXONERAÇÃO (publicação no Diário Oficial)** - 4 processos
Para ratificar a regularidade da situação funcional de alguns servidores, estes ficaram obrigados a apresentar o documento de exoneração de seu antigo vínculo, quando o mesmo for publicado. A cada 90 dias a CDPA notifica o servidor buscando informações sobre a publicação do referido documento.
3. Servidores que **ressarciram ou iniciaram ressarcimento** no ano 2013 – 9 processos
Processos que tiveram o ressarcimento em 2013 ou que ainda estão, por parte da Coordenação Financeira/DP/UFG, na fase dos cálculos dos valores a serem ressarcidos.
4. Servidores que estão sendo notificados e orientados a **FAZER OPÇÃO POR VÍNCULO ou ADEQUAR CARGA HORÁRIA** – 8 processos
Devido à incompatibilidade da natureza dos cargos ou mesmo o excesso de vínculos trabalhistas, após a apreciação da Administração Superior, a CDPA notifica o servidor em pauta para apresentar seu desligamento de algum vínculo trabalhista.
Da mesma forma, os servidores que não possuem jornadas de trabalho compatíveis são notificados a adequarem suas cargas horárias de modo que propicie a compatibilidade das mesmas.
5. Servidores que respondem a **PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR (PAD) – RITO SUMÁRIO** – 7 processos
Conforme certas especificidades de cada processo, alguns servidores chegam a responder por PADs nesta IFES e, até a presente data, mais da metade destes processos já foram julgados ou estão em fase de julgamento.

5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Análise crítica:

Os resultados dos investimentos em gestão de pessoas podem ser demonstrados pelo uso de Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos. Para tanto, o Subsistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor - SIASS apresenta-se, como uma das fontes de dados confiáveis. Neste sentido, e pela ampliação do quadro de pessoal e melhor estruturação do banco de dados, o ano de 2013 pode ser considerado, um marco para a avaliação qualitativa e quantitativa, que permitirá o delineamento de estratégias que orientarão a UFG na elaboração de políticas na área de saúde do trabalho.

- **Absenteísmo;**

No que diz respeito ao absenteísmo, as faltas ao trabalho por doença, são controladas pelo sistema SIAPE-Saúde. O registro das informações ocorre pela realização de perícia oficial, médica e odontológica, com o objetivo de avaliar o estado de saúde do servidor para o exercício das atividades laborais ou pela inserção no sistema, dos dados dos atestados de até cinco dias e que caracterizam licenças de curta duração e que não foram certificadas por perito.

Em 2013 houve um acréscimo de 500 servidores no quadro de pessoal, elevando para 5092 o número de ativos. A equipe do SIASS realizou, nos servidores da UFG, 1.232 perícias (Tabelas 51 e 52).

Foram afastados de suas atividades, 1805 servidores, sendo 1070 por perícia oficial (Tabela 56) e 735 pelo registro de atestados de curta duração (Tabela 54). Houve assim, elevação da prevalência em 21,94% em relação ao ano de 2012, que apresentou prevalência de 13,5% enquanto que este ano de 35,44%.

A prevalência de servidores afastados, como pode ser confirmada pela Tabela 56, se apresenta maior no sexo feminino (74,11%), aumentando com a idade até aos 60 anos (26,0%).

Quanto aos afastamentos por cargo, os Técnicos Administrativos em Educação (TAE) correspondem ao maior número de servidores afastados, sendo que os profissionais de saúde foram os que mais se ausentaram (Tabela 57).

Tabela 51 – Número total de servidores janeiro/2014*.

Ativos	Inativos	TOTAL
5.092	2.249	7.341

*Fonte: Registros no módulo do Departamento do Pessoal

Tabela 52 – Atendimentos periciais, com e sem acompanhamento, UFG, 2013.

Tipo de perícia		Total parcial	Tipo de periciado		Total
Singular	Médica interna	885	Servidor		1213
	Médica externa*	8			
	Odontológica	23	Familiars	Acompanhamento familiar	18
Junta	Médica interna	315		Dependente	1
	Médica externa*	1		Pensionista	0
TOTAL					1232

Fonte: Registro do sistema SIAPE-Saúde

*Perícias externas (domiciliares ou hospitalares).

Média de perícias (servidores periciados/total de servidores ativos) **UFG: 0.242** (1232/5092)

Tabela 53 – Número de Perícias por faixa etária, UFG, 2013.

Faixa Etária	Singular	Junta	Subtotal
< 14	0	0	0
14 a 18	1	0	1
19 a 21	2	1	3
22 a 25	6	3	9
26 a 30	87	15	102
31 a 35	90	27	117
36 a 40	121	37	158
41 a 50	260	90	350
51 a 60	286	104	390
> 60	63	39	102
Total	916	316	1232

Tabela 54 – Registro de atestado por faixa etária e número de dias de afastamento, UFG, 2013.

Faixa etária	Tratamento de Saúde		Licença por doença em pessoa da família		Total de atestados	Total de dias Afastamento
	Nº de atestados	Nº de dias afastamento	Nº de atestados	Nº de dias afastamento		
< 14	0	0	0	0	0	0
14 a 18	0	0	0	0	0	0
19 a 21	1	1	0	0	1	1
22 a 25	23	50	0	0	19	50
26 a 30	69	116	7	8	76	124
31 a 35	72	155	24	43	96	198
36 a 40	81	153	17	32	98	185
41 a 50	182	334	17	20	199	354
51 a 60	169	320	19	34	188	354
> 60	53	98	1	1	54	99
Total	650	1227	85	138	735	1365

Média de **registro de Atestado** de tratamento de saúde e licença por doença em pessoa da família na **UFG = 0.144** (646+85/5092)

Média de **perícias** por servidores ativos na **UFG = 0.242**

Tabela 55 – Registro de Atestado por Tempo de Afastamento, UFG, 2013.

Tempo de Afastamento	Tratamento de Saúde		Licença por motivo de doença em pessoa da família		Total de dias Afastamento
	Quantidade de Atestados	Total parcial de dias de Afastamento	Quantidade de Atestados	Total parcial de dias de Afastamento	
5 dias	49	245	0	0	245
4 dias	14	56	0	0	56
3 dias	104	312	21	63	375
2 dias	131	262	11	22	284
1 dia	352	352	53	53	405
Total	650	1227	85	138	1365

Tabela 56 – Quantidade de servidores afastados por perícia, por faixa etária e gênero, UFG, 2013.

Faixa Etária	Quantidade de Servidores Afastados		
	Feminino	Masculino	Total
< 14	0	0	0
14 a 18	0	1	1
19 a 21	1	0	1
22 a 25	5	0	5
26 a 30	52	39	91
31 a 35	73	34	107
36 a 40	111	27	138
41 a 50	229	76	305
51 a 60	283	64	347
> 60	39	36	75
Total	793	277	1070

Média de afastamento UFG (servidores afastados/total de servidores ativos) = **0.137**
(1070/5092)

Tabela 57 – Quantidade de afastamentos por cargo (Resultados mais Significativos: 10), UFG, 2013.

Cargo	Nº de Afastamentos	Percentual	Total dias Afastamento	Total de Servidores
Técnico em enfermagem	288	35,82	7303	126
Assistente em administração	139	17,29	3264	59
Professor do magistério superior	119	14,80	4990	85
Auxiliar de enfermagem	87	10,82	2046	41
Enfermeiro-área	53	6,59	1278	28
Técnico de laboratório área	32	3,98	972	25
Professor 3 grau	27	3,36	1298	26
Medico-área	21	2,61	880	15
Técnico em assuntos educacionais	19	2,36	578	15
Aux. em administração	19	2,36	709	10
Total	804	100%	23318	430

- **Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais;**

A ocorrência de Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais também é analisada e monitorada pela equipe de Perícias Médicas do SIASS/UFG. O relatório de 2011 apontou uma sub notificação dos agravos/doenças ocupacionais ali registradas, em relação aos registros de casos de exposição ocupacional do núcleo de vigilância epidemiológico do Hospital Universitário da UFG – HU/UFG (3 registros no SIASS contra 11 do HU/UFG). Sinalizou ainda para a realização de ações que corrigissem a situação, ao longo do ano de 2012.

Foram registradas no SIASS em 2013, 11 comunicações de acidentes de trabalho – CAT e concedidas 20 licenças por acidente em serviço ou moléstia profissional, enquanto o núcleo de vigilância do HU/UFG registrou apenas 6 agravos da UFG. Nesse sentido, pode-se afirmar que as ações de ampliação no quadro técnico profissional, investimentos na estrutura física e equipamentos, além da divulgação do serviço nos departamentos da UFG, proporcionaram o alcance da meta de aumento no índice de notificações pelo SIASS.

- **Vigilância e Promoção à Saúde;**

As iniciativas do SIASS para Promover a Saúde do Servidor e minimizar as causas de adoecimento, incluem o planejamento de ações de vigilância e de promoção à saúde que alterem os ambientes e processos de trabalho e produzam impactos positivos sobre a saúde dos servidores.

Uma das estratégias utilizadas é manter atualizado o banco de dados da vigilância epidemiológica, para melhor interpretação dos dados da saúde do servidor que irão subsidiar as ações de vigilância aos ambientes e processos de trabalho na perspectiva do conhecimento multidisciplinar.

Além disso, os exames médicos periódicos, a criação e/ou fortalecimento das comissões internas de saúde do servidor por local de trabalho – CISSP e o estreitamento das relações com o Departamento

de Desenvolvimento de Recursos Humanos – DDRH, são ações iniciadas em 2013 que serão potencializadas em 2014, com o objetivo de avaliar os processos de trabalho e monitorar a situação dos determinantes do processo saúde-doença, para melhor planejamento das ações de promoção da saúde dos servidores da UFG.

5.2 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.5.2.3 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Goiás													
UG/Gestão: 153052/15226							CNPJ: 01.567.601/0001-43						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	54/2011	05.058.935/0001-42	01/08/2011	31/12/2012	28	28					P
2011	L	O	38/2011	07.116.584/0001-04	01/07/2011	31/12/2012	120	114					P
2011	L	O	63/2011	07.116.584/0001-04	23/08/2011	31/12/2012	3	2					P
2011	L	O	53/2011	00.482.840/0001-38	01/08/2011	31/12/2012	193	197					P
2010	V	O	175/2010	10.884.588/0001-47	01/01/2011	31/12/2012	8	8					P
2010	V	O	174/2010	00.914.803/0001-51	01/01/2011	31/12/2012	58	66					P
2010	V	O	173/2010	26743708/0001-26	01/01/2011	31/12/2012	74	88					P
Observações:													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Centro de Gestão do Espaço Físico/UFG

5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

QUADRO A.5.2.4 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA - UFG	
Unidade Contratante	
Nome: Universidade Federal de Goiás	
UG/Gestão: 153052/15226	CNPJ: 01.567.601/00001-46
Informações sobre os Contratos	

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	9	O	98/2011	37.168.960/0001-75	02/01/2012	31/12/2012	125	137	13	13			A
2011	9	O	124/2011	07.116.584/0001-04	02/01/2012	31/12/2012	31	32					A
2011	2	O	35/2011	09.652613/0001-88	04/07/2011	31/03/2013	28	25					E
2010	1	O	150/2010	97.458.533/0001-53	14/12/2010	31/12/2012	227	281					P
2011	5	O	21/2011	11.443.028/0001-10	02/05/2011	31/12/2012	25	31					P
2011	5	O	99/2011	11.443.028/0001-10	02/01/2011	31/12/2012	20	25					P
2011	12	O	23/2011	00.588.541/0002-63	02/05/2011	31/12/2012	21	15					P
2011	5	O	20/2011	00.588.541/0002-63	02/05/2011	31/12/2012	80	97					P
2011	12	O	41/2011	07.116.584/0001-04	04/07/2011	03/07/2013	106	119					P
2012	6	O	31/2012	00.482.840/0001-38	20/04/2012	19/04/2013	22	24					A
2012	1	O	42/2012	10.704.092/0001-44	18/07/2012	28/02/2013	104	62					E
2012	12	O	52/2012	26.645.879/0001-12	28/09/2012	30/11/2013	25	20					E
2012	12	O	53/2012	07.548.828/0001/28	28/09/2012	27/09/2013	6	5					A
2013	1	O	46/2013	97.458.533/0001-53	17/07/2013	16/07/2014	168	76					A
2013	1	O	45/2013	07.386.731/0001-66	17/07/2013	16/07/2013	24	12					A
2013	2	O	11/13	09.652613/0001-88	12/03/2013	11/03/2013	58	59					A
Observações:													
LEGENDA					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.								
Área:					Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
1. Segurança;					Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
2. Transportes;					Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
3. Informática;													
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													
Fonte: Fonte: Centro de Gestão do Espaço Físico/UFG													

5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

Em relação aos serviços contínuos de limpeza prestados na Universidade Federal de Goiás tem-se, para evitar o não pagamento dos encargos trabalhistas, a conta vinculada. A comprovação dos pagamentos é feito mediante documentos encaminhados mensalmente pela empresa contratada.

As dificuldades encontradas situam-se em duas áreas: a reposição de ausências e a qualidade dos serviços. No caso da primeira, a inexecução parcial ou total dos serviços é descontado no pagamento das Notas fiscais. A segunda está relacionada à falta de treinamento e orientação das empresas contratadas. Problemas pontuais são resolvidos com as empresas por meio dos seus prepostos e supervisores.

5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO A.5.2.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS - UFG					
Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior	309	281	302	293	1.778.303,69
1.1 Área Fim	138	140	159	164	-
1.2 Área Meio	171	141	143	129	-
2. Nível Médio	0	0	0	0	-
2.1 Área Fim	0	0	0	0	-
2.2 Área Meio	0	0	0	0	-
3. Total (1+2)	309	281	302	293	1.778.303,69
Fonte: SIAPE/DP/UFG					

6. PARTE A, ITEM 6, ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

6.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

A lei 1081 de 13 de abril de 1950, com a alteração da lei 9.327 de 1996. Decreto Nº 6.403, de 17 de março de 2008, instrução normativa nº 3 de 15 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão além do código brasileiro de trânsito.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ

A importância da frota de veículos oficiais é vital a toda atividade que requer logística em transporte terrestre com serviços contínuos, estando envolvido nisso, os deslocamentos com atividades administrativas, ensino, extensão e manutenção além de serviço de vigilância. Portanto o impacto sobre as atividades cotidianas é de cem por cento.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ

Tabela 58 – Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ

Grupo de Veículos	Quantidade de Veículos
Grupo 4	135
Grupo 3	1
Grupo 5	9

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

Tabela 59 – Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

Grupo de Veículos	Média Anual por Km Rodados
Grupo 4	1.699.331
Grupo 3	48.974
Grupo 5	

e) Idade média da frota, por grupo de veículos

Tabela 60 – Idade média da frota, por grupo de veículos

Grupo de Veículos	Idade Média
Grupo 4	10 anos
Grupo 3	1 veículo de 2010
Grupo 5	10 anos

f) Custos associados à manutenção da frota em 2013

Tabela 61 – Custos associados à manutenção da frota

TIPO	KM	ABASTECIMENTO	PEÇA R\$	SERVIÇO R\$	TOTAL R\$	CUSTO R\$
Passeio 5 passageiros	559.039	124.560,73	135.974,46	75.713,79	336.248,98	0,60
ônibus	207.579	66.910,83	85.130,90	46.193,80	198.235,53	0,95
Micro Ônibus	152.293	27.849,59	50.006,30	23.815,29	101.671,18	0,67
Van	116.861	29.903,40	48.198,88	25.304,77	103.407,05	0,88
Kombi	196.039	45.350,68	53.388,64	26.701,17	125.440,49	0,64
Utilitário Pequeno	58.059	17.307,15	15.955,41	7.761,69	41.024,25	0,71
Camionete	227.368	41.478,97	90.332,82	34.208,38	166.020,17	0,73
Caminhão 3/4	89.725	23.559,85	7.667,23	9.972,44	41.199,52	0,46
Furgão Pequeno	58.827	18.348,20	12.823,35	5.380,14	36.551,69	0,62
SW Perua	64.635	14.489,11	22.068,88	10.516,31	47.074,30	0,73
Caminhão Médio	17.880	3.020,80	0,00	2.323,32	5.344,12	0,30
Totais	1.748.305	412.779,31	521.546,87	267.891,10	1.202.217,28	0,69

g) Plano de substituição da frota

O plano de substituição da frota é conforme a capacidade do veículo em realizar o serviço para o qual foi adquirido e pelo custo, sendo considerado antieconômico, quando este ultrapassa 50% de seu valor em gastos com manutenção, baseado na Tabela FIPE.

O REUNI dobrou de tamanho a universidade, demandando um número maior de veículos, principalmente nos Câmpus, que aumentaram em alguns casos em mais de 5 vezes.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Relacionada diretamente aos custos envolvidos, no caso de nossa frota esta custa em torno de R\$ 0,69 centavos, enquanto a locação fica em torno de R\$ 2,66. Por tal motivo utilizamos a locação de serviços de transportes em serviços não continuados, onde o investimento não compensaria, por isso mantemos também um contrato de terceirização de serviço de transporte.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

Para prestar um serviço eficiente e econômico é mantida maior parte da frota na garagem central da UFG, com isso parte da frota atende a várias unidades sob demanda, sendo analisado caso a caso. Também esta divisão mantém um sistema de controle de frota que está previsto para ser atualizado

no ano de 2014.

Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

a) Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte;

Os estudos preliminares foram baseados em quantitativos de solicitações do último triênio que dentro de um cenário de crescimento gradativo da Universidade Federal de Goiás, das novas modalidades de curso; como ensino a distância e de expressiva defasagem do número de motoristas oficiais (22 atualmente), além da não disponibilidade de todos os modais que nos são solicitados. Daí surge à necessidade terceirização, de não só da mão-de-obra, mas também dos veículos. Contudo vale lembrar que a maior parte dos veículos de propriedade da UFG já se encontra com necessidade de serem substituídos, uma vez que o fator quilometragem rodada (representa um valor mais oneroso de custos de manutenção) é extrapolado facilmente, justamente pelo grande número de solicitações de viagens.

b) Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte;

Tabela 62 – Empresas contratadas para serviços de transporte

Nome	CNPJ
L D Rosas & Cia Ltda. – EPP	82.309.204/0001-73
City Tour Transportes Turísticos Ltda. – EPP	01.875.844/0001-49
Ms Serviços e Transporte Ltda-Me	10.310.966/0001-89

c) Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão;

Tabela 63 – Licitações realizadas para serviços de transporte

Tipo de Licitação	Nº Contrato - ATA	Vigência	Valor Contrato R\$	Valores Pagos R\$
Dispensa de licitação nº 384-2013	34-2013	03 /06 a 02/12/2013	264.336,00	236.053,50
Dispensa de licitação nº 385-2013	35-2013	03 /06 a 02/12/2013	81.780,00	79.324,76
Dispensa de licitação nº 386-2013	36-2013	03 /06 a 02/12/2013	300.600,00	66.819,89
Dispensa de licitação nº 667-2013	59-2013	28/08 a 27/11/2013	265.200,00	195.891,80
Dispensa de licitação nº 736-2013	61/2013	04/09 a 03/12/2013	58.035,00	31.337,40
Dispensa de licitação nº 737-2013	60/2013	04/09 a 03/12/2013	58.035,00	28.157,04
Pregão eletrônico de nº 15/2012 - SRP	153052.152012.9536.4471.2643908.34	16/02/2012 a 15/02/2013	2.135.556,00	128.306,04
Pregão eletrônico de nº 234/2013 - SRP	153052.2342013.1661.4470.24129630.510	31/10/2013 a 30/10/2014	2.843.258,88	0

d) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

Lei no 1.081, de 13 de abril de 1950. Dispõe sobre o uso de carros oficiais;

Instrução Normativa Nº 3, de 15 de maio de 2008. Dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências;

e) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

Os serviços de transporte terceirizados têm sua importância, quando da complementação, ou substituição de solicitações de viagens, as quais não sejam possíveis o uso de veículos oficiais, seja por excesso de requisições para uma determinada data, ou por ser esse tipo melhor adaptado para atender algumas solicitações, onde seria necessário o uso de diversos recursos humanos e logísticos, para sua concretização. Pode-se afirmar que os pedidos de transportes terceirizados correspondam hoje a algo próximo aos 30 % do total de viagens executadas pela Divisão de Transportes da UFG.

f) Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

Para cada grupo, uma quantidade de um referido modal é elencada, com vistas a uma manutenção dos serviços, uma quantidade mínima e referencia a uma possível máxima esporádica são descritos, tanto nos contratos, como nos instrumentos em seu bojo. Sendo atualmente quantificados e qualificados da seguinte forma:

Tabela 64 – Quantidade de Veículos existentes por Grupo

Grupo de Veículos	Totalização por Grupo
Sedan	Mínimo de 5 e máximo de 40 por dia
Caminhonete Cabine Dupla 4x4	Mínimo de 1 e máximo de 2 por dia
Caminhão Baú	Mínimo de 1 e máximo de 2 por dia
Caminhão Carroceria de Madeira	1 veículo por dia
Van	Mínimo de 3 e máximo de 6 por dia
Micro-Ônibus	Mínimo de 3 e máximo de 6 por dia
Ônibus Rodoviário	Mínimo de 3 e máximo de 6 por dia

g) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “f” supra;

Tabela 65 – Média anual de Km rodados por grupo de veículos

Grupo de Veículos	Média Anual Km rodados
Sedan	191.741
Caminhonete Cabine Dupla 4x4	14.802
Caminhão Baú	46
Caminhão Carroceria de Madeira:	25.980
Van	13.669,10
Micro-Ônibus	34.905
Ônibus Urbano	42.671
Ônibus Terra	223

h) Idade média anual, por grupo de veículos;

Em cada grupo de veículos também são determinadas as idades máximas, a saber:

Tabela 66 – Idade Média anual por grupo de veículos

Grupo de Veículos	Idade Média Anual
Sedan 1.4	3 anos
Caminhonete Cabine Dupla 4x4 - Caminhão Baú - Caminhão Carroceria de Madeira - Van	5 ano
Micro-Ônibus - Ônibus	10 anos

i) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros), caso tais custos não estejam incluídos no contrato firmado;

Em todos os contratos de serviços de transportes terceirizados, já são elencadas as prévias necessidades de compor os preços praticados, já observando pelos custos operacionais, para tanto os valores para remuneração de pessoal, encargos trabalhistas, manutenções, abastecimentos e todos os outros que se fizerem necessários são de responsabilidade das empresas que ofertam tais serviços à UFG.

j) Estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente.

No que se diz respeito aos serviços de transportes terceirizados, a atual estrutura de controle está composta, em dois profissionais responsáveis, sendo uma encarregada de pista e outro administrador e para tais são fornecidos todos os recursos materiais administrativos necessários, isto é: computadores, telefones, REDE INTERNET e outros mais.

6.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO A.6.2.1 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	Goiás	60	58
	Goiânia	42	42
	Jataí	4	4
	Catalão	2	2
	Firminópolis	1	1
	Goiás	1	1
	Caldas Novas	5	5
	Mossâmedes	1	1
	Uruaçu	1	1
	São Francisco	1	1
	Aparecida de Goiânia	2	
	Tocantins	2	2
	Porto Nacional	2	2
	Subtotal Brasil	62	60

EXTERIOR	PAÍS 1		
	cidade 1		
	PAÍS “n”		
	cidade 1		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		62	60

Fonte: Centro de Gestão do Espaço Físico/UFG - Spiunet

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

O Quadro A.6.2.2 encontra-se no anexo.

Análise Crítica

A UFG tem passado nos últimos seis anos por um crescimento acelerado de construção de edifícios, principalmente para o ensino e a pesquisa.

Nesse período, a maioria dos edifícios sofreu intervenções de reformas/adaptações, visando dar as condições necessárias às atividades da comunidade universitária. Não existem edifícios que apresentam perigos de desabamentos. No entanto, há necessidade de intervenções nas instalações de edifícios que estão na faixa entre 30 e 50 anos de idade, pois necessitam de novas redes elétricas, hidros sanitárias e outras.

As áreas de terrenos, por sua vez, também estão aumentando para atender a demanda dos Câmpus do interior: foi doada uma área de 50 hectares para a implantação do Câmpus de Aparecida de Goiânia; outra área de 05 hectares para o Câmpus Catalão; uma área de aproximadamente 02 hectares no Câmpus de Goiás. Todas as áreas estão regularizadas por escritura em cartório de registro de imóveis

A área edificada de Caldas Novas está em reforma/adaptação para ocupação com atividades de treinamentos.

Dois terrenos ainda estão em finalização de regularização de escritura: um localizado no Câmpus de Jataí (na Unidade Jatobá) e outro no Câmpus Samambaia – na área chamada de Agrocentroeste.

6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

QUADRO A.6.3 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS			
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	Goiás	7	4
	Goiânia	2	2
	Catalão	3	1
	Jataí	2	1
Subtotal Brasil		7	4
EXTERIOR	PAÍS 1		
	cidade 1		

	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		7	4
Fonte: Centro de Gestão do Espaço Físico/UFG			

7. PARTE A, ITEM 7, ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

7.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).

O Quadro A.7.1 encontra-se no anexo.

8. PARTE A, ITEM 8, ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

8.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.

O quadro A.8.1 encontra-se no anexo.

8.2. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

QUADRO A.8.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA						
Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão		Resultados			
Programa de Eficiência do Gasto	2010		Não foi possível apurar os resultados previsto para redução de consumo de energia e água, devido a construção de novos prédios para atendimento de diversas unidades acadêmicas, como: sala de aulas e laboratórios através da adesão ao Programa de Reestruturação das Universidades – REUNI e recursos próprios.			
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel A4 – Resma	16.661	11.667	22.538	157.130,50	101.302,88	196.854,51
Água – m²	71.836	59.203	58.717	1.559.923,65	1.289.957,28	1.264.443,31
Energia Elétrica – Kw/h	12.224.853	11.033.577	13.664.959	6.684.375,88	4.351.883,49	4.436.196,50
			Total	8.401.430,03	5.743.143,65	5.897.494,32

Fonte: CEGEF - SANEAGO - CELG - SIAFI - SIAFI Gerencial - Sistema de Administração Material (SAM)

Resultados:

Tabela 67 – Medidas para Redução de Energia Elétrica

TEMA	ENERGIA ELÉTRICA		ÁREAS/PESSOAS RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA		RECURSOS		INDICADORES
OBJETIVO	META	AÇÃO		2014	2015	R\$	PESSOAL	
1. Racionalizar o consumo de energia elétrica	1.1 Melhorar a eficiência da climatização total a partir da elaboração de projetos	1.1.1 Elaborar projetos arquitetônicos que permitam o fluxo de ar natural do prédio.	CEGEF - UFG	X		NI	NI	Estudo realizado
		1.1.2 Criar projetos de com sistemas de condicionamento de ar com maior eficiência, como sistema de fluxo de ar, <i>chillers</i> e ar central.	CEGEF - UFG	X		NI	NI	
		1.1.3 Realizar licitação com previsão de aquisição de condicionadores de ar com eficiência energética (classe A)	CEGEF - UFG	X		NI	NI	
	1.2 Aprimorar a eficiência energética total com redução do gasto em 2%	1.2.1 Instalação de luminárias com menor consumo de energia: realizar aquisições de lâmpadas com maior eficiência energética.	CEGEF - UFG	X	X	NI	NI	kW consumidos/ área construída (m ²)
		1.2.2 Diagnóstico sobre a situação das instalações elétricas	CEGEF - UFG	X	X	NI	NI	
		1.2.3 Realizar reformas das instalações elétricas dos prédios antigos (mais de 30 anos)	CEGEF - UFG	X	X	NI	NI	
	1.3 Estabelecer monitoramento do consumo de energia elétrica	1.3.1 Quantificar o gasto mensal com energia elétrica	CEGEF - UFG	X		NI	NI	Monitoramento realizado
		1.3.2 Monitorar e gerenciar o contrato de demanda (fora de ponta) junto à Concessionária	CEGEF - UFG	X		NI	NI	
		1.3.3 Monitorar e gerenciar o contrato de demanda(ponta)	CEGEF - UFG	X		NI	NI	
	1.4- Organização da manutenção a partir de normatização técnico	1.4.1 Elaborar relação com especificação e aquisição de equipamentos de segurança (EPI/EPC)	CEGEF - UFG	X		NI	NI	Norma técnica estabelecida

		1.4.2 Elaboração de procedimentos para serviços em subestações	CEGEF - UFG	X		NI	NI	
		1.4.3 Elaboração de procedimentos para serviços em geradores	CEGEF - UFG	X		NI	NI	
		1.4.4 Elaboração de procedimentos para serviços nas redes de distribuições	CEGEF - UFG	X		NI	NI	
	1.5 Campanhas de educação ambiental	1.5.1 Desenvolver campanha de conscientização para evitar o desperdício no uso da energia elétrica	CEGEF - UFG	X	X	NI	NI	Campanhas realizadas
		1.5.2 Estudar investimentos em construção de usina fotovoltaica e implantação de usina de cogeração, como alternativas de longo prazo para autonomia energética da instituição.	CEGEF - UFG		X	NI	NI	
2. Economia do consumo de energia elétrica dos computadores e periféricos	2.1 Configurar 20% de computadores com perfil de economia de energia	2.1.1 Fazer configuração prévia de auto desligamento do monitor com 15 minutos de inatividade e suspensão da máquina em 30 minutos	CERCOMP			NI	NI	Número de computadores configurados/Número total de computadores
		2.1.3 Economia do consumo de energia elétrica por meio de script para desligamento das máquinas a partir das 19h00	CERCOMP			NI	NI	
		2.1.4 Redução do brilho de monitores e utilização de monitores de LED	CERCOMP			NI	NI	
		2.1.5 Configuração para desligamento do HD e diminuição de clock do processador após 30 minutos ociosos	CERCOMP			NI	NI	

Tabela 68 – Medidas para Redução de Água e Esgoto

TEMA	ÁGUA E ESGOTO		ÁREAS/PESSOAS RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA		RECURSOS		INDICADORES
OBJETIVO	META	AÇÃO		2014	2015	R\$	PESSOAL	
1. Racionalização do uso da água	1.1 Estabelecer controle do consumo de água e esgoto	1.1.1 Monitoramento do consumo de água e esgoto em edificações	GCM/CEGEF - Paulo	X	X	10.000,00	Manutenção	Controle estabelecido
		1.1.2 Campanha de conscientização para o uso racional e o não desperdício de água	GCM/CEGEF ASCOM CEGRAF	X	X	30.000,00		
		1.1.3 Instalação de medidores individuais por Unidade	GCM/CEGEF - Paulo	X	X	150.000,00	Contratação	
	2.1 Redução do consumo de água em 2%	2.1.1 Instalação de torneiras automáticas e bacias sanitárias com baixa vazão	GCM/CEGEF - Paulo	X	X	30.000,00	Contratação	m³ consumido por aluno
		2.1.2 Modernização de sanitários antigos	GPP e GCM/CEGEF - Paulo	X	X	250.000,00	Contratação	
2. Reaproveitamento de água de chuva	2.1 Reaproveitamento de 0,1m³ por aluno de água da chuva	2.1.1 Instalação de poços de infiltração em redes de água pluvial	GCM/CEGEF - Paulo	X	X	380.000,00	Contratação	m³ por aluno
		2.1.2 Construção de bacias de retenção para captação de água de chuva	GCM/CEGEF - Paulo	X	X	160.000,00	Contratação	

Tabela 69 – Medidas para Redução de Papel

TEMA	PAPEL A4		ÁREAS/PESSOAS RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA		RECURSOS		INDICADORES
OBJETIVO	META	AÇÃO		2014	2015	R\$	PESSOAL	
1. Reduzir o consumo médio de resmas de Papel A4	1.1 Reduzir o consumo médio de resmas de papel em 2%	1.1.1 Aquisição e configuração de impressoras que imprimam no modo frente e verso	CERCOMP/DMP	X	X	NI	NI	Consumo anual de resmas de papel por aluno
		1.1.2 Campanha para a utilização sustentável das impressões	ASCOM	X	X	NI	NI	
		1.1.3 Dar preferência ao uso de mensagens eletrônicas (e-mail) na comunicação evitando o uso do papel	ASCOM/UFG	X	X	NI	NI	
		1.1.5 Reaproveitamento do verso das folhas impressas sem utilização para confecção de blocos de rascunho	ASCOM/CEGRAF	X	X	NI	NI	
		1.1.6 Desenvolvimento de estudo de viabilidade para implementação de <i>outsourcing</i>	PROAD/CERCOMP	X	X	NI	NI	
2. Elaboração de estudo de viabilidade de aplicação e custos para utilização de papel A4 reciclado ou papel branco produzido sem uso de substâncias cloradas nocivas ao meio ambiente	2.1 Finalizar até Dezembro de 2014 o projeto de estudo	2.1.1 Estimativa de preços	DMP/PROAD	X		NI	NI	Estudo elaborado
		2.1.2 Viabilidade da aplicação	DMP/PROAD	X		NI	NI	

Práticas Sustentáveis já adotadas na UFG

Alguns planos acerca da sustentabilidade já adotados no âmbito da UFG estão relacionados abaixo, com um breve resumo, estejam eles em execução ou em fase de planejamento.

Tabela 70 – Práticas Sustentáveis

<i>Compras e contratações sustentáveis</i>
<p>Atualmente, a UFG, por meio do Departamento de Material e Patrimônio (DMP), preferencialmente, tem realizado compras compartilhadas com outros órgãos. Algumas iniciativas já estão sendo executadas ou mesmo em definição de normas.</p> <p>Os editais para contratação de materiais de consumo, permanentes e serviços exigem como requisitos classificatórios e/ou habilitatórios os critérios de sustentabilidade ambiental. Entre as iniciativas já praticadas na Instituição estão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • as aquisições de mobiliário com a exigência de certificações ambientais acreditadas; • contratações de equipamentos de TI, Produtos Médicos, Fármacos e Laboratoriais prevendo margem de preferência que visam à promoção do desenvolvimento nacional sustentável; • aquisição de monitores com tecnologia LED (<i>Light Emitting Diode</i>), ar condicionado e eletrodomésticos que consomem menos energia elétrica. <p>Outras iniciativas que podemos relatar no que concerne a material de consumo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • recarga de cartuchos, toners; e • descarte sustentável de sucatas de cartuchos, toners e componentes eletrônicos.
<i>Energia Elétrica</i>
<p>Atualmente a medição de energia elétrica é feita em alta tensão em todas as unidades que compõem o Câmpus Colemar Natal e Silva, Câmpus Samambaia, Câmpus Catalão, Câmpus de Jataí e Câmpus Cidade de Goiás. Isto possibilita o levantamento mais preciso da energia consumida em cada Câmpus. Já foram realizadas campanhas de incentivo ou conscientização acerca da redução do consumo de energia elétrica nos Câmpus. Uma medida importante adotada pela Instituição é a inclusão de elementos arquitetônicos nos prédios que favorecem a entrada de maior intensidade de iluminação. O aumento da eficiência térmica dos prédios, porém, ainda se apresenta como um desafio.</p> <p>O contrato de energia elétrica é monitorado por profissionais da área (engenheiros eletricitas), a fim de manter o nível de demanda contratada de acordo com a real demanda do Câmpus. No entanto, não há um programa eficaz de desenergização nos elevadores ou qualquer carga específica do Câmpus em horários fora do expediente, devido ao elevado número de elementos, apesar de tais equipamentos operarem em modo <i>stand by</i>, como forma de economizar eletricidade.</p> <p>Dentre as ações desenvolvidas na tentativa de reduzir o consumo de energia, destaca-se que nos projetos novos são utilizadas instalações elétricas de sobrepor (aparentes), o que torna possível uma manutenção com menores custos. Todos os equipamentos que fazem parte da infraestrutura são especificados com elevadas eficiências, como é o caso dos reatores eletrônicos. Além disso, os projetos luminotécnicos são realizados de acordo com as normas nacionais para otimização do fluxo luminoso em cada sala, de acordo com sua finalidade, área, pé-direito, dentre outros aspectos.</p>
<i>Água e esgoto</i>
<p>Em relação ao consumo de água e esgoto (sanitário e pluvial) na UFG, várias iniciativas foram realizadas nos últimos dez anos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A utilização de torneiras automáticas nos lavatórios para redução do consumo de água nos sanitários e diminuição do consumo de esgoto sanitário; • A modernização dos sanitários de edificações antigas, com a substituição de tubulações galvanizadas por tubos de PVC;

- A instalação de bacias de retenção e poços de infiltração nas redes de captação de águas pluviais.

Telefonia

Embora a demanda pelos serviços e equipamentos de telecomunicações da UFG tenha crescido de forma acelerada nos últimos anos, com o advento de regras diferenciadas para os contratos atuais, os custos foram reduzidos em comparação aos praticados anteriormente. Tal crescimento implica na necessidade de estabelecer critérios e procedimentos para o uso racional da telefonia, visto que a grande maioria dos ambientes administrativos e aqueles voltados para a docência dispõe de linhas telefônicas.

Gerenciamento de resíduos sólidos

As demandas geradas pelas atividades desenvolvidas pela Universidade a tornam uma grande consumidora de recursos naturais, razão pela qual a instituição assume papel estratégico na indução de novos referenciais de produção e consumo orientados para a sustentabilidade.

Os resíduos, conforme classe, podem ser encaminhados diretamente para a reciclagem, enquanto outros precisam de um tratamento prévio, como os resíduos dos serviços de saúde e químicos. O gerenciamento de resíduos preocupa-se em atender os seguintes princípios:

- a prevenção da geração;
- a minimização dos resíduos gerados;
- a reutilização, a reciclagem e a recuperação ambientalmente segura;
- o tratamento ambientalmente seguro;
- a disposição final ambientalmente segura.

Ressalta-se que algumas das ações desenvolvidas na instituição que tem como característica a destinação correta dos resíduos gerados a partir das atividades fins e meio da instituição já estão contempladas no Plano de Resíduos da UFG e nos PGRSS específicos de cada Unidade Acadêmica quando pertinente.

Gerenciamento de resíduos sólidos do Instituto de Química/UFG

Recentemente, houve um aumento nas discussões em torno do gerenciamento de resíduos químicos em laboratórios de ensino e pesquisa no Brasil, tendo em vista que esses resíduos podem oferecer riscos ocupacionais, além de danos ao meio ambiente e à saúde pública. Diante disso, foi elaborado um plano de gerenciamento de resíduos para o Instituto de Química da Universidade Federal de Goiás (IQ/UFG), com horizonte de projeto de cinco anos. Foi realizado um levantamento de reagentes químicos, de materiais de escritório e de produtos de limpeza, entre outros, e verificadas quais eram as atividades geradoras de resíduos, identificando, quantificando e classificando todos esses produtos. Foram elaborados o diagnóstico e o prognóstico da segregação, da minimização, do acondicionamento, do armazenamento, da coleta, do transporte, do tratamento e da disposição final dos resíduos gerados.

Gerenciamento de resíduos sólidos no Hospital das Clínicas da UFG

No Hospital das Clínicas da UFG, unimos sustentabilidade e solidariedade, além de envolver clientes, acompanhantes e funcionários rumo ao mesmo objetivo.

Qualidade de vida e manutenção da disponibilidade dos recursos naturais, sem esgotar e/ou deteriorar os recursos renováveis sem destruir os não renováveis, atendendo as normativas vigentes: Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004, CONAMA 358, de 29 de abril de 2005, PNRS Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 e Decreto Nº 5.940, de 25 de outubro de 2006 e Agenda 21.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos do Hospital das Clínicas foi elaborado em 2006 a partir de 2007 deu-se início a implantação.

Ações realizadas - HC

1. São realizadas visitas em todos os setores e turnos diariamente para orientações dos servidores e acadêmicos do hospital. As orientações são dadas através de reuniões setoriais, com presença obrigatória de toda a equipe em serviço, contemplando os temas:

- Noções gerais sobre o ciclo de vida dos resíduos;
- Conhecimento da legislação ambiental e de vigilância sanitária relativa ao PGRSS;
- Definições tipos e classificação dos resíduos e potenciais de riscos dos resíduos;
- Identificação das classes de resíduos A B D C e E, minimização, manuseio, descarte, acondicionamento, tratamento e destino final adequado;

Grupo A: resíduos infectantes com possível contaminação por fluídos biológicos devem ser acondicionados em saco branco leitoso com simbologia (resíduos infectante), encaminhado para o abrigo, podendo este precisar de tratamento intra hospitalar (autoclavação) e posterior destino final (aterro sanitário).

Grupo B: resíduos químicos devem ser acondicionados em recipientes rígidos com tampa, com identificação (resíduo químico), encaminhados para o abrigo, podendo este precisar de tratamento intra hospitalar (autoclavação) e posterior destino final (aterro sanitário/incineração).

Grupo C: Resíduo Radioativo (**não se aplica**).

Grupo D: Todos os resíduos que não apresentam nenhum tipo de contaminação devem ser acondicionados em saco preto identificado como resíduo comum e encaminhado para o abrigo externo, com destino final: aterro sanitário. Os resíduos deste grupo ainda podem ser subdivididos em reciclável e compostagem.

A reciclagem é o processo de reaproveitamento dos resíduos, em que os seus componentes são separados, transformados e recuperados, envolvendo economia de matérias-primas.

Compostagem: restos de alimentos, cascas de ovos, frutas, legumes, folhas e galhos de podas: encaminhados para o serviço de compostagem (**não se aplica**). **Vale ressaltar que temos um pré-projeto para este fim.**

Grupo E: perfurocortantes devem ser acondicionados descarpac¹.

O PGRSS foi elaborado e implantado de acordo com as particularidades da instituição, contemplando todos os aspectos, considerando as questões ambientais tão importantes para a geração atual e futura, instituindo todas as ações relativas ao manejo, observando suas características, contemplando os aspectos referentes à minimização, geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento intra e extra hospitalar e destinação final¹.

- Formas de reduzir os resíduos e reutilização de materiais;
- Os danos que o (Hg) pode causar a natureza e a saúde do trabalhador;
- Conhecimento das responsabilidades e tarefas;
- Orientação quanto ao uso dos equipamentos de proteção individual EPI e EPC, noções de biossegurança (biológica química e radiológica);
- Noções básicas sobre controle de infecção hospitalar;
- Conscientização sobre o racionamento de energia e água.

O trabalho é cuidadoso e requer empenho para a conscientização dos funcionários sobre a separação correta dos resíduos;

São realizadas também orientações nas enfermarias para os clientes, acompanhantes e visitantes, sobre o descarte correto dos resíduos.

2. Descarte correto de chapas radiografias, pois contém o metal prata, nocivo ao meio ambiente e encaminhado para reciclagem.
3. Erradicou a utilização de mercúrio líquido, Todos os medidores de pressão e termômetros, que continham o metal, foram substituídos por outros digitais, mais preciso e ecologicamente corretos. Os antigos foram descartados dentro das normas.
4. As lâmpadas fluorescentes são encaminhadas para o Câmpus (UFG) onde é coletada por uma empresa especializada.
5. As pilhas e baterias atendem a Logística Reversa;
6. Os frascos plásticos de soro e de vidro limpos, são coletados separadamente para a reciclagem.
7. Acondicionamento e descarte correto dos Resíduos obrigatoriamente gerados por Grupos: **A, B, D, E e Reciclável.**

Os resíduos químicos são minimizados através do descarte correto e o tratamento intra-hospitalar os mesmos são encaminhados para o destino final de acordo com as normas vigentes.

8. Os informativos internos (memorandos, ofícios, circulares, convites) são digitalizados e enviados online para os setores nos e-mail cadastrados via protocolo, gerando uma economia de papel, tinta e energia.
9. As imagens do serviço de tomografia computadorizada são salvas em CD, evitando a geração de filmes radiográficos.
10. Os tonners são remanufaturados e quando queimados são encaminhados para reciclagem.
11. O óleo de cozinha pós-uso é encaminhado para fabricação de sabão.
11. Foi elaborada e publicada uma cartilha para orientações sobre o PGRSS.
12. É realizado treinamento semestralmente para os funcionários da coleta de resíduos e limpeza hospitalar.
13. Realizamos uma avaliação mensalmente do descarte dos resíduos

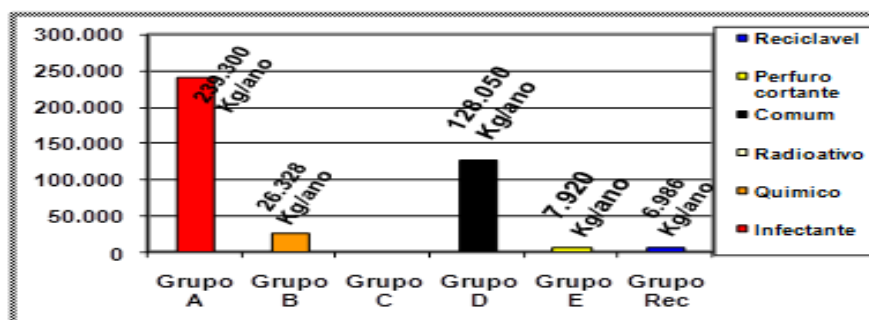


14. Foram fixados em todos os ambientes informativos sobre o descarte correto dos resíduos

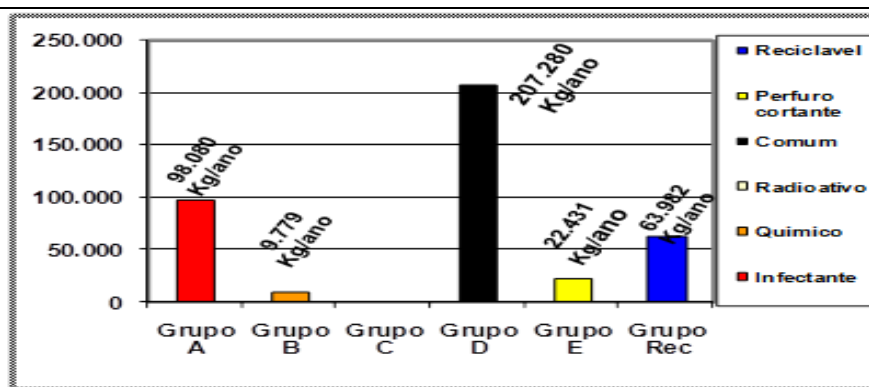
SEÇÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

RESÍDUOS COMUNS "GRUPO D" Papel descartável, carbono, copo, papel toalha, (resíduos sem contaminação com fluidos biológicos). ACONDICIONAMENTO: SACO PRETO DESTINO FINAL: ATERRO SANITARIO	RESÍDUOS PERFUROCORTEANTES "GRUPO E" Agulhas, lâminas de bisturi e barbear, ampolas, scalpe, guia de abocath e saf-T-Intima e outros, agulhas para sutura, tubos capilares. ACONDICIONAMENTO: DESCARTEX DESTINO FINAL: ATERRO SANITARIO (INCINERAÇÃO)	RESÍDUOS INFECTANTES "GRUPO A" Todos os materiais contaminados com fluidos biológicos: Gases, sondas, algodão, equipamentos, bolsas de sangue/hemoderivados, luvas. ACONDICIONAMENTO: SACO BRANCO DESTINO FINAL: ATERRO SANITARIO (INCINERAÇÃO)
RESÍDUOS RECICLÁVEIS "GRUPO D" Plástico, grau cirúrgico, papel sem amassar, papelão, invólucro da seringa e de outros materiais que não teve contato com fluidos biológicos (limpo). ACONDICIONAMENTO: SACO AZUL DESTINO FINAL: COOPERATIVA	RESÍDUO QUÍMICO "GRUPO B" Produtos químicos: medicamentos vencidos, produtos hormonais, antimicrobianos; citostáticos; antineoplásicos; imunossuppressores; digitálicos; imunomoduladores; antirretrovirais, kits para análises clínicas, xilol, resíduos provenientes de vacinas. ACONDICIONAMENTO: SACO BRANCO IDENTIFICADO DESTINO FINAL: INCINERAÇÃO	

Amostra do descarte dos resíduos descartados-HC



2008



2009

A preocupação do Hospital, também é o desperdício da água. Para isso, o hospital esta elaborando um pré-projeto para o sistema de reuso de água.

O objetivo é usar a água não potável nas lavagens de pátios e outras atividades afins. Será construída uma tubulação das caixas d'água independentes para a implantação do projeto.

É fundamental inserir as ações de sustentabilidade nas Instituições Públicas Federais, locais de alta concentração de pessoas, com grande quantidade de materiais recicláveis e consumo elevado de energia e água. Por isso incentivamos que nossas unidades utilizem os recursos naturais de forma racional, adotem políticas para banir o uso de substâncias nocivas ao meio ambiente, estimulem a destinação de materiais recicláveis para as Cooperativas de catadores de materiais recicláveis atendendo as Normativas e conservando o nosso planeta.

Os desafios para uma Gestão de Política Ambiental adequada, ainda são muito grandes, existem as necessidades de aprimorar os conhecimentos nos aspectos ambientais.

Não é uma atividade que envolve apenas algumas pessoas da unidade, mas deve ser sempre tratada como uma atividade cujo sucesso depende de todos.

Coleta Seletiva Solidária

A Coleta Seletiva Solidária é um convênio firmado em novembro de 2009 entre o Município de Goiânia, a UFG e as Cooperativas e Associações parceiras do Programa Goiânia Coleta Seletiva. O objeto do convênio é a coleta dos materiais recicláveis por parte da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) gerados em toda a UFG e o encaminhamento destes materiais para as cooperativas/associações de catadores conveniadas ao programa Goiânia Coleta Seletiva.

Nesse Convênio compete à UFG: Efetuar a coleta seletiva interna segregando os materiais, em "orgânicos e outros" e "recicláveis", evitando a sua disposição com lixo; armazenar o material em local seguro, protegido contra intempéries e ações de degradação; promover a educação ambiental e a divulgação de acordo com as diretrizes do Programa Goiânia Coleta Seletiva, respeitando sempre as particularidades da UFG, etc

A Comurg é responsável pela coleta semanal dos materiais recicláveis e destinar os materiais coletados para a Cooperativas/Associações conveniadas ao Programa Goiânia Coleta Seletiva. Às Cooperativas/Associações compete receber e aproveitar todo material doado pela UFG e transportado pela Comurg.

Qualidade de Vida no Trabalho

Algumas ações já realizadas na UFG sobre Qualidade de vida no Trabalho:

- Formação de equipes da Comissão Interna de Saúde do Servidor (CISSP) nas diversas unidades da UFG;
- Realização de avaliação qualitativa e quantitativa de condições ambientais de trabalho nas diversas unidades da UFG;
- Programa de preparação para aposentadoria;
- Programa de promoção de saúde pela educação alimentar e nutricional;
- Acompanhamento biopsicossocial com objetivo de subsidiar perícia em saúde; acolhimento e acompanhamento psíquico;
- Grupos de acompanhamento terapêutico;

- Programa “Movimente-se”.

Deslocamento de Pessoal

O órgão administrativo responsável pelo deslocamento de pessoas na UFG é a Divisão de Transportes, tal dispõe de um bloco, com as seguintes repartições, a saber: seção administrativa, que é subdividida em: controle de tráfego, recepção, manutenção, assessoria administrativa e direção; seção de oficina, que se divide em: manutenção preventiva, setor de higienização veicular e posto de abastecimento de veículos. A divisão de transporte é responsável pelos mais de 130 veículos de propriedade da UFG, desde carros de passeio, passando por vans, caminhões chegando até ônibus; ela conta também atualmente com mais de 40 funcionários, entre concursados e terceirizados, para execução de suas atividades fins, isto somente em Goiânia.

Existem atualmente no âmbito do subtema deslocamento de pessoal, cinco processos a saber: manutenção veicular (em execução a três anos e subdividido em três tipos: veículos leves, veículos pesados e alinhamento e balanceamento), prestados pela empresa: Menno Centro Automotivo, TecDiesel Serviços e Auto Peças Ltda e Tropical Pneus, respectivamente; contratação de motoristas (todos com carteira de habilitação “D” e com cursos necessários a execução dos serviços; existem dois tipos de motoristas no contrato: tipo 1, que pode dirigir de carros de passeios até vans; tipo 2: possibilidade de dirigir veículos de passeio até ônibus), prestados pela empresa Certa Rent a Car e disponibilizado a todos os campi; contratação de mão-de-obra diversas (fiscal de pista, frentista e lavadores veiculares), executados pelos funcionários da empresa DiskLimp Limpeza e Conservação; Seguros Veiculares (prestados por empresas diversas e disponível apenas para alguns veículos de transporte em massa) e por fim serviços de transporte de cargas e passageiros (na formatação de soma de diária que corresponde a disponibilização de modal veicular com mão-de-obra de motorista e km, que é a quilometragem rodada em uma determinada viagem), hoje este serviço é prestado por duas empresas LD Rosas e Cia e CityTour Transportes e Turismo.

No que corresponde às contratações elencadas ao tema de deslocamento de pessoal constam três tipos: aquisição de veículos; compra de peças e acessórios veiculares; fornecimento de combustíveis (etanol hidratado, gasolina e diesel comum) e; prestação de serviços (manutenções mecânica e elétrica; funilaria e pintura).

Atualmente, as ações existentes, que visam a redução dos gastos e a sustentabilidade no que se refere ao deslocamento de pessoas são:

- Contrato de combustíveis com previsão de sazonalidade de preços e com fiscalização com base em levantamento de preços a ANP – Agência Nacional de Petróleo, diferentemente como era adotado antes onde era feita licitação com preço fixo. A adoção desta ação ocorreu no ano de 2010;
- Manutenção veicular, também no ano de 2010, ocorreu a aglutinação de no mínimo oito processos de manutenção veicular em apenas dois;
- Contratação de motoristas terceirizados, dado que o cargo se encontra em extinção e para tanto se tem que recorrer a sua terceirização, este é mais recente, ano de 2012;
- Criação de estrutura funcional mínima para bom andamento das ações da Divisão de Transportes, com a contratação de pessoas com diversos cargos de ações sinérgicas à missão deste órgão administrativo, também em 2012;
- Aquisição de novos veículos a diesel, com menor emissão de gases, nocivos a atmosfera (diesel s10);
- Controle de qualidade dos serviços prestados, no que tange aos serviços terceirizados de transporte de passageiros, através de ferramenta gratuita da empresa GOOGLE, em uso de agenda e formulários, além de contatos frequentes às empresas fornecedoras destes serviços;
- No que se diz respeito às ações externas ao órgão supracitado se tem conhecimento de um projeto do departamento de engenharia mecânica, onde fora solicitado um veículo para conversão deste para motorização elétrica.

Educação Ambiental: Comunicação Sustentável

As ações já realizadas na UFG relativas à comunicação sustentável (para divulgação e conscientização) basearam-se no desenvolvimento de campanhas de publicidade institucional com o enfoque na coleta seletiva solidária; contra o uso do copo descartável, como demanda da Pró-reitora de Assuntos Comunitários (PROEC) no Programa Universidade Saudável; a reutilização de materiais impressos (como crachás usados em determinado evento e reutilizados em outros eventos); planejamento de produção de faixas de lonas para eventos anuais, como o Espaço das Profissões, sem datação para ser reutilizado nos anos posteriores, dentre outras ações.

9. PARTE A, ITEM 9, ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013**9.1 TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU****9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício**

O Quadro A.9.1.1 encontra-se no anexo.

9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

O Quadro A.9.1.2 encontra-se no anexo.

9.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO OCI**9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício**

O Quadro A.9.2.1 encontra-se no anexo.

9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

O Quadro A.9.2.2 encontra-se no anexo.

9.3 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA (AUDIN)

Informações de como está estruturada a área de auditoria interna e de como é feito acompanhamento dos resultados de seus trabalhos, demonstrando, pelo menos:

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ:

A unidade de Auditoria Interna conta com 2 (dois) servidores: Contadora Maria Cecília César de Faria, designada chefe da Auditoria Interna da UFG, conforme Portaria nº 271 de 14 de fevereiro de 2006, publicada no Diário Oficial da União, em 15 de fevereiro de 2006 e Auditora Daniela Vieira de Oliveira, com formação em Ciências Econômicas.

Em 2013 a vinculação da AUDIN foi alterada para adequação ao Decreto nº 3.591, de 6 de setembro 2000, Art. 15 § 3º e segundo o novo Regimento Interno aprovado pela Resolução CONSUNI 35/2013 em 22 de novembro de 2013, a unidade está vinculada ao Conselho Universitário.

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações:

Em 2013 foram realizados trabalhos na área de Controle de Gestão com desenvolvimento de atividades como a Elaboração do relatório das atividades desenvolvidas – RAIN/2013; Ações de desenvolvimento institucional - capacitação para o fortalecimento da AUDIN; Elaboração do plano de atividades PAINT/2014; Ações de desenvolvimento institucional - aperfeiçoamento da auditoria

interna; Verificação da atualização do Rol de Responsáveis; Acompanhamento da formalização do processo de prestação de contas referentes ao exercício de 2012 e fornecimento informações da competência desta unidade; Acompanhamento da implementação das providências recomendadas pela CGU no Plano de Providência Permanente; Acompanhamento dos relatórios, acórdãos e demais documentos do TCU e CGU e Solicitações pendentes de atendimento e; Acompanhamento da CGU nas Auditorias de Acompanhamento e de Gestão. Em tais ações apenas foi observadas uma constatações na verificação do rol de responsáveis que foi a grande rotatividade dos componentes do Conselho Universitário, fato que dificulta o acompanhamento.

Foram realizadas ações ainda na área de Gestão Orçamentária, Gestão Financeira, Gestão de Pessoas/Recursos Humanos, Gestão Patrimonial. Seguem as ações desenvolvidas pela unidade e as principais constatações:

Análise do Orçamento disponibilizado à Instituição

Unidade 26235 (UFG): receita estimada: R\$736.595.004,00 (Setecentos e trinta e seis milhões, quinhentos e noventa e cinco mil e quatro reais) e despesa fixada no mesmo valor.

Constatamos, ainda, que os valores aprovados do orçamento para o exercício de 2013 – LOA nº 12.798 de 04/04/2013 Volume V - no valor total de R\$760.975.004,00 (setecentos e sessenta milhões, novecentos e setenta e cinco mil e quatro reais), assim distribuídos: Pessoal: R\$551.725.711,00 - Outras Despesas Correntes: R\$141.696.814,88, Investimento: R\$65.321.51,00, Benefícios R\$2.230.968,12

Os principais programas da UFG em 2013, constantes da Lei Orçamentária, são: 2109 - Programa de Gestão e Manutenção da Educação – R\$374.524.803,00 (49,22%) e o 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão –R\$178.115.665,00 (23,41%) dos quais o REUNI é de R\$55.829.239,00.

Foi suplementado o orçamento no valor de R\$61.347.448,00.

Unidade 26365 (Hospital das Clínicas): receita estimada: R\$92.371.394,00 (noventa e dois milhões, trezentos e setenta e um mil e trezentos e noventa e quatro reais) e despesa fixada no mesmo valor.

Constatamos, ainda, que os valores aprovados do orçamento para o exercício de 2013 – LOA nº 12.798 de 04/04/2013 Volume V no valor total de R\$111.404.998,00 (cento e onze milhões, quatrocentos e quatro mil, novecentos e noventa e oito reais), assim distribuídos Pessoal: R\$86.476.146,00, Outras Despesas Correntes: R\$3.678.239,00, Investimentos R\$15.433.604,00, Benefícios: R\$ 5.817.009,00.

Foi suplementado o orçamento no valor de R\$ 6.766.578,00.

Constatações: Não há

Análise da Execução do Orçamento Fiscal e Descentralizações

Foram feitos quatro relatórios - 01/2013, 02/2013, 03/2013 e 04/2013 - acerca desta ação. Foram analisados dezoito processos somando o montante de recursos de R\$5.168.161,66. Foram analisados 22 processos sendo 10 de Dispensa de Licitação, 4 de Inexigibilidade e 8 de Pregão. Foram feitas recomendações para 08 processos, ou seja, 36,36% possuíam alguma constatação.

Constatações:

Análise do Processo de dispensa de licitação 23070.024387/2012-11 – Orientação e Apoio Pedagógico para a implementação dos projetos de Pesquisa e Extensão na área de Psicologia: emissão de empenho em duplicidade

Análise do Processo de dispensa de licitação 23070.001466/2013-27 – Confecção de placas refletivas para frota veicular da UFG: atestado da nota fiscal sem constar a relação dos veículos da Instituição (placa, modelo) que tiveram suas placas substituídas e os veículos que tiveram a troca de pneus efetuada.

Análise do Processo de inexigibilidade 23070.000659/2013-61 – Pagamentos de taxas obrigatórias referentes a Direitos Autorais recolhidos pelo Escritório Central de Arrecadação e Distribuição, conforme Lei federal nº 5.988/73 e Lei 9.9610/98: SICAF vencido

Análise do Processo de dispensa de licitação 23070.002230/2013 -16 – Aquisição de material para realização de serviços odontológicos: O processo analisado não possui pareceres técnicos ou jurídicos emitidos sobre a dispensa conforme indica o Art. 38, VI, da Lei 8.666/93, mas nos demais itens não apresentam impropriedades e cumpre as normas e legislações pertinentes.

Análise do Processo de Inexigibilidade nº Processo: 23070.004569/2013-49 – Inscrição em congresso: Não há a justificativa de preço demandada pela Lei nº 8.666/93, art. 26, Parágrafo único, III abalizada pela Orientação Normativa AGU Nº 17 alterada pela PORTARIA AGU Nº 572, DE 13.12.2011 "A razoabilidade do valor das contratações decorrentes de inexigibilidade de licitação poderá ser aferida por meio da comparação da proposta apresentada com os preços praticados pela futura contratada junto a outros entes públicos e/ou privados, ou outros meios igualmente idôneos." Não há pareceres técnicos ou jurídicos emitidos sobre a dispensa conforme indica o Art. 38, VI, da Lei 8.666/93 e parecer DECOR/CGU/AGU n. 10/2012.

Nota de empenho 2013NE801538 emitida em 22/03/2013 (fls. 15 a 16) no inciso incorreto.

Análise do Processo de Inexigibilidade 23070.004409/2013-08 – Peças para reparo na máquina INSTRON da Especialização em Ortodontia: Não há pareceres técnicos ou jurídicos emitidos sobre a dispensa conforme indica o Art. 38, VI, da Lei 8.666/93 e parecer DECOR/CGU/AGU n. 10/2012

Análise do Processo de Pregão 23070.021040/2012-17 – Contratação de empresa para apoio, organização e realização de evento “Banquete de Livros”: Segundo o Decreto nº 5.450/05, art. 30, XII, “b”, o processo licitatório deverá ser instruído com os comprovantes das publicações do resultado da licitação. Não encontramos tal documento apensado ao processo e também não o encontramos em consulta realizada no diário oficial. Gostaríamos de saber se houve a publicação.

Segundo justificativa apensada à fl. 124 e conforme consta na ata de realização do pregão eletrônico (fl. 143) a proposta vencedora foi recusada por estar em desconformidade com o Anexo I do edital. Entretanto não consta no processo tal proposta e nem a especificação de qual item está em desconformidade. Achamos que seria interessante anexar tais itens no processo.

Conforme o edital (fl. 74-verso), o evento previsto para abril/2013 e até a presente data não ocorreu e não há divulgação de nova data. Acreditamos que deveria ser apensada ao processo uma nova previsão de realização do evento ou uma justificativa para não realização.

Análise do Processo de Pregão 23070.019603/2012-07 – Papel Gráfico: Elaboração do termo de referência de acordo com as exigências do Decreto 5.450/05 art. 9º Inc. I e § 2, (fls. 14 a 19) (falta

assinatura do termo fl. 19) e com a aprovação da autoridade competente conf. Decreto 5.450/05 art. 9º Inc. II (fl. 21).

Falta a designação do servidor para a fiscalização do contrato conforme preveem as atas e o edital.

Foi feito um despacho recomendando a assinatura do termo de referência e a designação do servidor para a fiscalização do contrato conforme preveem as atas e o edital.

Cessão de Servidores

Foi emitido o relatório 11/2013. As análises foram efetuadas após Auditoria de Acompanhamento da CGU. Constatamos alguns recolhimentos, apresentação de comprovantes de frequências e de contracheques Extra Siape, de alguns servidores conforme documentação apresentada.

Constatações:

Ressarcimentos atrasados e falta o encaminhamento de algumas frequências.

Verificar a legalidade dos Pagamentos de Diárias:

Foi emitido o relatório 08/2013. Foram extraídos dados do SCDP em 27 de agosto de 2013 para verificação das comprovações e recolhimento de valores recebidos indevidamente.

Constatações:

Verificamos que há várias concessões de diárias pendentes de comprovação, e recolhimento de valores recebidos indevidamente, contrariando a legislação vigente.

Controles e manutenção dos Bens Imóveis da UJ e Locações

Foi emitido o relatório 09/2013. Foram verificados os processos de concessões de espaços Físicos da UFG. Foram analisados 14 processos somando o montante de R\$1.432.915,57. Em seis destes houveram constatações, ou seja, 42,86%.

Constatações:

Faltam comprovantes de publicação, comprovantes do recolhimento e não havia pesquisa de satisfação da comunidade universitária.

Licitações e Transferências de recursos para Fundações de Apoio

Foram emitidos os relatórios 05/2013 e 07/2013. Foi feito o acompanhamento dos processos licitatórios com dispensa de licitação para contratação de Fundações de Apoio, realizados no exercício de 2013 no que tange a aplicabilidade do artigo 24 e demais relacionados da Lei 8.666/93, Resolução CONSUNI nº 06/2011, Decreto nº. 7.423/2010 e Lei nº. 8.958/1994. Foram analisados 11 processos e 9 deles possuem constatações, ou seja, 81,82%.

Constatações: Processo 23070.022694/2012-50 – Projeto: Aluno Integrado: qualificação em tecnologias digitais, Processo 23070.022699/2012-82 – Projeto: Prospecção, pesquisa e desenvolvimento de mídias educacionais digitais interativas, Processo 23070.022702/2012-68 – Projeto: Prospecção, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e sistemas de informação educacionais interativos aplicáveis ao contexto das escolas públicas nacionais – PROINFO, Processo 23070.022710/2012-12 – "Pesquisa, Desenvolvimento e Avaliação de Soluções Tecnológicas de referência, sistemas e mídias educacionais, com modelo tecnológico da web semântica aplicados a contextos educacionais", Processo 23070.025639/2011-31 “Análise de Situação de Saúde”: Processo 23070.016913/2011-81 “Aluno Integrado”; Processo 23070.016572/2010-62 - Desenvolvimento de Novas Tecnologias Interativas e Interoperáveis para Portais, Ambientes de Aprendizagens e Mídias Educacionais: Faltam assinaturas, numeração de páginas, portarias do fiscal do contrato, publicação no site da FUNAPE e falhas na execução do cronograma.

Constatações: Processo: 23070.025149/2011-34 – FUNAPE – PARFOR e Processo: 23070.017937/2011-57: Falha na adequação a diversos artigos da Resolução CONSUNI nº 06/2011, Decreto nº. 7.423/2010 e Lei nº. 8.958/1994.

Cartões de Pagamento do Governo Federal:

Foi emitido o relatório 12/2013. Foram verificadas as despesas efetuadas em 2013 com Cartão Corporativo.

Constatações: Não há

Houveram as ações que não foram planejadas mas que foram executadas durante o exercício de 2013. Foram elas:

Verificação do lançamento de processos administrativos disciplinares no sistema CGU-PAD

Emissão do relatório 13/2013 visando a verificação se os processos administrativos disciplinares estão sendo lançados no sistema CGU-PAD. Foram verificados 15 processos e foi verificado que todos aqueles que envolviam servidores da Universidade foram lançados no sistema e os que não envolviam servidores não foram lançados, em conformidade com a determinação da CGU.

Constatações: Não há

Acompanhamento da auditoria do TCU na AUDIN

Foi solicitado pelo auditor do TCU Joaquim Rosa Neto uma reunião com os responsáveis pela AUDIN, cópias dos normativos da UFG relacionados com a AUDIN, cópias do RAINTE e PAINT, relação dos servidores lotados na AUDIN, documento de gestão de riscos, atas de reunião dos conselhos sobre as atividades, documentos comprobatórios das atividades de assessoramento, atividades de capacitação. Foi entregue o Ofício nº 02-615/2013 do TCU questionando o vínculo da unidade, a Insuficiência de recursos materiais e humanos, Gestão de riscos, Capacitação Profissional, a Execução de atividades típicas de Gestão como a organização e consolidação das prestações de contas anuais e a revisão de cálculos relativos a pagamento de pessoal e a ausência de orientação administrativa que defina prazos ao cumprimento das requisições da AUDIN. Foi emitido o Ofício nº 1489/GAB/UFG de 10/09/2013 em resposta e emitido o Memorando-Circular nº 10/GAB/UFG de 08/10/2013 indicando as funções e atribuições da AUDIN e estabelecendo o prazo para as respostas às solicitações da unidade.

Constatações: Não há

Acompanhamento da Auditoria da CGU na AUDIN

Foi solicitado pela SA 201315629-001 diversas informações sobre a unidade de Auditoria Interna. Tal AS foi respondida através do Ofício nº 113/2013/PROAD-UFG de 07/10/2013. Foi entregue a universidade o Relatório 201315629 e o Ofício nº 1967/GAB/UFG de resposta e o PPP foi encaminhado em 19/11/ 2013.

Constatações: Não há

c)Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência:

Em 2013 foram feitas 13 recomendações pela unidade de Auditoria Interna da UFG. Destas, apenas uma delas foi totalmente atendida, quatro não foram atendidas e oito foram parcialmente atendidas, ou seja, 61,54%.

d)Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna:

Após a composição dos relatórios de auditoria, caso haja alguma constatação, é feita uma recomendação de auditoria elencando os itens em desconformidade. Estas recomendações são lançadas em uma planilha de controle em que é elencado o número das recomendações, a data, o destino, o assunto, prazo para atendimento, se houve resposta à AUDIN e a situação da recomendação (se foi atendida, não atendida ou parcialmente atendida). Em alguns casos, as unidades de destino das recomendações encaminham as resposta oficialmente. Neste caso é colocado o status da recomendação na planilha. Em outros casos não há qualquer resposta oficial à unidade de Auditoria Interna. Nos casos em que não há resposta, a AUDIN analisa novamente o processo ou consulta novamente as informações nos sistemas para verificação da implementação da recomendação e lança a informação na planilha de controle.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna:

Durante a realização dos trabalhos de auditoria são preenchidas planilhas de controle tais como:

- Quadro resumo das Solicitações de Auditoria, Relatórios de Auditoria, Orientações, Ofícios e Memorandos emitidos pela Auditoria Interna em que é lançado o número e data dos documentos e as respostas e o status do atendimento.
- Quadro resumo dos processos analisados pela AUDIN com informações sobre o Item do PAINT em que a análise se enquadra, o número do Relatório, Tipo de processo, Programa, Ação, PTRES, número de processo, Empresa, CNPJ, Objeto, Fundamentação para os casos de dispensa ou inexigibilidade, Responsável pela Fundamentação, o Valor, se houve Recomendação, se houve Resposta da recomendação, e a Avaliação sobre a regularidade do processo.
- Quadro resumo dos documentos recebidos pela CGU tais como Solicitações de Auditoria, Relatórios de Auditoria e Ofícios em que é lançado o número e data dos documentos e as respostas e o status do atendimento.
- Quadro resumo dos documentos recebidos pela TCU tais como Acórdãos e Ofícios em que é lançado o número e data dos documentos e as respostas e o status do atendimento.

Nestes quadros são monitorados os resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna e são feitos os levantamentos estatísticos dos trabalhos como quantidade de processos, percentuais de tipo de licitação, percentual de atendimento das recomendações, percentual de relatórios em que houve recomendações, etc.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações:

As solicitações e recomendações de auditoria interna são encaminhadas à direção superior e/ou aos órgãos responsáveis para ciência.

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna:

Não foram elaboradas sistemáticas de comunicação com este propósito, mas a alta gerência tem conhecimento de todas as solicitações e recomendações da auditoria interna.

9.4 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDADA NA LEI Nº 8.730/93

9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

A obrigação de entregar a DBR-Declaração de Bens e Renda está sendo fielmente observada por este Departamento uma vez que consta nos assentamentos funcionais individuais dos servidores desta Instituição a Autorização de Acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física, de que trata a Instrução Normativa TCU nº 65, de 20/04/2011.

QUADRO A.9.4.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR O FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO DE ACESSO ÀS DECLARAÇÕES DE AJUSTE ANUAL DO IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA, ANEXO I DA INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº 65, DE 20/04/2011.

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar o Formulário de Autorização	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar o Formulário de Autorização de Acesso ao Ajuste Anual do IRPF		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo Efetivo	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a Autorização	0	0	0
	Entregaram a Autorização	0	0	0
	Não cumpriram a Autorização	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a Autorização	33	0	0
	Entregaram a Autorização	33	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a Autorização	61	0	0
	Entregaram a Autorização	61	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: DP

9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

- Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR;
Não se aplica.
- Identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR;
Não se aplica.
- Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento;
Não existe
- Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil e como esse acesso se dá;
No momento da posse o servidor assina o “Formulário de Autorização de Acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física”, Anexo I da Instrução Normativa TCU nº 65, de 20/04/2011.

- Realização ou não de algum tipo de análise, pela a UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida;
Não há.
- Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações.
Formulário preenchido anexo ao dossiê do servidor.

9.5 MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO

Em se tratando de processos administrativos não existe nenhum caso que se enquadra no item acima, contudo, em processos de acumulação de cargos houve 09 (nove) casos, descritos abaixo, que se encontram ressarcindo ou em fase de cálculos dos valores a serem ressarcidos ao erário:

1.	Matricula Siape:	1141007	Processo:- 23070.015832/2011-63;
2.	Matricula Siape:	1141062	Processo - 23070.013292/2007-05;
3.	Matricula Siape:	1127206	Processo - 23070.015320/2011-05;
4.	Matricula Siape:	6302331	Processo - 23070.004328/1992-13;
5.	Matricula Siape:	2307069	Processo -23070.003616/2000-14;
6.	Matricula Siape:	1436922	Processo – 23070.012559/2003-13;
7.	Matricula Siape:	6302360	Processo - 23070.015761/2011-07;
8.	Matricula Siape:	17400694	Processo - 23070.015238/2011-72;
9.	Matricula Siape:	2561816	Processo - 23070.008696/2010-74.

Entretanto, a CDPA não tem como saber qual o montante dos valores a serem ressarcidos, pois, esses cálculos são feitos dentro da Coordenação Financeira do Departamento do Pessoal da UFG. Em relação aos processos de acumulação de cargos, neste setor são feitas apenas as análises processuais (e demais procedimentos pertinentes) e parecer conclusivo quanto à situação de licitude ou não, com julgamento final por parte da Administração Superior.

9.6 ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV

QUADRO A.9.6 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

Eu, Camila Cardoso de Carvalho Rodrigues, CPF nº 018.565.591-22, Técnico em Contabilidade, lotada no Departamento do Material e Patrimônio da UFG, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Goiânia, 10 de março de 2014.

Camila Cardoso de Carvalho Rodrigues
CPF 018.565.591-22
Técnico em Contabilidade/DMP/UFG

**QUADRO A.9.6 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV
DECLARAÇÃO**

Eu, Altaídes de Castro Brito, CPF nº 081.673.891-20, Técnico em Assuntos Educacionais, lotado no Centro de Gestão do Espaço Físico da UFG, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Goiânia, 10 de março de 2014.

Altaídes de Castro Brito
CPF 081.673.891-20
Técnico em Assuntos Educacionais/DMP/UFG

10. PARTE A, ITEM 10, ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

10.1 DESCRIÇÃO DOS CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO AO ÓRGÃO OU ENTIDADE

Ouvidoria

A Ouvidoria vem desenvolvendo suas atividades desde 2003 e vem se consolidando ao longo das últimas gestões. Contudo, somente no primeiro reitorado do Prof. Edward (Gestão 2006-2009) foi aprovada da Resolução CONSUNI n.º 003/2009 que instituiu a Ouvidoria no âmbito da UFG.

“A Ouvidoria Pública atua, fundamentalmente, no processo de interlocução entre o cidadão e a Administração Pública, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem a melhoria dos serviços prestados” (*Controladoria-Geral da União; Ouvidoria Geral da União, 2012a*). Pautando-se pela diretriz acima e incorporando outros valores como o respeito à pessoa humana, o diálogo e a mediação como alternativas para a solução de conflitos, o caráter pedagógico da Ouvidoria e a participação social para melhoria e gestão dos serviços públicos, a Ouvidoria da UFG vem desenvolvendo seus trabalhos contando com a participação da comunidade universitária e do público externo e a colaboração dos gestores.

As demandas recebidas pela Ouvidoria são analisadas e encaminhadas inicialmente ao órgão relacionado para sua manifestação ou informações, no prazo de até 10 dias (conforme estabelece a Resolução CONSUNI n.º 003/2009). A resposta apresentada pelo órgão responsável é analisada e enviada para conhecimento do demandante. Caso haja discordância ou questionamentos à resposta, a Ouvidoria avalia a necessidade de nova manifestação do órgão ou outro procedimento cabível, podendo ainda optar pelo encaminhamento da demanda à Reitoria com a sugestão de abertura de processo administrativo. Na análise da resposta do órgão, a Ouvidoria pode também solicitar novas informações ou complementação daquelas já apresentadas, bem como a mediação dos gestores/coordenadores no encaminhamento de solução à demanda. A análise conjunta das demandas permite a geração de relatórios ou o envio de expediente aos órgãos responsáveis e à Administração Superior, sugerindo alternativas de solução dos problemas apresentados e/ou aprimoramento dos serviços oferecidos.

Os números observados neste relatório, referente às demandas recebidas pela Ouvidoria no período de janeiro a dezembro de 2013, apresentam características que vão além da simples visualização dos dados presentes nos Gráficos 30 e 31, uma vez que representam um fenômeno social, de

interação entre a sociedade e a Universidade, que acompanha o próprio processo de crescimento e expansão da UFG.

Gráfico 30 - Quantidade de demandas recebidas pela Ouvidoria



Em 2013, registramos o recebimento de **1.230 demandas**, com uma média aproximada de 140 demandas/mês. O Gráfico 31 mostra uma grande concentração de “demandas de informação”, as quais não estão normativamente entre as atribuições da Ouvidoria, mas que foram tratadas considerando o direito de acesso facilitado do cidadão à informação do seu interesse. Apesar das “demandas de informação” terem representado mais de 60% das demandas recebidas no período, observa-se uma acentuada diminuição dos seus índices, quando comparada aos anos anteriores, cuja causa pode estar associada, em uma análise preliminar, à melhoria nos serviços de comunicação da Universidade e sua integração às redes sociais; implantação do SIC-UFG, em atendimento à Lei de Acesso à Informação; e disseminação de informações no Portal da UFG.

Gráfico 31 - Demandas recebidas pela Ouvidoria por grupo



A análise do Gráfico 31 nos permite observar o percentual considerável de “demandas de reclamação”, o qual vem crescendo ao longo dos últimos anos. Mesmo ciente da complexa análise desse comportamento, podemos levantar algumas situações no intuito de justificar esse fenômeno, entre elas, o próprio crescimento da Universidade, acompanhado por alguns problemas na mesma proporção; o senso crítico dos cidadãos no exercício dos seus direitos e a dificuldade de estabelecimento de relações pessoais mais próximas (entre alunos e servidores docentes e técnico-administrativos). As “denúncias” são apresentadas detalhadamente em outro documento. Por fim, percebe-se, visivelmente, o modesto quantitativo das manifestações de “elogio” e “sugestões”.

Podemos identificar, ao longo desse período, algumas situações em que a utilização dos serviços da Ouvidoria e/ou sua atuação contribuíram para o encaminhamento de soluções às demandas

apresentadas, de forma individualizada e/ou coletiva, assim como auxiliaram no desenvolvimento de ações da gestão com vistas à melhoria dos serviços oferecidos à população, seja a comunidade universitária ou público externo.

SIC - Serviço de Informação ao Cidadão

A UFG possui em funcionamento o Serviço de Informação ao Cidadão, instituído desde maio de 2012 com a promulgação da Lei de Acesso à Informação. Este serviço é responsável por atender e orientar o público quanto ao acesso a informações, informar sobre a tramitação de documentos nas suas respectivas unidades, protocolizar documentos e requerimentos de acesso a informações e encaminhar os pedidos de informação às unidades e órgãos pertinentes.

Conforme Tabela 67, entre janeiro e dezembro de 2013 foram realizados 131 pedidos por meio do Serviço de Informação ao Cidadão, com uma média de 10,92 pedidos por mês.

Tabela 71 – Pedidos de acesso a informação

Evolução mensal do número de pedidos de acesso à informação		
Mês	Número de pedidos	Evolução mensal
Janeiro/2013	3	-
Fevereiro/2013	7	57.14%
Março/2013	6	-14.29%
Abril/2013	28	78.57%
Maio/2013	10	-64.29%
Junho/2013	7	-30%
Julho/2013	10	30%
Agosto/2013	12	16.67%
Setembro/2013	20	40%
Outubro/2013	11	-45%
Novembro/2013	11	0%
Dezembro/2013	6	-45.45%
TOTAL:	131	
MÉDIA:	10,92	

Nesses 131 pedidos foram provenientes de 109 solicitantes e que perfizeram um total de 300 perguntas, sendo uma média de 2,75 perguntas por pedido.

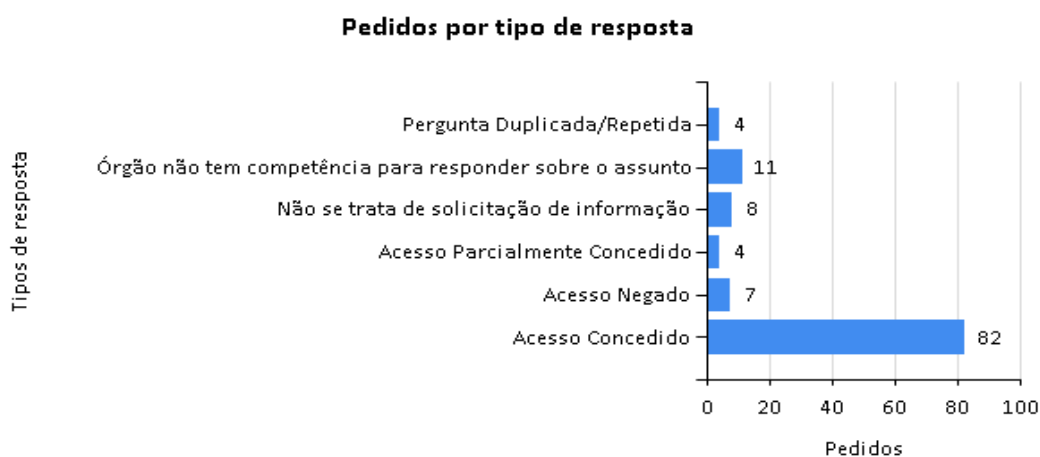
Pode ser visto na Tabela 68 que os temas – por categoria e assunto – mais requeridos pelos cidadãos foram Educação - Educação superior, Governo e Política - Administração pública e Trabalho - Profissões e ocupações, conforme segue no quadro abaixo:

Tabela 72 – Acesso a informação - Temas mais requeridos pelos cidadãos

Os 10 (dez) temas – por categoria e assunto – mais requeridos pelos cidadãos		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Educação - Educação superior	43	32,82%
Governo e Política - Administração pública	27	20,61%
Trabalho - Profissões e ocupações	11	8,40%
Economia e Finanças - Administração financeira	3	2,29%
Educação - Sistema educacional - Avaliação	3	2,29%
Trabalho - Legislação trabalhista	3	2,29%
Educação - Financiamento da educação	2	1,53%
Ciência, Informação e Comunicação - Comunicação	2	1,53%
Educação - Educação à distância	2	1,53%
Saúde - Ciência e tecnologia em saúde	2	1,53%

O Tempo médio de resposta aos pedidos de acesso à informação foi de 26,65 dias, havendo apenas 1 pedido de prorrogação de prazo para manifestações efetuadas pelos Serviços de Informação ao Cidadão.

O Gráfico 32 mostra os tipos de resposta realizados durante o ano de 2013 e a Tabela 69 apresenta os motivos de negativa de respostas aos pedidos realizados.

Gráfico 32 - Resposta as solicitações de acesso a informação - SIC**Tabela 73 – Acesso a informação – Motivos de negativa de respostas**

Descrição	Quantidade	%	% de pedidos
Pedido genérico	5	71,429%	3,82%
Pedido incompreensível	2	28,571%	1,53%
TOTAL:	7	100,000%	5,34%

Do total de 109 solicitantes, 105 destes, 96,33%, foram provenientes de “Pessoa Física” e apenas 04, ou seja 3,67%, foram provenientes de “Pessoa Jurídica”.

Do total de solicitantes “Pessoa Física”, 56,19% eram do sexo masculino, 39,05% do sexo feminino e 4,76% dos solicitantes não informaram o sexo. A maior parte destes possui nível superior e os “Servidores Públicos Federais” foram os que mais demandaram informações, como descreve as Tabelas 70 e 71.

Tabela 74 – Acesso a Informação - Escolaridade dos solicitantes

Descrição	Percentual
Ensino Superior	34,29%
Ensino Médio	20,00%
Mestrado/Doutorado	19,05%
Pós-graduação	17,14%
Não Informado	9,52%

Tabela 75 – Acesso a Informação - Profissão dos solicitantes

Descrição	Percentual
Servidor Público Federal	26,67%
Estudante	21,90%
Não Informado	9,52%
Professor	8,57%
Servidor Público Estadual	8,57%
Empregado - setor privado	5,71%
Outra	5,73%
Jornalista	4,76%
Servidor Público Municipal	3,81%
Pesquisador	2,86%
Empresário/empreendedor	1,90%

Dois dos solicitantes “Pessoa Jurídica” eram “Empresa de Pequeno e Médio porte”, um deles era “Empresa de Grande Porte” e um “Instituição de ensino e/ou pesquisa”

Tabela 76 – Acesso a Informação – Localização dos solicitantes

Estado	Nº de solicitantes	% dos solicitantes	Nº de pedidos
AM	1	0,92%	1
AP	1	0,92%	1
BA	3	2,75%	3
CE	2	1,83%	2
DF	10	9,17%	12

ES	1	0,92%	1
GO	60	55,05%	76
MG	8	7,34%	8
MT	1	0,92%	2
PB	2	1,83%	3
PR	5	4,59%	6
RS	2	1,83%	3
SP	7	6,42%	7
Outros países	1	0,92%	1
Não Informado	5	4,59%	5

10.2 MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS OU CLIENTES DOS PRODUTOS E SERVIÇOS RESULTANTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE

Instrumentos de Auto avaliação – Roteiro de entrevistas e aplicação de questionários.

Pesquisa de Avaliação com os Usuários dos Restaurantes Universitários – aplicação de questionários

10.3 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE EVENTUAIS PESQUISAS DE OPINIÃO FEITAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS COM CIDADÃOS EM GERAL, SEGMENTOS ORGANIZADOS DA SOCIEDADE OU USUÁRIOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS RESULTANTES DA ATUAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE

Auto avaliação do Ambiente Acadêmico 2011 - <http://cavi.prodirh.ufg.br/pages/43503> - Caderno PGE 19

Campus Jataí: Auto avaliação Institucional 2011-2012 - <http://cavi.prodirh.ufg.br/pages/50300> - Caderno PGE 20

Relatório de Autoavaliação Institucional da UFG 2011-2012 - http://cavi.prodirh.ufg.br/uploads/65/original_rel_finall_autoav_2011_2012_25.03.2013.pdf

Pesquisa de Avaliação com os Usuários dos Restaurantes Universitários -

http://www.procom.ufg.br/uploads/93/original_Pesquisa_de_avaliacao_usuarios_ru_out_2013.pdf

11. PARTE A, ITEM 11, ANEXO II DA DN TCU N° 127, DE 15/05/2013

11.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

Os bens móveis estão registrados pelo valor histórico (custo de aquisição). O método adotado para cálculo da depreciação mensal é o Método das Quotas Constantes (Linear).

A macro função 020330 estabeleceu o cronograma por conta contábil para implantação obrigatória da depreciação relativa aos bens adquiridos em exercícios anteriores a 2010, conforme Tabela 73:

Tabela 77 – Cronograma para implantação obrigatória da depreciação por conta contábil

Conta	Título	Prazo Máximo
1.4.2.1.2.02.00	Aeronaves	2011
1.4.2.1.2.20.00	Embarcações	2011
1.4.2.1.2.35.00	Equipamentos de processamentos de dados	2011
1.4.2.1.2.52.00	Veículos de tração mecânica	2011
1.4.2.1.2.06.00	Aparelhos e equipamentos de comunicação	2012
1.4.2.1.2.28.00	Máquinas e equipamentos de natureza industrial	2012
1.4.2.1.2.08.00	Apar. Equip. e Utens. Med. Odont. Labor. e Hosp.	2013
1.4.2.1.2.42.00	Mobiliário em geral	2013

Esse cronograma foi cumprido apenas pelo Hospital das Clínicas, relativo aos bens adquiridos por aquela UG, tendo a conta 1.4.2.1.2.08.00 – Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares compondo a maior parte do saldo dos bens a serem depreciados.

Os critérios utilizados referente à taxa de depreciação, a vida útil e o valor residual dos bens são aqueles estipulados na macro função SIAFI-020330, demonstrados na Tabela 74.

Tabela 78 – Critérios utilizados para cálculo da taxa de depreciação por conta contábil

Conta	Título	Vida útil (anos)	Valor residual
14212.02.00	Aeronaves	-	-
14212.04.00	Aparelhos de medição e orientação	15	10%
14212.06.00	Aparelhos e equipamentos de comunicação	10	20%
14212.08.00	Apar., Equip. e Utens. Med., Odont., Labor. e Hosp.	15	20%
14212.10.00	Aparelhos e equip. p/ esportes e diversões	10	10%
14212.12.00	Aparelhos e utensílios domésticos	10	10%
14212.13.00	Armazéns estruturais – coberturas de lona	10	10%
14212.14.00	Armamentos	20	15%
14212.16.00	Bandeiras, flamulas e insígnias	-	-
14212.18.00	Coleções e materiais biblioGráficos	10	0%
14212.19.00	Discotecas e filmotecas	5	10%
14212.20.00	Embarcações	-	-
14212.22.00	Equipamentos de manobras e patrulhamento	20	10%
14212.24.00	Equipamentos de proteção, segurança e socorro	10	10%
14212.26.00	Instrumentos musicais e artísticos	20	10%
14212.28.00	Máquinas e equipamentos de natureza industrial	20	10%
14212.30.00	Máquinas e equipamentos energéticos	10	10%
14212.32.00	Máquinas e equipamentos Gráficos	15	10%
14212.33.00	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	10	10%
14212.34.00	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	10	10%
14212.35.00	Equipamentos de processamentos de dados	5	10%
14212.36.00	Máquinas, instalações e utens. de escritório	10	10%
14212.38.00	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	10	10%
14212.39.00	Equipamentos hidráulicos e elétricos	10	10%

14212.40.00	Maquinas, equip. utensílios agri/agro. e rodoviários	10	10%
14212.42.00	Mobiliário em geral	10	10%
14212.44.00	Obras de arte e peças para exposição	-	-
14212.46.00	Semoventes e equipamentos de montaria	10	10%
14212.48.00	Veículos diversos	15	10%
14212.49.00	Equipamentos e material sigiloso e reservado	10	10%
14212.50.00	Veículos ferroviários	30	10%
14212.51.00	Peças não incorporáveis a imóveis	10	10%
14212.52.00	Veículos de tração mecânica	15	10%
14212.53.00	Carros de combate	30	10%
14212.54.00	Equipamentos, peças e acessórios aeronáuticos	30	10%
14212.56.00	Equipamentos, peças e acessórios aeronáuticos	30	10%
14212.57.00	Acessórios para automóveis	5	10%
14212.58.00	Equipamentos de mergulho e salvamento	15	10%
14212.60.00	Equipamentos, peças e acessórios marítimos	15	10%
14212.83.00	Equipamentos e sistema de prot. vig. ambiental	10	10%

A UFG não seguiu o cronograma estabelecido para implantação da depreciação, optando por efetuar o cálculo/registro da depreciação mensal de todas as contas contábeis dos bens móveis adquiridos a partir do exercício de 2010.

O SICOP-Sistema de Controle Patrimonial/UFG passou por adequações, para atender as normas para cálculo e registro da depreciação do exercício de 2010, porém até o presente o sistema não foi concluído, restando ainda o desenvolvimento das partes que tange à reavaliação.

11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

11.2.2 Declaração com Ressalva

QUADRO A.11.2.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	26235
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2013, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) O saldo da conta Estoque, do subgrupo Bens e Valores em Circulação, do Ativo não Financeiro, não reflète corretamente a situação patrimonial, pela falta de sistema de controle de almoxarifado descentralizado para o CEFEP (Centro de Gestão do Espaço Físico), Campus Catalão, Campus Cidade de Goiás e Campus Jataí. A falta desse sistema impossibilita o controle contábil dos referidos almoxarifados tendo em vista que é dado baixa nos bens de consumo no momento da transferência para esse Órgão e Campus; 2) O saldo da conta Bens Móveis e Imóveis, do subgrupo Imobilizado, do Ativo não Financeiro, não reflète adequadamente a situação patrimonial, pelo fato do sistema de controle de avaliação e reavaliação dos bens ainda não estar implantado. A instituição adquiriu o sistema da UFRN que está em fase de implantação de acordo com o cronograma do Termo de Cooperação; 3) O saldo da conta Depreciações, Amortizações e Exaustões, do subgrupo Bens e Valores em Circulação, do Ativo não Financeiro, não reflète adequadamente a situação patrimonial por falta de conexão entre o sistema 	

da UFG (UG 153052) e HC (UG 183054);

- 4) O saldo da conta Bens Móveis e Imóveis, do subgrupo Imobilizado, do Ativo não Financeiro, não reflete adequadamente a situação patrimonial, pelo fato de divergência entre os itens registrados no Sistema Patrimonial (SICOP) e os registrados e informados pelas Unidades/Órgãos. Essa divergência foi detectada no inventário físico entre os bens transferidos e os bens que estão em loco. Essa diferença foi detectada após o fechamento do exercício.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Goiânia/Goiás	Data	11/03/2014
Contador Responsável	Alete Maria de Oliveira	CRC nº.	006059

18. PARTE B, ITEM 6, ANEXO II DA DN TCU N° 127, DE 15/05/2013**18.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU N° 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES****QUADRO B.6.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU N.º 408/2002**

INDICADORES PRIMÁRIOS	Exercício				
	2009	2010	2011	2012	2013
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	374.529.028,88	451.812.908,97	499.867.312,94	529.291.067,93	649.266.147,07
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	337.798.630,38	405.103.844,19	440.435.453,03	475.083.341,74	575.591.239,20
Número de professores equivalentes	1.759,50	1.931,50	1.952,50	1.954,50	2.104,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.983,80	3.185,00	3.436,75	3.747,75	3.836,75
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.990,35	2.215,55	2.482,90	2.804,05	2.915,30
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	17.684,00	18.102,00	19.631,00	20.533,50	21.837,00
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.098,00	2.504,00	3.117,00	2.388,00	3.209,00
Alunos de residência médica (AR)	155,00	162,00	166,00	234,00	182,00
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	15.257,62	15.320,31	15.831,37	16.201,96	16.637,69
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	27.334,20	27.269,09	28.441,71	28.847,45	29.576,64
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	4.196,00	5.008,00	6.234,00	4.776,00	6.060,00
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	310,00	324,00	332,00	468,00	364,00

18.2 RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

QUADRO B.6.2 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	Exercício				
	2009	2010	2011	2012	2013
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	11.762,76	13.858,83	14.278,78	15.525,62	18.034,85
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	10.609,17	12.426,08	12.581,10	13.935,56	15.988,36
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,23	10,69	11,47	10,97	10,96
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,62	6,48	6,52	5,72	6,01
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,93	9,32	9,02	7,65	7,91
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,70	1,65	1,76	1,92	1,82
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,13	1,15	1,27	1,43	1,39
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,86	0,85	0,81	0,79	0,76
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,11	0,12	0,14	0,10	0,13
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,56	3,68	3,64	3,63	3,88
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,90	3,95	4,08	4,23	4,04
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,79	0,73	0,62	0,62	0,51
Taxa de Sucesso na Pós-Graduação	0,78	0,56	0,65	0,67	0,56

18.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

Os indicadores de Gestão do TCU, estabelecidos pela Decisão TCU 408/2002, visam fornecer, de forma objetiva e sucinta, alguns parâmetros indicativos da eficiência das Instituições Federais de Nível Superior. Embora estes indicadores não contemplem toda a complexidade das atividades desenvolvidas pelas IFES, eles fornecem alguns importantes parâmetros de avaliação da gestão. Pretende-se com eles “...a construção de uma série histórica para acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho das IFES... não havendo a intenção de estabelecer uma classificação hierárquica entre as IFES...” (Orientações para o cálculo dos indicadores de Gestão, TCU, janeiro/2007).

Os indicadores do TCU relativos à UFG, apresentados nos Quadros B.6.1 e B.6.2, dão uma clara medida do custo médio do estudante, do estágio de desenvolvimento acadêmico da instituição, da relação aluno professor, do conceito CAPES, dentre outros, utilizando-se a metodologia do TCU. No tocante ao custo corrente do estudante equivalente apurou-se em 2013 um custo de R\$18.034,85, incluindo-se o HU e R\$15.988,36, excluindo-se o HU. Comparando-se estes valores com os valores correspondentes nos anos anteriores observa-se uma tendência de aumento no valor do custo aluno. A tendência de aumento nestes valores é um reflexo do expressivo aumento da dotação orçamentária ocorrida nos anos recentes e da diminuição no ritmo de entrada de novos alunos. Vale ressaltar que estes valores estão muito próximos dos valores médios calculados referentes ao ano de 2012 para o conjunto das IFES, que são, respectivamente, R\$16.877,37 e R\$15,541,76.

Como pode ser observado nos Quadros B.6.1 e B.6.2, a relação aluno em tempo integral/professor equivalente de 2013, que foi da ordem de 10,96, é levemente inferior a média entre 2009 a 2012 que é de 11,09. Esta oscilação era esperada dada às grandes mudanças ocorridas, a partir de 2008, com a implantação do Programa REUNI e o expressivo aumento no número de alunos e professores. Ressalte-se que as variáveis, número de estudantes, número de docentes e número de servidores da instituição, são muito dinâmicas nesta situação, e tem sofrido fortes oscilações nos últimos anos. A comparação entre os valores destas variáveis em anos diferentes fica, portanto, sujeita a oscilações, que tornam mais complexa a sua análise. Até uma maior estabilização do sistema, o que acontecerá com a entrada de estudantes de todos os anos, de todos os cursos novos e a contratação de todos os professores e servidores, estas oscilações estarão presentes. Deve-se registrar, no entanto, que o valor para esta relação na UFG está abaixo da média nacional, o que sinaliza para um aprofundamento da discussão sobre as causas deste fenômeno. Entre as possíveis causas, deve-se destacar a evasão de estudantes de seus cursos, sobretudo nos cursos de licenciatura. Aponta ainda para a necessidade de se fortalecer a política de ocupação de vagas ociosas, por meio da abertura de editais públicos. Ressalte-se que o valor médio deste indicador para o conjunto das IFES, referente ao ano 2012, foi de 11,08.

Igualmente importante é o índice “taxa de sucesso na graduação”, que fornece uma medida da eficiência da instituição no cumprimento do um dos seus objetivos centrais, que é o de formar pessoas. Os dados de 2013 indicam uma taxa de sucesso de 0,51. Mesmo considerando que este valor está um pouco abaixo da média nacional, que é de 0,52, não se pode negar que ela sinaliza para a necessidade de adoção de medidas adicionais para a melhoria da eficiência da UFG no processo de formação de seus estudantes. Elevar esta taxa aos níveis previstos no programa REUNI é uma meta ambiciosa que irá exigir ações permanentes da UFG visando à redução da evasão escolar e a permanência do estudante na instituição até a sua formatura. Quanto à taxa de sucesso na Pós-Graduação observa-se um decréscimo de 0,67 para 0,56 na passagem de 2012 para 2013. Deve-se ressaltar que ele tem uma oscilação natural, em função das características específicas do processo

de formação na pós-graduação. A entrada de alunos nos diversos programas de pós-graduação pode oscilar de ano a ano e os prazos para a apresentação e defesa das dissertações e teses não é tão rígido como na graduação.

O conceito CAPES que, para programas de pós-graduação no nível de mestrado apenas, varia em uma escala de 0 a 5, reflete a qualidade dos programas, em termos de vários fatores, mas sobretudo na publicação de artigos em revistas especializadas, indexadas e de alto nível. No caso da UFG, onde predominam os programas de mestrado, a nota máxima possível seria 5. Ao se analisar o conceito médio CAPES da UFG, que em 2013 foi no patamar de 3,88, fica evidenciada um aumento em relação a 2012. Registre-se que este valor está acima da média nacional de 3,50. Acreditamos que com a melhoria gradativa das condições de infraestrutura e humanas da UFG, este conceito possa também, ainda que de forma gradativa, ir melhorando ao longo dos próximos anos.

O indicador de envolvimento de alunos com a pós-graduação fornece uma medida do número de alunos da pós-graduação em comparação com o universo de alunos da UFG. Embora a pós-graduação da UFG tenha crescido consideravelmente nos últimos anos, o valor de 0,13 obtido em 2013, está acima da média nacional de 0,10. Este indicador mostra que a UFG possui um grande potencial de crescimento no nível de pós-graduação, que deve ser mais bem explorado nos próximos anos.

Outro indicador que guarda uma estreita conexão com os indicadores de pesquisa e pós-graduação, é o índice de qualificação do corpo docente, que varia numa escala de 0 a 5. Se todos os docentes da UFG fossem doutores o índice seria igual a 5. Como ainda existe na UFG um contingente apreciável de docentes com a titulação de mestre, o índice da instituição alcançou, em 2013, o valor de 4,04 (abaixo da média nacional que é de 4,10). Este indicador também irá evoluir na direção do valor 5, ao longo dos próximos anos, já que as novas contratações de docentes estão ocorrendo, de forma majoritária, no nível de doutorado.

Consultando os bancos de dados de outras IFES e considerando diversos trabalhos comparativos realizados por professores da área de educação, podemos afirmar que os indicadores da UFG apresentam valores que são compatíveis com universidades do mesmo porte e mesma idade. Uma atenção especial deve ser dada aos valores apresentados pelos indicadores relativos à taxa de sucesso na graduação e na pós-graduação e no pequeno índice de envolvimento de alunos na pós-graduação. Estes indicadores indicam a necessidade de uma atuação ainda mais incisiva da UFG nestas áreas, visando ao crescimento quantitativo e qualitativo da instituição.

18.4 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

O Quadro B.6.3 encontra-se no anexo.

Resultados e Conclusões

Para atingir os objetivos traçados para o ano de 2013, a UFG adotou uma série de medidas, algumas de caráter administrativo e outras de caráter acadêmico, que tornassem viável a consecução das ações que foram estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFG para o período de 2011 a 2015.

Com relação às medidas acadêmicas adotadas, sobretudo em cumprimento das metas traçadas no Programa de Reestruturação das Universidades Federais, houve um aumento do número de alunos

matriculados nos cursos de graduação passando de 22.446, em 2012, para 23.335, em 2013, os quais são provenientes da criação de novos cursos, novas turmas ou aumento de vagas nas turmas existentes. Ressalta-se ainda o Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação responsável pela educação infantil, ensino fundamental e médio ofertando 734 vagas no global, em 2013.

Em relação à Pós-Graduação na UFG, em 2013, o número de alunos participantes de seus 62 programas (84 cursos oferecidos) de pós-graduação stricto sensu no nível de mestrado (2.853) e doutorado (1.179) foi de 4.032, dos quais titularam 559 sendo 120 doutores e 479 mestres. No triênio 2010-2012, divulgado no final de 2013, o conceito CAPES aumentou em 11 programas, sendo que dois deles chegaram ao nível 6. No que se refere aos programas de pós-graduação lato sensu, neste ano, foram matriculados 3.358 alunos nos 77 diferentes cursos oferecidos e dos quais 749 concluíram seus cursos.

As atividades de extensão, um dos tripés da UFG, contabilizou em 2013 um total de 1.750 ações cadastradas, envolvendo 3.057 professores (um professor pode participar de uma ou mais ações), 5.306 estudantes de graduação, 59 estudantes de pós-graduação Lato sensu, 222 estudantes de pós-graduação stricto sensu, 938 servidores técnico-administrativos em educação e atingiram um público aproximado de 1.916.000 pessoas e foi mantido as 100 bolsas dos anos anteriores.

No que se refere a assistência estudantil a UFG, em 2013, desenvolveu várias ações visando contribuir com o ensino-aprendizagem, com a redução de reprovação e evasão dos estudantes de graduação presencial tais como: orientação e acompanhamento psicológico e social aos estudantes por meio de atendimento individual; promoção de tratamento direcionado ao consumo de álcool e outras drogas e encaminhamento dos estudantes que necessitam de tratamento a profissionais especializados do programa saudavelmente da PROCOM/UFG; concessão de bolsas permanência, alimentação e moradia; serviço odontológico, apoio pedagógico; passagens para participar de eventos científicos e refeições gratuitas no RU para os estudantes em situação socioeconômica vulnerável e subsídios de 57,7% para todos os estudantes de graduação presencial. Além de apoio logístico e de infraestrutura para a organização de eventos estudantil na UFG e a participação em eventos regionais e nacionais.

Um dos resultados bastante expressivos em 2013 foi a internacionalização discente podendo se destacar as ações de mobilidade acadêmica e a seleção de alunos para bolsas de estudo. Nesse sentido a UFG mantém intercâmbio de mobilidade estudantil com instituições estrangeiras enviando estudantes para os EUA, Holanda, Portugal, Irlanda, Canadá, Escócia, França, Hungria, Espanha, Bélgica, Alemanha, Finlândia, Austrália, País de Gales, Inglaterra, Irlanda do Norte, Itália, Suécia, Reino Unido, México, Argentina e Coreia do Sul e recebendo estudantes dos EUA, Argentina, Cabo Verde, Portugal, Espanha, Moçambique, Angola, Alemanha, México, Colômbia, Chile, Suécia, Bolívia.

Em relação as metas do REUNI relativa a estrutura física, em 2013, a área total reformada e/ou em reforma foi de 47.980 m² e em relação as edificações concluídas e em execução no ano 26.554 m² de novas áreas foram construídas e finalizadas e 114.334 m² foram contratados e estão em execução, com previsão de entrega em 2014 e anos seguintes.

Dando sequência à expansão universitária, os projetos para a construção dos edifícios no Campus da Cidade de Aparecida de Goiânia foram confeccionados pela UFG e estão em processo de licitação para as suas construções e em relação ao Campus de Cidade Ocidental o processo para a doação do terreno está em andamento.

O prédio do Hospital das Clínicas (HC) da UFG vem passando por constantes obras de melhoria e ampliação da estrutura física, bem como em investimentos na aquisição de aparelhos de ponta para responder as necessidades sempre crescentes. Em 2013, além das pesquisas desenvolvidas e da formação e aperfeiçoamento de profissionais da área de saúde, o HC atendeu em consultas

(239.617), exames (768.494), internações (12.325), cirurgias (9.540) e pequenas cirurgias (1.804). Uma nova estrutura física está sendo erguida, com previsão de 20 andares, passando a sua capacidade instalada de 309 para 600 leitos.

No que diz respeito às medidas administrativas adotadas a gestão financeira, que desempenha um papel crucial, mereceu atenção especial por parte da administração superior da UFG. Por um lado, procurou-se ampliar o orçamento da UFG, pela participação em editais públicos, pelo trabalho junto à bancada de parlamentares goianos, pela apresentação de projetos junto ao MEC, outros Ministérios, organismos e instituições financiadoras e pela ampliação da participação da UFG na Matriz ANDIFES. Por outro lado, trabalhou-se internamente, e de forma intensa, na busca da otimização dos recursos públicos destinados à Universidade.

Neste ano de 2013, observamos um acréscimo na dotação final disponibilizada em relação ao exercício de 2012 o que diante do crescimento que a Universidade apresentou, se revelou insuficiente para atender as reais demandas da instituição.

Embora reconheçamos os esforços de investimentos realizados pelo Governo Federal, salientamos mais uma vez que ainda não fomos capazes de recuperar as perdas em recursos físicos e humanos ocorridas em períodos anteriores, sendo que na busca de tornar um sonho em realidade, estamos buscando sempre as oportunidades e recursos que possam prover a UFG de melhorias contínuas das condições de trabalho oferecidas à Instituição. Cabe ressaltar neste aspecto que principalmente o quadro de servidores técnico-administrativos em educação encontra-se muito aquém do necessário o que torna ainda mais difícil o desenvolvimento de algumas ações importantes para a UFG.

Apesar disto, todas as ações implementadas no ano de 2013 se constituem, em estratégias de ação de consideráveis esforços dos dirigentes da UFG no sentido de procurar inserir, institucionalmente, e de forma mais pronunciada, a Universidade na comunidade acadêmica internacional, o que se coaduna com as novas perspectivas de atuação do país na esfera internacional.

As ações desenvolvidas ao longo de 2013 revelam a estratégia dos dirigentes em estabelecer como foco o comprometimento da Instituição com a solução das questões sociais do país, ao mesmo tempo em que permanece fiel a um princípio fundamental desta Instituição, qual seja, o de primar pela busca da excelência acadêmica do ensino, da pesquisa e da extensão, tripé desta Universidade.

ANEXOS

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código	0181			Tipo:		Operações Especiais	
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis						
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União		Código: 0089			Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	195.010.800,00	226.873.286,00	225.118.201,59	225.118.201,59	225.115.174,34	0,00	0,00

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código	0005			Tipo:		Operações Especiais	
Descrição	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)						
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais		Código: 0901			Tipo: Operações Especiais	
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	5.080.862,00	4.700.093,00	4.700.092,72	4.700.092,72	4.700.092,72	0,00	0,00

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código	00G5			Tipo:		Operações Especiais	
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor						
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais		Código: 0901			Tipo: Operações Especiais	
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim	(x)Não	Caso positivo: ()PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	558.895,00	558.895,00	558.895,00	439.114,86	439.114,86	0,00	119.780,14

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código	0716			Tipo:		Operações Especiais	
Descrição	Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos						
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais		Código: 0901			Tipo: Operações Especiais	
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	100.000,00	55.000,00	50.837,96	50.837,96	50.837,96	0,00	0,00

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código	20RI			Tipo:	Atividade		
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica						
Programa	Educação Básica		Código: 2030		Tipo: Temático		
Iniciativa	Manutenção das instituições federais de educação básica e apoio financeiro aos entes federados para a manutenção e desenvolvimento do ensino						
Objetivo	0598 - Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados.						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria		
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	493.025,00	493.025,00	492.733,10	421.180,27	367.451,45	0,00	71.552,83
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aluno matriculado			unidade	690	690	690	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado		Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	125.839,25		-	Aluno matriculado		unidade	690

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código	20RJ			Tipo:	Atividade		
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica						
Programa	Educação Básica		Código: 2030		Tipo: Temático		
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria		
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	7.090.954,00	7.090.954,00	7.089.458,76	5.845.025,04	4.954.760,20	0,00	1.244.433,72
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada			unidade	12.818	11.300	11.300	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado		Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0,00	65.870,39		-426,71	Pessoa beneficiada		unidade	11.300

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código	20GK			Tipo:		Atividade	
Descrição	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Código: 2032			Tipo: Temático	
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero						
Objetivo	0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	4.533.278,00	4.533.278,00	4.531.201,30	2.088.428,95	1.958.395,01	0,00	2.442.772,35
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Projeto apoiado			unidade	1.500	1.804	1.804	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado		Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0,00	517.038,45		-12.264,67	Projeto apoiado		unidade	1.804

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código	20RK				Tipo:	Atividade	
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			Código: 2032		Tipo: Temático	
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	104.049.884,00	114.824.957,00	103.742.436,02	88.840.069,84	83.361.441,38	0,00	14.902.366,18
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aluno matriculado			unidade	29.126	21.016	21.016	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado		Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0,00	7.965.296,16		-54.294,59	Aluno matriculado		unidade	29.126

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código	4002				Tipo:	Atividade	
Descrição	Assistência ao Estudante de Ensino Superior						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			Código: 2032		Tipo: Temático	
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência						
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	13.703.264,00	13.703.264,00	13.701.058,97	12.229.255,60	11.671.009,90	0,00	1.471.803,37
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aluno assistido			unidade	5.000	5.080	5.461	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado		Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
1.112.055,26	1.834.179,94		-78.017,62	Aluno assistido		unidade	5.461

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código	8282				Tipo:	Atividade	
Descrição	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Código: 2032			Tipo: Temático	
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	55.829.239,00	57.129.263,00	57.129.262,96	24.770.762,01	21.226.683,08	0,00	32.358.500,95
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Vaga disponibilizada			unidade	61	100	100	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado		Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
2.883.359,40	12.218.880,07		-244.355,84	Vaga disponibilizada		unidade	100

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código	00MO			Tipo:		Operações Especiais	
Descrição	Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109			Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim	(X) Não	Caso positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	100.000,00	100.000,00	82.680,60	81.430,60	81.430,60	0,00	1.250,00

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código	09HB			Tipo:		Operações Especiais	
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109			Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim	(X) Não	Caso positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	59.333.185,00	71.032.967,00	69.272.996,73	69.272.996,73	69.272.996,73	0,00	0,00

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código		2004			Tipo:	Atividade	
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária		26235					
Ação Prioritária		() Sim	(X) Não	Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	7.648.737,00	8.856.707,00	8.772.225,63	8.770.182,14	8.770.182,14	0,00	2.043,49
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada				Unidade	6.263	7.171	7.171

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código	2010			Tipo:		Atividade	
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cívis, Empregados e Militares						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109			Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim	(X)Não	Caso positivo: ()PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

0052 - No Estado de Goiás	432.000,00	432.000,00	420.021,86	420.021,86	420.021,86	0,00	0,00
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Criança atendida			unidade	486	521	521	

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código	2011				Tipo:	Atividade	
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109			Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim	(X) Não	Caso positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	1.380.912,00	1.080.912,00	910.552,82	910.552,82	910.552,82	0,00	0,00
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada			unidade	639	1.118	1.118	

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código	2012			Tipo:	Atividade		
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109			Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim	(X) Não	Caso positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	12.888.000,00	17.121.400,00	17.020.634,44	17.017.609,35	17.017.609,35	0,00	3.025,09
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada			Unidade	3.533	4.025	4.025	

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código	20TP			Tipo:	Atividade		
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109			Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim	(X) Não	Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria		
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	291.741.969,00	368.718.361,00	367.824.505,26	367.822.779,68	367.508.765,59	0,00	1.725,58

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - UFG

Identificação da Ação							
Código	4572			Tipo:	Atividade		
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção		
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim	(X) Não	Caso positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	1.000.000,00	800.000,00	800.000,00	758.030,74	700.453,38	0,00	41.969,26
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Servidor capacitado			unidade	900	1.077	1.077	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado		Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
7.452,50	20.380,00		-3.370,00	Servidor capacitado		unidade	1.077

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Identificação da Ação							
Código	0181			Tipo:		Operações Especiais	
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis						
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União		Código: 0089			Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26365						
Ação Prioritária	() Sim	(x)Não	Caso positivo: ()PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	5.096.000,00	6.677.033,00	6.277.109,80	6.277.109,80	6.265.649,41	0,00	0,00

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Identificação da Ação							
Código	0716				Tipo:	Operações Especiais	
Descrição	Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos						
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais			Código: 0901		Tipo: Operações Especiais	
Unidade Orçamentária	26365						
Ação Prioritária	() Sim	(x)Não	Caso positivo: ()PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	67.175,00	50.175,00	48.816,00	48.816,00	48.816,00	0,00	0,00

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Identificação da Ação							
Código	20RK			Tipo:		Atividade	
Descrição	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Código: 2032		Tipo: Temático		
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Unidade Orçamentária	26365						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	200.000,00	800.000,00	599.928,46	0,00	0,00	0,00	599.928,46
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Unidade reestruturada			unidade	1	1	1	

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Identificação da Ação							
Código	20RK			Tipo:		Atividade	
Descrição	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Código: 2032		Tipo: Temático		
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Unidade Orçamentária	26365						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7004 - Hospital das Clínicas - No Município de Goiânia - GO	17.633.604,00	17.633.604,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Unidade reestruturada			unidade	1	1	1	

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Identificação da Ação							
Código	4086			Tipo:	Atividade		
Descrição	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Código: 2032		Tipo: Temático		
Iniciativa	Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país						
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Unidade Orçamentária	26365						
Ação Prioritária	() Sim	(x)Não	Caso positivo: ()PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	1.211.064,00	2.407.159,00	1.611.148,00	10.954,00	10.954,00	0,00	1.600.194,00
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Unidade mantida			unidade	1	1	1	

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Identificação da Ação							
Código	09HB			Tipo:		Operações Especiais	
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109			Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26365						
Ação Prioritária	() Sim	(X) Não	Caso positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	13.333.300,00	14.400.636,00	12.993.436,48	12.993.436,48	12.993.436,48	0,00	0,00

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Identificação da Ação							
Código	2004			Tipo:		Atividade	
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109			Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26365						
Ação Prioritária	() Sim	(X)Não	Caso positivo: ()PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	1.818.789,00	1.960.000,00	1.939.615,12	1.939.615,12	1.939.615,12	0,00	0,00
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada				Unidade	1.474	1.474	690

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Identificação da Ação							
Código	2010			Tipo:		Atividade	
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109			Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26365						
Ação Prioritária	() Sim	(X) Não	Caso positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	120.000,00	120.000,00	111.092,50	111.092,50	111.092,50	0,00	0,00
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Criança atendida				unidade	135	135	112

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Identificação da Ação				
Código	2011		Tipo:	Atividade
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	26365			
Ação Prioritária	() Sim	(X) Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual - 2013				

Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	362.220,00	387.220,00	366.111,20	366.111,20	366.111,20	0,00	0,00
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada				unidade	168	560	558

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Identificação da Ação							
Código	2012			Tipo:	Atividade		
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção		
Unidade Orçamentária	26365						
Ação Prioritária	() Sim	(X)Não	Caso positivo: ()PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	3.516.000,00	4.348.500,00	4.302.282,31	4.302.282,31	4.302.282,31	0,00	0,00
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada				Unidade	964	964	951

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Identificação da Ação							
Código	20TP			Tipo:		Atividade	
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109			Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26365						
Ação Prioritária	() Sim	(X) Não	Caso positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052 - No Estado de Goiás	68.046.846,00	74.734.683,00	74.084.065,41	74.084.065,41	73.328.379,11	0,00	0,00

QUADRO A.3.2 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					x
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				x	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					x
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				x	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				x	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					x
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5

23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x

Análise Crítica:

A UFG reconhece como de fundamental importância para a gestão da instituição, a existência de mecanismos de Controle Interno para a apropriada execução de suas atividades. O acompanhamento e a análise de processos feita por meio dos mecanismos de controle interno, contribuem, de forma efetiva, para o aprimoramento dos processos internos, para a correção de eventuais falhas e para a mudanças de rotinas, quando necessário para um melhor andamento dos processos. Diversos órgãos da UFG atuam em ações típicas de controle interno, de forma rotineira e eficaz. Enquadram-se aqui, por exemplo, as ações do órgão responsável pelo Controle Acadêmico dos estudantes da instituição (CGA), do órgão responsável pelas obras na UFG (CEGEF), pelo órgão responsável pelas licitações e compras (DMP), do órgão responsável pelo controle da execução orçamentária/financeira (PROAD/DCF). Os conselhos superiores da instituição (Conselho Universitário, Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura, o Conselho de Curadores e Conselho de Integração Universidade e Sociedade), são os órgãos colegiados que normatizam, acompanham e fiscalizam, de forma permanente, todas as ações da instituição. Em particular os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna da UFG, que são acompanhados mais de perto pela CGU, são essenciais para a detecção de possíveis falhas e a adoção de medidas preventivas visando ao saneamento das mesmas. A atuação de todos estes conselhos colegiados e órgãos administrativos contribui de forma efetiva para o processo de tomada de decisões e, ao mesmo tempo, como mecanismo de alerta para correção preventiva de erros e, desta forma, para o aprimoramento da gestão universitária.

Escala de valores da Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

QUADRO A.4.1.2.1 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

Origem da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	153052		12364203220GK0052			1.548,00
		153052		12364203220RK0052			2.750,00
		153052		12364203220RK0052			42.792,59
		153052		12364203220RK0052			26.298,59
		153052		12364203220RK0052			3.282,50
		153052		12364203220RK0052			465.471,62
		153052		12364203220RK0052			1.800,00
		153052		12364203220RK0052			12.500,00
		153052		12364203220RK0052			7.425,00
		153052		12364203220RK0052			5.926,23
		153052		12364203220RK0052			4.828,11
		153052		12364203220RK0052			278.900,00
		153052		12364203220RK0052			2.984,30
		153052		12364203220RK0052			110,00
		153052		12364203220RK0052			305.779,40
		153052		12364203220RK0052			4.153,13
		153052		12364203220RK0052			100.000,00
		153052		12364203220RK0052			2.582,62
		153052		12364203282820052			25.890,49
	Recebidos		153054	12364203220GK0052			1.548,00
			153054	12364203220RK0052			2.750,00
			153054	12364203220RK0052			42.792,59
			153054	12364203220RK0052			26.298,59
			153054	12364203220RK0052			3.282,50
			153054	12364203220RK0052			465.471,62
			153054	12364203220RK0052			1.800,00

			153054	12364203220RK0052			12.500,00
			153054	12364203220RK0052			7.425,00
			153054	12364203220RK0052			5.926,23
			153054	12364203220RK0052			4.828,11
			153054	12364203220RK0052			278.900,00
			153054	12364203220RK0052			2.984,30
			153054	12364203220RK0052			110,00
			153054	12364203220RK0052			305.779,40
			153054	12364203220RK0052			4.153,13
			153054	12364203220RK0052			100.000,00
			153054	12364203220RK0052			2.582,62
			153054	12364203282820052			25.890,49
Origem da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	153054		12302203240860052	1.200.000,00		
		153054		12302203220RX0001	586.256,35		
		153054		12302203220RX0001	1.375.789,90		
		153054		12302203220RX0001	586.256,35		
		153052		12302203220RX0001	232.646,25		
			153052	12302203240860052	1.200.000,00		
	Recebidos		153052	12302203220RX0001	586.256,35		
			153052	12302203220RX0001	1.375.789,90		
			153052	12302203220RX0001	586.256,35		
Movimentação Externa			153054	12302203220RX0001	232.646,25		

Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL

QUADRO A.4.1.2.2 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

Origem da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos						-
	Recebidos	110355	153052	04121210166620001			75.000,00
		257001	153052	10128201520YD0001			109.132,26
		257001	153052	10128201520YD0001			400.000,00
		257001	153052	10305201520YJ0001			550.000,00
		257001	153052	10422201520YM0001			126.004,00
		380001	153052	11333206782746500			434.642,17
		153031	153052	12128210945720035			720,00
		153031	153052	12128210945720035			540,00
		153031	153052	12128210945720035			900,00
		153031	153052	12128210945720035			360,00
		153173	153052	12306203087440001			44.589,82
		153015	153052	12363203120RL0031			805,00
		154003	153052	12364203204870001			3.063.305,21
		154419	153052	12364203220RK0017			3.095,17
		154419	153052	12364203220RK0017			714,27
		154419	153052	12364203220RK0017			1.428,54
		154419	153052	12364203220RK0017			3.095,17
		154419	153052	12364203220RK0017			714,27
		154419	153052	12364203220RK0017			238,09
		154419	153052	12364203220RK0017			476,18
		154419	153052	12364203220RK0017			714,27
		153103	153052	12364203220RK0024			755,54
		153165	153052	12364203220RK0026			1.526,91
		153037	153052	12364203220RK0027			493,33
		154069	153052	12364203220RK0031			957,00
		154069	153052	12364203220RK0031			957,00

	154069	153052	12364203220RK0031			1.276,00
	154043	153052	12364203220RK0031			2.198,45
	154051	153052	12364203220RK0031			1.139,63
	153028	153052	12364203220RK0031			914,26
	154045	153052	12364203220RK0051			797,36
	154045	153052	12364203220RK0051			797,36
	154045	153052	12364203220RK0051			1.195,92
	154045	153052	12364203220RK0051			797,36
	154045	153052	12364203220RK0051			1.195,92
	154045	153052	12364203220RK0051			797,36
	154045	153052	12364203220RK0051			797,36
	154045	153052	12364203220RK0051			1.395,24
	154045	153052	12364203220RK0051			1.257,12
	154045	153052	12364203220RK0051			838,08
	154045	153052	12364203220RK0051			838,08
	154040	153052	12364203220RK0053			500,00
	154040	153052	12364203220RK0053			300,00
	154040	153052	12364203220RK0053			700,00
	154040	153052	12364203220RK0053			1.000,00
	154040	153052	12364203220RK0053			200,00
	154040	153052	12364203220RK0053			200,00
	152734	153052	12364203282820001			1.800.000,00
	153173	153052	12368203020RF0001			650.000,00
	154003	153052	12368203020RJ0001			146.336,43
	154003	153052	12368203020RJ0001			336.070,98
	154003	153052	12368203020RJ0001			495.822,33
	154003	153052	12368203020RJ0001			692.900,33
	154003	153052	12368203020RJ0001			1.437.960,97
	154003	153052	12368203020RJ0001			50.108,62
	154003	153052	12368203020RJ0001			192.658,47
	154003	153052	12368203020RJ0001			114.533,68

	153173	153052	12368203020RJ0001			960.000,00
	153173	153052	12368203020RQ0001			611.864,36
	153173	153052	12368203020RS0001			289.172,90
	153173	153052	12368203020RU0001			168.480,00
	153173	153052	12847203005090001			1.781.120,00
	420029	153052	13392202720ZF0001			73.000,00
	340030	153052	13392202720ZF0001			210.000,00
	200005	153052	14422202020I70001			93.800,00
	200246	153052	14422206020R90001			59.534,60
	240118	153052	19572202120UP0001			50.000,00
	490002	153052	21122212020000001			39.998,00
	373001	153052	213632066210T0001			180.120,00
	373001	153052	216312034210Z0001			109.287,43
	180002	153052	27812203520JP0001			12.298,30
	153052	153035	12364203220RK0052			3.280,00
	153052	153035	12364203220RK0052			1.224,00
	153052	090032	28846090100050052	4.700.093,00		
	153052	090032	28846090100G50001	558.895,00		
	257001	153054	10302201520G80001			3.083.146,05
	257001	153054	10302201520G80001			2.096.539,31
	257001	153054	10302201520G80001			3.538.713,59
	257001	153054	10302201585850052			25.061.000,00
	257001	153054	10302201585850052			24.881.182,92
	257001	153054	10302201585850052			47.650,64
	257001	153054	10305201520AL0052			6.000,00
	257001	153054	10305201520AL0052			6.000,00
	155007	153054	12302203220RX0001			2.721,57
	152734	153054	12364203240050001			398.264,94
	152734	153054	12364203240050001			477.917,93
	152734	153054	12364203240050001			317.658,02
	152734	153054	12364203240050001			57.235,68

		152734	153054	12364203240050001			543.738,96
		152734	153054	12364203240050001			7.647.128,33
		152734	153054	12364203240050001			6.061,55
		152734	153054	12364203240050001			79.652,99
		152734	153054	12364203240050001			236.097,18
		152734	153054	12364203240050001			200.324,88
		152734	153054	12364203240050001			197.863,74
		152734	153054	12364203240050001			452.161,87
		152734	153054	12364203240050001			47.219,44
		152734	153054	12364203240050001			763.174,08
Origem da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
	Concedidos						
	Recebidos	154003	153052	12364203220GK0001	2.375.999,07		
		153173	153052	12368203020RF0001	712.000,00		
		153173	153052	12368203020RF0001	172.400,00		
		403201	153052	13392202714U20001	143.218,36		
		340030	153052	13392202720ZF0001	89.972,00		
		200005	153052	14422202020I70001	105.750,00		
		240118	153052	19572202120UP0001	300.000,00		
		180002	153052	27811203520YA0001	3.111.961,44		
		257001	153054	10302201520G80001	2.529.710,79		
		155007	153054	12302203220RX0001	1.962.046,25		
		155007	153054	12302203220RX0001	668.489,64		
		155007	153054	12302203220RX0001	375.421,90		
		155007	153054	12302203220RX0001	248.475,00		
		155007	153054	12302203220RX0001	122.000,00		

Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL

4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

QUADRO A.4.2. - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS					Valores em R\$ 1,00
Identificação da Conta Contábil : 2.1.2.1.1.11.00 – Fornecedores por insuficiência de créditos/recurso.					
Código SIAFI		Denominação			
153054		HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2012	Movimento Credor	Movimento Devedor	Saldo Final em 31/12/2013
153054	00.028.986/0009-65	1.176,86	1.176,86	1.294,54	1.294,54
153054	00.173.248/0001-54	-	-	613,20	613,20
153054	00.192.190/0001-96	887,60	887,60	3.722,40	3.722,40
153054	00.218.289/0001-10	-	-	730,00	730,00
153054	00.248.206/0001-35	25.777,60	25.777,60	4.120,44	4.120,44
153054	00.302.007/0001-68	-	-	854,00	854,00
153054	00.562.049/0001-38	-	-	149,00	149,00
153054	00.596.529/0001-10	-	-	3.400,00	3.400,00
153054	00.740.696/0001-92	58.341,48	58.341,48	295.054,05	295.054,05
153054	00.842.216/0001-02	2.278,06	2.278,06	-	-
153054	00.961.053/0001-79	3.813,29	3.813,29	2.682,50	2.682,50
153054	00.986.846/0001-42	8.880,00	8.880,00	238.756,00	238.756,00
153054	00.995.371/0001-50	-	-	234,00	234,00
153054	01.107.391/0001-00	6.366,00	6.366,00	14.106,00	14.106,00
153054	01.280.030/0001-61	355,00	355,00	4.800,00	4.800,00
153054	01.402.400/0001-96	-	-	3.000,00	3.000,00
153054	01.468.098/0001-79	-	-	8.532,00	8.532,00
153054	01.513.946/0001-14	-	-	98.400,00	98.400,00
153054	01.536.135/0001-39	-	-	350,00	350,00
153054	01.615.998/0001-00	1.111,44	1.111,44	192,80	192,80
153054	01.623.403/0001-50	218,00	218,00	-	-
153054	01.659.085/0001-87	6.625,00	6.625,00	-	-
153054	01.659.085/0001-87	-	-	212,50	212,50
153054	01.759.236/0001-79	6.852,50	6.852,50	20.060,00	20.060,00
153054	01.907.181/0001-05	-	-	4.636,84	4.636,84
153054	02.060.549/0001-05	-	-	684,00	684,00
153054	02.257.617/0001-12	-	-	30.751,92	30.751,92
153054	02.312.216/0001-18	8.796,96	8.796,96	243,50	243,50
153054	02.483.928/0001-08	-	-	337.630,72	337.630,72
153054	02.513.899/0001-71	-	-	552.162,50	552.162,50
153054	02.528.743/0001-64	511,30	511,30	-	-
153054	02.704.301/0001-21	5.077,50	5.077,50	1.325,00	1.325,00
153054	02.714.849/0001-52	7.800,00	7.800,00	-	-
153054	02.769.002/0001-75	-	-	240,00	240,00

153054	02.809.310/0001-87	420,90	420,90	6.710,15	6.710,15
153054	02.941.559/0001-41	-	-	341,60	341,60
153054	03.018.800/0001-28	-	-	2.927,60	2.927,60
153054	03.114.397/0001-30	-	-	8.512,00	8.512,00
153054	03.202.569/0001-28	1.879,00	1.879,00	-	-
153054	03.215.031/0001-58	51,50	51,50	-	-
153054	03.448.093/0001-00	-	-	7.440,00	7.440,00
153054	03.514.129/0001-06	144,00	144,00	-	-
153054	03.747.149/0001-27	400,00	400,00	-	-
153054	03.795.008/0001-80	-	-	4.523,10	4.523,10
153054	03.836.029/0001-04	3.760,02	3.760,02	1.180,20	1.180,20
153054	03.951.140/0001-33	1.737,00	1.737,00	3.420,00	3.420,00
153054	04.040.261/0001-96	-	-	33.441,20	33.441,20
153054	04.071.245/0001-60	180,00	180,00	-	-
153054	04.242.860/0001-92	-	-	1.780,00	1.780,00
153054	04.301.884/0001-75	-	-	16.505,00	16.505,00
153054	04.307.650/0001-35	-	-	39.356,80	39.356,80
153054	04.345.762/0001-80	281,80	281,80	-	-
153054	04.376.248/0001-02	-	-	6.994,70	6.994,70
153054	04.388.663/0001-86	4.057,22	4.057,22	-	-
153054	04.513.900/0001-93	4.332,00	4.332,00	5.776,00	5.776,00
153054	04.610.769/0001-82	2.285,37	2.285,37	5.140,70	5.140,70
153054	04.654.861/0001-44	-	-	3.757,60	3.757,60
153054	04.724.729/0001-61	2.657,60	2.657,60	30.313,21	30.313,21
153054	04.762.934/0001-11	219,80	219,80	-	-
153054	04.853.505/0001-50	-	-	586,00	586,00
153054	04.970.285/0001-44	-	-	12.406,25	12.406,25
153054	05.022.522/0001-08	2.148,00	2.148,00	-	-
153054	05.054.633/0001-04	-	-	1.297,10	1.297,10
153054	05.062.455/0001-55	-	-	1.855,80	1.855,80
153054	05.075.964/0001-12	-	-	14.152,70	14.152,70
153054	05.155.425/0001-93	-	-	125,00	125,00
153054	05.245.225/0001-21	216,00	216,00	-	-
153054	05.273.876/0001-25	-	-	40.747,59	40.747,59
153054	05.343.029/0001-90	2.600,00	2.600,00	6.240,00	6.240,00
153054	05.385.600/0001-39	-	-	69.135,55	69.135,55
153054	05.408.634/0002-82	-	-	2.934,02	2.934,02
153054	05.416.294/0001-50	-	-	1.300,00	1.300,00
153054	05.439.635/0004-56	-	-	10.574,00	10.574,00
153054	05.454.389/0001-69	-	-	28.419,99	28.419,99
153054	05.594.763/0001-21	19.760,00	19.760,00	-	-
153054	05.642.646/0001-96	3.144,95	3.144,95	-	-
153054	05.656.727/0001-45	-	-	17.589,00	17.589,00
153054	05.770.692/0001-70	-	-	400,00	400,00
153054	05.777.772/0001-58	-	-	188.422,46	188.422,46

153054	05.895.525/0001-56	1.007,70	1.007,70	1.417,75	1.417,75
153054	05.944.604/0001-00	-	-	3.000,00	3.000,00
153054	06.081.203/0001-36	14.702,40	14.702,40	1.686,60	1.686,60
153054	06.089.071/0001-99	134,75	134,75	-	-
153054	06.092.959/0001-80	-	-	464,00	464,00
153054	06.108.772/0001-28	1.323,65	1.323,65	-	-
153054	06.143.681/0001-23	4.308,00	4.308,00	-	-
153054	06.219.757/0001-57	2.514,48	2.514,48	-	-
153054	06.273.675/0001-90	-	-	204,56	204,56
153054	06.629.745/0001-09	380,00	380,00	-	-
153054	06.998.177/0001-05	481,52	481,52	3.749,92	3.749,92
153054	07.041.060/0001-00	-	-	2.560,00	2.560,00
153054	07.070.062/0001-19	-	-	8.894,00	8.894,00
153054	07.090.895/0001-41	2.979,00	2.979,00	4.324,24	4.324,24
153054	07.173.013/0001-01	4.369,60	4.369,60	64.291,70	64.291,70
153054	07.207.970/0001-01	-	-	12.380,00	12.380,00
153054	07.419.362/0001-60	1.234,80	1.234,80	-	-
153054	07.768.887/0001-01	-	-	610,00	610,00
153054	07.774.682/0001-39	-	-	12.167,02	12.167,02
153054	07.847.837/0001-10	65.064,90	65.064,90	233.335,20	233.335,20
153054	07.865.747/0001-51	-	-	3.413,55	3.413,55
153054	08.183.359/0001-53	-	-	10.500,00	10.500,00
153054	08.228.010/0001-90	479,68	479,68	152,20	152,20
153054	08.257.493/0001-51	4.199,29	4.199,29	85.350,91	85.350,91
153054	08.262.348/0001-69	1.095,10	1.095,10	587,00	587,00
153054	08.353.470/0001-40	-	-	69,40	69,40
153054	08.446.915/0001-37	-	-	836,00	836,00
153054	08.633.431/0001-05	-	-	1.700,00	1.700,00
153054	08.692.456/0001-71	-	-	1.793,00	1.793,00
153054	08.801.118/0001-20	3.139,16	3.139,16	3.900,82	3.900,82
153054	08.820.802/0001-50	-	-	610,00	610,00
153054	08.894.886/0001-76	-	-	114,00	114,00
153054	08.958.658/0001-12	190,60	190,60	-	-
153054	09.102.813/0001-67	-	-	6.009,00	6.009,00
153054	09.168.704/0001-42	4.242,67	4.242,67	-	-
153054	09.175.192/0001-41	13.307,10	13.307,10	2.370,54	2.370,54
153054	09.179.430/0001-97	4.571,54	4.571,54	-	-
153054	09.258.809/0001-92	198,00	198,00	7.942,40	7.942,40
153054	09.270.460/0001-04	-	-	2.373,00	2.373,00
153054	09.323.383/0001-03	-	-	4.944,00	4.944,00
153054	09.353.142/0001-07	-	-	125,00	125,00
153054	09.376.051/0001-97	-	-	16.411,65	16.411,65
153054	09.386.598/0001-73	-	-	445,00	445,00
153054	09.567.130/0001-85	237,50	237,50	84,86	84,86
153054	09.572.977/0001-58	2.756,30	2.756,30	4.793,00	4.793,00

153054	09.601.610/0001-15	-	-	2.424,00	2.424,00
153054	09.637.804/0001-70	-	-	7.027,86	7.027,86
153054	09.641.828/0001-01	-	-	2.702,50	2.702,50
153054	09.660.958/0001-83	-	-	6.840,00	6.840,00
153054	09.911.014/0001-31	96,90	96,90	-	-
153054	10.210.196/0001-00	-	-	1.785,00	1.785,00
153054	10.255.980/0001-27	15.540,00	15.540,00	27.090,00	27.090,00
153054	10.390.160/0001-48	-	-	1.677,00	1.677,00
153054	10.461.807/0001-85	252,66	252,66	2.604,95	2.604,95
153054	10.498.372/0001-43	-	-	2.133,00	2.133,00
153054	10.628.191/0001-94	-	-	533,40	533,40
153054	10.748.053/0001-49	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00
153054	10.750.894/0001-90	10.176,40	10.176,40	45.002,80	45.002,80
153054	10.828.286/0001-51	-	-	176,00	176,00
153054	10.866.276/0001-00	-	-	1.200,00	1.200,00
153054	10.867.306/0001-01	1.833,41	1.833,41	-	-
153054	10.910.626/0001-99	6.660,00	6.660,00	972,00	972,00
153054	10.914.140/0001-29	-	-	6.555,05	6.555,05
153054	10.925.615/0001-82	-	-	610,00	610,00
153054	10.948.986/0001-80	-	-	2.952,00	2.952,00
153054	10.986.234/0001-03	-	-	139,50	139,50
153054	11.101.480/0001-01	-	-	359,40	359,40
153054	11.144.538/0001-96	1.432,90	1.432,90	-	-
153054	11.189.489/0001-08	142,80	142,80	-	-
153054	11.347.304/0001-46	302,40	302,40	-	-
153054	11.421.424/0001-46	4.959,67	4.959,67	-	-
153054	11.450.056/0001-64	-	-	1.088,00	1.088,00
153054	11.501.894/0001-10	240,00	240,00	-	-
153054	11.509.805/0001-81	442,80	442,80	-	-
153054	11.643.096/0001-22	-	-	20.208,00	20.208,00
153054	11.791.875/0001-75	-	-	556,00	556,00
153054	11.891.664/0001-04	-	-	2.438,00	2.438,00
153054	11.901.991/0001-08	-	-	736,00	736,00
153054	11.958.439/0001-48	-	-	46.414,93	46.414,93
153054	12.340.717/0001-61	-	-	6.642,12	6.642,12
153054	12.407.590/0001-50	5.814,00	5.814,00	64.624,37	64.624,37
153054	12.563.882/0001-82	60,00	60,00	-	-
153054	12.865.208/0001-52	-	-	1.720,00	1.720,00
153054	13.029.062/0001-78	-	-	1.622,90	1.622,90
153054	13.281.874/0001-06	-	-	3.680,00	3.680,00
153054	13.487.742/0001-35	410,00	410,00	-	-
153054	13.712.784/0001-22	-	-	5.496,50	5.496,50
153054	13.794.184/0001-50	-	-	1.636,60	1.636,60
153054	14.125.318/0001-03	4.000,00	4.000,00	2.092,60	2.092,60
153054	14.298.989/0001-76	701,73	701,73	-	-

153054	14.401.288/0001-10	-	-	3.616,80	3.616,80
153054	14.832.987/0001-15	-	-	2.334,20	2.334,20
153054	14.905.502/0001-76	-	-	2.450,30	2.450,30
153054	21.551.379/0008-74	24.078,00	24.078,00	11.575,00	11.575,00
153054	21.998.885/0008-06	-	-	750,00	750,00
153054	24.801.201/0001-56	23.670,52	23.670,52	3.163,60	3.163,60
153054	24.824.187/0001-06	-	-	5.644,50	5.644,50
153054	25.029.414/0001-74	4.142,20	4.142,20	144.576,70	144.576,70
153054	26.108.621/0001-87	-	-	2.682,01	2.682,01
153054	26.453.860/0001-74	3.489,00	3.489,00	2.593,90	2.593,90
153054	26.655.613/0001-50	-	-	7.996,98	7.996,98
153054	26.921.908/0001-21	333.368,76	333.368,76	995.904,92	995.904,92
153054	29.992.682/0001-48	740,00	740,00	-	-
153054	30.153.811/0001-93	2.404,10	2.404,10	-	-
153054	30.667.695/0001-20	68,50	68,50	3.270,00	3.270,00
153054	31.060.023/0001-15	6.631,20	6.631,20	-	-
153054	31.673.254/0001-02	122.684,48	122.684,48	153.204,72	153.204,72
153054	31.864.051/0001-95	-	-	1.032,00	1.032,00
153054	33.009.945/0002-04	-	-	457.235,90	457.235,90
153054	33.051.491/0001-59	383,88	383,88	-	-
153054	33.255.787/0001-91	-	-	11.207,10	11.207,10
153054	33.498.700/0001-07	2.230,00	2.230,00	6.690,00	6.690,00
153054	36.325.157/0002-15	-	-	27.200,00	27.200,00
153054	37.109.097/0001-85	3.048,20	3.048,20	2.635,00	2.635,00
153054	37.396.017/0001-10	72.559,65	72.559,65	414.973,17	414.973,17
153054	37.396.017/0006-24	109.803,60	109.803,60	-	-
153054	37.844.479/0001-52	3.575,80	3.575,80	10.012,56	10.012,56
153054	38.019.360/0001-08	-	-	13.003,70	13.003,70
153054	38.074.050/0001-96	180,80	180,80	-	-
153054	40.175.705/0001-64	15.565,00	15.565,00	108.210,00	108.210,00
153054	44.013.159/0011-98	-	-	23.598,44	23.598,44
153054	44.734.671/0001-51	2.967,00	2.967,00	199.775,36	199.775,36
153054	47.334.701/0001-20	2.760,00	2.760,00	-	-
153054	49.324.221/0001-04	3.090,00	3.090,00	312.037,50	312.037,50
153054	49.351.786/0004-23	28.113,72	28.113,72	-	-
153054	49.351.786/0010-71	1.984,00	1.984,00	83.722,02	83.722,02
153054	49.601.107/0001-84	-	-	67.384,74	67.384,74
153054	50.595.271/0001-05	-	-	10.470,00	10.470,00
153054	52.828.936/0001-09	105,00	105,00	83.688,15	83.688,15
153054	53.427.738/0001-04	-	-	4.032,39	4.032,39
153054	54.801.196/0001-42	679,00	679,00	-	-
153054	54.858.014/0001-70	5.700,00	5.700,00	-	-
153054	55.254.064/0001-00	10.750,35	10.750,35	-	-
153054	56.994.502/0015-35	-	-	282.137,20	282.137,20
153054	56.994.502/0098-62	329.495,04	329.495,04	-	-

153054	56.998.701/0012-79	-	-	7.000,00	7.000,00
153054	56.998.701/0031-31	-	-	10.133,00	10.133,00
153054	56.998.982/0012-60	-	-	353.643,60	353.643,60
153054	58.577.370/0001-76	-	-	98.953,85	98.953,85
153054	58.577.370/0003-38	-	-	3.978,96	3.978,96
153054	58.950.775/0001-08	-	-	13.931,50	13.931,50
153054	59.231.530/0003-55	320,00	320,00	-	-
153054	60.412.327/0005-26	519,60	519,60	-	-
153054	60.619.202/0049-92	-	-	163,90	163,90
153054	60.665.981/0007-03	-	-	25.280,00	25.280,00
153054	61.129.409/0001-05	10.468,10	10.468,10	5.134,50	5.134,50
153054	61.186.417/0001-85	1.375,00	1.375,00	-	-
153054	64.171.697/0001-46	-	-	11.308,00	11.308,00
153054	64.711.500/0002-03	-	-	1.565,10	1.565,10
153054	66.511.429/0002-32	-	-	2.900,00	2.900,00
153054	67.423.152/0001-78	12.003,48	12.003,48	25.603,05	25.603,05
153054	67.630.541/0001-74	-	-	10.462,00	10.462,00
153054	67.729.178/0004-91	708,00	708,00	44.562,80	44.562,80
153054	69.363.174/0001-15	-	-	4.408,80	4.408,80
153054	71.957.310/0001-47	3.180,00	3.180,00	8.190,00	8.190,00
153054	72.563.158/0001-80	4.319,95	4.319,95	14.445,60	14.445,60
153054	72.791.445/0001-48	19,60	19,60	-	-
153054	73.008.682/0001-52	278,40	278,40	-	-
153054	74.289.828/0001-48	-	-	37.770,00	37.770,00
153054	78.082.724/0001-19	6.329,70	6.329,70	-	-
153054	81.887.838/0001-40	-	-	7.636,00	7.636,00
153054	97.341.689/0001-50	-	-	2.976,00	2.976,00
Total		1.537.316,79	1.537.316,79	7.129.849,55	7.129.849,55

QUADRO A.6.2.2 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153052	937300270.500-8	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	47.703.717,50	28/01/2014			842.428,73
153052	937300269.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	31.024.002,43	28/01/2014		185.269,10	1.169.007,67
153052	937300305.500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	9.442.101,16	28/01/2014		709.578,57	200.798,08
153052	937300277.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	102.944.195,80	28/01/2014		664.626,84	2.289.950,86
153052	937300279.500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	12.415.836,16	28/01/2014		75.776,71	619.319,80
153052	937300278.500-9	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	19.701.696,00	28/01/2014		114.472,78	907.822,70
153052	937300266.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	95.587.625,06	28/01/2014		1.222.298,05	719.334,10
153052	937300275.500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	19.377.305,05	28/01/2014			
153052	937300272.500-6	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	13.500.431,04	28/01/2014			120.786,59
153052	937300283.500-6	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	5.177.594,73	28/01/2014			290.811,01
153052	937300280.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	2.513.695,61	28/01/2014			903.976,04
153052	937300271.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	919.961,09	28/01/2014		696.647,37	21.541,55
153052	937300268.500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	174.107,31	28/01/2014			
153052	947500002.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	838.348,24	28/01/2014			
153052	937700021.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	2.624.579,85	28/01/2014			1.538,68
153052	930100014.500-5	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	20.974.257,70	28/01/2014			15.386,82
153052	943300021.500-8	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	630.144,65	28/01/2014			
153052	943300023.500-9	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	2.414.540,89	28/01/2014			3.077,37
153052	943300022.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	7.737.560,59	28/01/2014			
153052	935700003.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	284.104,96	28/01/2014			
153052	928900010.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	12.450.339,00	28/01/2014			
153052	928900012.500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	975.799,71	28/01/2014			
153052	928900014.500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	75.385,00	28/01/2014			
153052	928900016.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	265.184,99	28/01/2014			
153052	928900018.500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	409.063,99	28/01/2014			
Total							3.668.669,42	8.105.780,00
Fonte:								

QUADRO A.7.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
X	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.

	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(3)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(3)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(1)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(3)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(2)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(1)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
X	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
<p>Análise Crítica:</p> <p>A UFG tem procurado aumentar a maturidade dos processos de gestão anualmente, através de padronização e formalização das atividades bem como a capacitação dos servidores de TI. Apesar disto, a carência de pessoal da área de TI dificulta sobremaneira o atendimento integral e ágil da demanda.</p> <p>Com relação ao não preenchimento do item 6, o Centro de Recursos Computacionais da UFG mantém registro na sua base de conhecimento dos equipamentos utilizados para constituir o data center da universidade e bancos de dados acadêmicos e administrativos. Além disso, recebe solicitações semanais do setor de segurança da informação da RPN (CAIS/RPN), as quais, em geral, apontam para utilização indevida de computadores por trojans para envio de spans e download de arquivos sujeitos as restrições de copyright. Estas solicitações são imediatamente atendidas com o bloqueio dos acessos à rede nestes computadores e posterior reconfiguração dos mesmos.</p> <p>No entanto, estes e outros processos de gestão de segurança da informação não estão formalmente documentados, aprovados e publicados, o que é, em grande parte, provocado pelo reduzido quadro de pessoal na área de TI, o que impossibilita marca-los como tendo sido feitos no item 6.</p> <p>Não obstante, sob o ponto de vista patrimonial, todos os bens da UFG, inclusive os de TI, estão registrados no Sistema de Controle Patrimonial da instituição.</p>	

QUADRO A.8.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental		Avaliação				
Licitações Sustentáveis		1	2	3	4	5
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <p>· Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</p> <p>Os descartes de matérias-primas são feitos pelas empreiteiras que subcontratam empresas que possuem Licença Ambiental. No que se refere à Instrução Normativa nº 1/2010 – MPOG, quanto aos critérios de sustentabilidade na aquisição de bens, contratações de serviços ou obras ainda não são utilizadas em sua totalidade. No entanto, várias exigências contidas nas mesmas já são observadas nos projetos, especificações e orçamentos de obras, antes mesmos do Decreto e Instrução Normativa. É preciso frisar que dar preferência a materiais certificados normalmente envolvem maiores custos, o que contraria ao critério de menor preço dos editais de licitação – é o caso por exemplo da madeira certificada – e que restringe também o número de fornecedores. Outra dificuldade é a impossibilidade de não poder especificar produtos com marcas que são referência de qualidade reconhecida no mercado (e mesmos por certificações de instituições), o que dificulta a padronização dos mesmos visando facilitar a reposição desses produtos pelo setor de manutenção, levando em consideração ainda que um bom produto tem uma durabilidade maior e um custo-benefício melhor.</p> <p>No que se refere a aquisição de bens permanentes e materiais de consumo, especificamente de acordo com o objeto, nossos editais contemplam capítulos que tratam da Sustentabilidade Ambiental e também, quando aplicável, às margens de preferência a produtos produzidos nacionalmente.</p>				X		
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável?</p> <p>Os produtos da construção civil têm sido produzidos com Práticas sustentáveis. Porém, não há uma diversidade de materiais recicláveis para reparos, manutenção, reformas e construções. Porém não é possível ainda quantificar a redução do consumo de matéria-prima. Iniciando em 2011, inserimos, na maioria dos nossos editais, capítulos que visam atender ao art. 5º da IN Nº 1 – SLTI/MPOG, de 19 de janeiro de 2010; no caso de mobiliário, por exemplo, exigimos a comprovação de que o mesmo tenha sido fabricado através de madeira de reflorestamento e/ou certificada pelo IBAMA.</p>				X		
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis)?</p> <p>Especificamente no caso de materiais para a construção civil, ressaltamos novamente que há ações crescentes nesse sentido.</p> <p>Resposta idem a questão 2</p>				X		
<p>4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <p>· Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</p> <p>A exigência das certificações ISO 9001 e 14001 nos editais de licitação, especificamente no caso de obras, requer ainda uma melhor adequação do mercado local tendo em vista o percentual muito pequeno de empresas com essas certificações - o que nesse momento impede a ampla participação de concorrentes nas licitações como prevê a lei de licitações. Acreditamos que esse é o caminho a ser perseguido para garantir obras com melhor nível de qualidade, custo e prazo de entrega dos serviços e obras. Outra dificuldade que enfrentamos é a dificuldade de rastrear os produtos desde a sua origem até o fornecimento se foram observados os critérios de requeridos de sustentabilidade, licenças ambientais e outros – é o caso de produtos básicos das construções (areia, brita, tijolos etc.). De qualquer forma, são exigidos de cada empreiteira o descarte de resíduos das construções através de empresas que possuem a licença ambiental.</p> <p>No caso de aquisição de bens comuns, não é permitida a exigência de certificações</p>			X			

internacionais como ISO (exemplo), as somente certificações nacionais, no caso INMETRO, ABNT ou outras; no entanto como tais certificações são facultativas, fica inviável a exigência de tais condições nas licitações;					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). · Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Esse atendimento tem sido prioritário na UFG: a aquisição de torneiras automáticas, vasos sanitários com descarga de menor quantidade de água, luminárias com menor consumo de energia, são práticas correntes na UFG há mais de dez anos. É exigido nas licitações para aquisição de bens permanentes, comprovação de que tais equipamentos/aparelhos tenham baixo consumo de energia elétrica e o selo do Inmetro informando o consumo de cada um, como exemplo: ar condicionado, computadores, eletrodomésticos; etc.;					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). · Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Nesse quesito, ainda caminhamos a passos lentos, já adquirimos papel reciclado, mas devido ao alto custo, fica complicado, pois as unidades querem aproveitar ao máximo seus recursos e acabam optando por produtos mais baratos.			X		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. · Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Basicamente todos os veículos pequenos (passeio) adquiridos nos últimos anos utilizam motores bicomustível, ou seja, flex. Existe projeto em estudo para a aquisição de um veículo híbrido, que apesar do custo alto da compra, traria uma grande economicidade no consumo de combustível.			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). · Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? Existe sim, como exemplo, as licitações para a compra de suprimentos para toners e cartuchos que são feitas anualmente para atender ao CEMEQ, o qual faz recarga desses produtos e repassa às unidades.			X		
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos. Existe uma grande necessidade de orientar aos requisitantes quando da elaboração da especificação dos bens; na parte licitatória, há sempre a exigência de garantia e assistência técnica mínima de 12 meses (de acordo com o objeto) como condição de classificação de proposta. Em alguns casos, são exigidos laudos que comprovem a qualidade do produto ofertado.			X		
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental? Os projetos, especificações e orçamentos de obras da UFG dão preferência aos materiais certificados, mas nem sempre são adquiridos por não atender ao critério de menor preço dos editais de licitação, conforme afirmado no item 1. A impossibilidade de não poder especificar produtos com marcas que são referência de qualidade reconhecida no mercado (e mesmo por certificações de instituições), dificulta a aquisição e padronização para reposição desses produtos pelo setor de manutenção, levando em consideração ainda que um bom produto tem uma durabilidade maior e um custo-benefício melhor.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006? O destino dos resíduos recicláveis é um trabalho da Prefeitura Municipal e de uma Cooperativa de Catadores de papéis. Existe no DMP, na EVZ e outras unidades/órgãos, a coleta de material reciclável que é feita semanalmente. No DMP, em especial, existe um projeto de reeducação dos funcionários, onde em cada sala há uma caixa onde os materiais recicláveis (papel, plástico, etc.) são					X

depositados e a coleta feita semanalmente.					
12.Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. · Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Essa campanha iniciou-se em 2006 afixando-se adesivos ao lado de interruptores e cartazes de conscientização para que os usuários ao sair dos ambientes desliguem as luzes e equipamentos. Esse foi um projeto vinculado a um programa de estudos financiado pela FINEP. No DMP existe a campanha feita verbalmente, onde desde 2011, além da seleção e coleta de materiais recicláveis, sempre tentamos conscientizar os funcionários da importância de se economizar água e energia elétrica. Houve progresso, mas a mudança de cultura é essencial para se alcançar números significativos e, para isso, é necessário uma intervenção e participação dos gestores.				X	
13.Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. · Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Há na UFG um setor, cujo trabalho é voltado para o combate à dengue - GIAD, na qual são mostrados a necessidade de cuidar do meio ambiente a fim de não gerar entulhos e lixo nas áreas abertas e matas que compõem os Câmpus da UFG. Ademais, em 2013, a UFG aprovou seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) 2014-2015. O PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidos, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite à UFG estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública. Foram estabelecidos sete eixos temáticos: I – Material de Consumo; II – Compras e contratações sustentáveis; III - Energia elétrica, água, esgoto e telefonia; IV – Gerenciamento de Resíduos; V – Qualidade de vida no trabalho; VI– Deslocamento de Pessoal e VII – Educação Ambiental. O relatório anual de acompanhamento do PLS conterá a consolidação dos resultados alcançados e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para os anos subsequentes, mantendo-se o escopo do PLS. O monitoramento e os resultados que vierem a ser alcançados a partir das iniciativas do PLS passarão a ser registrados nos períodos de vigência do plano. Além disso, o PLS institucionaliza a Política Ambiental e Sustentável na UFG.				X	
Considerações Gerais:					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

QUADRO A.9.1.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	002.454/2013-0	0580/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
2	002.311/2013-5	1020/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
3	004.787/2013-7	1094/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
4	005.142/2013-0	1242/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
5	003.933/2010-5	1475/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
6	005.890/2013-6	1866/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
7	007.656/2013-0	2428/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
8	010.098/2013-5	2601/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
9	009.635/2013-0	2720/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
10	010.902/2013-9	2936/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
11	010.858/2013-0	3169/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
12	011.727/2013-6	3184/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
13	008.395/2013-6	3350/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
14	011.486/2013-9	3406/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
15	013.371/2013-4	3409/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
16	010.711/2013-9	3638/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
17	008.537/2013-5	3685/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
18	014.471/2013-2	4289/2013 - TCU - 1ª Câmara			
19	017.606/2013-6	4668/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
20	014.586/2013-4	4954/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
21	017.921/2013-9	4967/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
22	014.918/2013-7	5210/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
23	023.212/2013-6	6396/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
24	021.192/2013-8	6434/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
25	025.439/2013-8	6591/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
26	026.117/2013-4	7092/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
27	025.335/2013-8	7147/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
28	025.378/2013-9	7148/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
29	026.282/2013-5	7182/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
30	026.385/2013-9	7562/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
31	027.327/2013-2	7573/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
32	025.377/2013-2	7619/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
33	026.354/2013-6	7640/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
34	027.068/2013-7	7678/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
35	027.187/2013-6	7753/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
36	027.723/2013-5	7757/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
37	025.985/2013-2	7870/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
38	027.036/2013-8	7896/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	Não há	
39	028.437/2012-8	1147/2013 - TCU - 2ª Câmara	1.7	Não há	
40	015.928/2009-0	3000/2013 - TCU - 2ª Câmara	1.7	Não há	Ofício 0579/2013-TCU/SECEX-GO

41	013.231/2003-0	5524/2013 - TCU - 2ª Câmara	1.7	Não há	
42	038.967/2012-0	5905/2013 - TCU - 2ª Câmara	1.7	Não há	Ofício 1149/2013-TCU/SECEX-GO
43	012.950/2003-9	5192/2013-TCU – 2ª Câmara	9.2	Não há	
44	031.250/2011-4	1052/2013 - TCU – Plenário	1.7	Não há	
45	012.647/2013-6	2125/2013 - TCU - Plenário	1.8	Não há	
46	028.992/2012-1	2236/2013 – TCU – Plenário	9.2	Não há	Ofício 1213/2013-TCU/SEX-MT
47	009.923/2013-6	2670/2013 – TCU – Plenário	9.1	Não há	
48	028.897/2012-9	811/2013 - TCU – Plenário	1.7	Repres.	
49	028.982/2012-6	812/2013 - TCU – Plenário		Repres.	Ofício 0547/2013-TCU/SECEX-MG
50	028.984/2012-9	1200/2013 - TCU – Plenário	1.7	Repres.	
51	028.990/2012-9	1201/2013 - TCU – Plenário	1.7	Repres.	
52	009.067/2012-4	1610/2013 – TCU – Plenário	9.2 e 9.3	RE	
53	028.986/2012-1	1834/2013 – TCU – Plenário	9.5 e 9.6	RE	Ofício 1262/2013-TCU/SECEX-MG
54	028.747/2012-7	1894/2013 – TCU – Plenário	9.3	Repres.	
55	028.752/2012-0	1776/2013 – TCU – Plenário	9.6 e 9.7	RE	
56	028.757/2012-2	1778/2013 – TCU – Plenário	9.5 e 9.6	RE	
57	028.758/2012-9	1779/2013 – TCU – Plenário	9.5 e 9.6	RE	
58	028.904/2012-5	1903/2013 – TCU – Plenário	9.3	Repres.	
59	028.907/2012-4	1904/2013 – TCU – Plenário	9.3	Repres.	
60	028.757/2012-2	2794/2013 – TCU – Plenário	9.1 a 9.3	Repres.	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					
Não há Determinações/Recomendações/Orientações para a UFG					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
61	006.482/2009-9	300/2013 – TCU – 1ª Câmara	9.3 e 9.5	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
<p>9.3. considerar ilegal a alteração de fundamento legal de aposentadoria e interesse do servidor Valter Toledo e negar registro ao ato de fls. 32/35;</p> <p>9.4. dispensar a devolução dos valores indevidamente recebidos pelo inativo Valter Toledo, nos termos do Enunciado 106 da Súmula de Jurisprudência desta Corte;</p> <p>9.5. determinar à Universidade Federal de Goiás que adote as seguintes providências no prazo de quinze dias: 1. dê ciência ao servidor Valter Toledo do inteiro teor deste acórdão e do relatório e voto que o fundamentam e faça juntar o comprovante de notificação a estes autos nos quinze dias subsequentes ao prazo mencionado;</p> <p>9.5.2. faça cessar os pagamentos realizados com base no ato de alteração de aposentadoria de fls. 32/35, no qual foram integralizados de forma indevida os proventos do inativo, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do inciso IX do art. 71 da Constituição Federal;</p> <p>9.5.3. oriente o interessado mencionado no subitem 9.5.1 que, na hipótese de interposição de pedido de reexame, o efeito suspensivo do recurso não o eximirá da devolução os valores indevidamente recebidos após a notificação desta decisão, caso o recurso venha a ser improvido;</p>					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG

Departamento de Pessoal	35771
Síntese da Providência Adotada	
Número do acórdão: 8496 - Ano do acórdão: 2013	
9.1. conhecer do presente recurso, para, no mérito, dar-lhe provimento parcial, alterando o item 9.3 do Acórdão nº 300/2013-TCU-1ª Câmara	
9.3. considerar legal a alteração de fundamento legal de aposentadoria de interesse do servidor Valter Toledo e autorizar o registro ao ato de fls. 32/35";	
9.2. determinar à Universidade Federal de Goiás que, no prazo de 15 (quinze) dias, adote medidas tendentes à observância da regra da paridade no pagamento dos proventos do inativo acima referido, especialmente quanto às modificações legislativas supervenientes que afetaram a base de cálculo da vantagem do art. 192, inciso I, da Lei nº 8.112/1990 (classe imediatamente superior à de Professor Adjunto), como é o caso da reestruturação das classes da Carreira de Magistério Superior, lembrando que, na Tabela de Correlação constante do Anexo II da Lei nº 12.772/2012, com a redação dada pela Lei nº 12.863/2013, entre a classe de Professor Adjunto (C) e a de Professor Titular (E) persiste a de Professor Associado (D);	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Acórdão atendido	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
62	027.729/2011-7	6497/2013 - TCU - 1ª Câmara	17.1 e 17.2	DE e RE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
<p>1.7.1. Determinar à Universidade Federal de Goiás a adoção das seguintes providências no prazo de 90 (noventa) dias:</p> <p>1.7.1.1. promover, junto às entidades cessionárias, a regularização das pendências verificadas no ressarcimento da remuneração de quatro servidores cedidos (matrículas SIAPE 1425293, 1127511, 0299414, 0301456), conforme discriminação de valores contida no Relatório de Auditoria de Gestão SFCI/CGU 201108911 - item 6.1.4.5;</p> <p>1.7.1.2. aprimorar os critérios metodológicos de elaboração dos indicadores institucionais que devem constar na parte geral do relatório de gestão, em conformidade com as orientações constantes da portaria a que alude a decisão normativa prevista no art. 3º, § 5º da IN 63/2010, com o objetivo de se tornarem aptos a medirem o desempenho da unidade e de auxiliarem o processo de tomada de decisões gerenciais;</p> <p>1.7.1.3. promover a fixação de metas físicas e financeiras relativas às ações e programas ao encargo da unidade, segundo a perspectiva de que os resultados a serem alcançados devem refletir na alavancagem dos índices de desempenho previstos pela Decisão TCU 408/2002 - P, evitando-se, dessa forma, o descompasso identificado na prestação de contas de 2010 com relação ao Programa/Ação 1073/4009 - Brasil Universitário/Funcionamento dos Cursos de Graduação, cujo cumprimento de meta resultou na piora dos índices de desempenho correlacionados à oferta de vagas e à taxa de sucesso da graduação;</p> <p>1.7.2. Recomendar à Universidade Federal de Goiás a adequação do seu planejamento, segundo a perspectiva de que o incremento nos valores globais de sua execução orçamentária com relação a um determinado exercício tenha implicação direta com a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão relativos ao mesmo exercício, sem prejuízo da qualidade;</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Pessoal					35771
Síntese da Providência Adotada					
Matrícula: 1425293 – Jan/2010 – R\$ 4.369,01 – 2010RA050313					

Matrícula: 1425293 – Fev/2010 – R\$ 4.673,13 - 2010RA014808
Matrícula: 1127511 - Jun/2009 – R\$ 4.082,98 - 2010RA015503
Matrícula: 1127511 - Jul/2009 – R\$ 5.270,68 - 2010RA015502
Matrícula: 0299414 - Abr/2010 – R\$ 4.288,64 - 2012RA001735
Matrícula: 0301456 - Nov/2009 – R\$ 11.770,18 - 2011RA035976
Matrícula: 0301456 - Abr/2010 – R\$ 7.195,63 - 2011RA035981
✓ Demais itens atendidos nos Relatórios de Gestão subsequentes
Síntese dos Resultados Obtidos
Acordão atendido
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

QUADRO A.9.1.2 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	022.658/2011-4	1627/2012 - TCU - Plenário	9.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
<p>9.1 determinar, com fundamento no art. 43, inciso I, da Lei nº 8.443/1992, c/c o art. 250, II, do Regimento Interno do TCU, à Universidade Federal de Goiás que:</p> <p>9.1.1 adote providências, no prazo de 90 (noventa) dias, para conclusão dos processos relativos aos servidores relacionados às peças 14 e 15, saneando as falhas de procedimentos e/ou de mérito observadas, com vistas à regularização das acumulações ilícitas, ante a detecção de casos de acumulação de mais de dois cargos, infração ao regime de dedicação exclusiva, cargos inacumuláveis e jornadas incompatíveis;</p> <p>9.1.2 providencie, no prazo de 90 (noventa) dias, a instauração, nos termos do art. 133 da Lei nº 8.112/1990 e do § 3º do art. 7º da Lei nº 8.027/1990, do devido processo legal visando à regularização das acumulações ilícitas dos servidores relacionados na peça 13 destes autos, tendo em vista que foram detectados casos de acumulação de mais de dois cargos, infração ao regime de dedicação exclusiva, cargos inacumuláveis e jornadas incompatíveis;</p> <p>9.1.3 verifique, para os servidores que possuem jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, listados nas peças 9, 13 e 14, a compatibilidade de horários e a ocorrência de prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores, aplicando, ainda, se cabível, o previsto no art. 133 da Lei nº 8.112/1990;</p> <p>9.1.3.1 fundamentar devidamente a decisão, na hipótese de se concluir pela lícitude da acumulação, com a anexação, no respectivo processo, da competente documentação comprobatória e com a indicação expressa do responsável pela medida adotada;</p> <p>9.1.4 encaminhe, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, relatório consolidado à Secretaria de Controle Externo no Goiás comunicando as medidas adotadas e os resultados obtidos para cada determinação acima expedida;</p> <p>9.2 dar ciência à Universidade Federal de Goiás das seguintes ocorrências, cuja reincidência injustificada poderá dar ensejo à imposição de sanções aos responsáveis em futuras ações de controle a serem empreendidas por esta Corte de Contas:</p> <p>9.2.1 não adoção do controle eletrônico de ponto, conforme previsto no artigo 1º e parágrafo 1º do Decreto nº 1.867, de 17 de abril de 1996;</p> <p>9.2.2 ausência de fixação pública, nos termos do art. 3º, § 2º, do Decreto nº 1.590/1995 e arts. 4º, 10 e 14 da Resolução ECU-UFG 4/1996, em local visível e de amplo acesso comunitário em suas unidades, dos horários atualizados de trabalho de seus servidores;</p> <p>9.3 recomendar à Universidade Federal de Goiás que:</p> <p>9.3.1 estabeleça rotinas periódicas de verificação com vistas a evitar situações de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;</p> <p>9.3.2 dote suas unidades competentes dos recursos necessários ao desempenho das atividades de apuração das acumulações indevidas de cargos e jornadas, de forma a possibilitar o controle das vedações constitucionais estabelecidas no art. 37, caput, incisos XVI e XVII e § 10, 95, parágrafo único, inc. I, 128, § 5º, inc. II, alínea "d"),</p>					

observando os prazos e competências estipulados no artigo 133 da Lei 8.112/1990 e o princípio da eficiência previsto nos arts. 37, caput, da CF e 2º da Lei 9.784/1999;

9.3.3 adote medidas que visem ao treinamento dos servidores, à completa normatização sobre competências e procedimentos de cada instância envolvida e à disponibilização de banco de dados e ferramentas de apoio, contemplando com tais medidas a Comissão Permanente de Apuração de Acumulação de Cargos (CPAC) e a Comissão de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD), esta última no âmbito do rito sumário previsto na Lei 8.112/1990;

9.3.4 envide esforços no sentido do emprego, no controle de acumulações de cargos/jornadas, de ferramentas que atualizem e completem as informações disponíveis, a exemplo de bancos de dados de pessoal do Estado e dos Municípios de Goiás mantidos/alimentados pelo Governo ou pelos Tribunais de Contas goianos, que podem ser objeto de compartilhamento via parcerias no âmbito da Rede de Controle da Gestão Pública e do Fórum de Combate à Corrupção em Goiás (Focco/GO), dos quais essa Universidade é colaboradora e aqueles órgãos goianos, partícipes;

9.4 recomendar aos órgãos integrantes da Rede de Controle da Gestão Pública/GO e do Fórum de Combate à Corrupção em Goiás (Focco/GO), que avaliem a conveniência e oportunidade de compartilhamento entre seus partícipes e colaboradores, de forma ágil e permanente, dos bancos de dados que contemplem exaustivamente os quadros de pessoal municipais e estadual de Goiás (a exemplo dos bancos de dados alimentados ou acessados pelo Governo de Goiás e pelos Tribunais de Contas goianos), possibilitando detecção e apuração tempestiva e abrangente das acumulações de cargos e jornadas pelos respectivos servidores, como forma de fazer cumprir a Constituição Federal (arts. 37, inc. XVI e parte final do § 10, 95, parágrafo único, inc. I, 128, § 5º, inc. II, alínea "d", e EC 20/98, art. 11) e efetivar o controle cooperativo previsto na Rede de Controle/GO (Cláusulas 1ª e 3ª, item X, do Acordo de Cooperação Técnica celebrado em 3/9/2009, extrato publicado no DOU de 18/9/2009, seção 3, p.128) e no Focco/GO (Cláusulas 1ª e seus incisos, 2ª, incisos II e VI, do Termo de Compromisso de Cooperação firmado em 18/6/2009, extrato publicado no DOU de 1/7/2009, seção 3, p. 141);

9.5 encaminhar à Universidade Federal de Goiás cópia das informações necessárias ao cumprimento das determinações contidas no subitem 9.1 supra;

9.6 dar ciência ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão sobre a ausência de normativos que regulem a sua atribuição prevista no parágrafo único do art. 2º do Decreto 99.177/1990, com vistas a contribuir para celeridade, padronização, segurança e efetividade dos trabalhos de apuração de acumulações indevidas de cargos/jornadas realizados pelos entes federais, para o resguardo do cumprimento das vedações constitucionais de acumulação de cargos e dos princípios da legalidade, razoabilidade e eficiência na administração pública; e

9.7 remeter cópia da presente deliberação, bem como do Relatório e Voto que o fundamentam, à Universidade Federal de Goiás e ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, com vistas a subsidiar as medidas a serem implementadas no âmbito de suas competências.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Comissão de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD)	
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
Tramite do acordão em andamento	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Demanda interna	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	011.124/2009-0	835/2012 – TCU – Plenário	9	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
9. Acórdão: VISTOS e relatados e discutidos estes autos de embargos de declaração opostos pelo CPF 002.462.391-15 e pela					

Universidade Federal de Goiás (UFG) contra o Acórdão nº 3004/2009 –Plenário, ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão Plenária, diante das razões expostas pelo relator, com fundamento nos arts. 32 e 34 da Lei 8.443, em:

9.1. conhecer dos embargos declaratórios, para, no mérito, acolhe-los em parte; 9.2. em consequência, atribuir-lhes efeitos infringentes e dar nova redação aos subitens .1.1 e 9.1.2 do Acórdão nº 3004/2009–Plenário, que passam a vigorar como se segue:

“9.1.1. para os servidores que não ajuizaram ações judiciais ou para os que o fizeram mas não lograram êxito, em decisão transitada em julgado, efetue o pagamento das parcelas de quintos com amparo na Portaria MEC nº 474/87, desde que tenham iniciado o seu exercício até 31/10/1991, sob a forma de VPNI, ajustando-se o valor da parcela ao que era devido em 1º/11/1991, data de eficácia da Lei nº 8.168/1991, devidamente atualizado, desde então, exclusivamente pelos reajustes gerais concedidos ao funcionalismo, conforme preceitua o § 1º do art. 15 da Lei nº 9.527/1997;”

“9.1.2. para os servidores que obtiveram decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado, confirmadas em grau de recurso, recalcule os quintos de FCs adequando o valor nominal às condições deferidas na sentença, de modo que a quantia inicial seja apurada na data da publicação do provimento jurisdicional de 1º grau e, a partir daí, transformada em VPNI, atualizada exclusivamente pelos reajustes gerais concedidos ao funcionalismo, conforme preceitua o § 1º do art. 15 da Lei nº 9.527/1997.”

9.3. dispensar o recolhimento das parcelas indevidamente percebidas de boa-fé pelos servidores da Universidade Federal de Goiás (UFG), consoante Súmula/TCU nº 249;

9.4. esclarecer à Universidade Federal de Goiás (UFG) que, sem prejuízo da nova redação conferida aos subitens 9.1.1 e 9.1.2 supra, a remuneração dos servidores que se aposentaram com a vantagem do art. 193 da Lei nº 8.112/90, após a edição da Lei nº 8.168/1991, será a do Cargo de Direção (CD) ou Função Gratificada (FG) correspondente e, em respeito ao princípio da irredutibilidade de vencimentos, a diferença apurada com base nos parâmetros da Portaria MEC 474/87 deve ser transformada em vantagem pessoal, a ser absorvida pelas futuras reestruturações da carreira e sujeita exclusivamente aos reajustes gerais concedidos a todos os servidores públicos federais, de forma que não haja decesso remuneratório nos proventos;

9.5. dar ciência desta decisão aos embargantes, ao Ministério da Educação, à Advocacia Geral da União, à Controladoria Geral da União e ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;

9.6. remeter os autos à SEFIP para as providências cabíveis.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Departamento de Pessoal	35771

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Até a presente data esta UFG ainda não recebeu o referido acórdão, para dar cumprimento.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não existe fato gerador que motive análise crítica.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	012.950/2003-9	3782/2012 – TCU – 2ª Câmara	9	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
9. Acórdão: VISTOS, relatados e discutidos estes autos de Embargos de Declaração opostos pela Universidade Federal de Goiás, representada pelo Reitor Prof. Edward Madureira Brasil, em vista da prolação do Acórdão nº 1.700/2009-TCU-2ª Câmara, e de Pedido de Reexame interposto pelas servidoras CPF: 247.113.221-91, 044.465.501-87, 864.384.768-20 e pelo servidor CPF: 032.216.951-87, contra o Acórdão nº 1.880/2007-TCU-2ª Câmara, mantido pelo Acórdão nº					

1.700/2009-2ª Câmara, recorrentes estes que tiveram seus atos de aposentadoria considerados ilegais, ante o pagamento cumulativo de quintos judiciais com quintos administrativos. ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da Segunda Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em:

9.1. conhecer dos Embargos de Declaração, com base no art. 34 da Lei nº 8.443/92, c/c o art. 287 do RI/TCU, para, no mérito, rejeitá-los, mantendo os exatos termos do Acórdão nº 1.700/2009-TCU-2ª Câmara;

9.2. conhecer do Pedido de Reexame, com base no art. 48 c/c os arts. 32 e 33, da Lei nº 8.443/92, para, no mérito, negar-lhe provimento, mantendo-se em seus termos os Acórdão nº 1.880/2007-TCU-2ª Câmara, mantido pelo Acórdão nº 1.700/2009-TCU-2ª Câmara;

9.3. dar ciência deste Acórdão, bem como do Relatório e do Voto que o fundamentam, aos recorrentes.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Departamento de Pessoal	35771

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Até a presente data esta UFG ainda não recebeu o referido Acórdão para dar cumprimento.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não existe fato gerador que motive a análise crítica.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	015.928/2009-0	4282/2012 - TCU - 2ª Câmara	1.7	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
<p>1.7. Determinações/Recomendações/Orientações:</p> <p>1.7.1. Determinar:</p> <p>1.7.1.1. à Universidade Federal de Goiás que, no prazo de cento e oitenta dias, adote as medidas necessárias visando à rescisão do convênio de adesão 49/2009 com a CAPESESP, bem como evite a celebração de futuros convênios de adesão com entidades fechadas de autogestão, operadoras de planos de saúde, cujo ramo de atividade de seus instituidores não possuem similaridade com seu ramo de atividade (ensino), conforme disposto no art. 12 da Resolução Normativa 137/2006;</p> <p>1.7.1.2. à Secex/GO que:</p> <p>1.7.1.2.1. encaminhe cópia desta deliberação e da instrução da unidade técnica à 4ª Secex/TCU, nos termos do parágrafo 1º do art. 5º da Portaria SECEGEX 13/2011, no intuito de avaliar a oportunidade e conveniência de determinar à ANS que promova o levantamento de todos patrocinadores das entidades fechadas de autogestão, operadoras de plano de saúde, com fito de verificar o cumprimento do parágrafo único do art. 12 da RN/ANS 137/2006;</p> <p>1.7.1.2.2. encaminhe cópia desta deliberação e da instrução da unidade técnica à Secex-PB e à Secex-PE, por serem de sua clientela, e respectivamente, a Universidade Federal de Campina Grande e a Universidade Federal de Pernambuco;</p> <p>1.7.1.2.3. monitore, em processo distinto do atual, do cumprimento da determinação contida no subitem 1.7.1.1. desta deliberação.</p> <p>1.7.2. Dar ciência do inteiro teor desta deliberação, acompanhada da instrução da unidade técnica, à Universidade Federal de Goiás, à Agência Nacional de Saúde Suplementar e à Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde - CAPESESP.</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Pessoal					35771

Justificativa para o seu não Cumprimento:
Não foi assinado o Termo Aditivo
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não existe fato gerador que motive a análise crítica.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	020.954/2010-7	7041/2012 – TCU – 2ª Câmara	9	DE	Ofício 947/2012 e 936/2012- TCU/SECEX-GO
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
<p>9. Acórdão:</p> <p>VISTOS, relatados e discutidos estes autos de prestação de contas da Universidade Federal de Goiás – UFG relativa ao exercício de 2009, a qual traz consolidadas as contas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2a Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em:</p> <p>9.1. com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso II, 18 e 23, inciso II, da Lei nº 8.443/1992, julgar regulares com ressalva as presentes contas quanto à responsabilidade do Sr. Edward Madureira Brasil, dando-lhe quitação;</p> <p>9.2. com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso I, e 23, inciso I, da Lei nº 8.443/1992, julgar regulares as contas do Sr. Benedito Ferreira Marques, dando-lhe quitação plena;</p> <p>9.3. determinar à Universidade Federal de Goiás(UFG) que submeta à apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura – Cepec, no prazo de 60 (sessenta) dias, a apreciação sobre a validade da Portaria nº 3076, de 7/8/2009, que alterou o regime de trabalho de servidor docente em estágio probatório, CPF: 548.300.877-49, de 20 para 40 horas semanais, contrariando o art. 5º da Resolução CCEP nº 408/1996, comunicando o resultado ao TCU no prazo estabelecido;</p> <p>9.4. determinar à Secex/GO que monitore, em processo autuado especificamente para esse fim, o cumprimento da determinação constante do subitem anterior;</p> <p>9.5. dar ciência à Universidade Federal de Goiás (UFG) quanto às seguintes falhas, apontadas pela Secretaria Federal de Controle Interno no Relatório de Auditoria de Gestão nº 243904, cuja reincidência injustificada poderá dar ensejo à imposição de sanções aos responsáveis em futuras ações de controle a serem empreendidas por esta Corte:</p> <p>9.5.1. realização de despesa sem prévio empenho, contrariando o disposto no art. 60 da Lei nº 4.320/1964;</p> <p>9.5.2. fracionamento de despesas cujo valor total ultrapasse os limites previstos para dispensa de licitação constantes do art. 24, incisos I e II, da Lei nº 8.666/1993;</p> <p>9.5.3. participação de servidores da instituição em atividades realizadas por fundações instituídas com a finalidade de dar apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico sem as precauções necessárias para evitar sobreposição de jornada, contrariando o art. 4º da Lei nº 8.958/1994;</p> <p>9.5.4. emissão de notas de empenho antes da devida finalização dos procedimentos licitatórios, com o objetivo de garantir os recursos orçamentários;</p> <p>9.5.5. inobservância às disposições constantes na Lei nº 9.784/1999 acerca dos deveres da administração pública federal na condução de processos administrativos (indicação dos fatos e fundamentos jurídicos quando negar, limitar ou afetar direitos ou interesses, dispensar e declarar a inexigibilidade de processo licitatório);</p> <p>9.6. recomendar ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás – HC/UFG que faça gestão junto aos órgãos competentes no sentido de dotar seu quadro de profissionais com a quantidade necessária de servidores, notadamente nas áreas indispensáveis ao funcionamento ininterrupto do hospital;</p> <p>9.7. arquivar o presente processo.</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Hospital das Clínicas					38002

Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O processo que trata do item 9.3. foi submetido à apreciação do CEPEC em 07/12/2012, sendo que o plenário foi favorável ao pretensão do requerente CPF: 548.300.877-49. Quanto aos itens 9.5.1, 9.5.2, 9.5.3, 9.5.4 e 9.5.5, medidas estão sendo adotadas para que não ocorra as falhas mencionadas. Em relação ao item 9.6, o Governo Federal pretende resolver até 2014, com a efetivação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERVH.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	043.258/2012-3	9064/2012 - TCU - 2ª Câmara	1.7	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
1.7. Determinar à SEFIP que providencie as devidas correções de fundamento legal no sistema SISAC, tendo por base as informações constantes do sistema SIAPE					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Pessoal					35771
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Conforme se depreende do item 1.7, a determinação do TCU, deverá ser cumprida pela Secretaria de Fiscalização de Pessoal/SEFIP					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não somos gestores do sistema.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	012.651/2013-3	7309-37/13-1 - 1ª Câmara	9.1 a 9.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
9.1. considerar ilegal a concessão de aposentadoria em favor de Mariléa Duarte Silva (CPF 417.636.889-68), e negar o registro do ato correspondente, número de controle 10791108-04-2008-000165-0; 9.2. dispensar o ressarcimento das quantias indevidamente recebidas de boa-fé (Súmula 106 do TCU); 9.3. determinar à Universidade Federal de Goiás que, no prazo de 15 (quinze) dias: 9.3.1. dê ciência do inteiro teor desta deliberação, bem como do relatório e voto que a fundamentam, à interessada cujo ato foi considerado ilegal, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado; 9.3.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada cujo ato foi considerado ilegal tomou conhecimento do contido no item anterior;					

9.3.3. adote as medidas cabíveis com vistas à exclusão dos pagamentos indevidos constatados no ato considerado ilegal e na ficha financeira da interessada (parcelas irregulares alusivas à hora extra e à URV), sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção dos pagamentos das vantagens em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser enviada à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias, dispensando a emissão de novo ato, diante da recente inclusão no Sisac do formulário de alteração da concessão, número de controle 10791108-04-2012-000110-9;

9.3.4. comunique ao TCU as medidas adotadas;

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Departamento de Pessoal	35771
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
Tramite do acórdão em andamento	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Demanda interna	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
8	006.036/2012-0	2706/2013 – 2ª Câmara	1.7	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
1.7. Determinar à Universidade Federal de Goiás que, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, cadastre no Sistema Sisac, novos atos de admissão para os interessados Inês Conceição da Silva (002.346.091-17); João Batista Lindolfo (394.858.971-20); Jorge Wanderson Barbosa (533.354.811-00); Josie Melissa Acelo Agrícola (280.119.318-65); João Guilherme da Silva Licks (021.787.075-99); João de Melo Maricato (188.583.658-95); Katariny Labore Barbosa da Luz (016.942.641-65); Leandro Batista Caetano (738.188.441-00); Luís Augusto Vieira (268.151.088-05); Lélia Moreira Borges (012.179.156-48); Marivone Moreira dos Santos (234.131.821-53); Michelle Flores (220.327.338-03); Naiara Faiad Sebba Calife (926.064.581-68); Nathalie de Lourdes Souza Dewulf (030.120.666-08); Núbia Alves Mariano Teixeira Pires (076.220.776-07); Patrícia Pinheiro da Cunha (792.420.811-91), uma vez que os anteriores foram considerados prejudicados por inépcia, pelo Acórdão nº 1712/2012-TCU-2ª Câmara, alertando que o eventual descumprimento de decisão do TCU poderá ensejar a aplicação da multa prevista no art. 58, inciso IV, da Lei nº 8.443/92.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Pessoal					35771
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Tramite do acórdão em andamento					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Demanda interna					

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Federal de Goiás	422
Deliberações do TCU	

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
9	006.037/2012-7	1506/2013 - TCU - 2ª Câmara	1.7	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
1.7. Reiterar a determinação formulada à Universidade Federal de Goiás conforme subitem 1.6.1 do Acórdão 1713/2012- TCU-2ª Câmara, para que sejam emitidos e encaminhados novos atos de admissão em favor de Roberto Saturnino Rodrigo Arantes da Silva (CPF 04.668.261-92), Rommel Bernardes da Costa (CPF 426.572.021-87) e Sérgio de Paiva (CPF 776.656.511-00), por intermédio do Sistema Sisac.					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Pessoal					35771
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Tramite do acórdão em andamento					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Demanda interna					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	004.526/2008-8	5521/2013 - TCU - 2ª Câmara	1.6	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
1.6. Determinação: 1.6.1. determinar à Universidade Federal de Goiás que proceda à revisão dos proventos da servidora Ana D'Abadia Nascimento Gonzaga (CPF 255.862.541-15), nos moldes do art. 2º da EC 70/2012; bem como registre, no SISAC, o ato de alteração para aplicar a revisão de proventos, prevista no art. 2º da EC 70/2012, em favor da Sra. Rogéria Cristina Abrantes Rosique (CPF 349.876.491-87).					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Pessoal					35771
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Tramite do acórdão em andamento					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Demanda interna					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	002.527/2003-5	5540/2013 - TCU - 2ª Câmara	1.6	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
1.6. Determinação: 1.6.1. determinar à Universidade Federal de Goiás que promova a absorção da vantagem da URP de fevereiro de 1989, no percentual de 26,05%, da base de cálculo da pensão civil percebida pela beneficiária Maria dos Remédios Rego Menezes (CPF 702.814.081-49), nos termos dos Acórdãos n. 2161/2005 - TCU e n. 269/2012-TCU, ambos do Plenário					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Pessoal					35771
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Tramite do acórdão em andamento					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Demanda interna					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	012.950/2003-9	7279/2013 - 2ª Câmara	9.1 e 9.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
9.1. conhecer dos Embargos de Declaração, com base no art. 34 da Lei nº 8.443/92, c/c o art. 287 do RI/TCU, para, no mérito, rejeitá-los, mantendo os exatos termos do Acórdão nº 5.192/2013-TCU-2ª Câmara; 9.2. alertar aos recorrentes que a interposição de novos embargos com nítido caráter protelatório implicará no recebimento de futuras impugnações a esse título como simples petição, conforme art. 287, §6º do RI/TCU, sem efeito suspensivo e sem impedimento ao trânsito em julgado do acórdão; 9.3. dar ciência deste Acórdão, bem como do Relatório e do Voto que o fundamentam, aos recorrentes e Universidade Federal de Goiás/UFGO					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Pessoal					35771
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Tramite do acórdão em andamento					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Demanda interna					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	009.296/2012-3	745/2013 – TCU – Plenário	9.1 e 9.2	RE	Ofício 0344/2013-TCU/SECEX-GO
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
9.1. com amparo no art. 250, III, do Regimento Interno do TCU, recomendar ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás que promova orientação formal com vistas a fomentar a rotatividade de responsáveis por atividades críticas da entidade;					
9.2. encaminhar cópia deste Acórdão, bem como do Relatório e Voto que o fundamentam, ao HC/UFG, à Universidade Federal de Goiás e à Controladoria-Geral da União, como subsídio à implementação da recomendação acima;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Pessoal					35771
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Tramite do acórdão em andamento					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Demanda interna					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14	016.365/2013-5	2583/2013 – TCU -Plenário	1.7 e 9.1	DE	Ofício 1151/2013-TCU/SECEX-GO
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
1.7. Determinar à Universidade Federal de Goiás que:					
1.7.1. providencie, no prazo adicional de 180 (cento e oitenta dias), o cumprimento da determinação constante no subitem 9.1 do Acórdão nº 1627/2012-TCU-Plenário , qual seja:					
"9.1 determinar, com fundamento no art. 43, inciso I, da Lei nº 8.443/1992, c/c o art. 250, II, do Regimento Interno do TCU, à Universidade Federal de Goiás que:					
9.1.1 adote providências, no prazo de 90 (noventa) dias, para conclusão dos processos relativos aos servidores relacionados às peças 14 e 15, saneando as falhas de procedimentos e/ou de mérito observadas, com vistas à regularização das acumulações ilícitas, ante a detecção de casos de acumulação de mais de dois cargos, infração ao regime de dedicação exclusiva, cargos inacumuláveis e jornadas incompatíveis;					
9.1.2 providencie, no prazo de 90 (noventa) dias, a instauração, nos termos do art. 133 da Lei nº 8.112/1990 e do § 3º do art. 7º da Lei nº 8.027/1990, do devido processo legal visando à regularização das acumulações ilícitas dos servidores relacionados na peça 13 destes autos, tendo em vista que foram detectados casos de acumulação de mais de dois cargos, infração ao regime de dedicação exclusiva, cargos inacumuláveis e jornadas incompatíveis;					
9.1.3 verifique, para os servidores que possuem jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, listados nas peças 9, 13 e 14, a compatibilidade de horários e a ocorrência de prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores, aplicando, ainda, se cabível, o previsto no art. 133 da Lei nº 8.112/1990;					
9.1.3.1 fundamentar devidamente a decisão, na hipótese de se concluir pela licitude da acumulação, com a anexação, no respectivo processo, da competente documentação comprobatória e com a indicação expressa do responsável pela medida adotada;					

9.1.4 encaminhe, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, relatório consolidado à Secretaria de Controle Externo no Goiás comunicando as medidas adotadas e os resultados obtidos para cada determinação acima expedida"	
1.7.2. remeta a este Tribunal cópia do inteiro teor dos processos relacionados aos servidores Ana Cáritas Teixeira de Sousa, Orloff Neves Rocha, Ronaldo Martins Costa e Cleuler Barbosa das Neves; e no caso de extravio de processo atinente ao servidor Cleuler Barbosa das Neves, encaminhe informações sobre a apuração de responsabilidade.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Departamento de Pessoal	35771
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
Tramite do acórdão em andamento	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Demanda interna	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
15	003.473/2013-9	4279/2013 – TCU – 1ª Câmara	9.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
<p>9.4. determinar à Universidade Federal de Goiás que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>9.4.1. dê ciência do inteiro teor desta deliberação, bem como do relatório e voto que a fundamentam, às interessadas cujos atos foram considerados ilegais, esclarecendo-lhes que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não as exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>9.4.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que as interessadas cujos atos foram considerados ilegais tomaram conhecimento do contido no item anterior;</p> <p>9.4.3. faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos considerados ilegais, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novos atos, livres das irregularidades apontadas no presente processo, a serem submetidos à apreciação do TCU;</p> <p>9.4.4. providencie a emissão de ato de alteração da aposentadoria em favor de Mario Evaristo de Oliveira Filho (CPF 098.187.231-04), para incluir o fundamento da EC nº 70/2012;</p> <p>9.4.5. comunique ao TCU as medidas adotadas;</p> <p>9.5. determinar à Secretaria de Fiscalização de Pessoal - Sefip que monitore o cumprimento das diretrizes ora endereçadas à Universidade Federal de Goiás;</p> <p>9.6. enviar cópia deste acórdão, bem como do relatório e voto que o fundamentam, à Universidade Federal de Goiás.</p> <p>9.4. determinar à Universidade Federal de Goiás que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>9.4.1. dê ciência do inteiro teor desta deliberação, bem como do relatório e voto que a fundamentam, às interessadas cujos atos foram considerados ilegais, esclarecendo-lhes que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não as exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>9.4.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que as interessadas cujos atos foram considerados ilegais tomaram conhecimento do contido no item anterior;</p> <p>9.4.3. faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos considerados ilegais, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novos atos, livres das irregularidades apontadas no presente processo, a serem submetidos à apreciação do TCU;</p> <p>9.4.4. providencie a emissão de ato de alteração da aposentadoria em favor de Mario Evaristo de Oliveira Filho (CPF 098.187.231-04), para incluir o fundamento da EC nº 70/2012;</p> <p>9.4.5. comunique ao TCU as medidas adotadas;</p>					

9.5. determinar à Secretaria de Fiscalização de Pessoal - Sefip que monitore o cumprimento das diretrizes ora endereçadas à Universidade Federal de Goiás;	
9.6. enviar cópia deste acórdão, bem como do relatório e voto que o fundamentam, à Universidade Federal de Goiás.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Departamento de Pessoal	35771
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
Tramite do acórdão em andamento	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Demanda interna	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
16	002.979/2013-6	4062/2013 – TCU – 1ª Câmara	9.5	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
9.5. determinar à Universidade Federal de Goiás que, no prazo de 15 (quinze) dias:					
9.5.1. dê ciência do inteiro teor desta deliberação, bem como do relatório e voto que a fundamentam, à interessada cujo ato foi considerado ilegal, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;					
9.5.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada cujo ato foi considerado ilegal tomou conhecimento do contido no item anterior;					
9.5.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU;					
9.6. determinar à Secretaria de Fiscalização de Pessoal - Sefip que monitore o cumprimento das diretrizes ora endereçadas à Universidade Federal de Goiás;9.7. enviar cópia deste acórdão, bem como do relatório e voto que o fundamentam, à Universidade Federal de Goiás.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Pessoal					35771
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Tramite do acórdão em andamento					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Demanda interna					

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Federal de Goiás	422
Deliberações do TCU	

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
17	014.502/2010-0	1176/2013 – TCU – 1ª Câmara	9.1	RE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Goiás					422
Descrição da Deliberação					
9.1. conhecer do pedido de reexame para, no mérito, dar-lhe provimento parcial; 9.2. suspender o efeito do item 9.4.1 do Acórdão 6.565/2010 – TCU – 1ª Câmara, no que se refere à recorrente, tendo em vista decisão judicial transitada em julgado; 9.3. dar ciência à recorrente e à unidade jurisdicionada.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Pessoal					35771
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Tramite do acórdão em andamento					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Demanda interna					

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Nota Técnica nº 2027

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	241145	3.1.1.2	Ofício nº 29944, de 27/08/2012 Ofício nº 26651, de 27/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que a UFG deixe de exigir, como condição obrigatória para a participação nas licitações na modalidade concorrência, o cadastramento prévio dos interessados no SICAF.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Síntese da Providência Adotada			
Alteração dos Editais a partir da recomendação. Os novos editais elaborados a partir de julho de 2013 estarão adequados à recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Após análise do Edital de Concorrência nº 12/2013 - Processo nº 23070.011922/2013-47 e do Pregão 85/2013 – Processo 23070.003184/2013-64 foi verificado que a UFG implementou a recomendação, sendo que a exigência de cadastramento/regularidade no SICAF pela empresa poderá ocorrer em até 48 horas úteis após sua habilitação, sob pena de sua inabilitação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A inclusão de cláusula no edital sobre a exigência de cadastramento/regularidade no SICAF para apresentação em até 48 horas úteis após a habilitação possibilitou a participação de mais empresas na fase inicial do processo licitatório.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	241145	3.1.1.4	Ofício nº 29944, de 27/08/2012 Ofício nº 26651, de 27/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que a UFG passe a incluir em seus contratos cláusula que atenda à exigência legal sobre a necessidade da previsão dos critérios de atualização monetária entre a data do adimplemento das obrigações e a do efetivo pagamento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Síntese da Providência Adotada			

Recomendação já adotada. Implantado no primeiro trimestre de 2012.
Síntese dos Resultados Obtidos
Nos Editais de Pregão Eletrônico nº 85/2013 - Processo 23070.003184/2013-64-ICB e de Concorrência nº 12/2013 - Processo 23070.011922/2013-47 a UFG implementou a recomendação incluindo cláusula na qual define os critérios de atualização monetária entre a data de adimplemento das obrigações e a data do efetivo pagamento, de acordo com preceituado na IN/MPOG nº 2, de 30/04/2008.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Até o momento não houve solicitação de atualização monetária por adimplemento de obrigações e a data do efetivo pagamento.

Nota Técnica nº 2028

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	241146	3.1.1.3	Ofício nº 24944, de 27/08/2012 Ofício nº 26562, de 27/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
Deixe de exigir simultaneamente requisitos de capital social mínimo e garantias para a comprovação da qualificação econômico-financeira dos licitantes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Síntese da Providência Adotada			
Já implementada no primeiro bimestre de 2011			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Foi verificado, após análise dos Editais referentes ao Pregão 85/2013 - Processo n.º 23070.003184/2013-64 e à Concorrência 12/2013 - Processo n.º 23070.011922/2013-47, que a recomendação foi atendida, ou seja, não consta mais a exigência de apresentar o capital social mínimo, apenas a de prestação de garantia como condição de participação na licitação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Até a presente data não houve questionamentos positivos ou negativos sobre a exclusão, nos Editais, da exigência de apresentar documento sobre o capital social mínimo, como condição para participação em processo licitatório.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	241146	3.1.1.2	Ofício nº 24944, de 27/08/2012 Ofício nº 26562, de 27/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

Pró-Reitoria de Administração e Finanças	28970
Descrição da Recomendação	
Deixe de exigir, mas apenas permita, a inscrição prévia no SICAF como meio de prova da habilitação de interessados, em consonância com o disposto no art. 3º do Decreto 3.722/2001 alterada pelo Decreto nº 4.485/2002.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças	28970
Síntese da Providência Adotada	
Alteração dos Editais de licitação a partir da recomendação. Os novos editais de licitação elaborados a partir de julho de 2013 estarão adequados à recomendação.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Foi verificado, após análise do Edital de Concorrência nº 12/2013 - Processo nº 23070.011922/2013-47 e Pregão 85/2013 - Processo nº 23070.003184/2013-64, que a UFG implementou a recomendação, sendo que a exigência de cadastramento/regularidade no SICAF pela empresa poderá ocorrer em até 48 horas úteis após sua habilitação, sob pena de sua inabilitação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A inclusão de cláusula no edital sobre a exigência de cadastramento/regularidade no SICAF para apresentação em até 48 horas úteis após a habilitação possibilitou a participação de mais empresas na fase inicial do processo licitatório.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	241146	3.1.1.5	Ofício nº 24944, de 27/08/2012 Ofício nº 26562, de 27/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
Inclua, nos contratos, cláusulas definindo a forma de atualização monetária entre a data do adimplemento das obrigações e a do efetivo pagamento, em consonância com o inciso III do Art. 55 da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Síntese da Providência Adotada			
Esta recomendação já foi adotada. Implementada no primeiro trimestre de 2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Foi verificado, nos Editais de Pregão Eletrônico nº 85/2013 - Processo 23070.003184/2013-64-ICB e de Concorrência nº 12/2013 - Processo 23070.011922/2013-47, que a UFG implementou a recomendação incluindo cláusula na qual define os critérios de atualização monetária entre a data de adimplemento das obrigações e a do efetivo pagamento, de acordo com preceituado na IN/MPOG nº 2, de 30/04/2008.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Até o momento não houve solicitação de atualização monetária por adimplemento de obrigações e a data do efetivo pagamento.			

Nota Técnica nº 2216

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	241145	3.1.1.3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que a UFG passe a exigir e analisar, de forma efetiva, o detalhamento da composição do BDI nas licitações para obras, como forma de apurar a inclusão de itens vedados pela legislação ou que tenham sido objeto de deliberação nesse sentido pelo TCU.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Síntese da Providência Adotada			
Todos os novos processos, a partir da notificação, contemplam a obrigatoriedade de as empresas detalharem o BDI. Os processos são analisados juntamente com a planilha proposta.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>Nos editais referentes aos Convites 07/2012, 10/2012 e 04/2013, às Tomadas de Preços 33/2011, 13/2012, 16/2012 e 17/2012, e às Concorrências 12/2011 exigiram a demonstração, nas propostas das empresas, dos itens que compõem o BDI, discriminados em seu todo. As propostas das empresas vencedoras apresentaram este anexo devidamente preenchido. Quanto a sua análise pela UFG, as propostas foram analisadas como um todo sem fazer referência explícita sobre o BDI, tendo sido considerado o atendimento ao edital.</p> <p>Na composição do BDI constante das propostas referentes às licitações citadas, não foi verificada inclusão de itens indevidos discriminados no Acórdão TCU 325/2007 – Plenário.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve dificuldade em implantar e analisar as alterações nas planilhas de composição do BDI, nas licitações para obras, de acordo com o discriminado no Acórdão TCU 325/2007 – Plenário.			

Nota Técnica nº 2217

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	241146	3.1.1.9	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
Encaminhe previamente as minutas dos termos aditivos para exame e aprovação pela Assessoria Jurídica da UFG, atendendo o disposto do art. 38. Parágrafo Único da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970

Síntese da Providência Adotada	
Essa recomendação já foi implantada.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Na análise aos processos relativos aos Convites 07/2012 e 004/2013 e às Tomadas de Preços 33/2011, 13/2012, 16/2012 e 17/2012 foi verificado que as aditativas contratuais foram submetidas à análise prévia da Assessoria Jurídica.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Os técnicos, da instituição, responsáveis pelo acompanhamento das licitações para despesas continuadas, estão empenhados em verificar os prazos de vencimentos dos contratos, com a finalidade de evitar a assinatura de aditivos sem o atendimento do disposto no parágrafo único, do art. 38, da Lei nº. 8.666/1993.	

Relatório de Auditoria/Nota de Auditoria/Nota Técnica nº: Relatório de Ação de Controle - Fiscalização nº 241044

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	241044	3.1.1.4	Of. 19641/2013/DIAC3/CGU-Regional/GO
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que a UFG passe a exigir a apresentação das memórias de cálculo, sobretudo quando da elaboração terceirizada de projetos, no intuito de possuir histórico completo de cada obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Síntese da Providência Adotada			
Essa recomendação foi passada à empresa contratada para elaboração dos orçamentos de obras novas e reformas da UFG. Com a publicação do Decreto Lei 7.983/2013, o CEGEF alterou o procedimento de montagem do processo licitatório. A documentação apresentada pela empresa que elabora os orçamentos (memorial de cálculo, composições de serviços, cotações de mercado), que antes eram arquivadas de forma independente, passou a integrar o processo licitatório.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os editais elaborados a partir de julho de 2013, atendem à recomendação contida nesse item. O CEGEF instruiu os projetistas de instalações prediais a inserirem nas pranchas de cada projeto a relação de materiais, para facilitar a conferência dos referidos quantitativos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Os projetistas de instalações prediais não tiveram dificuldade para inserirem nas pranchas de cada projeto a relação de materiais, com a finalidade de facilitar a conferência dos referidos quantitativos.			

Relatório de Auditoria/Nota de Auditoria/Nota Técnica nº: Relatório de Ação de Controle – Fiscalização nº 241234

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Federal de Goiás	422
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	241234	3.1.1.1	Of. 19641/2013/DIAC3/CGU-Regional/GO
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
Abstenha-se de transferir recursos para a Fundação de Apoio sem respaldo contratual.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Síntese da Providência Adotada			
Após a edição do acórdão TCU 2731/2008, a UFG passou a adotar a sistemática contratar as suas fundações de apoio apenas para a execução de projetos específicos, com objetos bem definidos e por tempo determinado (correspondente à duração de cada projeto).			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atualmente nenhum recurso alocado para a UFG é transferido para uma fundação de apoio sem respaldo contratual.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Após a edição do acórdão TCU 2731/2008, os processos de dispensas, amparados no inciso XIII, do Art. 24, da Lei nº 8.666/1993, para contratação de fundação, quando necessário, é rotina na UFG.			

Relatório de Auditoria/Nota de Auditoria/Nota Técnica nº: Relatório de Auditoria nº 201205398

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201205398	1.1.1.1	Of. 25554/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
Além de documentar de forma mais precisa as consultas realizadas junto aos fornecedores, conforme proposto pela Unidade, detalhar adequadamente o objeto a ser contratado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Síntese da Providência Adotada			
A Unidade está sendo mais precisa no detalhamento do objeto a ser contratado e encaminha formalmente aos fornecedores a consulta de preço buscando relacionar a composição dos materiais e serviços necessários para a composição dos preços.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A partir de 02/10/2013, estas providências já foram contempladas inclusive ficou mais fácil encaminhar aos fornecedores a consulta de preço. Esse novo procedimento pode ser observado nos processos de dispensa nº 23070.001084/2013-01 e 23070.001085/2013-48.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A dificuldade na implantação do formulário para consulta de preço aos fornecedores já foi superada.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201205398	1.1.1.2	Of. 25554/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
<p>Descrever adequadamente os serviços a serem adquiridos, possibilitando o atendimento dos incisos II e III, do parágrafo único, do art. 26, da Lei 8.666/93.</p> <p>Elaborar minutas contratuais (e contratos) com plano de trabalho que contenha a descrição completa do serviço a ser adquirido. Efetuar pagamentos somente após a inequívoca verificação e registro da efetiva prestação do serviço, fazendo constar no contrato as condições necessárias para viabilizar esta ação.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Síntese da Providência Adotada			
<p>A Unidade tomou as seguintes providencias:</p> <p>Elabora contratos com maior detalhamento do objeto a ser contratado e encaminha formalmente aos fornecedores a consulta de preço buscando relacionar a composição dos materiais e serviços necessários para a composição dos preços. Faz constar o detalhamento dos serviços a serem executados no contrato e no plano de trabalho.</p> <p>Junta o documento comprobatório da execução dos serviços no processo antes do pagamento da nota fiscal.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os documentos que esta organizado em pasta separada do processo de contrato foi eliminada tendo em vista a juntada dos documento comprobatório da execução dos serviços no processo de contratação da fundação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A organização e juntada de documentos no processo de contrato e pagamento ainda está lenta. Pois, no acompanhamento dos contratos tem apresentado dificuldade na identificação dos documentos que compõe o valor total da nota fiscal emitida pela fundação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201205398	1.1.1.3	Of. 25554/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
<p>Solicitar autorização para o concedente de recursos previamente à realização de despesas em desconformidade com o Plano de Trabalho aprovado.</p> <p>Anexar ao processo os documentos que comprovem se os serviços pagos foram efetivamente executados (ou, na impossibilidade, fazer referência aos documentos).</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Pró-Reitoria de Administração e Finanças	28970
Síntese da Providência Adotada	
A consulta ao concedente dos recursos foi realizada em 24/09/2012 com resposta afirmativa da possibilidade de remanejamento de rubricas para os projetos do PROEXT. Além disto, foram anexados os esclarecimentos da coordenadora do projeto que justificam as alterações na aplicação dos recursos com a aquiescência do Ministério da Educação.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
A solicitação de remanejamento de rubricas na aplicação dos recursos do projeto PROEXT teve autorização do Ministério da Educação. Esse remanejamento e essa autorização facilitou a execução do projeto e garantiu o cumprimento das metas planejadas.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A demora na autorização do remanejamento de rubrica por parte do MEC fez com que houvesse atraso na execução do projeto.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201205398	1.1.1.4	Of. 25554/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
Avaliar a contratação da RTVE, apresentando documentação que comprove o atendimento do Acórdão nº. 209/2007, 09/03/2007, que descreve como “inadmissível a contratação de fundação de apoio para simplesmente intermediar eventuais contratações de serviços, aquisição de bens ou para executar atividades de cunho meramente administrativo”.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Síntese da Providência Adotada			
A Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural tem apoiado a execução de parte das atividades dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade à distância da UFG, na produção de material didático pedagógico e pagamento de equipe multidisciplinar e de apoio necessários ao desenvolvimento dos cursos. Para tanto tem sido contratada para apoiar a realização de curso de graduação à distância em Física, Artes Visuais, Biologia; de cursos de pós-graduação como: Especialização em Mídias Educacionais e Especialização em Educação em Diversidade e Cidadania além de cursos de capacitação à distância. Sendo a educação à distância um grande desafio para as IFES e de grande importância para a diminuição das desigualdades sociais e socialização do conhecimento a Unidade entende que as atividades desenvolvidas pela Fundação, não se caracteriza como meramente administrativa, dada ao caráter das atividades desenvolvidas pelos bolsistas e à produção do material didático pedagógico. No caso específico deste processo constou do Plano de Trabalho apenas o serviço de pagamento das bolsas à equipe que isoladamente configuraria atividades de cunho meramente administrativo, mas no contexto geral envolve o desenvolvimento de atividades acadêmicas e o desenvolvimento e manutenção da plataforma Moodle de fundamental importância para o desenvolvimento do ensino à distância.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A Unidade não efetua mais estes contratos isolados para não caracterizar este tipo de situação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As dificuldades já foram superadas após definição das rotinas para esse tipo de execução/pagamento.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201205398	1.1.1.5	Of. 25554/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
Além das ações que a Unidade se comprometeu a implementar, previamente à realização dos pagamentos, devem ser verificados os documentos que comprovem todos os itens efetivamente executados do plano de trabalho (e não só o pagamento de bolsas).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Síntese da Providência Adotada			
A Unidade juntou documento comprobatório da execução dos serviços no processo, antes do pagamento da nota fiscal. Os documentos de solicitação de pagamento dos serviços e/ou pessoal autorizados para a Fundação após conferência com as atividades previstas no Plano de Trabalho são juntados ao processo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os documentos de solicitação de pagamento dos serviços e/ou pessoal autorizados para a Fundação após conferência com as atividades previstas no Plano de Trabalho são juntados ao processo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Neste caso também, as dificuldades já foram superadas após definição das rotinas para esse tipo de execução/pagamento.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201205398	1.1.1.6	Of. 25554/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
1) Cumprir o disposto no art.7º, § 2º, inciso I, quanto a vedação da abertura de licitação para obras ou serviços quando não houver projeto básico aprovado pela autoridade competente e disponível para exame dos interessados em participar do processo licitatório. 2) Abster-se de contratar serviços no exercício seguinte em continuidade a serviços contratados em exercício anterior, haja vista o princípio orçamentário da anualidade (Art. 2º da Lei nº 4.320/64) e o princípio contábil da competência para a despesa (Art. 35, inciso II da Lei nº 4.320/64). 3) Cumprir o disposto no § 2º, Inciso III, da Lei 4.320/64, no sentido de que a liquidação da despesa por fornecimentos feitos ou serviços prestados tenha por base os comprovantes da entrega de material ou da prestação efetiva do serviço. 4) Observar o que estabelece o art. 167, inciso II, da Constituição Federal, que veda a realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais, fazendo constar dos processos a declaração da existência de crédito orçamentário para suportar a despesa (Art. 7º, §2º, inciso III da Lei nº 8.666/93). 5) Adotar providências no sentido de que os orçamentos estejam devidamente assinados por quem os tenham expedidos			

ou pelo responsável pela sua elaboração, abstendo-se de efetuar orçamentos junto a funcionários de empresas terceirizadas da UFG, sob pena da apuração da responsabilidade de quem deu causa.	
6) Considerar todos os encargos que envolvem à contratação para estabelecimento da estimativa de preços da licitação, abstendo-se da dispensa de licitação quando o valor estiver acima do limite permitido em lei.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças	28970
Síntese da Providência Adotada	
<p>A Unidade se comprometeu a tomar as seguintes providências:</p> <p>Descrever com mais detalhes os serviços a serem executados, elaborando um cronograma de realização e disponibilizar aos interessados em participar;</p> <p>Observar o princípio orçamentário da anualidade e não contratar serviços que possam ser continuados no próximo ano;</p> <p>Observar o cronograma proposto para a realização dos serviços atentando para a comprovação efetiva de sua realização;</p> <p>Juntar aos processos de dispensa de licitação e inexigibilidade de licitação despacho declarando a existência de crédito no orçamento da UFG para efetuar a respectiva despesa;</p> <p>Observar com maior cuidado a existência de assinatura nos orçamentos e a não aceitação de orçamentos feitos por pessoas que tenham algum vínculo com empresas terceirizadas da UFG;</p> <p>Considerar todos os encargos na composição da estimativa de preço, observando o limite de valor estipulado na Lei 8.666/93 para as dispensas de licitação.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Os contratos estão sendo elaborados com todos os itens elencados.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Após a definição das rotinas/passos, as dificuldades foram superadas para esse tipo de execução/pagamento.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201205398	1.1.1.7	Of. 25554/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
1)Abster-se de dispensar licitação com base no art. 24, Inciso XXI da Lei nº 8.666/93, quando tais despesas não atenderem a todos os requisitos ali exigidos. 2)Especificar, nos pedidos de aquisição a destinação dos bens e insumos citados no art.24, XXI, da Lei citada, abstendo-se de justificativas genéricas para a aquisição.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Síntese da Providência Adotada			
A Unidade aprimorou os procedimentos para as solicitações e destacou um servidor específico para o acompanhamento dos processos de aquisição de bens e insumos destinados à pesquisa. Uma justificativa mais detalhada foi implementada no sistema Solicite, esperando superar as descrições genéricas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Nos procedimentos iniciados em 2013 esta recomendação já está contemplada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Neste caso também, as dificuldades já foram superadas após definição das rotinas para esse tipo de execução/pagamento			

principalmente com a implementação do sistema SOLICITE.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201205398	1.1.1.8	Of. 25554/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
1. Abster-se da contratação direta de professor para prestar serviços relativos à área fim da instituição, sem concurso ou seleção pública dos candidatos, conforme estabelece a legislação vigente (CF art.37, inciso II e Lei nº 8.745/93 e alterações).			
2. Adotar providências quanto à comprovação total da prestação dos serviços descrita no pedido, sob pena da devolução dos recursos ao erário.			
3. Instruir os processos de contratação de serviços com a documentação relativa a comprovação da capacidade técnica dos executantes (art.30, inciso II da Lei nº 8.666/93).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Síntese da Providência Adotada			
A Unidade se comprometeu a não realizar a contratação de professor para prestar serviços relativos à área fim da Instituição a não ser nos casos previstos e de acordo com a Lei;			
Foi encaminhado o anexo com o documento da Coordenação do Curso atestando a realização dos serviços do Dr. Félix Vidal Navarro Torres, bem como seu curriculum vitae;			
Foi juntado aos processos de contratação de serviços documentação de comprovação da capacidade técnica do contratante.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não há contratação de professor para prestar serviços relativos à área fim da Instituição a não ser nos casos previstos e de acordo com a Lei.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Temos ficado mais atento no momento de analisar e autorizar pedidos para prestação serviço de pessoa física em atividade fim da instituição. Mas com a falta de servidor ainda temos algumas dificuldades haja vista que ainda falta definir algumas rotinas para esse tipo de execução/pagamento.			

Relatório de Auditoria/Nota de Auditoria/Nota Técnica nº: Relatório de Auditoria nº 201205601

201205601			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201205601	1.1.1.2	Of. 25554/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			

Instruir os processos com documentos/informações que justifiquem adequadamente as despesas, em especial, os casos excepcionais, tais como os reconhecimentos de dívidas. Nesses casos a Unidade deve apurar as causas da não emissão de empenho na época apropriada, determinando os motivos do não conhecimento da despesa oportunamente.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças	28970
Síntese da Providência Adotada	
A Unidade está instruindo melhor os processos sobretudo os casos excepcionais, como os de reconhecimento de dívidas. Nestes casos em específico o desembaraço da documentação para importação se deu em 22 de dezembro de 2011, data em que a Instituição não possuía mais limite orçamentário tendo em vista o prazo estipulado para o encerramento do exercício em 16 de dezembro de 2011. Por isto o empenho não pode ser emitido dentro do exercício do ano de 2011.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
A Unidade está instruindo melhor os processos, sobretudo os casos excepcionais, como os de reconhecimento de dívidas.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Infelizmente ainda não temos sistema capaz de ajudar no acompanhamento de despesas de manutenção o qual possibilite verificar com antecedência quais despesas estão com valor e empenho estimado a menor.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201205601	1.1.1.4	Of. 25554/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
Formalizar os processos com todas as documentações exigidas nos fundamentos legais utilizados para a inexigibilidade de licitação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Síntese da Providência Adotada			
O documento que estipula o passo a passo para a contratação por dispensa ou inexigibilidade foi ressaltado em alguns pontos e foi encaminhado aos setores responsáveis novamente, chamando atenção sobretudo para esta recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os processos de inexigibilidade estão melhor formalizados e contém as documentações exigidas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As dificuldades já foram superadas após definição das rotinas e documentos necessários para a autuação do processo para esse tipo de dispensa de licitação.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Federal de Goiás	422
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201205601	1.1.1.5	Of. 25554/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
Estipular as condições da contratação, de que trata o art. 55 da Lei nº 8.666/93, conforme exige o parágrafo 2º do art. 62 da mesma Lei, no caso do contrato ser o empenho da despesa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Síntese da Providência Adotada			
Foi implementado um texto padrão e foi encaminhado aos fornecedores lembrando-os de que é necessário cumprir as condições pré-estabelecidas na proposta de preços.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Mesmo com a implementação do texto padrão, encaminhado aos fornecedores, lembrando-os de que é necessário cumprir as condições pré-estabelecidas na proposta de preços ainda não temos análise de resultado com relação a entrega das produtos/serviços.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A falta de acompanhamento e análise nos processos cujo contrato é o empenho deve-se ao fato do número insuficiente de servidores no DMP. O referido departamento tem solicitado novos servidores para ajudar nas atividades do setor de compras/acompanhamento dos processos de dispensas e licitações.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201205601	1.1.1.6	Of. 25554/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
Abster-se de efetuar pagamentos de anuidades a entidades privadas para as quais não haja previsão orçamentária específica.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Síntese da Providência Adotada			
Na Lei orçamentária de 2013, ação 00M0 há previsão para pagamento de anuidades de entidades nacionais representativas de educação e ensino.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os empenhos e pagamentos de anuidades de 2013 foram realizados na ação específica para tal fim.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A dificuldade foi sanada com a inclusão, na Lei orçamentária de 2013, de previsão para pagamento de anuidades de entidades nacionais representativas de educação e ensino.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201205601	1.1.1.7	Of. 25554/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Descrição da Recomendação			
Adotar providências no sentido de justificar os pagamentos de tributos em atraso com multa e juros, de forma que fique demonstrado no processo que não decorrem de omissão injustificada do administrador, sob pena de que lhe seja imputado o débito.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Finanças			28970
Síntese da Providência Adotada			
A Unidade envidou todos os esforços possíveis para evitar ocorrência desta natureza. Em casos excepcionais onde não foi possível evitar, será juntada ao processo uma justificativa relatando o ocorrido.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
As unidades responsáveis pela solicitação desse tipo pagamento estão mais atentas aos prazos e datas para solicitar os empenhos e pagamentos dos tributos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Estamos definido modelo de acompanhamento para as despesas com tributos.			

Relatório de Auditoria/Nota de Auditoria/Nota Técnica nº: Relatório de Auditoria Nº 201315629

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201315629	1.1.1.3	Of. 32022/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Auditoria Interna			73136
Descrição da Recomendação			
Que a Auditoria Interna cumpra o prazo de envio de seus Relatórios à CGU/Regional-GO conforme legislação aplicável e orientações dos órgãos de controle.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			73136
Síntese da Providência Adotada			
Foram encaminhados os Relatório 01 a 08 referentes ao exercício de 2013 por e-mail em 14/08/2013 (Anexo). Ao final de 2013 serão encaminhados os demais relatórios consolidados. Para o exercício de 2014, os relatórios serão encaminhados ao final da sua conclusão.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Encaminhados os relatórios que já estavam consolidados.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não houve dificuldades na adoção de tal providência

Relatório de Auditoria/Nota de Auditoria/Nota Técnica nº: Relatório de Auditoria Nº 201208164

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201208164	1.1.1.1	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Descrição da Recomendação			
Que o HC/UFG implemente procedimentos visando propiciar que a sua programação de aquisição de medicamentos, de outros materiais farmacológicos e demais itens e serviços, seja provida de justificativas médicas/técnicas pertinentes, contemple informações sobre os métodos e as estratégias de suprimento utilizados e cujas estimativas de quantitativos reflitam adequadamente a demanda de consumo esperada para o período pretendido.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Síntese da Providência Adotada			
Foi expedida determinação aos Setores do Hospital das Clínicas, responsáveis pela programação de aquisição de medicamentos, de produtos farmacológicos, de materiais médico-hospitalares e outros, no sentido de que as programações sejam instruídas com justificativas médicas/técnicas; b) Foi deslocada para a Coordenação de Farmácia as atribuições de planejamento e a programação de aquisição de medicamentos e outros tipos de farmacológicos, uma vez que no âmbito deste Hospital é o setor que detém o conhecimento técnico e que está habilitado para tais atividades; c) Foi implementada nova metodologia de cálculo para definir as quantidades a serem adquiridas de medicamentos, de produtos farmacológicos, de materiais médico-hospitalares e outros, adotando, inclusive, Sistema Informatizado deste Hospital que informa o consumo dos últimos doze meses a fim de balizar a programação dos quantitativos a serem adquiridos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
As medidas informadas foram implementadas			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Os processos de compra de farmacológicos passaram a ser acompanhados pela equipe da Farmácia, facilitando o controle e acompanhamento de todo o processo, desde as quantidades estimadas, justificativas técnicas, até o consumo realizado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201208164	1.1.1.2	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Descrição da Recomendação			

Que o HC/UFG promova a estruturação do setor responsável, bem como a adequação dos procedimentos e das tarefas executadas, visando obter a necessária consistência da estimativa de preços referencial, providenciando, ainda, no mínimo, o seguinte:

- seja mais abrangente nessas pesquisas, procurando diversificar, bem como ampliar o número de empresas contatadas a apresentarem orçamento, nos casos de não se obter no mínimo 3 valores válidos, evitando assim a excessividade dos preços tomados como referência;
- realize pesquisa considerando outras fontes de informação, tais como: contratações anteriores da própria UJ, desde que os preços não estejam defasados, contratações realizadas por outras unidades e, em especial, os valores registrados no Sistema de Preços Praticados do SIASG e nas atas de registro de preços da Administração Pública Federal;
- quando utilizar preços contratados anteriormente pela própria UJ, identifique-os adequadamente e verifique se os mesmos contemplam a mesma especificação do item ora licitado;
- faça constar, nos processos licitatórios, toda a documentação que deu suporte à formação do preço estimado pela Administração, valor esse utilizado como parâmetro nas contratações de bens e serviços; e
- efetue análise crítica da pesquisa de preços realizada, visando verificar a pertinência dos valores levantados, em especial quando observados indícios de preços destoantes dos praticados no mercado.

Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Hospital das Clínicas	38002
Síntese da Providência Adotada	
Administração do Hospital das Clínicas orienta os servidores responsáveis no sentido de ampliar as pesquisas de preços visando a instrução dos processos de aquisição; comprovar/atestar a veracidade dos orçamentos; comprovar documentalmente as informações apresentadas na planilha resumo da pesquisa de preços; analisar criticamente os preços ofertados na pesquisa de preços.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
A Administração passou a verificar nos processos o cumprimento das orientações.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Embora o hospital solicite a diversos fornecedores pesquisa de preços no mercado, nem sempre os pedidos são atendidos pelos mesmos, dificultando a ampliação da pesquisa, porém este Hospital sempre tem procurado outras fontes de informações como consultas em outros órgãos e último preço praticado.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201208164	1.1.1.3 Recomendação 1	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Descrição da Recomendação			
Que o HC/UFG aprimore seus mecanismos de elaboração de editais de aquisição, em especial de material farmacológico (medicamentos), observando a correlação entre os diversos regramentos contidos nos referidos instrumentos convocatórios e fazendo constar nesses somente os requisitos previstos pela legislação pertinente, observando em especial:			
a) quando for possível o aceite de produtos de origem estrangeira, insira textualmente nos editais as condições e critérios definidos para tal, em especial aqueles definidos por legislação específica, ou informando se as exigências são somente aquelas requeridas para os produtos de procedência nacional;			
b) inserir no texto dos editais, nos casos de aquisições de produtos farmacêuticos, a obrigatoriedade de as empresas distribuidoras, quando sagrarem-se vencedoras e fornecedoras de itens licitados, registrarem nas notas fiscais os números dos lotes dos produtos, nos termos determinados pela Resolução da Diretoria Colegiada- RDC nº 320, de 22 de novembro de 2002, emitida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA/MS;			
c) não incluir nos editais, entre os requisitos de habilitação dos interessados, a exigência de "Certificado de Boas Práticas de Fabricação - CBPF", por falta de amparo legal, bem como por não se mostrar indispensável à garantia do			

cumprimento das obrigações a serem pactuadas, conforme determinado explicitamente pelo TCU;	
d) providenciar, comprovando documentalmente, a publicação do aviso do edital, convocando os interessados, a partir da observação dos valores estimados para a contratação, dos meios de divulgação e do tempo útil fixado para a abertura da sessão pública;	
e) incluir no processo licitatório a versão definitiva, assinada e rubricada do edital e de seus anexos, demonstrando, de forma inequívoca, as alterações eventualmente providenciadas após a análise do órgão jurídico correspondente; e	
f) comprovar documentalmente a designação do pregoeiro e da equipe de apoio, atentando-se para que não ocorra sobreposição de vigência/prazo e de atribuição entre documentos distintos que nomeiem os mesmos servidores para as mesmas atividades. Observar ainda que aqueles que assinam as atas de realização dos processos licitatórios sejam os mesmos que foram formalmente designados para tal tarefa.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Hospital das Clínicas	38002
Síntese da Providência Adotada	
Foram elaboradas minutas padrão de edital para aquisições de medicamentos, farmacológicos diversos, materiais médicos e contratações de serviços, com observação criteriosa da legislação pertinente e contemplando as recomendações do Relatório de Auditoria em tela. Os servidores responsáveis pelos processos licitatórios foram orientados acerca das recomendações do Relatório de Auditoria. O setor de Compras está sendo reestruturado visando melhor cumprir o seu papel.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
As orientações foram repassadas aos servidores para instruir os processos em conformidade com as recomendações. As minutas padrão de edital foram elaboradas pela Administração deste Hospital e repassadas à Coordenação de Licitação para serem utilizadas. Foi instituída a Coordenação de Licitação com a finalidade de coordenar a realização dos procedimentos licitatórios, elaborar os editais de licitação em conjunto com os pregoeiros e auxiliar na instrução dos processos.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A padronização dos editais e a designação da Coordenação de Licitação foram fatores positivos que facilitarão na implementação das providências.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	201208164	1.1.1.3 Recomendação 2	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Descrição da Recomendação			
Que o HC/UFG, no caso de os pregoeiros continuarem sendo responsáveis também pela elaboração dos editais, providencie a adequação normativa dessa atribuição, evitando, assim, que esses profissionais assumam competências que conflitam com dispositivos previstos na legislação pertinente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Síntese da Providência Adotada			
Foi expedida portaria delegando aos pregoeiros atribuições quanto à elaboração de editais de licitação, em conjunto com o Coordenador de Licitação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Foi baixada a Portaria nº 202, de 04 de setembro de 2013, atribuindo aos pregoeiros e ao Gerente de Licitação a função de elaborar e assinar os editais de licitação promovidas por este Hospital das Clínicas.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não houve fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	201208164	1.1.1.3 Recomendação 3	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Descrição da Recomendação			
Que o HC/UFG, após a homologação do certame licitatório, providencie a nomeação de servidor(es) para realizar(em) o efetivo acompanhamento e fiscalização da execução dos contratos/atas firmados e, conseqüentemente, efetuar(em) o respectivo atesto do recebimento dos bens e serviços.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Síntese da Providência Adotada			
É designado, para cada processo, um gestor/fiscal para acompanhar e fiscalizar da execução dos contratos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O acompanhamento da execução de cada contrato está sendo realizado pelo respectivo gestor/fiscal designado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	201208164	1.1.1.4	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Descrição da Recomendação			
Que o HC/UFG aprimore seus mecanismos de controle, procedimentos e atividades referentes à pesquisa de preços, visando ajustá-la aos valores de mercado. E ainda que adéque seus procedimentos de registros no Comprasnet, em especial compatibilizando-os com a documentação anexada aos autos, além de permitir que haja convergência entre os posicionamentos expedidos pelas equipes responsáveis, pela condução dos certames e pela análise técnica/médica requerida, evitando, assim, cancelamento excessivo de itens de processos licitatórios.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Síntese da Providência Adotada			

A Administração do Hospital das Clínicas está orientando os servidores responsáveis pela condução dos processos licitatórios quanto às recomendações contidas no Relatório de Auditoria, como também passará verificar nos processos licitatórios o cumprimento das orientações.

Síntese dos Resultados Obtidos

Com as orientações encaminhadas aos servidores envolvidos nos processos licitatórios, espera-se atender as recomendações contidas no relatório de auditoria.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Após as implementações foram observadas melhorias nos processos licitatórios, quanto as pesquisas de preços, evitando cancelamentos por preço alto. Foi orientado pela diretoria que o setor de licitações informasse a comissão de apoio para análise técnica, quando um item seria cancelado por preço alto antes da emissão do parecer técnico para que não houvesse divergência entre os pareceres. Esta implementação promoveu agilidade na análise pela comissão de apoio.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	201208164	1.1.1.5	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Descrição da Recomendação			
Que o HC/UFG aprimore seus mecanismos de controle e de formalização processual no sentido de que nos processos licitatórios, em especial naqueles realizados na modalidade pregão, no caso de empresas que apresentaram propostas, participaram de lances e no transcorrer do procedimento não mantiveram os valores apresentados, sendo desclassificadas, a partir da análise dos motivos alegados, aplicar as sanções cabíveis no sentido de cumprir a legislação vigente, em especial adotando os regramentos do artigo 7º da Lei nº 10.520/2002, referendados pelo artigo 14 do Decreto nº 3.555/2000 e pelo artigo 28 do Decreto nº 5.450/2005.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Síntese da Providência Adotada			
O HC está orientando os pregoeiros para que, no caso de ocorrer descumprimento de qualquer obrigação prevista no edital ou na legislação norteadora da licitação, instrua devidamente o processo e o remeta à Direção deste Hospital para realizar os procedimentos legais visando a aplicação de punição da licitante faltosa pertinente.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Hospital está adotando os procedimentos legais visando a aplicação de punição da licitante faltosa pertinente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	201208164	1.1.1.6	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Hospital das Clínicas		38002
Descrição da Recomendação		
Que o HC/UFG realize adequação dos instrumentos de controle e dos procedimentos de habilitação de licitantes e de avaliação das suas propostas, realizando os julgamentos de forma motivada e explicitada nos autos e de acordo com os critérios e condições definidos pelo edital, evitando, assim, ocorrências de classificações/desclassificações indevidas e/ou desmotivadas.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Hospital das Clínicas		38002
Síntese da Providência Adotada		
O HC está orientando os pregoeiros no sentido de que os procedimentos de habilitação de licitantes e de avaliação de propostas sejam analisados e julgados de forma motivada, devidamente justificada e explicitado nos autos, de acordo com os critérios e condições definidos pelo edital. Está ainda aperfeiçoando os editais de licitação.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Com as orientações encaminhadas aos servidores envolvidos nos processos licitatórios, espera-se atender as recomendações contidas no relatório de auditoria.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não houve fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências.		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	201208164	1.1.1.7	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Descrição da Recomendação			
Que o HC/UFG proceda ao empenho, até o final do exercício, das quantidades a serem efetivamente utilizadas neste período.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Síntese da Providência Adotada			
O HC está orientando a Coordenação Financeira para que emita as Notas de Empenhos com valor correspondente a ser utilizado no exercício corrente.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Hospital está emitindo as notas de empenho de acordo com sua disponibilidade orçamentária.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O hospital vem comprometendo 70% da sua receita com despesa de pessoal, dificultando assim a emissão de nota de empenho do valor a ser utilizado com medicamentos e materiais médicos hospitalares.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	201208164	1.2.1.1	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Descrição da Recomendação			
Que o HC/UFG aprimore seus instrumentos de controle e seus procedimentos no sentido de que todos os representantes das empresas, que vão firmar contratos e/ou atas de registros de preços apresentem a documentação necessária à comprovação da capacidade jurídica			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Síntese da Providência Adotada			
O HC está instruindo os processos licitatórios com a necessária documentação comprobatória da capacidade.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os processos licitatórios estão sendo instruídos com a necessária documentação comprobatória da capacidade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	201208164	1.2.2.1	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Descrição da Recomendação			
Que o HC/UFG aprimore seus mecanismos de controle e de acompanhamento da execução de contratos e de atas, no sentido de evitar recebimento de itens, no caso medicamentos, fora das condições e especificações constantes no instrumento formal assinado com as empresas fornecedoras.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Síntese da Providência Adotada			
Foi determinado à Gerência da Seção de Farmácia deste Hospital que seja observado rigorosamente o prazo de validade dos medicamentos, em compatibilidade com o previsto no edital, e que seja recusada entrega de medicamentos com descrição e/ou marca diferentes da especificação e cotação no processo licitatório.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Hospital vem observando o prazo de validade dos medicamentos, em compatibilidade com o previsto no edital, e recusando a entrega de medicamentos com descrição e/ou marca diferentes da especificação e cotação no processo licitatório.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Foram verificados pontos negativos, pois alguns medicamentos são de vital importância para o paciente e quando a empresa fornecedora não possui outro produto com data de validade superior, ou seja, dentro do prazo estipulado em edital 01 ano para o vencimento, isto prejudica o paciente podendo levar a morte pela falta do medicamento.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	201208164	1.2.2.2	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Descrição da Recomendação			
Que o HC/UFG aprimore seus mecanismos de controle e de procedimentos no sentido de propiciar a designação tempestiva de servidor e/ou comissão, se for o caso, para realizar o acompanhamento e a fiscalização dos contratos e das atas firmados com terceiros, nos termos da legislação vigente (artigos 15, § 8º e 67 da Lei nº 8.666/93) e das regras contidas nos editais, contratos e atas correspondentes, atentando-se, além disso, para que somente os fiscais/gestores formalmente designados procedam à execução dessas tarefas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Síntese da Providência Adotada			
Está sendo designado, para cada processo, um gestor/fiscal para acompanhar e fiscalizar da execução dos contratos. Foi orientado aos gestores/fiscais de no sentido de que somente os servidores responsáveis pelo recebimento de materiais no almoxarifado central da Coordenação de Suprimentos e os servidores responsáveis pelo recebimento de medicamentos no almoxarifado da Seção de Farmácia procedam o atesto de notas fiscais/faturas. Nos processos de aquisições de materiais de órtese e prótese o atesto de notas fiscais/faturas será feito exclusivamente pelo gesto/fiscal do processo; nos processos de prestação de serviços o atesto de notas fiscais/faturas será feito exclusivamente pelo gestor/fiscal do contrato. Foi orientado ao Setor de Pagamento para não realizar o pagamento de notas fiscais que não estejam devidamente atestadas por servidor dos almoxarifados mencionados, com a devida identificação por carimbo;			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os contratos estão sendo acompanhados e fiscalizados pelo gestor/fiscal designado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências			

Unidade Jurisdicionada				
Denominação Completa			Código SIORG	
Universidade Federal de Goiás			422	
Recomendações do OCI				
Recomendações Expedidas pelo OCI				
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria		Item do RA	Comunicação Expedida
36	201208164		1.2.2.3	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação				Código SIORG
Hospital das Clínicas				38002

Descrição da Recomendação	
Que o HC/UFG aprimore seus mecanismos de controle e dos procedimentos de recebimento de itens contratados, em especial de medicamentos, no sentido de que os itens a serem entregues estejam de acordo com a proposta final apresentada e atendam às especificações e descrições contidas no edital e na ata correspondente. No caso de serem aceitos itens diferentes dos contratados, que o HC/UFG registre documentalmente nos autos a análise correspondente sobre a oportunidade e conveniência, incluindo parecer técnico/médico e sobre o novo preço apresentado.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Hospital das Clínicas	38002
Síntese da Providência Adotada	
Os servidores responsáveis pelo recebimento de materiais estão sendo orientados para que seja observado rigorosamente as disposições contidas no edital e no termo de contrato e/ou ata de registro de preços e que seja recusada entrega de materiais com descrição e/ou marca diferentes da especificação e cotação no processo licitatório.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Os materiais estão sendo recebidos de acordo com as disposições contidas no edital e no termo de contrato e/ou ata de registro de preços e sendo recusados a entrega de materiais com descrição e/ou marca diferentes da especificação e cotação no processo licitatório.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Quanto à troca de marca não estamos aceitando nenhum produto fora do especificado, como descrito anteriormente esse procedimento pode trazer prejuízo ao tratamento do paciente, pois leva a falta do produto.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	201208164	1.2.3.1 Recomendação 1	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Descrição da Recomendação			
Que o HC/UFG proceda à adequação de seus instrumentos de controle e de procedimentos de retenção e recolhimento de valores, quando do pagamento a terceiros, em especial a empresas fornecedoras de medicamentos, explicitando, nos documentos afins, os normativos e alíquotas consideradas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Síntese da Providência Adotada			
A Coordenação Financeira deste Hospital foi orientada a adotar as normativas atualizadas sobre retenção e recolhimento de valores, quando do pagamento de terceiros, conforme recomendação do Relatório de Auditoria			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A retenção e recolhimento de valores, quando do pagamento de terceiros, atendem a legislação pertinente, conforme recomendação do Relatório de Auditoria			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	201208164	1.2.3.1 Recomendação 2	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Descrição da Recomendação			
Que o HC/UFG proceda à análise de todas as retenções e recolhimentos efetuados no âmbito dos pagamentos afetos aos pregões eletrônicos n°s 10, 11, 12, 18 e 65/2012, que tiveram como objeto a aquisição de material farmacológico (medicamentos), objetivando verificar se as alíquotas consideradas foram aquelas definidas pela legislação pertinente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Síntese da Providência Adotada			
A Coordenação Financeira foi orientada para que proceda a análise das retenções e recolhimentos afetos aos pregões mencionados			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Foi realizada a análise e verificado que as retenções foram efetuadas de acordo com a legislação. Providências implementadas			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	201208164	1.3.1.1 Recomendação 1	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Descrição da Recomendação			
Que o HC/UFG aprimore os mecanismos de controle de estoque de medicamentos, em especial quanto à data de validade dos produtos, com o objetivo de evitar ou diminuir as perdas decorrentes dessa situação e, consequentemente, de eliminar prejuízo financeiro e no atendimento aos pacientes daquele Hospital.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Síntese da Providência Adotada			
Estão sendo adotados procedimentos de controle e supervisão criteriosos da validade dos medicamentos armazenados na Coordenação de Abastecimento da Farmácia; foi orientado à Coordenação de Farmácia para observar, rigorosamente, a data de validade dos medicamentos e farmacológicos adquiridos, conforme previsto nos respectivos editais de licitação. Foi adotado critério para que os medicamentos com data de validade próxima a seis meses para			

expirar tenham os consumos acompanhados pelo Setor de Controle de Estoque da Coordenação de Farmácia a fim de evitar que hajam falhas na programação de compras.

Síntese dos Resultados Obtidos

A Coordenação de Farmácia e o Setor de Controle de Estoque estão observando a data de validade dos medicamentos e farmacológicos adquiridos, conforme previsto nos respectivos editais de licitação. Foi adotado critério para que os medicamentos com data de validade próxima a seis meses para expirar tenham os consumos acompanhados pelo Setor de Controle de Estoque da Coordenação de Farmácia a fim de evitar que hajam falhas na programação de compras.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O acompanhamento é positivo, pois contribui no controle de estoque evitando perdas. Esse procedimento que já era realizado foi aprimorado e sendo acompanhado pela central de abastecimento farmacêutico.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	201208164	1.3.1.1 Recomendação 2	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Descrição da Recomendação			
Que o HC/UFG adote providências no sentido de apurar responsabilidade(s) sobre as ocorrências de perdas de medicamentos por descarte devido à expiração do prazo de validade desses materiais, como as relatadas neste tópico.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Síntese da Providência Adotada			
Com o recebimento do Relatório de Auditoria, tendo tomado conhecimento de tal recomendação a Coordenação de Farmácia vem trabalhando no sentido de documentar todas as ações e intervenções para evitar este tipo de inconsistência, inclusive no sentido de identificar causas e se há cometimento de falha por parte de servidor.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Na fase inicial.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências, visto ainda em implementação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
41	201208164	1.3.2.1	Of. 24347/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Clínicas			38002
Descrição da Recomendação			
Que o HC/UFG proceda à adequação dos instrumentos de controle de estoque de medicamentos, compatibilizando o			

registro correspondente efetuado nos sistemas informatizados com o quantitativo físico existente no(s) almoxarifado(s) do Hospital por meio de realizações rotineiras de averiguações.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Hospital das Clínicas	38002
Síntese da Providência Adotada	
Está sendo realizado o controle de estoque mediante a realização de balanços bimestrais, a conferência de estoque, semanalmente, por amostragem através de listas de contagens e a conferência diária do Relatório de Movimentação de Materiais da Coordenação de Abastecimento Farmacêutico.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
As conferências de estoque diminuíram as inconsistências entre o sistema informatizado e a quantidade física.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Implementação positiva, pois aumentou o índice de itens corretos nos balanços bimestrais.	

QUADRO A.9.2.2 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Relatório de Auditoria/Nota de Auditoria/Nota Técnica nº: Relatório de Auditoria Nº 201315629

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201315629	1.1.1.2 Recomendação 1	Of. 32022/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Auditoria Interna			73136
Descrição da Recomendação			
Que a Auditoria Interna providencie a confecção do RAINTE/2013 de acordo à legislação aplicável e às orientações dos órgãos de controle.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			73136
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Durante o final exercício de 2013 e início de 2014 a equipe de Auditoria Interna estará fazendo o levantamento do que foi orientado e corrigindo as falhas para que o RAINTE do exercício de 2013 esteja de acordo com a legislação aplicável e com as orientações dos órgãos de controle. A equipe de Auditoria Interna fez um levantamento do que foi orientado pelos órgãos de controle e a legislação e está organizando o RAINTE/2013. A recomendação foi apenas parcialmente atendida pois a concretização do RAINTE 2013 se dará somente em janeiro/2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A equipe de auditoria interna ainda é bastante resumida o que dificulta o total atendimento a legislação e as recomendações e determinações dos órgãos de controle entretanto com a chegada de um novo auditor para unidade esperamos sanar as dificuldades.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201315629	1.1.1.2 Recomendação 2	Of. 32022/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Auditoria Interna			73136
Descrição da Recomendação			
Que a UFG estruture adequadamente a Auditoria Interna conforme orientações emanadas pelos órgãos controle.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			73136
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Conforme Memorando nº 231/2013-PRODIRH de 06/11/2013, foi solicitado ao MEC a troca de um código de vaga de Contador por outro de Auditor. A recomendação ainda não foi totalmente cumprida pois ainda não houve retorno do MEC e o novo auditor ainda não foi nomeado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Para a vinda de um novo auditor para equipe foi necessária a troca do código de vaga por um de contador. Este é um ponto negativo pois tal cargo também é de extrema importância para as atividades administrativas da universidade. O ideal seria que fosse acrescido um código de vaga e não substituído por outro.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Goiás			422
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201315629	1.1.1.4	Of. 32022/2013/DIAC3-CGU-Regional/Goiás
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Auditoria Interna			73136
Descrição da Recomendação			
Que a Auditoria Interna da UFG elabore o RAIN/2013 de acordo com as atividades planejadas no PAINT/2013, apresentando um relato gerencial das atividades desenvolvidas, evidenciando melhor e de forma mais precisa a abrangência das suas análises, das suas conclusões e das recomendações propostas, até o acompanhamento final das suas implementações.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			73136
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Durante o final exercício de 2013 e início de 2014 a equipe de Auditoria Interna estará fazendo o levantamento de tudo o que foi orientado e corrigindo as falhas para que o RAIN/2013 esteja de acordo com a legislação aplicável e com as orientações dos órgãos de controle e com um relato gerencial das atividades desenvolvidas, evidenciando melhor e de forma mais precisa a abrangência das suas análises, das suas conclusões e das recomendações propostas, até o acompanhamento final das suas implementações. A equipe de Auditoria Interna fez um levantamento do que foi orientado pelos órgãos de controle e a legislação e está começando a organizar o RAIN/2013.			

A recomendação foi apenas parcialmente atendida pois a concretização do RAINT 2013 se dará somente em janeiro/2014

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A equipe de auditoria interna ainda é pequena, o que dificulta o total atendimento a legislação e as recomendações e determinações dos órgãos de controle entretanto com a chegada de um novo auditor para unidade esperamos sanar as dificuldades.

QUADRO B.6.3 – RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO - FUNAPE												Valores em R\$ 1,00			
Fundação de Apoio															
Nome: Fundação de Apoio a Pesquisa - FUNAPE										CNPJ: 00.799.205/0001-89					
Ordem	Projeto	Instrumento Contratual												Processo:	
		Contrato						Convênio							
		Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor			
Início	Fim			Bruto	Repasse	Início	Fim			Bruto	Repasse				
1	2	020/2010	Qualificação de Alunos e Professores de Escolas Públicas, no Âmbito das Tecnologias da Informação e Comunicação - Pagamento de bolsas para pesquisadores, técnicos e alunos, servidores ou externos. Visando a estruturação da equipe que irá executar as ações previstas no plano de trabalho definido em conjunto com a SEED/MEC.	08/11/2010	07/11/2013	1.888.500,00	666.707,66							23070.014873/2010-51	
2	2 3	024/2010	Prospecção, Pesquisa e Desenvolvimento de Mídias Educacionais Digitais Interativas Aplicáveis ao Contexto das Escolas Públicas Nacionais - Pagamento de bolsas para pesquisadores, técnicos e alunos, servidores da UFG ou externos, visando à estruturação da equipe que irá executar as ações previstas no plano de trabalho definido em conjunto com a SEED/MEC	22/11/2010	20/11/2013	1.444.500,00	255.517,50							23070.016570/2010-73	
3	2	031/2010	Prospecção, Pesquisa e Desenvolvimento de Mídias Educacionais Digitais Interativas Aplicáveis Ao Contexto das Escolas Públicas Nacionais - II - Viabilizar a formação da equipe de pesquisa, manutenção dos equipamentos e softwares de pesquisa de campo, deslocamento Interestadual para produção de documentários e registros audiovisuais em locais que serão escolhidos após levantamento preliminar considerando as demandas da pesquisa.	13/12/2010	11/12/2013	249.650,00	47.830,71							23070.026468/2010-86	
4	3	065/2011	“Construção de um Arcabouço de Sistema Integrado e Evolutivo de Gestão Universitária Visando a Otimização do Desenvolvimento de Software na UFG” - São os alvos do	29/08/2011	27/08/2014	3.419.308,24	1.553.333,52							23070.013627/2011-63	

			presente projeto: 2.1. Desenvolver uma nova arquitetura de sistema integrado de gestão universitária que seja modular e evolutiva; 2.2. Migrar os sistemas computacionais administrativos e acadêmicos atualmente utilizados na UFG para o novo modelo de sistema de gestão universitária evolutivo; 2.3. Produzir uma base de conhecimentos sobre as soluções tecnológicas de Engenharia de Software escolhidas ou desenvolvidas para a construção do sistema integrado e evolutivo, bem como para a migração dos sistemas computacionais na UFG.*											
5	2	095/2011	“Centro de Memória Viva – Documentação e Referência em EJA., Educação Popular e Movimentos Sociais” - Pagamento de bolsas para pesquisadores, técnicos e alunos da UFG e colaboradores externos	02/12/2011	02/04/2013	148.720,00	23.760,00							23070.017882/2011-85
6	2	097/2011	Pesquisa e Desenvolvimento de Mídias Interativas para Melhorias do Material Didático do Curso Aluno Integrado – Qualificação em Tecnologias Digitais*	03/12/2011	30/06/2014	530.850,00	90.300,00							23070.016913/2011-81
7	1	109/2011	“1º E 2º Semestres PARFOR/UAB – Cursos de Artes Visuais, Educação Física e Biologia” - ”Pagamento de bolsas para pesquisadores, técnicos e alunos da UFG e colaboradores externos	12/12/2011	12/02/2013	206.376,72	0,00							23070.025149/2011-34
8	2 3	118/2011	“Prospecção, Pesquisa e Desenvolvimento de Metodologias Pedagógicas, Mídias Interativas e Ambientes Virtuais Visando Inovações nos Processos de Ensino-Aprendizagem” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento de equipe, aquisição e manutenção de equipamentos, aquisição de bens de consumo.*	16/12/2011	30/04/2014	3.802.300,00	1.597.168,51							23070.026115/2011-67
9		119/2011	“Análise de Situação de Saúde” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento de bolsas, deslocamento e estadia da equipe e aquisição de material de consumo.	15/12/2011	30/04/2013	200.000,00	15.921,45							23070.025639/2011-31

10	2 3	120/2011	"P&D para Conservação e Uso dos Recursos Naturais, com Ênfase na Biodiversidade" - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de implantação do projeto de Desenvolvimento Institucional e de Pesquisa	16/12/2011	14/11/2013	3.639.999,25	1.509.425,57								23070.026007/2011-94
11	2	121/2011	"Telemedicina em Apoio a Atenção Primária À Saúde" - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento da equipe, bolsas, deslocamento, estada, despesas com pessoa física e jurídica	16/12/2011	15/12/2012	2.000.000,00	766.506,96								23070.019591/2011-21
12	2	046/2012	"Análise laboratorial de pacientes com suspeita de doenças infecciosas e parasitárias provenientes do SUS" - Serviços de gestão administrativa e financeira especificadamente para pagamento de colaboradores do projeto de extensão.	29/06/2012	28/06/2013	150.754,36	69.804,90								23070.001089/2012-45
13	2	045/2012	"Realização de exames de Análises Clínicas pelo Laboratório Rômulo Rocha em Atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS" - Gestão administrativa e financeira para pagamento de colaboradores do projeto.	03/08/2012	02/08/2013	532.711,34	225.319,15								23070.001090/2012-70
14	1 2 4	095/2012	"Aluno Integrado: Curso qualificação em Tecnologias Digitais" - Gestão administrativas e financeira pagamento de bolsas para a equipe, aquisição de material para upgrade manutenção de equipamentos, contrato para licença de software, despesas com deslocamento, locação de veículos e outros serviços de terceiros.	19/12/2012	18/12/2013	557.800,00	0,00								23070.022694/2012-50
15	2 4 5	096/2012	"Pesquisa e Desenvolvimento de Mídias Interativas para Formação de Professores do Contexto da Cultura Digital e Mobilidade" - Gestão administrativas e financeira, pagamento de bolsas para a equipe, serviços de pessoa jurídica para apoio a prototipagem de sistemas e de mídias (deslocamento para Reuniões, organização e avaliações dos pilotos. aquisição de equipamentos para	19/11/2012	18/11/2013	522.500,00	0,00								23070.022699/2012-82

			infraestrutura da pesquisa.											
16	2 5	097/2012	" Pesquisa, Desenvolvimento e Avaliação de Soluções Tecnológicas Digitais Interativas para o PROINFO" - Gestão administrativas e financeira, pagamento de bolsas para a equipe, serviço de pessoa jurídica (apoio logístico, deslocamento, suporte e aluguel de equipamentos, upgrade) e aquisição de equipamentos.*	19/11/2012	18/11/2014	2.811.500,00	229.020,00							23070.022702/2012-68
17	2 4 5	98/2012	"Pesquisa, Desenvolvimento e Avaliação de Soluções Tecnológicas de referência, sistemas e mídias educacionais, com modelo tecnológico da web semântica aplicados a contextos educacionais" - Gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas para a equipe, serviços de pessoa jurídica para apoio a prototipagem de sistemas e de mídias (deslocamento para Reuniões, organização e avaliações dos pilotos de sistemas de mídias), aquisição de equipamentos de infraestrutura da pesquisa e protótipos para o desenvolvimento do projeto.*	19/11/2012	14/11/2014	2.745.500,00	586.735,40							23070.022710/2012-12
18	2	084/2012	"CECANE 2012 - Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar da Universidade Federal de Goiás. Região Centro-Oeste (CECANE UFG/Centro-Oeste)" - Realização de serviços de gestão administrativa e financeira para apoio no pagamento de bolsas, deslocamento e diárias da equipe.	19/11/2012	18/11/2013	1.400.729,22	1.154.712,11							23070.022908/2012-98
19	2	083/2012	" Tecnologias para avaliação do impacto de novas vacinas do programa nacional de imunizações" - Gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, deslocamento, e estadia da equipe e aquisição de material de consumo para apoio ao projeto.*	30/11/2012	31/12/2014	250.000,00	62.419,40							23070.024141/2012-31
20	1	086/2012	"Especialização em Análise de Situação de Saúde - EAD" Gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas e de colaboradores, deslocamento e estadia e aquisição de material de consumo para apoio ao projeto.	07/12/2012	06/12/2014	700.000,00	207.096,74							23070.025221/2012-12

21	2	100/2012	"Estudo sobre Indicadores de Mortalidade e Morbidade causada pelo Trânsito utilizando a vinculação de dados de ocorrência de acidentes e dados da saúde" - Gestão administrativa e financeira pagamento de bolsas, deslocamentos e estadia da equipe e aquisição de material de consumo para apoio ao projeto.*	27/12/2012	30/06/2014	150.000,00	82.964,96							23070.027125/2012-09
22	2	028/2013	Monitoramento Externo da Qualidade dos Exames Citopatológicos do Colo do Útero dos Laboratórios Credenciados pelo Sistema Único de Saúde - S U S- apoio na gestão administrativa e financeira do projeto.	02/05/2013	01/10/2014	38.342,82	14.881,74							23070.005878/2013-36
23	2	054/2013	Tecnologias para avaliação do impacto de novas vacinas do programa nacional de imunizações – 2ª parte”	01/08/2013	31/07/2014	550.000,00	24.052,14							23070.011587/2013-87
24	2	047/2013	Análise laboratorial de pacientes com suspeita de doenças infecciosas e parasitárias provenientes do Sistema Único de Saúde – SUS, Goiânia -GO	01/07/2013	30/06/2014	150.754,36	54.275,85							23070.011595/2013-23
25	3	048/2013	Desenvolvimento Sustentável dos Processos Seletivos e Concursos Públicos realizados pelo Centro de Seleção da UFG -	01/07/2013	30/06/2015	2.015.792,57	803.826,83							23070.010406/2013-03
26	2	053/2013	Rede de livrarias UFG – Gerenciamento – apoio às atividades administrativas e financeiras do projeto.	01/08/2013	31/07/2014	162.043,20	54.992,10							23070.012639/2013-32
27	2	055/2013	Realização de exames de análises clínicas pelo Laboratório Rômulo Rocha em atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde - S U S – gestão de pessoas e apoio às atividades do projeto.	01/08/2013	31/07/2014	416.927,55	100.334,71							23070.011594/2013-89
28	2	084/2013	Mapeamento ambiental como proposta para o desenvolvimento dos conceitos de biodiversidade e cerrado no ensino de biologia no ensino médio - pagamento de bolsas, deslocamento da equipe de apoio, e outros serviços para o desenvolvimento do projeto de pesquisa	21/11/2013	20/11/2014	616.864,36	0,00							23070.024770/2013-42
29	2	085/2013	Saberes, Fazeres e Sabores e Práticas Integrativas da Política Nacional de Educação Popular e Saúde em Goiás. – Apoio para a realização dos eventos.	23/11/2013	22/11/2013	111.004,00	0,00							23070.025364/2013-05
30	2	086/2013	Pró-Saúde e PET Saúde – apoio a realização de eventos e encontros	23/11/2013	22/11/2014	52.041,67	0,00							23070.24767/2013-29

31	2	097/2013	Saberes Indígenas na Escola – editoração e impressão de material didático-pedagógico.	19/11/2013	18/11/2014	99.265,60	0,00							23070.024844/2013-41
32	2	099/2013	PIBID Diversidade – produção de material didático-pedagógico e livros.	19/11/2013	18/11/2014	72.000,00	0,00							23070.025113/2013-12
33	2	100/2013	Pesquisa e Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas Digitais Interativas para o PROINFO – apoio na gestão administrativa e financeira do projeto.	19/11/2013	18/11/2014	2.493.120,00	0,00							23070.025119/2013-90
34	2	101/2013	Pesquisa e Prototipação de Soluções para Aplicativos sobre Classificação Inicial – apoio à gestão administrativa e financeira para a realização do projeto	23/11/2013	22/11/2013	105.750,00	0,00							23070.025826/2013-86
35	2	102/2013	Pesquisa e Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas Digitais Interativas para o PROINFO no Contexto da Formação - apoio na gestão administrativa e financeira do projeto	20/12/2013	19/12/2014	822.400,00	0,00							23070.025120/2013-14
36	2	103/2013	Educação e Formação em Saúde para a expansão do Programa Nacional Telesáude Brasil Redes – Manutenção do Núcleo Goiás.	31/12/2013	30/06/2015	4.000.000,00	0,00							23070.028353/2013-79
37	2	104/2013	Núcleo de Tecnologia Assistiva – apoio para a gestão administrativa e financeira do projeto.	13/12/2013	12/12/2014	350.000,00	0,00							23070.027315/2013-07
					Total	39.408.005,26	10.196.907,91			Total				
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos														
Projeto			Recursos das IFES											
Ordem	Tipo	Financeiros	Materiais				Humanos		Processo:					
		Valor	Tipo			Valor	Quantidade	Valor						
1	2	1.888.500,00	Instalações do ICB				4	27.000,00	23070.014873/2010-51					
2	2 3	1.444.500,00	Instalações do ICB				2	21.900,00	23070.016570/2010-73					
3	2	249.650,00	Instalações do ICB				1	0,00	23070.026468/2010-86					
4	3	3.419.308,24	Instalações CERCOMP				6	-	23070.013627/2011-63					
5	2	148.720,00	Instalações da FE				2	0,00	23070.017882/2011-85					
6	2	530.850,00	Instalações do ICB				1	60.000,00	23070.016913/2011-81					
7	1	206.376,72	Instalações do CIAR				28	0,00	23070.025149/2011-34					
8	2 3	3.802.300,00	Instalações do ICB				2	24.000,00	23070.026115/2011-67					
9	2	200.000,00	Instalações do IPTSP				5	0,00	23070.025639/2011-31					
10	2 3	3.639.999,25	Instalações do IESA				7	0,00	23070.026007/2011-94					

11	2	2.000.000,00	Instalações do HC		9	100.835,00	23070.019591/2011-21
12	2	150.754,36	Laboratório Prof. ^a Margarida Dobler-Komma/IPTSP		10	0,00	23070.001089/2012-45
13	2	532.711,34	Laboratório Rômulo Rocha/FF		20	0,00	23070.001090/2012-70
14	1 2 4	557.800,00	Instalações do ICB		0	0,00	23070.022694/2012-50
15	2 4 5	522.500,00	Instalações do ICB		7	0,00	23070.022699/2012-82
16	2 5	2.811.500,00	Instalações do ICB		6	28.900,00	23070.022702/2012-68
17	2 4 5	2.745.500,00	Instalações do ICB		1	0,00	23070.022710/2012-12
18	2	1.400.729,22	Instalações da FANUT		04	94.800,00	23070.022908/2012-98
19	2	250.000,00	Instalações do IPTSP		03	1.200,00	23070.024141/2012-31
20	1	700.000,00	Instalações do IPTSP		10	57.800,00	23070.025221/2012-12
21	2	150.000,00	Instalações do IPTSP		1	3.000,00	23070.027125/2012-09
22	2	38.342,82	Instalações da Faculdade de Farmácia		4	0,00	23070.005878/2013-36
23	2	550.000,00	Instalações do IPTSP	-	10	23.000,00	23070.011587/2013-87
24	2	150.754,36	Instalações do IPTSP	-	10	0,00	23070.011595/2013-23
25	3	2.015.792,57	Instalações do Centro de Seleção	-	25	173.599,19	23070.010406/2013-03
26	2	162.043,20	Instalações do CEGRAF	-	03	0,00	23070.012639/2013-32
27	2	416.927,55	Instalações da Faculdade de Farmácia	-	12	0,00	23070.011594/2013-89
28	2	616.864,36	Instalações do ICB	-	04	0,00	23070.024770/2013-42
29	2	111.004,00	Instalações do Campus Cidade de Goiás	-	01	0,00	23070.025364/2013-05
30	2	52.041,67	Unidades da área da Saúde	-	0	0,00	23070.024767/2013-29
31	2	99.265,60	Instalações da Faculdade de Letras	-	0	0,00	23070.024844/2013-41
32	2	72.000,00	Instalações da Faculdade de Letras	-	0	0,00	23070.025113/2013-12
33	2	2.493.120,00	Instalações do ICB	-	1	0,00	23070.025119/2013-90
34	2	105.750,00	Instalações do ICB	-	0	0,00	23070.025826/2013-86
35	2	822.400,00	Instalações do ICB	-	1	0,00	23070.025120/2013-14
36	2	4.000.000,00	Instalações do HC/CEROF	-	1	0,00	23070.028353/2013-79
37	2	350.000,00	Núcleo de Acessibilidade	-	1	0,00	23070.027315/2013-07

Tipo:

(1) Ensino

(2) Pesquisa e Extensão

(3) Desenvolvimento Institucional

(4) Desenvolvimento Científico	
(5) Desenvolvimento Tecnológico	
Fonte:	Processos - SIAFI e Fundações

*Contratos com vigência prorrogada

QUADRO B.6.3 – RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO - FUNDAH C													Valores em R\$ 1,00	
Fundação de Apoio														
Nome: Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas UFG - FUNDAH C								CNPJ: 02.918.347/0001-43						
Ordem	Projeto	Instrumento Contratual												Processo:
		Contrato						Convênio						
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor		
				Início	Fim	Bruto	Repasse			Início	Fim	Bruto	Repasse	
1	1	028/2010	Curso de Especialização em Epidemiologia – 2ª Turma - Realização de serviços de gestão administrativa e financeira para apoio na implementação e no desenvolvimento de atividades previstas no Projeto de Ensino	13/12/2010	12/03/2013	700.000,00	2.609,40							23070.026674/2010-96
2	1	034/2010	Curso de Aperfeiçoamento a Distância em Geoprocessamento em Saúde – 2ª Edição - Realização de serviços de gestão administrativa e financeira para apoio na implementação e no desenvolvimento de atividades previstas no Projeto de Ensino	20/12/2010	20/03/2013	780.000,00	32.287,64							23070.026672/2010-05
3	1 e 2	089/2011	“CECANE 2011 - Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar da Universidade Federal de Goiás. Região Centro-Oeste (CECANE UFG/ Centro-Oeste)” - Realização de serviços de gestão administrativa e financeira para apoio no pagamento de bolsas, deslocamento e diárias da Equipe	01/11/2011	31/10/2012	1.443.997,67	21.067,16							23070.017939/2011-46
					Total	2.923.997,67	55.964,20			Total				
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos														
Projeto			Recursos das IFES											
Ordem	Tipo	Financeiros		Materiais				Humanos				Processo:		

		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
1	1	700.000,00	Instalações da Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública		12	0,00	23070.026674/2010-96
2	1	780.000,00	Instalações da Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública		3	0,00	23070.026672/2010-05
3	1 e 2	1.443.997,67	Instalações FANUT		7	0,00	23070.017939/2011-46
Tipo:							
(1) Ensino							
(2) Pesquisa e Extensão							
(3) Desenvolvimento Institucional							
(4) Desenvolvimento Científico							
(5) Desenvolvimento Tecnológico							
Fonte:		Processos - SIAFI e Fundações					

QUADRO B.6.3 – RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO - FRTVE												Valores em R\$ 1,00		
Fundação de Apoio														
Nome: Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural - FRTVE								CNPJ: 01.517.750/0001-06						
Ordem	Projeto	Instrumento Contratual											Processo:	
		Contrato						Convênio						
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor		
				Início	Fim	Bruto	Repasse			Início	Fim	Bruto		Repasse
01	2	026/2012	"Programa faz o quê? - Atividades de produção e veiculação de 32 programas educativos período de março de 2012 a fevereiro de 2013.	01/03/2012	29/02/2013	240.000,00	0,00							23070.002336/2012-21
02	2	36/2012	"Nossa História daria um Filme" - Serviços de pré-produção, produção, captura de áudio, vídeo, roteirização, montagem, edição e finalização de 10 vídeos temáticos para o período de maio de 2012 a abril 2013.	10/05/2012	09/05/2013	31.600,00	8.120,00							23070.006613/2012-74
03	2	025/2012	"Ei! Se Liga na UFG" - Serviços de produção e veiculação de 96 interprogramas educativos.	01/03/2012	28/02/2013	245.520,00	61.380,00							23070.002337/2012-75
04	1	074/2012	Serviços de veiculação da série: “Pensar Direitos Humanos”.	29/11/2012	28/11/2013	118.800,00	108.900,00							23070.021924/2012-63
05	2	072/2012	"Programa faz o quê? - Serviços de pré-produção, produção, captura de áudio, vídeo,	29/11/2012	28/11/2013	414.720,00	380.160,00							23070.021923/2012-19

			roteirização, montagem, edição, finalização e veiculação de 32 programas educativos com duração de 30 minutos duas vezes por semana.											
06	1	037/2012	"Especialização em Mídias na Educação - UAB - serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento de bolsas para a equipe do projeto.	10/05/2012	09/05/2013	62.784,00	20.928,00							23070.007944/2012-21
07	1	043/2012	"Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental -UAB" - serviços de gestão administrativa e financeira, pagamento de bolsas para a equipe prevista no projeto.	04/07/2012	03/12/2013	67.760,00	47.190,00							23070.012182/2012-85
08	1	035/2012	" 3º e 4º Semestres de Graduação - Expansão UAB - Serviços de gestão administrativa e financeira especificamente para o pagamento de bolsas para a equipe prevista no projeto.*	10/05/2012	09/06/2013	245.958,50	76.826,13							23070.007945/2012-76
09	2	028/2012	"UFG ao Vivo via Web: Transmissões das refeições de grau e Reuniões dos conselhos superiores" - Apoio na gestão administrativa e financeira do projeto.	01/03/2012	19/04/2013	64.800,00	10.200,00							23070.002677/2012-04
10	2	027/2012	"Conhecendo a UFG" - Produção e Veiculação de 96 Interprogramas Institucionais e Educativos.	01/03/2012	28/02/2013	219.120,00	54.780,00							23070.002334/2012-31
11	2	073/2012	Produção de vídeo institucional para o Campus de Jataí.	23/11/2012	22/04/2013	8.800,00	8.800,00							23070.021925/2012-16
12	2	004/2013	Programa Viver Ciência – Produção e veiculação de programas educativos	05/02/2013	04/02/2014	279.200,00	214.400,00							23070.027124/2013-56
13	2	009/2013	"Ei! Se Liga na UFG" - Serviços de produção e veiculação de 96 interprogramas educativos.	01/03/2013	28/02/2014	282.348,00	211.761,00							23070.001084/2013-01
14	2	10/2013	Conhecendo a UFG" - Produção e Veiculação de 96 Interprogramas Institucionais e Educativos.	01/03/2013	28/02/2014	241.032,00	180.774,00							23070.001085/2013-48
15	2	21/2013	UFG ao vivo via Web: transmissões das refeições de grau e Reuniões dos Conselhos superiores.	02/05/2013	01/05/2014	77.000,00	51.960,00							23070.001086/2013-92
16	2	065/2013	"Maratona Faz o Quê? - serviços de 42 veiculações de programas educativos.	10/09/2013	09/11/2013	59.976,00	59.976,00							23070.017299/2013-36
17	3	083/2013	Desenvolvimento Sustentável dos Processos Seletivos e Concursos Públicos realizados pelo Centro de Seleção da UFG – Gravação e Edição da prova de Língua	07/11/2013	06/04/2015	117.000,00	50.700,00							23070.021209/2013-10
18	2	098/2013	Programa Faz o Que? – produção e veiculação de programas educativos.	25/11/2013	24/11/2014	515.520,00	0,00							23070.023959/2013-18

				Total	3.291.938,50	1.546.855,13		Total		
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos										
Projeto			Recursos das IFES							
Ordem	Tipo	Financeiros	Materiais			Humanos		Processo:		
		Valor	Tipo		Valor	Quantidade	Valor			
01	2	240.000,00	-		-	4	0,00	23070.002336/2012-21		
02	2	31.600,00	-		-	0	0,00	23070.006613/2012-74		
03	2	245.520,00	-		-	0	0,00	23070.002337/2012-75		
04	1	118.800,00	-		-	0	0,00	23070.021924/2012-63		
05	2	414.720,00	-		-	0	0,00	23070.021923/2012-19		
06	1	62.784,00	Instalação do CIAR		-	16	0,00	23070.007944/2012-21		
07	2	67.760,00	Instalação do CIAR		-	12	28.600,00	23070.012182/2012-85		
08	1	245.958,50	Instalação do CIAR		-	3	11.300,00	23070.007945/2012-76		
09	1	64.800,00	-		-	0	0,00	23070.002677/2012-04		
10	2	219.120,00	-		-	0	0,00	23070.002334/2012-31		
11	2	8.800,00	-		-	0	0,00	23070.021195/2012-16		
12	2	279.200,00	-		-	0	0,00	23070.027124/2013-56		
13	3	282.348,00	-		-	0	0,00	23070.001084/2013-01		
14	2	241.032,00	-		-	0	0,00	23070.001085/2013-48		
15	2	77.000,00	-		-	0	0,00	23070.001086/2013-92		
16	2	59.976,00	-		-	0	0,00	23070.017299/2013-36		
17	3	117.000,00	-		-	0	0,00	23070.021209/2013-10		
18	2	515.520,00	-		-	0	0,00	23070.023959/2013-18		
Tipo:										
(1) Ensino										
(2) Pesquisa e Extensão										
(3) Desenvolvimento Institucional										
(4) Desenvolvimento Científico										
(5) Desenvolvimento Tecnológico										
Fonte:		Processos - SIAFI e Fundações								

*Contratos com vigência prorrogada